

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS JK

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA
BACHARELADO
MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Março de 2021

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em **Medicina - Campus JK** da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes. Ressalta-se o curto período de tempo para a elaboração deste documento e a possibilidade de modificações se estas se fizerem necessárias no curso da pandemia.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações

durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos

dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

(X) Oferta de unidades curriculares teóricas.

(X) Oferta de práticas profissionais de estágio em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

(X) Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3.1 Breve relato do Curso

O Curso de Medicina da Famed teve suas atividades acadêmicas suspensas em março de 2020, em razão da declaração de pandemia feita pela OMS, e em consonância com a paralisação das atividades da UFVJM, determinada em 19 de março de 2020. Com o objetivo de minimizar os prejuízos e impactos na formação acadêmica e a fim de manter o vínculo com os discentes do curso, tornou-se necessária a continuidade das aulas, ainda que de forma parcial. Considerando-se as disposições legais vigentes e as particularidades da proposta pedagógica e estrutura curricular do curso, o retorno das atividades de forma não presencial mostrou-se complexo e desafiador, especialmente devido à alta carga-horária prática do curso, sem possibilidade ou autorização legal para oferta de forma remota, conforme limitação imposta pela Portaria do MEC nº 544/2020, de 16 de junho de 2020.

Após longo período de discussões nos órgãos colegiados da unidade acadêmica, reuniões com os docentes e comissões internas, concluiu-se pela possibilidade de oferta por parte de alguns docentes, no semestre extemporâneo 2020/5, das Unidades Curriculares (UCs) com conteúdo de caráter teórico-cognitivo, conforme autorizado pela Portaria do MEC nº 544/2020. Tais UCs foram ofertadas integralmente de forma remota. Unidades Curriculares (UCs) com carga horária prática ficaram em aberto até que o cenário tornasse viável sua oferta presencialmente, conforme art. 3º, §3º da Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

De acordo com as características específicas de cada módulo, foi identificada a possibilidade de oferta de mais módulos de forma remota para os discentes matriculados do 5º ao 8º períodos. Como o objetivo de reduzir a desigualdade de oferta de UCs de um período em relação a outro, optou-se pela criação de módulos eletivos para os discentes do 1º ao 4º períodos, que só teriam tal oportunidade a partir do 5º período, a fim de equilibrar a oferta em todo o curso, mantendo o vínculo dos discentes com pelo menos dois módulos em cada período.

Entretanto, para o Internato Médico, que compreende os discentes do 9º ao 12º períodos, de caráter eminentemente prático, constituindo-se com treinamento em serviço, o retorno presencial das atividades se mostrou indispensável, pois sua oferta remota seria inviável. Desse modo, foram realizadas negociações entre a Famed e os campos de práticas, bem como enviada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd) proposta específica de calendário acadêmico para continuidade das atividades de internato de forma presencial, respeitando-se as medidas de segurança e os dispositivos da Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020 e Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020.

Nesse sentido, o semestre extemporâneo 2020/5 representou para as turmas do 1º ao 8º períodos um adiantamento de alguns módulos, contudo, sem a possibilidade de avanço dos períodos no curso. Por outro lado, para as turmas do 9º ao 12º períodos, tal semestre oportunizou a continuidade da formação dos discentes de forma integral e conclusiva, também facultativa, uma vez que estes não foram obrigados a retornar, conforme disposto na Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020. Dessa maneira, em janeiro de 2021 o curso conseguiu que os discentes do 12º período finalizassem todas as suas atividades, o que resultou na conclusão da segunda turma, que colou grau em 15/01/2021.

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I –adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II –adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III –regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV –organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V –adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

- IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;
- X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;
- XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;
- XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com espeque em referências internacionais;
- XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;
- XIV – reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;
- XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;
- XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e
- XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
- § 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 2.1.1** Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2.1.2** Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 2.1.3** Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 2.1.4** Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejariam ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares vigentes no período da pandemia. O docente deverá apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta do respectivo semestre letivo, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes das legislações vigentes, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

O Curso de Medicina está estruturado em 12 semestres. Os conteúdos nucleares, obrigatórios, estão distribuídos em três eixos temáticos, sendo eles: 1) Módulos sequenciais; 2) Módulos longitudinais [Desenvolvimento Pessoal (DP) e Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC)]; 3) Internato. Conteúdos complementares a esses eixos poderão ser cursados com cumprimento de módulos eletivos ao longo do curso. A seguir é apresentada a descrição desses eixos temáticos e um fluxograma com a organização desses eixos.

Módulos Sequenciais: Os módulos sequenciais prevêem atividades do ciclo básico nos dois primeiros anos do curso e atividades do ciclo profissional no terceiro e quarto anos do curso. Em ambos os ciclos, as atividades poderão ser desenvolvidas em ambientes simulados e laboratórios. Essa estratégia educacional modular tem por objetivo fortalecer o aprendizado cognitivo, assim como proporcionar o desenvolvimento de habilidades e atitudes, em consonância com as DCNs.

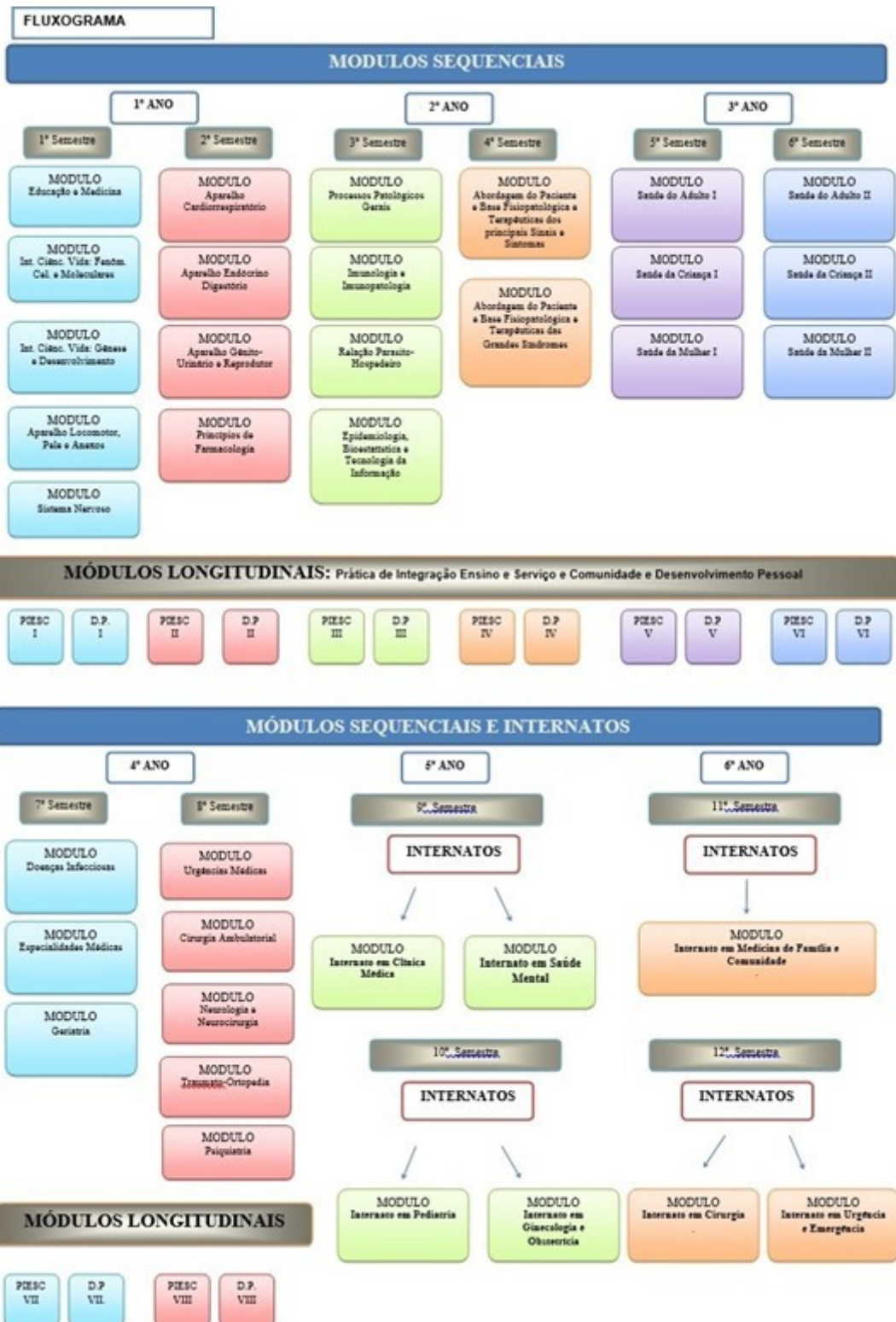
Módulos longitudinais de PIESC: prevê o desenvolvimento de atividades direcionadas aos cenários reais de práticas na comunidade e no sistema de saúde pública, envolvendo as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), ambulatórios e hospitais. Essas atividades, ao agregar temáticas relacionadas à Medicina Social e à Atenção Primária e Secundária em Saúde, utilizando como modelo assistencial a Estratégia de Saúde da Família (ESF), objetivam fomentar o conhecimento da realidade socioeconômica-cultural local e regional, propiciando aos

discentes uma visão coletiva destes problemas e a percepção conscientizada a respeito de seu papel na comunidade. Nesse módulo, em consonância com as DCNs, fica privilegiada a prática médica no nível de atenção primária e secundária à saúde, integradas ao SUS, além de oportunizar treinamento de habilidades em ambiente hospitalar.

Módulos longitudinais de DP: são complementares às atividades práticas desenvolvidas no Eixo do PIESC e nos módulos sequenciais, visando preparar o discente para atuar em cenários de prática real. Ao agregar conteúdos relacionadas à Ética, à Psicologia, Neurociências e às Ciências Sociais, as atividades desse módulo objetiva-se estimular nos discentes o compromisso com a defesa da vida, para que possam desenvolver suas atividades e tomar decisões a partir de valores e convicções éticas e morais, trabalhar as habilidades de comunicação médico-paciente, empregando como ferramenta o método clínico centrado na pessoa. Isto requer não só a aquisição de conhecimentos, mas principalmente, o desenvolvimento de habilidades e atitudes que favoreçam uma visão integral do ser humano. As atividades previstas para esse módulo acontecerão no Laboratório de Habilidades de Comunicação, além de atividades de "vivências", durante as quais os discentes terão a oportunidade de expressar seus interesses, dificuldades, motivações, dúvidas ou propor temas para discussão em grupo.

Módulos eletivos: são caracterizados como módulos sequenciais e serão ofertados visando o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes aplicado a diferentes áreas de conhecimento da formação médica. A realização dessas atividades fica a critério dos discentes, sob a lógica da flexibilização curricular.

Internato: Alinhado as recomendações das DCNs de 2014 dos cursos de medicina, o currículo contará com o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato com carga horária mínima de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do curso de medicina. Esse treinamento acontecerá em serviços próprios ou conveniados e sob supervisão direta dos docentes da UFVJM, nos dois últimos anos do curso (5º e 6º anos). Em concordância com a Lei nº 12.871/2013 e com a Resolução CNE/CES nº 3/2014 o mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária do internato médico da graduação em medicina deverá ser desenvolvida na Atenção Básica (voltadas para a áreas de medicina geral de família e comunidade) e no Serviço de Urgência e Emergência do SUS respeitando o mínimo de dois anos. Os 70% (setenta por cento) restantes da carga horária deverão incluir necessariamente treinamento nos aspectos essenciais a Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e saúde mental, priorizando a atenção no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área. Essas atividades serão eminentemente práticas e sua carga horária teórica não poderá ser superior a 20% (vinte por cento) do total por estágio.



Nos termos da Resolução Consep nº 01/2021 e Resolução Consep nº 09/2020, várias unidades curriculares foram ofertadas durante o período extemporâneo e durante o semestre letivo acadêmico de 2020/1. O conteúdo curricular detalhado encontra-se no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina - Campus JK, aprovado em 2014 e atualizado em 2017. Os planos de ensino de cada unidade curricular encontram-se em anexo.

As matrículas são realizadas por semestre letivo, observando-se o quadro de pré-requisitos, e as exigências de cargas horárias máximas e mínimas. Excepcionalmente e exclusivamente durante o período de pandemia, será utilizado o quadro de pré-requisitos disponível em anexo. Encerrado o período de pandemia, retorna-se ao quadro de pré-requisitos e correquisitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina - Campus JK, aprovado em 2014 e atualizado em 2017. Em hipótese alguma essa medida de alteração de pré-requisitos será replicada após o término do período de pandemia.

A alteração temporária dos pré-requisitos, exclusivamente durante o período de pandemia, segue orientação de analistas da Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM. Caso seja inviável a alteração temporária dos pré-requisitos, fica mantido o quadro de pré-requisitos que integra o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina - Campus JK, aprovado em 2014 e atualizado em 2017.

1º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
<i>MED001</i>	Educação e Medicina					
<i>MED002</i>	Introdução as Ciências da Vida: Fenômenos Celulares e Moleculares					
<i>MED003</i>	Introdução às Ciências da Vida: Gênese e Desenvolvimento					
<i>MED004</i>	Aparelho Locomotor, Pele e Anexos					
<i>MED005</i>	Sistema Nervoso					
<i>MED006</i>	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC I)					
<i>MED007</i>	Desenvolvimento Pessoal I					

Observações

Os conteúdos teóricos da unidade curricular MED006 foram oferecidos integralmente de maneira remota em 2020/1. As atividades práticas dessa unidade curricular serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou

unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

2º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED008	APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO					
MED009	APARELHO ENDÓCRINO DIGESTÓRIO					
MED010	APARELHO GÊNITO-URINÁRIO E REPRODUTOR					
MED011	PRINCÍPIOS DE FARMACOLOGIA					
MED012	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC II)					
MED013	DESENVOLVIMENTO PESSOAL II					

Observações

Os conteúdos teóricos da unidade curricular MED012 foram oferecidos integralmente de maneira remota em 2020/1. As atividades práticas dessa unidade curricular serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

3º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED014	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS					
MED015	IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA					
MED016	RELAÇÃO PARASITO- HOSPEDEIRO					
MED017	EPIDEMIOLOGIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					
MED018	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC III)					
MED019	DESENVOLVIMENTO PESSOAL III					

Observações

Os conteúdos teóricos da unidade curricular MED018 foram oferecidos integralmente de maneira remota em 2020/1. As atividades práticas dessa unidade curricular serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades

curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

4º Período						
Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED020	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sinais e Sintomas					
MED021	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes					
MED022	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC IV)					
MED023	DESENVOLVIMENTO PESSOAL IV					
<p>Observações Os conteúdos teóricos da unidade curricular MED020 foram oferecidos integralmente de maneira remota em 2020/5 e das unidades curriculares MED021 e MED022 em 2020/1. As atividades práticas dessas unidades curriculares serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o).</p>						

Portanto, essas unidades curriculares permanecerão em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3º, § 5º da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

5º Período						
Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED025	Saúde da Criança I					
MED026	Saúde da Mulher I					
MED027	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC V)					
MED046	Saúde do Adulto I					
MED047	DESENVOLVIMENTO PESSOAL V					
<p>Observações</p> <p>Os conteúdos teóricos da unidade curricular MED027 foram oferecidos integralmente de maneira presencial no ano civil 2020 anteriormente à suspensão das atividades presenciais devido à pandemia da COVID19. As atividades práticas dessa unidade curricular serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”</p>						

6º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED030	Saúde da Criança II					
MED031	Saúde da Mulher II					
MED032	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC VI)					
MED048	Saúde do Adulto II					
MED049	DESENVOLVIMENTO PESSOAL VI					

Observações

Os conteúdos teóricos da unidade curricular MED032 foram oferecidos integralmente de maneira presencial no ano civil 2020 anteriormente à suspensão das atividades presenciais devido à pandemia da COVID19. As atividades práticas dessa unidade curricular serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares

essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

7º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
<i>MED034</i>	Doenças Infecciosas					
<i>MED035</i>	Especialidades Médicas					
<i>MED036</i>	Geriatrics					
<i>MED037</i>	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC VII)					
<i>MED038</i>	DESENVOLVIMENTO PESSOAL VII					

Observações

As atividades práticas da unidade curricular MED037 serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

8º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED039	Urgências Médicas					
MED040	Cirurgia Ambulatorial					
MED041	Traumato-Ortopedia					
MED042	Neurologia e Neurocirurgia					
MED043	Psiquiatria					
MED044	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC VIII)					
MED045	DESENVOLVIMENTO PESSOAL VIII					

Observações

As atividades práticas das unidades curriculares MED039 e MED44 serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

9º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED050	Internato em Clínica Médica					
MED053	Internato em Saúde Mental					

Observações

10º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED054	Internato em Pediatria					
MED055	Internato em Ginecologia e Obstetrícia					
Observações						

11º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED056	Internato em Medicina de Família e Comunidade					
Observações						

12º Período

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado parcialmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
MED057	Internato em Cirurgia					
MED058	Internato em Urgência e Emergência					
Observações						

ELETIVAS

Código	Unidade curricular	Ofertado integralmente no semestre acadêmico 2020/1	Ofertado no semestre acadêmico 2020/1, aguardando autorização para atividades presenciais	Ofertado integralmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Ofertado parcialmente durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5	Não ofertado
<i>MED111</i>	Saúde da Mulher III- Políticas de Prevenção					
<i>MED112</i>	Oftalmologia Geral					
<i>MED113</i>	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde					
<i>MED114</i>	Princípio de Hematologia					
<i>MED115</i>	Cirurgia vascular					
<i>MED116</i>	Suturas II					
<i>MED117</i>	Cuidados Paliativos					
<i>MED118</i>	Otorrinolaringologia					
<i>MED119</i>	Antropologia da Ciência e Conhecimentos Tradicionais: Reflexões para a Ciência da saúde					
<i>MED120</i>	Saúde e Ecologia: Interação homem x ambiente					

MED121	Micologia Médica					
MED122	Ciências Médicas Básicas e o Covid 19					
MED123	Metodologia de Pesquisa Qualitativa em Saúde					
MED124	Urologia					
MED125	Nefrologia					

Observações

As atividades práticas da unidade curricular MED116 serão oferecidas nos termos da Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Em situações excepcionais, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação” (Art. 1o, § 9o). Portanto, essa unidade curricular permanecerá em aberto até que seja fornecida a infraestrutura necessária e autorizada a realização de atividades presenciais em Diamantina pela autoridade executiva municipal e na UFVJM pelo Consepe, tal como disposto no Art. 3o, § 5o da mesma Resolução 01/2021 Consepe/UFVJM: “Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema eCampus até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.”

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

3.3.1 Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios)

O curso de medicina da UFVJM possui uma carga horária prática realizada em laboratórios especializados, Ambulatório Escola, Unidades Básicas de Saúde da rede municipal e Casas de Saúde, de forma compartilhada com outros cursos da área da saúde. Com o advento da pandemia, muitos cursos foram autorizados a substituir atividades práticas por formato *on-line*, entretanto, para o curso de medicina essa prerrogativa permaneceu vedada.

Além disso, em função da pandemia, foi criado um Comitê de Crise do Município de Diamantina que suspendeu as atividades de ensino presenciais em todo o município, ainda no ano de 2020, conforme foi feito também pelos órgãos superiores da UFVJM. Desta forma, o curso de medicina ofertou diversas unidades curriculares de caráter teórico-cognitivo passíveis de oferta em formato remoto, permanecendo abertas as unidades curriculares que necessitam ser realizadas em laboratórios especializados ou nos campos de prática específicos das casas de saúde, município e Ambulatório Escola, nos termos da Resolução Consepe nº 9/2020.

Quando as atividades presenciais de ensino forem autorizadas pelo município e pela Universidade, para a realização das atividades práticas previstas, serão realizadas adaptações nas atividades em consonância com as determinações da Comissão de Biossegurança da UFVJM, da Prograd e das normas sanitárias e de biossegurança dos demais cenários de prática.

Também será realizado o alinhamento com a Comissão de estágios do município de Diamantina, para que sejam distribuídas as atividades dos módulos de Práticas Integrativas de Ensino Serviço e Comunidade - PIESCs, que são realizados nas Unidades Básicas de Saúde do Município, mediante um planejamento semestral em consonância com os demais cursos de saúde da UFVJM.

Além de utilizar toda a rede municipal e hospitalar como campos de práticas para os discentes, o curso de medicina precisa ainda de um espaço para as práticas ambulatoriais. Por esse motivo, no ano de 2017 foi firmada parceria com a Santa Casa de Caridade de Diamantina (SCCD) e implantado o Ambulatório Escola da Famed, em espaço cedido pela referida casa de saúde, em que foram montados consultórios em que os discentes da Famed, acompanhados por docentes médicos do curso, efetuavam atividades práticas de atendimento de consultas médicas especializadas para a população, de forma totalmente gratuita.

O Ambulatório Escola estava, originalmente, alocado nas dependências da SCCD, na Rua da Caridade, nº 50, Bairro Centro, Diamantina/MG, em espaço cedido de forma provisória, cuja devolução foi solicitada pela SCCD em agosto de 2020, em razão da necessidade de expansão da casa de saúde para atendimento dos casos de COVID-19. Desta maneira, neste momento o curso não possui um ambulatório para o retorno de suas atividades práticas ofertadas do 5º ao 8º período. Por esse motivo, tais práticas só serão ofertadas quando for oferecida infraestrutura adequada para o funcionamento do Ambulatório Escola.

3.3.2 Estágio Curricular Supervisionado

Os estágios curriculares obrigatórios (internatos) do curso de medicina constituem-se como treinamento em serviço, que acontecem em serviços próprios ou conveniados, sob supervisão direta dos docentes da UFVJM, nos dois últimos anos do curso (5º e 6º anos), contando com uma carga horária de 792 horas semestral.

Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021, e em consonância com autorização exarada pelo Comitê de Crise do município de Diamantina, através do decreto nº 132 de 8 de março de 2021, e da autorização de retorno documentada de todos os entes conveniados com o curso para oferta dos estágios curriculares obrigatórios, os internatos médicos tiveram seu retorno autorizado.

Desta forma, o curso permanecerá com a oferta de todos os módulos de internato do 9º, 10º, 11º e 12 períodos, utilizando o formato híbrido de ensino. Para tal, os discentes passarão por capacitações realizadas por docentes do curso e servidores das casas de saúde. Ainda, o curso recebeu um recurso para a aquisição de materiais hospitalares destinados às atividades dos estágios curriculares obrigatórios, que permitiu a aquisição de equipamentos de proteção individual e insumos destinados aos campos de prática para viabilizar a oferta dos internatos. Na mesma perspectiva, o curso pleiteou a vacinação dos estagiários, que começou a ser realizada de forma gradativa pela Secretaria Municipal de Saúde, em consonância com a oferta de doses e de acordo com as prerrogativas dos grupos prioritários.

Para realização dos estágios curriculares, o curso continuará a contar com os cenários das instituições de saúde e de todas as Unidades Básicas de Saúde de Diamantina, através de convênios firmados com: Santa Casa de Caridade, Hospital Nossa Senhora da Saúde, Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha - CISAJE, SAMU, Policlínica Regional Dr. Lomelino Ramos Couto e Prefeitura de Diamantina. No programa de Internato Médico em Medicina de Família e Comunidade, os discentes do curso atuarão em Unidades Básicas de Saúde através de convênios firmados com os seguintes Municípios: Alvorada de Minas, Carbonita, Datas, Congonhas do Norte, Felixlândia, Gouveia, Itamarandiba, Janaúba, Materlândia, Presidente Kubitschek, Presidente Juscelino, Santo Antônio do Itambé, Turmalina. As atividades realizadas pelos discentes, durante o período de internato, respeitarão os protocolos de segurança e as normas de conduta estabelecidas por cada instituição parceira, utilizada como campo de estágio.

O detalhamento das atividades de capacitação obrigatórias dos discentes dos internatos, realizadas até o presente momento constam no anexo II.

3.3.3. Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

As Atividades Complementares (AC) estão previstas nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina. Tais atividades têm o objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando, sempre que possível, atividades de complementação da formação social, humana e cultural, de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional. Podem incluir, também, atividades artísticas, culturais e esportivas. A carga horária destinada a tais atividades é de 100 horas, realizadas obrigatoriamente durante a realização do curso e considerando-se a participação efetiva do discente ou tempo dedicado à atividade, comprovado mediante certificados, respeitando-se o fator de conversão e limite máximo para cada atividade nos termos da Resolução FAMED nº. 01, de 04 de fevereiro de 2019.

Serão validadas como atividades complementares as atividades desenvolvidas sob orientação profissional em escolas, clubes, academias ou espaços culturais com documento emitido pelo órgão/entidade promotora, com detalhamento da atividade incluindo a carga horária. Para comprovação das atividades será necessária apresentação de certificados e/ou declarações, conforme critérios definidos na regulamentação interna, supracitada, mantendo-se os mesmos parâmetros utilizados antes da pandemia, exceto pelo procedimento de entrega dos certificados que ocorrerão de forma remota e eletrônica, conforme orientações da coordenação de curso.

Além dos procedimentos eletrônicos adotados para comprovação e solicitação do cômputo das atividades complementares pelo discente durante o período de restrições sanitárias, em virtude da pandemia, o curso de Medicina incentivará a realização de tais atividades pelos discentes, de forma remota, respeitando-se às normas de segurança estabelecidas pelas autoridades nacionais e locais e em consonância com o disposto na Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

3.4 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados durante o período de pandemia deverão ser elaborados, anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes e os critérios de avaliação. Deverá constar no Plano de Ensino a carga horária prática a ser executada remotamente.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso de graduação em Medicina, adotará como estratégias avaliativas o uso de distintos instrumentos, procedimentos e ferramentas para fins de avaliação dos discentes, de maneira individual e coletiva, quanto ao efetivo cumprimento dos conteúdos e objetivos de ensino. São exemplos de estratégias que poderão ser adotadas pelos docentes: fóruns de discussão, enquetes, chat, listas de exercícios, estudos de caso, estudos dirigidos, tarefas, projetos, portfólios, apresentação de trabalhos, discussão de artigos, síntese analítica, relatórios, revisões, produções audiovisuais, apresentações orais, avaliação on-line por meio de questionários ou discussão oral, questionários de autoavaliação, momentos de feedback, dentre outras estratégias que possam ser adaptadas para o ambiente virtual, de forma criativa, dinâmica e efetiva.

Tais estratégias e critérios avaliativos adotados deverão constar nos planos de ensino de cada módulo, sendo no mínimo 03 (três) atividades avaliativas, conforme Resolução CONSEPE

nº 11/2019. Além disso, é importante que o docente responsável pelo módulo explicita os critérios de avaliação, defina prazos razoáveis para realização e entrega das atividades propostas, promova oportunidades de oferta de feedback aos discentes e diversifique o processo avaliativo e as oportunidades dos discentes demonstrarem os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem no curso de Medicina é constituído de estratégias de carácter somativo e formativo. A avaliação somativa apresenta carácter classificatório, reflete atributos consistentes da medida de desempenho do discente, verificando a assimilação de conteúdo ao término de um módulo. A avaliação formativa representa uma atividade reguladora do processo de ensino-aprendizagem direccionada para detectar lacunas e obstáculos enfrentados pelos discentes, oportunizando melhorias e eventuais ajustes durante o processo. Poderão ser realizados verbalmente, durante e ao final de cada atividade de ensino-aprendizagem, por meio de atividades de autoavaliação, momentos de feedback, entre outros.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades académicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades académicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02 , de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

As atividades académicas serão ofertadas com a mediação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), podendo ocorrer de forma síncrona ou assíncrona. As metodologias de ensino-aprendizagem deverão privilegiar a participação ativa dos estudantes, abordando os conteúdos de forma diversificada, podendo ser utilizadas ferramentas e recursos digitais das plataformas Moodle, G Suite, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e/ou outra(s) a critério de cada docente. Poderão ser utilizadas distintas estratégias adequadas aos objetivos de

ensino-aprendizagem, tais como: aulas por videoconferência, videoaulas gravadas, orientação de leituras, pesquisas, gamificação, chats, quiz, consultas ao material do acervo digital da biblioteca da UFVJM, estudos dirigidos, listas de exercícios, fóruns de discussão, produção de materiais, trabalhos em grupo, projetos, portfólios, dentre outras.

Os discentes do curso contarão com os serviços de atendimento pedagógico e psicopedagógico da equipe de Apoio Pedagógico e Núcleo de atendimento psicopedagógico - Napmed durante todo o período de ensino remoto emergencial. A equipe tem elaborado materiais de orientação sobre normas, rotinas acadêmicas, estratégias de estudo, manuais e outros recursos de apoio e suporte conforme pode ser verificado no site: <http://site.ufvjm.edu.br/famed/area-do-estudante/atendimento-pedagogico/>.

Os docentes participarão das atividades formativas desenvolvidas pela UFVJM e das que forem oferecidas em caráter complementar pelo próprio curso. Além disso, contam com o suporte da equipe de Apoio Pedagógico nas questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso, o que envolve uso de estratégias, recursos tecnológicos, situações de acessibilidade e inclusão discente, dentre outras. Também estão sendo produzidos materiais de orientação pedagógica, tutoriais e instruções divulgadas entre os docentes, além do atendimento individual, mediante solicitação. As orientações são enviadas por e-mail, divulgadas nos grupos internos e no site: <http://site.ufvjm.edu.br/famed/famed/apoio-pedagogico/materiais-de-orientacao-docente/>

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

A equipe pedagógica do curso implementou um sistema de acompanhamento das atividades acadêmicas, com aplicação de formulários eletrônicos em cada semestre, coletando informações acerca do desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma remota, contemplando: aspectos positivos, estratégias, recursos e metodologias adotadas, principais dificuldades e sugestões de melhorias. O formulário de avaliação foi respondido por discentes e docentes do curso durante o semestre extemporâneo 2020/5.

Os resultados da primeira aplicação foram analisados pela equipe de Apoio Pedagógico e compartilhados com os docentes em formato de relatório, contendo as respostas referentes a cada módulo/período do curso, sem identificação dos participantes. Os docentes do internato receberam, por meio da coordenação de curso, as sugestões de adequações ou melhorias para cada módulo. A coordenação de curso também realizou reuniões com alguns docentes para tratar de questões pontuadas pelos discentes. As sugestões referentes à organização dos internatos foram encaminhadas e discutidas na Comissão de Internato.

Os discentes do curso também receberam, por e-mail, a devolutiva das ações realizadas no âmbito do curso, a partir da análise das respostas à avaliação do semestre. Parte do

relatório geral foi publicada no Boletim da Famed, de 30/10/2020, que pode ser acessado pelo link: <http://site.ufvjm.edu.br/famed/files/2020/03/Boletim00520201.pdf>

A Famed considera importante o acompanhamento regular das atividades acadêmicas realizadas nesse período, de forma mais próxima dos discentes e docentes, com o objetivo de zelar pela qualidade do processo formativo em medicina. Nesse sentido, pretende manter a aplicação dessa avaliação a cada semestre letivo, permitindo intervenções ao longo do semestre em curso.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-ppc005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-ppc009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de

16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

UFVJM, Programas Institucionais de Ensino - Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

8 ANEXOS

- QUADRO DE PRÉ-REQUISITOS
- RELAÇÃO DE CAPACITAÇÕES - DISCENTES DE INTERNATO
- PLANOS DE ENSINO - todos os componentes curriculares

ANEXO 1 - QUADRO DE PRÉ-REQUISITOS

1º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED001	EDUCAÇÃO E MEDICINA	
MED002	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA: FENÔMENOS CELULARES E MOLECULARES	
MED003	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA: GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	
MED004	APARELHO LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS	
MED005	SISTEMA NERVOSO	
MED006	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC I)	
MED006	DESENVOLVIMENTO PESSOAL I	

2º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED008	APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO	MED001, MED002, MED003, MED004, MED005, MED007
MED009	APARELHO ENDÓCRINO DIGESTÓRIO	MED001, MED002, MED003, MED004, MED005, MED007
MED010	APARELHO GÊNITO-URINÁRIO E REPRODUTOR	MED001, MED002, MED003, MED004, MED005, MED007
MED011	PRINCÍPIOS DE FARMACOLOGIA	MED001, MED002, MED003, MED004, MED005, MED007
MED012	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC II)	MED001, MED002, MED003, MED004, MED005, MED006, MED007
MED013	DESENVOLVIMENTO PESSOAL II	

3º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED014	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	MED006, MED008, MED009, MED010, MED011, MED013
MED015	IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA	MED006, MED008, MED009, MED010, MED011, MED013
MED016	RELAÇÃO PARASITO- HOSPEDEIRO	MED006, MED008, MED009, MED010, MED011, MED013
MED017	EPIDEMIOLOGIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	MED006, MED008, MED009, MED010, MED011, MED013
MED018	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC III)	MED008, MED009, MED010, MED011, MED012, MED013
MED019	DESENVOLVIMENTO PESSOAL III	MED006

4º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED020	ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS	MED012, MED014, MED015, MED016, MED017, MED019
MED021	ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DAS GRANDES SÍNDROMES	MED012, MED014, MED015, MED016, MED017, MED019
MED022	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE (PIESC IV)	MED014, MED015, MED016, MED017, MED018, MED019
MED023	DESENVOLVIMENTO PESSOAL IV	MED012

5º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED046	SAÚDE DO ADULTO I	MED018, MED023
MED025	SAÚDE DA CRIANÇA I	MED018, MED023
MED026	SAÚDE DA MULHER I	MED018, MED023
MED027	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE V	MED020, MED021, MED022, MED023

MED047	DESENVOLVIMENTO PESSOAL V	MED018, MED023
--------	---------------------------	----------------

6º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED048	SAÚDE DO ADULTO II	MED022, MED025, MED026, MED046, MED47
MED030	SAÚDE DA CRIANÇA II	MED022, MED025, MED026, MED046, MED47
MED031	SAÚDE DA MULHER II	MED022, MED025, MED026, MED046, MED47
MED032	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VI	MED025, MED026, MED027, MED046, MED47
MED049	DESENVOLVIMENTO PESSOAL VI	MED022, MED025, MED026, MED046, MED47

7º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED034	DOENÇAS INFECCIOSAS	MED027, MED030, MED31, MED048, MED49
MED035	ESPECIALIDADES MÉDICAS	MED027, MED030, MED31, MED048, MED49
MED036	GERIATRIA	MED027, MED030, MED31, MED048, MED49
MED037	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VII	MED030, MED31, MED032, MED048, MED49
MED038	DESENVOLVIMENTO PESSOAL VII	MED027, MED030, MED31, MED048, MED49

8º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED039	URGÊNCIAS MÉDICAS	MED032, MED034, MED035, MED036, MED038
MED040	CIRURGIA AMBULATORIAL	MED032, MED034, MED035, MED036, MED038
MED041	TRAUMATO-ORTOPEDIA	MED032, MED034, MED035, MED036, MED038
MED042	NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	MED032, MED034, MED035, MED036,

		MED038
MED043	PSIQUIATRIA	MED032, MED034, MED035, MED036, MED038
MED044	PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VIII	MED034, MED035, MED036, MED037, MED038
MED045	DESENVOLVIMENTO PESSOAL VIII	MED032, MED034, MED035, MED036, MED038

9º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED050	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA	Todos Módulos 1º ao 8º semestres
MED053	INTERNATO EM SAÚDE MENTAL	Todos Módulos 1º ao 8º semestres

10º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED054	INTERNATO EM PEDIATRIA	Todos Módulos 1º ao 9º semestres
MED055	INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Todos Módulos 1º ao 9º semestres

11º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED056	INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	Todos Módulos 1º ao 10º semestres

12º semestre		
CÓDIGO	MÓDULO	PRÉ-REQUISITOS
MED057	INTERNATO EM CIRURGIA	Todos Módulos 1º ao 11º semestres
MED058	INTERNATO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Todos Módulos 1º ao 11º semestres

ANEXO II - Relação de capacitações realizadas com os discentes para realização dos internatos médicos (estágios supervisionados obrigatórios):

Semestre 2020/5

15/09/2020– Capacitação on-line sobre Covid-19, promovida pela Famed, sob a responsabilidade do Professor Frederico Toledo, para turmas de internato do 11º (Medicina de Família e Comunidade **Med03**) e 12ª período (Urgência e Emergência/Cirurgia **Med02**).

Conteúdo abordado:

- 8 Covid 19
- 9 Cenário da pandemia no vale e em Diamantina
- 10 Ações realizadas
- 11 Quadro clínico
- 12 Tratamentos
- 13 Paramentação com EPIs e cuidados ao atender o paciente suspeito/confirmado

14/10/2020 – Capacitação on-line promovida pela equipe de segurança do trabalho da Santa Casa de Caridade de Diamantina para as turmas do 9º período (Clínica Médica/Saúde Mental – turma **Med05**) e 12º período (Urgência e Emergência/Cirurgia – turma **Med02**).

16/10/2020 - Capacitação on-line sobre Covid-19, promovida pela Famed, sob a responsabilidade do Professor Frederico Toledo, para as turmas de internato do 9º período (Clínica Médica/Saúde Mental turma **Med05**) e 10º período (Ginecologia e Obstetrícia/Pediatria – turma **Med04**).

Conteúdo abordado:

- 14 Covid 19
- 15 Cenário da pandemia no vale e em Diamantina
- 16 Ações realizadas
- 17 Quadro clínico
- 18 Tratamentos
- 19 Paramentação com EPIs e cuidados ao atender o paciente suspeito/confirmado

Semestre 2020/1 retomado no ano civil 2021:

Dias 02 e 03/03/21 – Capacitação presencial promovida pela equipe do Hospital Nossa Senhora da Saúde, com a turma dividida em 2 grupos de 18 discentes por dia. (12º período do Internato – Turma **MED03** – Cirurgia e Urgência e Emergência)



IRMANDADE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Fundada em 1901

CRONOGRAMA DO TREINAMENTO INTRODUTÓRIO		
Realização: 02/03/2021 e 03/03/2021		
Local: Auditório do CER		
HORÁRIO	PROFISSIONAL	TEMA/SETOR
8h00 – 08h30	Tatiana	Qualidade
8h30 – 09h00	Pollyana	Recursos Humanos
9h00 – 10h00	Taynã	Tecnologia da Informação
Intervalo		
10h30 – 11h30	Rayana	Controle de Infecções
11h30 – 12h30	Gustavo	Segurança do Paciente
Intervalo		
13h30 – 14h30	Emerson	Gerenciamento de Resíduos
14h30 – 15h30	Cleyde	Hospital Amigo da Criança
15h30 – 16h30	Hebert	Segurança do Trabalho
16h30 – 17h30	Renata	Auditoria

USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA.

FAVOR DIVIDIR O PÚBLICO ALVO ENTRE OS DOIS DIAS DE CURSO PARA EVITAR AGLOMERAÇÃO.

04/03/21 – Capacitação on-line promovida pela equipe de segurança do trabalho da Santa Casa de Caridade de Diamantina para a turma do 12º período (Cirurgia e Urgência/Emergência - turma **Med03**).

09/04/2021 - Capacitação promovida pela equipe do Hospital Nossa Senhora da Saúde (HNSS) de Diamantina para a turma do 10º período (Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria –**Med05**).

CRONOGRAMA DO TREINAMENTO INTRODUTÓRIO		
Realização: 09/04/2021		
Local: plataforma virtual		
HORÁRIO	PROFISSIONAL	TEMA/SETOR
10h00 – 10h30	Tatiana	Qualidade
10h30 – 11h30	Rayana	Controle de Infecções
11h30 – 12h30	Gustavo	Segurança do Paciente
Intervalo		
14h00 – 14h30	Emerson	Gerenciamento de Resíduos
14h30 – 15h30	Hebert	Hospital Amigo da Criança
15h30 – 16h30	Cleyde	Segurança do Trabalho

Para este semestre, os discentes do 12º e o discente do 9º já haviam feito a capacitação sobre Covid-19 realizada pela Famed.

Os discentes que estão atualmente no 11º período estão desenvolvendo atividades de Medicina de Família e Comunidade, em outros municípios. Eles também já haviam participado da Capacitação sobre Covid-19 realizada pela Famed em 16/10/20.



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED001 - EDUCAÇÃO E MEDICINA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ALEX SANDER DIAS MACHADO / DANIELA BARRETO DE MORAES / DONALDO ROSA PIRES JÚNIOR
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O ser humano na dimensão biopsicossocial. Características geográficas e sociais da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A Universidade na sociedade atual. Estrutura e funcionamento da Ufvjm. Visão geral da Medicina e do exercício profissional. O papel do médico. O acesso à informação. O perfil do médico a ser formado. O currículo do Curso de Medicina: estrutura e modelo pedagógico.

Objetivos:

- 1 Apresentar as características geográficas e sociais da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a estrutura e funcionamento da Ufvjm.
- 2 Apresentar a visão geral da Medicina e do exercício profissional. Discutir o papel do médico e o perfil do médico a ser formado.
- 3 Apresentar o currículo do Curso de Medicina: estrutura e modelo pedagógico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

- 1 Recepção dos estudantes/ Apresentação do currículo e dos professores (4 hs).
- 2 Apresentação da estrutura e funcionamento da Ufvjm. (8 h).
- 3 Apresentação das metodologias utilizadas no curso de medicina (4h)
4. Reflexão sobre a formação médica e as atividades que envolvem a profissão (4 h).
5. Aspectos importantes do curso de Medicina e da Medicina (12 h).

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia do módulo é baseada no estudante tendo posição central. É utilizada metodologia ativa com envio e leitura de textos prévia à aula além de atividades didáticas em sala de aula. Recursos digitais podem ser utilizados de forma síncrona ou assíncrona, utilizando mídias e plataformas digitais de aprendizagem (Googleclass, youtube, whatsapp, moodle, etc).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação formativa - 50 pontos - Avaliação de participação das atividades propostas no individual e no coletivo
Avaliação somativa 1 - 25 pontos - Trabalho em equipes sobre modelos de ensino médico e método não-flexneriano de medicina (não biomédico).
Avaliação somativa 2 - 25 pontos - Trabalho em equipes sobre metodologias ativas de aprendizagem e comunicação científica.

Bibliografia Básica:

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UFVJM.
Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009.
CANGUILHEM, Georges. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2005. 88p

Bibliografia Complementar:

PAGLIOSA, Fernando Luiz; DA ROS, Marco Aurélio. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 492-499, Dec. 2008
Consenso Global de Responsabilidades das Escolas Médicas.
BARATA, B. Rita; BRICÑO-LÉON, Roberto (Orgs.). Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Coleção Temas em Saúde. Editora Fiocruz, 118p., 2009.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008
BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2002.
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta: Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED002 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA: FENÔMENOS CELULARES E MOLECULARES
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ETEL ROCHA VIEIRA / DANIEL CAMPOS VILLELA
Carga horária: 96 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Moléculas da vida e reações enzimáticas. Fundamentos da microscopia ótica. Estrutura celular: principais componentes e organelas. Integração celular: junções celulares, adesão celular e matriz extracelular. Etapas e controle do ciclo celular. Replicação gênica. Transcrição e síntese proteica. Técnicas de biologia molecular. Metabolismo celular e produção de energia. Receptores de membrana e os sistemas de tradução de sinais biológicos. Fundamentos da hereditariedade.

Objetivos:

- Estabelecer relação entre a estrutura e as funções dos principais grupos de biomoléculas (proteínas, carboidratos, lipídeos, ácidos nucleicos, vitaminas e sais minerais).
- Estabelecer relação entre a organização morfológica e as funções celulares gerais.
- Entender os princípios do metabolismo celular e dos mecanismos de produção de energia.
- Compreender os princípios da associação e integração celulares na constituição e funcionamento dos tecidos.
- Compreender como ocorrem as comunicações celulares.
- Compreender os estágios do ciclo celular e aspectos fundamentais da transmissão e expressão da informação gênica.
- Compreender os princípios fundamentais dos padrões da herança genética monogênica: herança autossômica, herança ligada ao X, aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica, heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do módulo e das metodologias de ensino - 3 horas
- Moléculas da vida e reações enzimáticas - 12 horas
- Fundamentos da microscopia ótica - 2 hora
- Estrutura celular: principais componentes e organelas - 15 horas
- Integração celular: junções celulares, adesão celular e matriz extracelular - 4 horas
- Etapas e controle do ciclo celular - 6 horas
- Replicação gênica - 6 horas

- Transcrição e síntese proteica - 6 horas
- Técnicas de biologia molecular - 4 horas
- Metabolismo celular e produção de energia - 15 horas
- Receptores de membrana e os sistemas de tradução de sinais biológicos - 8 horas
- Fundamentos da hereditariedade - 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas e seminários on line utilizando o YouTube e o Google Meeting (síncronas e assíncronas). Team based learning (TBL), utilizando a plataforma virtual TBL Active - <http://www.tblactive.com.br/>). Estudo de casos, utilizando a plataforma virtual Google Classroom. Mapas conceituais, utilizando o CmapTools. Encontros síncronos para discussão de conteúdo, utilizando o Google Meeting.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- GD + TBL: 15 pontos
- EC = 10 pontos
- relatório de atividades: 10 pontos
- mini-seminários: 5 pontos
- seminários: 10 pontos
- questões avaliativas pós-aula: 20 pontos
- prova oral: 30 pontos

Bibliografia Básica:

COOPER, G M. A célula. 3.ed. Artmed, 2007.
 BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 PIERCE, B A. Genética um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 758 p.
 VOET, D. Fundamentos de bioquímica .2.ed. Artmed,2008.
 NELSON, D. L. Lehninger princípios de bioquímica . 4º ed. Sarvier, 2007.
 YOUNG, I D. Genética médica . Guanabara Koogan, 2007
 ALBERTS, B; et al. Fundamentos da biologia celular. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.

Bibliografia Complementar:

JUNQUEIRA, L C; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332 p.
 DEVLIN, T M. Manual de bioquímica . Edgard Blucher, 2007.
 KÜHNEL, W. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11.ed.atual. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2005.
 CARVALHO, H. F., RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 2a edição. Barueri: Manole, 2007.
 KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro:Elsevier, 2008.
 LULLMANN-RAUCH, R. Histologia: entenda-aprenda-consulte . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 2006. 341p.
 PASTERNAK, J. J. Uma introdução a genética molecular humana mecanismos das doenças hereditárias. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2007. 456p.

Referência Aberta:

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714232.

ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714065.

BECKER, Roberta Oriques. Genética básica. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026384.

BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

BIOQUÍMICA humana. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024366.

CITOLOGIA, histologia e genética. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023178.

DE ROBERTIS, Edward M. Biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2386-2.

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

GENÉTICA molecular e clínica. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023796.

JUNQUEIRA, L. C. Histologia Básica Texto & Atlas. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732178.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2012. 364 p. ISBN 8527720787.

MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520834.

MELO, Rossana C. N. Células & microscopia princípios e práticas. 2. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788578683023.

NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345.

PIERCE, Benjamin A. Genética um enfoque conceitual. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729338.

PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves. Genética essencial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2268-1.

PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular estrutura e organização molecular. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520803.

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327495.

ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888.

SCHAFFER, G. Bradley. Genética médica uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

SCOTT, Ann Senisi. Estruturas e funções do corpo. São Paulo Cengage Learning 2017 1 recurso online ISBN 9788522125920.

SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731010.

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED003 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA: GÊNESE E DESENVOLVIMENTO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUANA PEREIRA LEITE SCHETINO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Gametogênese e fertilização humana. Implantação e desenvolvimento do ovo. Formação do embrião humano e malformações congênitas. Placenta e membranas fetais. Células totipotenciais. Células do cordão umbilical; células-tronco. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano. O período fetal. Características gerais dos principais tecidos do corpo humano. Células pluripotenciais. Introdução à anatomia: Conceitos sobre nomenclatura anatômica, planos anatômicos, princípios de constituição corpórea e aspectos gerais dos sistemas corporais.

Objetivos:

- Compreender os eventos celulares e moleculares durante os processos de gametogênese e fertilização.
- Compreender o processo de segmentação da célula ovo e as etapas do desenvolvimento embrionário humano, relacionando-os com a formação de tecidos, órgãos e sistemas corporais.
- Entender a formação e as funções dos folhetos germinativos e dos anexos embrionários.
- Aprender as principais características e eventos do período fetal em uma perspectiva morfofuncional.
- Compreender aspectos gerais de teratogênese e malformações congênitas.
- Entender o conceito e as características morfofuncionais dos tipos de células-tronco.
- Compreender as características morfofuncionais gerais dos principais tecidos do corpo humano.
- Compreender os princípios gerais de constituição do corpo humano.
- Entender os principais planos de delimitação e secção corporal.
- Compreender os conceitos de posição anatômica, variação anatômica, anomalia e monstruosidade.
- Aprender as funções gerais dos sistemas e aparelhos corporais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Gametogênese: células germinativas primitivas, ovogênese, desenvolvimento dos folículos ovarianos, hormônios do eixo hipotálamo-hipofisário-ovariano, ovulação e espermatogênese 6 horas

Fertilização: Capacitação dos Espermatozoides, reação acrossômica, interação do espermatozoide com a zona pelúcida e com a membrana do ovócito, bloqueio da polispermia 4 horas

Desenvolvimento do embrião e segmentação: padrões de clivagem, compactação, fases de mórula e blástula e implantação. 6 horas

Gastrulação, formação dos folhetos embrionários e dobramento do embrião. Diferenciação dos folhetos germinativos: derivados do ectoderma, mesoderma e endoderma. 6 horas

Formação da placenta e anexos embrionários 4 horas

Características gerais e classificação dos tecidos epiteliais de revestimento e glandular. 6 horas

Características gerais do tecido conjuntivo: fibras, células e principais formas de tecido conjuntivo 6 horas

Introdução aos tecidos nervoso e muscular 4 horas

Introdução à Anatomia: princípios de constituição corporal, planos de delimitação e secção corporal, conceitos de posição anatômica, variação anatômica, anomalia e monstruosidade. Funções gerais dos sistemas orgânicos.

4 horas

Malformações congênitas 4 horas

Cordão umbilical, células tronco e células pluripotenciais 4 horas

Apresentação de seminários: Período fetal 4 horas

Avaliação final 2 horas

CH Total 60 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados como recursos metodológicos os seguintes: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados como estratégias de acompanhamento e avaliação os fóruns de discussão, avaliações online, trabalhos, seminários e participações nos debates online.

Avaliação 1: formulários online, mapas conceituais, fóruns de discussão, TBLs: 30 pontos

Avaliação 2: seminários: 20 pontos

Avaliação 3: avaliação final online: 50 pontos

Bibliografia Básica:

DANGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

SADLER, T.W. Langman: embriologia médica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347 p.

Bibliografia Complementar:

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 3ªed. Elsevier, 2007.

KIERSZENBAUM, A L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 677 p.

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 17 ex ano 2010

MOORE, K. L. PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8º ed. Elsevier, 2008

MOORE, K L; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9.ed. Elsevier, 2013. 560 p.

Referência Aberta:

<http://mol.icb.usp.br/>

<http://www.famema.br/ensino/embriologia/espermatogenese.php>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL30C117C173B2425D>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED003 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA: GÊNESE E DESENVOLVIMENTO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUANA PEREIRA LEITE SCHETINO
Carga horária: 60 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Gametogênese e fertilização humana. Implantação e desenvolvimento do ovo. Formação do embrião humano e malformações congênitas. Placenta e membranas fetais. Células totipotenciais. Células do cordão umbilical; células-tronco. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano. O período fetal. Características gerais dos principais tecidos do corpo humano. Células pluripotenciais. Introdução à anatomia: Conceitos sobre nomenclatura anatômica, planos anatômicos, princípios de constituição corpórea e aspectos gerais dos sistemas corporais.

Objetivos:

- Compreender os eventos celulares e moleculares durante os processos de gametogênese e fertilização.
- Compreender o processo de segmentação da célula ovo e as etapas do desenvolvimento embrionário humano, relacionando-os com a formação de tecidos, órgãos e sistemas corporais.
- Entender a formação e as funções dos folhetos germinativos e dos anexos embrionários.
- Aprender as principais características e eventos do período fetal em uma perspectiva morfofuncional.
- Compreender aspectos gerais de teratogênese e malformações congênitas.
- Entender o conceito e as características morfofuncionais dos tipos de células-tronco.
- Compreender as características morfofuncionais gerais dos principais tecidos do corpo humano.
- Compreender os princípios gerais de constituição do corpo humano.
- Entender os principais planos de delimitação e secção corporal.
- Compreender os conceitos de posição anatômica, variação anatômica, anomalia e monstruosidade.
- Aprender as funções gerais dos sistemas e aparelhos corporais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Gametogênese: células germinativas primitivas, ovogênese, desenvolvimento dos folículos ovarianos, hormônios do eixo hipotálamo-hipofisário-ovariano, ovulação e espermatogênese 6 horas

Fertilização: Capacitação dos Espermatozoides, reação acrossômica, interação do espermatozoide com a zona pelúcida e com a membrana do ovócito, bloqueio da polispermia 4 horas

Desenvolvimento do embrião e segmentação: padrões de clivagem, compactação, fases de mórula e blástula e implantação. 6 horas

Gastrulação, formação dos folhetos embrionários e dobramento do embrião. Diferenciação dos folhetos germinativos: derivados do ectoderma, mesoderma e endoderma. 6 horas

Formação da placenta e anexos embrionários 4 horas

Características gerais e classificação dos tecidos epiteliais de revestimento e glandular. 6 horas

Características gerais do tecido conjuntivo: fibras, células e principais formas de tecido conjuntivo 6 horas

Introdução aos tecidos nervoso e muscular 4 horas

Introdução à Anatomia: princípios de constituição corporal, planos de delimitação e secção corporal, conceitos de posição anatômica, variação anatômica, anomalia e monstruosidade. Funções gerais dos sistemas orgânicos.

4 horas

Malformações congênitas 4 horas

Cordão umbilical, células tronco e células pluripotenciais 4 horas

Apresentação de seminários: Período fetal 4 horas

Avaliação final 2 horas

CH Total 60 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados como recursos metodológicos os seguintes: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados como estratégias de acompanhamento e avaliação os fóruns de discussão, avaliações online, trabalhos, seminários e participações nos debates online.

Avaliação 1: formulários online, mapas conceituais, fóruns de discussão, TBLs: 30 pontos

Avaliação 2: seminários: 20 pontos

Avaliação 3: avaliação final online: 50 pontos

Bibliografia Básica:

DANGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

SADLER, T.W. Langman: embriologia médica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347 p.

Bibliografia Complementar:

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 3ªed. Elsevier, 2007.

KIERSZENBAUM, A L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 677 p.

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 17 ex ano 2010

MOORE, K. L. PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, M. G. Embriologia básica. 8º ed. Elsevier, 2008

MOORE, K L; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9.ed. Elsevier, 2013. 560 p.

Referência Aberta:

<http://mol.icb.usp.br/>

<http://www.famema.br/ensino/embriologia/espermatogenese.php>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL30C117C173B2425D>

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED004 - APARELHO LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARIA LETICIA COSTA REIS / LUANA PEREIRA LEITE SCHETINO / MAGNANIA CRISTIANE PEREIRA DA COSTA / DANIEL CAMPOS VILLELA / SÉRGIO ANTUNES SANTOS
Carga horária: 104 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Embriologia do sistema muscular e esquelético. As características gerais dos tecidos ósseo, cartilaginoso e muscular. As relações anatômicas do esqueleto e músculos do corpo humano. As características mecânicas dos ossos, cartilagens e dos músculos. Transporte através da membrana. Potencial de membrana e os mecanismos envolvidos no potencial de ação. Função das fibras musculares esqueléticas. Semiologia e imagenologia do aparelho locomotor. Pele e anexos: embriologia, histologia, estrutura, funções e semiologia.

Objetivos:

- Entender os eventos e mecanismos essenciais da embriogênese do sistema músculo-esquelético, estabelecendo uma relação com a anatomia do aparelho locomotor.
- Entender os aspectos estruturais e funcionais dos tecidos muscular, ósseo e cartilaginoso.
- Aprender aspectos anatômicos gerais sobre ossos e cartilagens, bem como a integração desses elementos para formação do esqueleto humano.
- Desenvolver a habilidade de relacionar aspectos da estrutura macro e microscópica com a fisiologia do aparelho locomotor.
- Entender aspectos fundamentais das articulações sinoviais, cartilaginosas e fibrosas, em uma perspectiva integrada à compreensão do movimento humano.
- Compreender os aspectos anatômicos e funcionais dos principais grupos musculares.
- Entender como músculos, ossos e articulações se integram para permitir os movimentos do corpo humano.
- Entender os princípios básicos do transporte através das membranas.
- Compreender os mecanismos fisiológicos e biofísicos que definem o potencial de membrana e os potenciais de ação.
- Aprender os aspectos anatômicos, histológicos e funcionais da pele e de seus anexos.
- Relacionar os aspectos morfológicos celulares, teciduais, dos órgãos e dos sistemas com aspectos da semiologia médica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Plano de Ensino -01 hora.
- Generalidades do aparelho locomotor e interação entre os sistemas esquelético-articular e muscular para o funcionamento do mesmo: 04 horas
- Características histológicas gerais e desenvolvimento embrionário da pele e seus anexos: 04 horas
- Embriologia do aparelho musculoesquelético: Desenvolvimento embrionário do esqueleto axial e apendicular. Desenvolvimento da musculatura estriada esquelética: 04 horas
- Anatomia do sistema esquelético: tipos de ossos, principais aspectos anatômicos do esqueleto axial e apendicular: 20 horas
- Anatomia do sistema articular: classificação das articulações, aspectos anatômicos das principais articulações do corpo: 20 aulas
- Anatomia do sistema muscular: classificação dos músculos, principais grupos musculares do corpo humano: 20 aulas
- Potencial de membrana e os mecanismos envolvidos no potencial de ação: 10 aulas
- Função das fibras musculares esqueléticas: 08 horas
- Semiologia e imagenologia do aparelho locomotor, descrição da marcha, tônus, força muscular, inspeção, palpação: 05 horas
- Ectoscopia, Aferição de temperatura, perímetro encefálico e circunferência abdominal no adulto. Peso e estatura da criança e do adulto. Crescimento da criança: 4 horas
- Curativos, injeções subcutânea e intramuscular: 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados como recursos metodológicos os seguintes: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados como estratégias de acompanhamento e avaliação os fóruns de discussão, avaliações online, trabalhos, seminários e participações nos debates online.

Avaliação 1: formulários online, mapas conceituais, grupos de discussão, estudos de casos clínicos, PBLs, fóruns de discussão, TBLs: 50 pontos

Avaliação 2: seminários: 10 pontos

Avaliação 3: roteiros de práticas: 10 pontos

Avaliação 4: avaliação final online: 30 pontos

Bibliografia Básica:

DANGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro:, 2011.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2007.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9.ed. Elsevier, 2013. 560 p. Porto, C. C.;

PORTO, A. L. Semiologia médica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1413 p.

LÓPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter. 2001. 1430 p

ROSS, M.H. WOJCIECH, P. Histologia. Texto e Atlas 6ª edição. Editora: Guanabara Koogan (Grupo GEN). 2012.

Bibliografia Complementar:

GANONG, W.; Fisiologia médica. 22.ed. McGrawHill, 2006

Gardner, Ernest; Gray, Donald J.; O'Rahilly, Ronan. Anatomia - Estudo Regional do Corpo Humano - Métodos de Dissecção. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. TRATADO DE HISTOLOGIA.3ªed. Elsevier, 2007.

MOORE, KEITH L.; AGUR, ANNE M.R.; DALLEY II, ARTHUR F. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2007

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2007

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.3. 2007

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2006.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2006.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CONSTANZO, L S. Fisiologia. 4 ed. Elsevier 2011

SADLER, T.W. Langman: embriologia médica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.347 p.

Norma Regulamentadora 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 16 de Novembro de 2005.

Referência Aberta:

<http://mol.icb.usp.br/>

<https://www.youtube.com/watch?v=ROc74f75dVQ>

https://www.youtube.com/channel/UCRCTXdxzbZYrL2la6oqY9_Q
<https://www.youtube.com/playlist?list=PL30C117C173B2425D>
<https://www.famema.br/ensino/embriologia/sistemamuscularesqueletico.php>
https://syllabus.med.unc.edu/courseware/embryo_images/
https://syllabus.med.unc.edu/courseware/embryo_images/

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED005 - SISTEMA NERVOSO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARIA LETICIA COSTA REIS / LUANA PEREIRA LEITE SCHETINO / SILVIO PEREIRA RAMOS JUNIOR / DANIEL CAMPOS VILLELA
Carga horária: 146 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Embriogênese do sistema nervoso. Principais tipos celulares componentes do sistema nervoso. Estruturas anatômicas e organização do sistema nervoso central e periférico. Impulso nervoso. Estrutura e organização do sistema nervoso autônomo. Sistemas sensitivos gerais e especiais. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores. Semiologia, fisiologia e imagenologia do sistema nervoso e órgãos do sentido.

Objetivos:

- Entender os aspectos gerais da embriogênese do sistema nervoso em uma perspectiva que possibilite estabelecer relações com as estruturas anatômicas do Sistema Nervoso Central e Periférico.
- Entender a organização histológica e as funções das células do tecido nervoso.
- Compreender os mecanismos envolvidos com a geração, condução e transmissão do impulso nervoso.
- Compreender a organização anatômica do Sistema Nervoso Central e Periférico em uma perspectiva funcional que dê suporte à prática médica.
- Aprender a organização anatômica das principais vias motoras e sensitivas.
- Aprender os aspectos anatômicos e fisiológicos que caracterizam o Sistema Nervoso Autônomo
- Compreender a organização anatômica dos órgãos dos sentidos em uma perspectiva funcional que dê suporte à prática médica.
- Entender os mecanismos fisiológicos que caracterizam as funções corticais superiores.
- Compreender as interações entre o sistema nervoso e sistema musculoesquelético no estabelecimento e na regulação da postura corporal.
- Compreender os mecanismos neurais que participam da regulação dos ritmos biológicos e circadianos.
- Compreender como se estabelece a integração neuroendócrina para garantir a homeostase do organismo.
- Relacionar os aspectos morfológicos celulares, teciduais, dos órgãos e dos sistemas com aspectos da semiologia médica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Organização histológica do tecido nervoso e morfologia de suas principais células: 8 horas.
- Embriogênese do sistema nervoso: neuroectoderma, tubo neural, cristas neurais e seus derivados 4 horas.
- Anatomia do sistema nervoso central: medula espinal e seus envoltórios meníngeos, tronco encefálico, cérebro, cerebelo 2 horas.
- Anatomia do sistema nervoso periférico: gânglios, nervos cranianos e espinais, principais plexos nervosos 2 horas.
- Anatomia dos olhos e orelhas 1 horas.
- Grande Vias aferentes e eferentes 1horas.
- Vascularização e drenagem do sistema nervoso 1 horas.
- Neurotransmissores- 4 horas
- Fisiologia do sistema nervoso autônomo 4 horas.
- Fisiologia dos sistemas sensitivos gerais - 4 horas
- Fisiologia dos sistemas sensitivos especiais - 8 horas.
- Fisiologia da dor, aprendizado, memória e plasticidade neuronal 4 horas.
- Regulação da postura e locomoção 4 horas.
- Funções corticais superiores. 4 horas.
- Semiologia e imagenologia do sistema nervoso - 2 horas.
- Exame neurológico básico 2 horas.
- Marcos do desenvolvimento da criança 2 horas.
- Exame dos olhos e ouvidos 2 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas e seminários on line utilizando o YouTube e o Google Meeting (síncronas e assíncronas). Team basead learning (TBL), utilizando a plataforma virtual TBL Active - <http://www.tblactive.com.br/>). Estudo de casos, utilizando a plataforma virtual Google Classroom. Mapas conceituais, utilizando o CmapTools. Encontros síncronos para discussão de conteúdo, utilizando o Google Meeting.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados como estratégias de acompanhamento e avaliação os fóruns de discussão, avaliações online, trabalhos, seminários e participações nos debates online.

Avaliação 1: Formulários online, mapas conceituais, grupos de discussão, estudos de casos clínicos: 35 pontos

Avaliação 2: PBLs, fóruns de discussão, questões avaliativas pós-aula, seminários e TBLs: 35 pontos

Avaliação 3: Avaliação final online: 30 pontos

Bibliografia Básica:

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro:, 2011.
Cosenza, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. 2ªed, de 1993
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

GANONG, W.; FISIOLOGIA MÉDICA. 22.ED. MCGRAWHILL, 2006.
GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia - Estudo Regional do Corpo Humano - Métodos de Dissecção. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 3ªed. Elsevier, 2007.
MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2006.
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2006.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED006 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA FRAGA CAMPOS / DELBA FONSECA SANTOS / POLLYANNA ROBERTA CAMPELO GÖRGENS / MAGNANIA CRISTIANE PEREIRA DA COSTA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Realidade da Saúde Brasileira; Binômio Saúde Doença; Determinantes Sociais da Saúde; Postura em Cenários de Prática; História das Políticas de saúde no Brasil Leis orgânicas da saúde (LOAS) 8.080 e 8.142 SUS; história, princípios e diretrizes Atenção Primária de Saúde no Brasil; Política Nacional de Atenção Básica Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF); Princípios da Medicina de Família e Comunidade Territorialização Trabalho em equipe Redes de atenção Sistema de Informação da Atenção Primária

Objetivos:

Geral:

Conhecer a Atenção Primária à Saúde e a Medicina de Família e Comunidade com foco na execução da Territorialização como pressuposto básico da Estratégia de Saúde da Família utilizando- a como cenário de prática para promoção da saúde.

Específicos:

Conhecer a história e os principais aspectos das políticas de saúde no Brasil com ênfase na Atenção Primária relacionando sua importância enquanto princípio fundamental de qualquer sistema de saúde efetivo;

Compreender os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde do Brasil;

Conhecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde e a Estratégia de Saúde da Família;

Conhecer os princípios da Medicina de Família e Comunidade;

Entender e executar os passos da Territorialização da área de abrangência da equipe saúde da família a qual estiver inserido;

Analisar o território em diversos aspectos: situação ambiental, rede social, serviços de saúde e de apoio, características da população e seu nível de saúde.

Interpretar as influências das condições sociais, ambientais e dos serviços de saúde no binômio saúde e doença e seus determinantes.

Reconhecer o Trabalho em Equipe como recurso estratégico de organização do trabalho em vários tipos de atividades, que contribui para o alcance de melhores resultados e para aumentar a satisfação do trabalhador nas tarefas.

Entender as Redes de Atenção à Saúde proporcionando debate e reflexão sobre a necessidade de se superar a fragmentação do sistema e de se organizar priorizando a qualificação da atenção primária à saúde como centro organizador das redes de atenção integral à saúde;

Conhecer o Sistema de Informação da Atenção Básica como instrumento gerencial dos sistemas locais de saúde aplicando na obtenção de informações das condições de saúde da área de abrangência da equipe saúde da família.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

(1 hora=1 aula)

1. Orientações gerais do módulo atual e Trabalho em equipe (recapitulação da aula ministrada em 2020= 4 horas) = Teoria (carga horária 8 horas)/Atividades síncronas e assíncronas.

2. Territorialização (regionalização); Ferramentas para a territorialização: Sistemas de Informações Geográficas= Teoria (carga horária 8 horas)/ Atividades síncronas e assíncronas.

3. História das Políticas de Saúde no Brasil; SUS: princípios e diretrizes e LOAS: 8.080 e 8.142= Teoria (carga horária 8 horas)/ Atividades síncronas e assíncronas (atividade avaliativa por equipe).

4. Determinantes Sociais da Saúde; Binômio: Saúde vs Doença= Teoria (carga horária 4 horas)/Atividades síncronas e assíncronas.

5. Postura em cenários de prática no cotidiano= Teoria (carga horária 2 horas) e Atividade avaliativa individual I (carga horária 2 horas)/ Atividades síncronas e assíncronas.

6. Atenção Primária à Saúde; Política Nacional da Atenção Básica= Teoria (carga horária 4 horas)/Atividades síncronas e assíncronas.

7. Estratégia de Saúde da Família; Programa de Agentes Comunitários= Teoria (carga horária 4 horas) Atividades síncronas e assíncronas (atividade avaliativa por equipe: peso 5 pontos).

8. Princípios de Medicina de Família e Comunidade; Rede de Atenção à Saúde= Teoria (carga horária 4 horas) Atividades síncronas e assíncronas.

9. Sistemas de Informações da Atenção Primária; Realidade de Saúde Brasileira= Teoria (carga horária 2 horas) (atividade avaliativa por equipe); Atividade avaliativa individual II (carga horária 2 horas)/ atividades assíncronas.

10. Apresentação e defesa do trabalho de conclusão do módulo (Três Atividades avaliativas por equipes (trabalho; e-portfolio e atitudes); fórum de encerramento (feedback)/ Atividade síncrona (carga horária 4 horas).

Conteúdo programático prático (1 hora=1 aula):

1. Atividades referentes às Redes de Assistência à Saúde= prática (carga horária 8 horas)

2. Territorialização= prática (carga horária 12 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas on-line utilizando o Google Meeting (síncronas e assíncronas).

Atividades Síncronas:

Encontros virtuais on-line com a utilização do Google Meet, tendo como metas a apresentação do conteúdo programático e discussões fundamentadas no material indicado previamente por aula (através do cronograma) para realização de todas as atividades (síncronas e assíncronas).

Atividades assíncronas:

Utilização do google classrom e suas respectivas ferramentas para realização das atividades propostas.

Indicação de programas baseados em Sistemas de Informações Geográficas (QGIS e/ou Google maps) como base para as atividades sobre o processo de territorialização.

Orientações de leituras e atividades baseadas nas bibliografias recomendadas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Duas avaliações (individuais) de múltipla escolha e/ou dissertativa referente as aulas teóricas - 25 pontos cada totalizando 50 pontos;

2. Atividades assíncronas por equipe: valor 15 pontos;

3. Portfólio das atividades práticas sob forma de Check-List - 1 portfólio - 10 pontos;

4. Avaliação de Atitudes: participação, pontualidade e assiduidade avaliada através de Escala de Atitudes sob forma de Check-List (1 avaliação valor 10 pontos).

5. Trabalho de Conclusão do Módulo: 15 pontos

Observações:

A equipe que não entregar as atividades assíncronas na data agendada perderá 50% da nota.

O aluno que não comparecer na apresentação do trabalho de conclusão do módulo no fórum de encerramento na data agendada perderá 50% da nota.

A equipe que não entregar o trabalho de conclusão do módulo na data agendada perderá 50% da nota.

Em todas as atividades avaliativas (coletivas) o líder eleito pela equipe fará uma lista por integrante indicando as contribuições de todos os membros (a lista deve ser validada por todos).

As aulas só poderão ser suspensas ou alteradas (horário/dia conforme o cronograma proposto) mediante convocação do docente para participação em reuniões de conselhos superiores ou por determinação prévia da coordenação/ Direção.

Carga horária do módulo: a frequência deve ser suficiente para aprovação no módulo o aluno deverá possuir no mínimo 75% de presença. O aluno é responsável pelo acompanhamento e cumprimento da carga horária mínima para aprovação no módulo.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3° Ed. Artmed, 2009.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994. Disponível em: <http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/mis-2181>>.

BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107). Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/guiao.pdf>>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescentes_jovens.pdf>

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília, Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf>.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2007

Referência Aberta:

1. Artigos publicados sobre os temas propostos no Portal de periódicos CAPEM: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

2. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13957>

3. GILLINGHAM K, EGGLETON K & GOODYEAR-SMITH F. Is Reflective Learning Visible in Online Discussion Forums for Medical Students on General Practice Placements? A Qualitative Study, Teaching and Learning in Medicine, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/10401334.2020.1730184>
4. LIMA, D.P.R., GEROSA, M.A., CONTE, T.U. et al. What to expect, and how to improve online discussion forums: the instructors perspective. J Internet Serv Appl 10, 22 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13174-019-0120-0>
5. Artigos publicados na plataforma PUBMED sobre os temas propostos: artigos publicados na plataforma
P U B M E D
https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=medical+students+and+infection+prevention+and+covid&filter=simsearch2.ffrft&filter=datesearch.y_1
6. Portal da prefeitura de Belo Horizonte: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude>
7. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística: elementos do território, mapa, do meio ambiente, da produção, da população (renda, emprego...) e dos domicílios do município: https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/
8. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais: identificar a configuração das regiões de saúde: <https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/11813-a-partir-de-2020-pdr-tera-nova-configuracao>
9. Cadastro Nacional de Saúde: <http://cnes.datasus.gov.br/>
10. Determinante da Saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2017.v26n3/676-689/pt>
11. Portal e observatório sobre as iniquidades em saúde: <http://dssbr.org/site/>
12. Política Nacional da Atenção Básica: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
13. Brasil. Programa de Agente Comunitário. Ministério da Saúde, 2001. texto PACS- 5 Ministério da Saúde 2001. Pág 5-15. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacs01>
14. Textos sobre sistemas de informações da Atenção Primária à Saúde: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/idades_conteudos/unidade08/p_04.html
15. Portal do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil: <https://datasus.saude.gov.br/>
16. Portal da Rede Interagencial de Informações para a Saúde: <http://www.ripsa.org.br/#>
17. Portal do e-SUS na Atenção Primária: <https://aps.saude.gov.br/ape/esus>
18. OESCHSLER, V.; FONTES, B. C. & BORBA, M. C. Etapas da produção de vídeos por alunos da educação básica: uma experiência na aula de matemática. Rev. Bra. Ed Bás. V. 2, N. 2, 2017. Disponível em: <http://pensaraeducacao.com.br/rbeducacaobasica/wp-content/uploads/sites/5/2019/03/10-Vanessa-Oechsler-Etapas-da-produ%C3%A7%C3%A3o-de-v%C3%ADdeos-por-alunos-da-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED007 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE / EVANILDO JOSÉ DA SILVA / NADIA VERONICA HALBOTH / ALEX SANDER DIAS MACHADO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História da Medicina. Evolução da formação do raciocínio clínico na Medicina desde Hipócrates aos nossos dias, levando em consideração as contribuições herdadas da filosofia, da sociologia, da ciência moderna e da ética médica. Evolução das práticas médicas. Bioética e Ciências. Princípios de Bioética: Autonomia, Beneficência, não maleficência e Justiça. Bioética e clínica (estudo de casos).

O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Federação Nacional dos Médicos, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais).

Metodologia científica: construção da nomenclatura médica, análise crítica e interpretação dos resultados da pesquisa científica. Análise crítica de um trabalho científico. Uso correto dos recursos de uma biblioteca. Tecnologia de informação. Metodologia de apresentação de audiovisuais.

Conceitos de educação permanente, metacognição, reflexão crítica, prática autorreflexiva e revisão entre pares. Educação e saúde. Técnica de feedback.

Objetivos:

Gerais:

1. Apresentar aos estudantes os aspectos históricos da evolução da formação do raciocínio clínico na Medicina desde Hipócrates aos nossos dias. Discutir princípios de bioética e sua importância na prática profissional.
2. Discutir as habilidades de comunicação necessárias para o trabalho em equipe.
3. Apresentar conceitos de metodologia científica. Discutir a importância das tecnologias de informação na construção e divulgação do conhecimento e uso correto dos recursos de uma biblioteca.
4. Discutir conceitos de educação permanente.

5. Conhecer as entidades médicas

Específicos:

- Conhecer os aspectos históricos, políticos e éticos da prática médica.
- Compreender conceitos de bioética e ética profissional.
- Entender os conceitos de metacognição, reflexão crítica e prática autorreflexiva.
- Utilizar corretamente os recursos de uma Biblioteca.
- Demonstrar raciocínio crítico na interpretação de dados e identificação da natureza dos problemas da prática médica.
- Utilizar corretamente os equipamentos audiovisuais na apresentação de seminário.
- Demonstrar habilidade para elaborar um pôster.
- Demonstrar habilidade para apresentação oral de trabalhos científicos.
- Demonstrar habilidades de comunicação geral e com os usuários e a comunidade.
- Saber lidar com o próprio estresse, evitando que ele prejudique as relações interpessoais.
- Conhecer e aplicar a técnica do feedback construtivo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 Apresentação do eixo DP I e da Proposta Pedagógica do Curso de Medicina da UFVJM (2 horas);
- 2 História da Medicina - Evolução da formação do raciocínio clínico na Medicina desde Hipócrates aos nossos dias, levando em consideração as contribuições herdadas da filosofia, da sociologia, da ciência moderna e da ética médica. Evolução das práticas médicas (4 horas)
- 3 Ética e bioética A ética médica e a medicina; Princípios de Bioética: beneficência, não maleficência, justiça e autonomia. Bioética, Ciências e clínica (estudo de casos) (14 horas);
- 4 Aprendizagem de adultos: entendendo os conceitos de metacognição, reflexão crítica, prática autorreflexiva e feedback construtivo (06 horas);
- 5 Desenvolvimento de habilidades de comunicação individual, em equipe e com a comunidade (inclui feedback - 08 horas);
- 6 Introdução à Metodologia Científica/Técnicas para elaboração de material para sessões científicas e utilização de equipamentos audiovisuais em apresentações (16 horas);
- 7 Utilização das TIC (Tecnologias de informação e Comunicação) e da biblioteca (4 horas);
- 8 Interpretação de dados e identificação da natureza dos problemas na prática médica/ Segurança do paciente (6 horas);
- 9 O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais) (4 horas);
- 10 Estresse (4 horas)
- 11 - Avaliações (4 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdos organizados no Moodle ou outro ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), com orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios;
- Dramatização de (tele)consultas;
- Videoaulas;
- TBL virtuais

Obs.: para alguma atividades síncronas a turma será dividida em grupos de até 10-12 alunos e, se necessário, será oferecido um horário extra para alunos que tenham tido problemas com a internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Atividade Metodologia 26 pontos
- Participação e desempenho nas atividades síncronas e extra-classe total: 22 pontos;
- Duas avaliações escrita (on-line) no Moodle ou outro AVA - 26 pontos cada

Bibliografia Básica:

BRASIL - Conselho Federal de Medicina. Código de Ética do Estudante de Medicina. 2018 (Disponível em: <http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index9/?numero=23&edicao=4442>)

BRASIL - Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.183/2018 (Disponível em <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2018/2217>)

BRASIL - Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012 (Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>)

BRASIL - Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 40 p. (**d i s p o n í v e l e m** : http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)

CORRÊA, EJ; VASCONCELOS, M; SOUZA, MSL. Iniciação à metodologia: textos científicos (Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3920.pdf>)

DINIZ, D; GUILHEM, D O que é bioética São Paulo : Brasiliense, 2002

GUSMÃO, S - História da medicina: evolução e importância (Disponível em: http://www.museu-emigrantes.org/docs/conhecimento/Historia_da_medicina.pdf)

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LA VILLE C., DIONNE J. A construção do saber manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999, 340 p.

LIPP, MEN O stress está dentro de você São Paulo : Contexto,

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

NAHAS, FX; GRAZIOSI, MES; LIEBANO, R. Metodologia científica I

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

Portais:

- Associação Médica Brasileira: <http://www.amb.org.br>
- Federação Nacional dos Médicos: <http://www.fenam.org.br/>
- Conselho Federal de Medicina: <http://portal.cfm.org.br/>
- Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais: <http://www.crmmg.org.br/>

- Sindicato dos Médicos de Minas Gerais: <http://www.sinmedmg.org.br/>

SILVA, MJP - Comunicação tem remédio: A comunicação nas relações interpessoais em saúde - São Paulo : Edições Loyola, 2002

STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 3ª ed. Artmed, 2017 (e-book disponível na biblioteca da UFVJM)

ZEFERINO, AMB; DOMINGUES, RCL; AMARAL, E. Feedback como estratégia de aprendi-zado na educação médica. 2007 (Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022007000200009)

Bibliografia Complementar:

ALVES R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 8a. ed. São Paulo, Brasiliense, 1986. 209 p.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2005. 88p.

FEIJÓ, R. Metodologia e Filosofia da Ciência. Aplicação na Teoria Social e Estudo de Caso. São Paulo, Editora Atlas, 2003. cap. 1 e 2.

COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006, 144 p.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 1980.

PORTER R. História Ilustrada da Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2001

SALLES P. História da Medicina no Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2004

STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 3ª ed. Artmed, 2017

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED008 - APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FABIANA SOUZA MÁXIMO PEREIRA / MARCUS VINICIUS ACCETTA VIANNA / CYNTHIA FERNANDES FERREIRA SANTOS / ELIZIÁRIA CARDOSO DOS SANTOS / KINULPE HONORATO SAMPAIO
Carga horária: 156 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Organogênese do sistema cardiovascular, respiratório e principais malformações congênitas associadas. Estruturas macroscópicas e microscópicas do coração e vasos de irrigação, drenagem, inervação. Relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos no corpo humano. Constituintes macroscópicos e microscópicos relacionados ao sistema respiratório e correspondentes de exames de imagens. O princípio da homeostase. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Coagulação sanguínea. Principais fármacos com ação sobre o sistema cardiovascular. Semiologia e imagenologia do aparelho cardiovascular: linfonodos e sistema linfático, circulação colateral, turgência jugular, alterações das carótidas. Pulso, pressão arterial, frequência cardíaca, inspeção, palpação, ausculta cardíaca no Laboratório de Habilidades. Métodos de avaliação da função cardíaca. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Principais fármacos com ação sobre o sistema respiratório. Semiologia e imagenologia do aparelho respiratório: nariz e seios paranasais, frequência respiratória, saturimetria. Inspeção, percussão e ausculta pulmonar. Métodos de avaliação da função respiratória.

Objetivos:

Compreender as principais etapas da organogênese do sistema cardíaco, vascular e respiratório ressaltando as principais malformações congênitas associadas;
Reconhecer às estruturas macroscópicas e microscópicas do sistema cardiovascular e respiratório;
Conhecer às relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos pertinentes aos sistemas cardíaco e respiratório;
Reconhecer o sistema de inervação autonômica e aferente visceral relacionada ao sistema cardiorrespiratório;
Aprender o princípio da homeostase corpórea e as propriedades eletromecânicas do coração associado a sua representação eletrocardiográfica;
Entender o ciclo cardíaco, hemodinâmica, coagulação sanguínea e os principais fármacos com ação

sobre o sistema cardiovascular;

Compreender a semiologia e imagenologia do aparelho cardiovascular: linfonodos e sistema linfático, circulação colateral, turgência jugular, alterações das carótidas, pulso, pressão arterial, frequência cardíaca, inspeção, palpação, ausculta cardíaca;

Conhecer os métodos de avaliação da função cardíaca;

Conhecer os aspectos fisiológicos da respiração, as relações funcionais entre ventilação e perfusão pulmonar, o processo da hematose e ajustes metabólicos e os principais fármacos com ação sobre o sistema respiratório;

Compreender a semiologia e imagenologia do aparelho respiratório: nariz e seios paranasais, frequência respiratória, saturimetria, inspeção, percussão e ausculta pulmonar;

Conhecer os métodos de avaliação da função respiratória.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Organogênese do sistema circulatório. Formação dos cordões angioblásticos. Canalização: formação dos tubos endocárdicos. Fusão dos tubos endocárdicos com dobramento lateral do embrião. Septação cardíaca. Desenvolvimento do coração 6 aulas.

Morfogênese vascular, vasculogênese, angiogênese. Veias que chegam ao coração tubular: veias vitelinas, veias umbilicais, veias cardinais comuns. Transformação dos grandes vasos para o padrão adulto e Circulação Fetal 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Anatomia macroscópica dos órgãos que constituem o sistema circulatório e divisão anatômica desse sistema 6 aulas (3 síncronas e 3 assíncronas).

Organogênese do sistema linfático, organização anatômica e drenagem da linfa relacionado aos sistemas cardíaco e respiratório 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Localização e posição anatômica e regional do coração e suas relações com os órgãos vizinhos 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Morfologia externa do coração, principais vasos da base e sua relação com o pescoço e parede torácica 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas)..

Cavidades cardíaca e vasos sanguíneos associados 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Morfologia interna do coração, esqueleto cardíaco, pericárdio, miocárdio e endocárdio 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Anatomia e localização das valvas atrioventriculares, pulmonar, aórtica em condições fisiológicas e correlações a parede torácica e patologias associadas pertinentes 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos no corpo humano e a circulação do sangue 6 aulas (3 síncronas e 3 assíncronas).

Anatomia microscópica do sistema cardíaco e vascular 6 aulas (3 síncronas e 3 assíncronas).

Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica - 6 aulas.

O ciclo cardíaco - 10 aulas (5 síncronas e 5 assíncronas).

Hemodinâmica 8 aulas (4 síncronas e 4 assíncronas).

Coagulação sanguínea - 6 aulas (3 síncronas e 3 assíncronas).

Principais fármacos com ação sobre o sistema cardiovascular 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Organogênese do sistema respiratório e correspondentes estruturais associados 4 horas. (2 síncronas e 2 assíncronas).

Anatomia microscópica do sistema respiratório - 6 aulas (3 síncronas e 3 assíncronas).

Anatomia macroscópica do sistema respiratório, divisões anatômicas e correlação com estruturas vasculonervosas - 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas)..

Anatomia dos constituintes das vias aéreas superiores e inferiores, vasos sanguíneos e nervos associados. 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Anatomia pulmonar e estruturas vasculonervosas associadas. 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Princípio da homeostase - 6 aulas. (3 síncronas e 3 assíncronas).

Fisiologia da respiração - 4 aulas. (2 síncronas e 2 assíncronas).

Relações funcionais entre ventilação e perfusão pulmonar 6 aulas (3 síncronas e 3 assíncronas).

Processo da hematose e ajustes metabólicos - 4 aulas (2 síncronas e 2 assíncronas).

Principais fármacos com ação sobre o sistema respiratório 6 (3 síncronas e 3 assíncronas).

Semiologia e imagenologia do aparelho cardiovascular: linfonodos e sistema linfático, circulação colateral, turgência jugular, alterações das carótidas. pulso, pressão arterial, frequência cardíaca, inspeção, palpação, ausculta cardíaca no Laboratório de Habilidades. Métodos de avaliação da função cardíaca 19 aulas (10 síncronas e 9 assíncronas).

Semiologia e imagenologia do aparelho respiratório: nariz e seios paranasais, frequência respiratória, saturimetria. inspeção, percussão e ausculta pulmonar no Laboratório de Habilidades. Métodos de avaliação da função respiratória 19 horas (10 síncronas e 9 assíncronas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, blogs, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. Como recursos digitais será utilizado o GSuite for Education (Google meet Google Forms)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Estratégias de acompanhamento: Fóruns de discussão; Grupos de discussão de casos orientado para clínica; Tarefas.

Avaliações - Atividades avaliativas de anatomia e embriologia 35 pontos
Atividades avaliativas de Fisiologia 35 pontos
Atividades avaliativas de Histologia 10 pontos
Atividades avaliativas de semiologia 20 pontos

Bibliografia Básica:

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica . 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2006.
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2006.
NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
MOORE, K L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000; 2008. 543 p.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro:, 2011.
KOEPPEN, B M ; HANSEN, J T. NETTER. Atlas de fisiologia humana 1. ed. 2009 Elsevier
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J . Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

STRANDING, Susan. Grays Anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

DRAKE, Richard L., VOGL, A. Wayne, MITCHELL, Adam W. M. GRAY'S Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.
MARTINI, Frederic H., TIMMONS, Michael J., TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana . 6ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009
SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2007
MOORE, K. L. Atlas colorido de embriologia clínica . 2º ed. Guanabara Koogan, 2002
SADLER, T.W. Langman: embriologia médica . 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.347 p.
GARCIA, S ML. Embriologia . 2ed. Artmed.2006
RIB, J. Embriologia médica . 8 ed. Guanabara Koogan, 2007
GUYTON E HALL. Perguntas e respostas em fisiologia . 2/E Elsevier
GUYTON, A C. Neurociencia básica . 2 ed. Guanabara Koogan, 1993
AIRES, M. de M. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
FOX, S. I. Fisiologia humana . 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2007.
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L . Atlas colorido de histologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares . 3º ed. Médica Panamericana, 2003
LULLMANN-RAUCH, R. Histologia: entenda-aprenda-consulte . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 2006. 341p.
WHEATER, P R . Histologia funcional . 5.ed. Elsevier, 2007
ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006

Referência Aberta:

Vídeos do youtube, artigos.

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED009 - APARELHO ENDÓCRINO DIGESTÓRIO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ETEL ROCHA VIEIRA / MARIA LETICIA COSTA REIS / ELIZIÁRIA CARDOSO DOS SANTOS / DANIEL CAMPOS VILLELA
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Embriogênese do tubo digestivo. Histologia dos componentes do sistema digestório. Estruturas do sistema digestório e as imagens correspondentes. Principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório. Anatomia e histologia do sistema endócrino. Secreção gástrica cloridro-péptica. Motilidade gastrintestinal. Digestão e absorção dos alimentos. Absorção da água, dos sais, e vitaminas. Metabolismo dos alimentos. Produção e utilização de energia. Controle hormonal do metabolismo normal e suas alterações. Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário e das glândulas tireóide, paratireóide, adrenal e pâncreas. Principais fármacos com ação sobre os sistemas digestório e endócrino. Semiologia e imagenologia do sistema digestório: cavidade oral e trato digestivo, ausculta, inspeção, percussão e palpação. Métodos de investigação complementar do sistema digestório. Alimentação e nutrição. Estado nutricional. Semiologia e imagenologia do sistema endócrino. Métodos de investigação complementar do sistema endócrino. Exame físico da glândula tireóide, casos clínicos relacionados ao sistema endócrino. Controle glicêmico, aferição de glicemia capilar

Objetivos:

- Compreender a embriogênese do tubo digestivo.
- Compreender a histologia dos componentes do sistema digestório e endócrino.
- Aprender as estruturas do sistema digestório, as principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório.
- Entender a anatomia do sistema endócrino.
- Compreender o processo de secreção gástrica cloridro-péptica, motilidade gastrintestinal, digestão e absorção dos alimentos, da água, dos sais, e das vitaminas. Entender o metabolismo dos alimentos, produção e utilização de energia, controle hormonal do metabolismo normal e suas alterações.
- Entender a fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário e das glândulas tireóide, paratireóide, adrenal e pâncreas, além dos principais fármacos com ação sobre os sistemas digestório e endócrino.
- Aprender a semiologia e imagenologia do sistema digestório: cavidade oral e trato digestivo, ausculta, inspeção, percussão e palpação.
- Conhecer os métodos de investigação complementar do sistema digestório, alimentação e nutrição e o estado nutricional.

- Aprender a semiologia e imagenologia do sistema endócrino.
- Conhecer os métodos de investigação complementar do sistema endócrino, exame físico da glândula tireóide, casos clínicos relacionados ao sistema endócrino.
- Aprender sobre o controle glicêmico, aferição de glicemia capilar.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Embriogênese do tubo digestivo. Intestino Anterior: desenvolvimento do esôfago, desenvolvimento do estômago, desenvolvimento do duodeno, desenvolvimento do fígado e do aparelho biliar, desenvolvimento do Pâncreas 2 horas.
- Intestino Médio: rotação e fixação do intestino médio, fixação dos intestinos, ceco e apêndice vermiforme. Intestino Posterior: divisão da cloaca 2 horas.
- Histologia dos componentes do sistema digestório 15 horas.
- Histologia do sistema endócrino 5 horas.
- Anatomia dos órgãos que constituem o sistema digestório e a divisão anatômica desse sistema 3 horas.
- Glândulas salivares e glândulas anexas que fazem parte do sistema digestório - 3 horas.
- Generalidades do esôfago: porções, localização e suas comunicações. Estômago, localizações, partes e comunicações - 3 horas.
- Diafragma, peritônio e órgãos retroperitoneais, principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório - 3 horas.
- Anatomia do Intestino delgado e intestino grosso, principais divisões, localização e suas comunicações - 5 horas.
- Anatomia do sistema endócrino. Principais glândulas do sistema endócrino, sua localização e suas comunicações com os órgãos vizinhos - 3 horas.
- Anatomia da glândula tireoide, vascularização, inervação e patologias associadas - 2 horas.
- Anatomia da glândula tireoide, vascularização, inervação e patologias associadas 3 horas.
- Anatomia da glândulas: hipófise, paratireóides, supra-renais, pâncreas, glândulas pineais, ovários e testículos 3 horas.
- Secreção gástrica clorido-péptica - 3 horas.
- Motilidade gastrointestinal - 3 horas.
- Digestão e absorção dos alimentos - 4 horas.
- Absorção da água, dos sais, e vitaminas - 2 horas.
- Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário e das glândulas tireóide, paratireóide, adrenal e pâncreas - 18 horas.
- Metabolismo dos alimentos - 6 horas.
- Produção e utilização de energia - 4 horas.
- Controle hormonal do metabolismo normal e suas alterações - 20 horas.
- Semiologia e imagenologia do sistema digestório: cavidade oral e trato digestivo, ausculta, inspeção, percussão e palpação. Semiologia e imagenologia do sistema endócrino. Métodos de investigação complementar do sistema endócrino. Exame físico da glândula tireóide, casos clínicos relacionados ao sistema endócrino. Métodos de investigação complementar do sistema digestório. Alimentação e nutrição. Aleitamento materno. Estado nutricional. Controle glicêmico, aferição de glicemia capilar - 24 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas e seminários on line utilizando o YouTube e o Google Meeting (síncronas e assíncronas). Team based learning (TBL), utilizando a plataforma virtual TBL Active - <http://www.tblactive.com.br/>). Estudo de casos,

utilizando a plataforma virtual Google Classroom. Mapas conceituais, utilizando o CmapTools. Encontros síncronos para discussão de conteúdo, utilizando o Google Meeting.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados como estratégias de acompanhamento e avaliação os fóruns de discussão, avaliações online, trabalhos, seminários e participações nos debates online.

Avaliação 1: Formulários online, mapas conceituais, grupos de discussão, estudos de casos clínicos: 35 pontos

Avaliação 2: PBLs, fóruns de discussão, questões avaliativas pós-aula, seminários e TBLs: 35 pontos

Avaliação 3: Avaliação final online: 30 pontos

Bibliografia Básica:

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica . 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional . 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

SADLER, T.W. Langman: embriologia médica . 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.347 p.

SCHOENWOLF, G C; BLEYL, S B; BAUER, P R; FRANCIS-WEST, P. LARSEN. Embriologia Humana. 4 ed. Elsevier, 2009

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro:, 2011.

BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J . Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

WELSCH, ULRICH (ed.). Sobotta, atlas de histologia . 7º ed. Guanabara Koogan, 2007

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COOPER, G M. A célula. 3.ed. Artmed, 2007.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

DRAKE, Richard L., VOGL, A. Wayne, MITCHELL, Adam W. M. GRAY'S Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010

DÂNGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar . 2ª Ed.

São Paulo: Atheneu, 2004

MARTINI, Frederic H., TIMMONS, Michael J., TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana . 6ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2006.

BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2006.

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2007

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2007

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.3. 2007

MOORE, K. L. Atlas colorido de embriologia clínica . 2º ed. Guanabara Koogan, 2002

MOORE, K. L. Embriologia básica . 7º ed. Elsevier, 2008

MOORE, K L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000; 2008. 543 p.

GARCIA, S ML. Embriologia . 2ed. Artmed.2006

RIB, J. Embriologia médica . 8 ed. Guanabara Koogan, 2007

CONSTANZO, L S. Fisiologia . 4 ed. Elsevier 2011

AIRES, M. de M. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FOX, S. I. Fisiologia humana . 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

JUNQUEIRA, L C U. Biologia estrutural dos tecidos . Guanabara Koogan. 2005

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L . Atlas colorido de histologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GENESER, F. Histologia com bases biomoleculares . 3º ed. Médica Panamericana, 2003

LULLMANN-RAUCH, R. Histologia: entenda-aprenda-consulte . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 2006. 341p.

WHEATER, P R . Histologia funcional . 5.ed. Elsevier, 2007

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED010 - APARELHO GÊNITO-URINÁRIO E REPRODUTOR
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CYNTHIA FERNANDES FERREIRA SANTOS / KINULPE HONORATO SAMPAIO / NATÁLIA MOURÃO DE PINHO TAVARES
Carga horária: 88 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Organogênese do sistema gênito-urinário, malformações congênitas e exames de imagens associados. Parede assoalho pélvico e estruturas vasculonervosas associadas. Características macroscópicas, microscópicas, estruturas associadas e imagens correspondentes do aparelho gênito-urinário. Fisiologia do sistema gênito-urinário. Hormônios sexuais femininos e masculinos. Semiologia do sistema gênito-urinário feminino e masculino.

Objetivos:

Conhecer as estruturas anatômicas e histológicas do sistema gênito-urinário e seu funcionamento.
Aprender sobre a organização do assoalho pélvico e estruturas associadas.
Conhecer o desenvolvimento do sistema gênito-urinário e reprodutor.
Introduzir alguns fundamentos anatomo-fisiológicos que podem auxiliar no exame do sistema gênito-urinário.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Morfofisiologia do sistema urinário 24h
2. Morfofisiologia do sistema genital masculino 24h
3. Morfofisiologia do sistema genital feminino 24h
4. Desenvolvimento do sistema genito-urinário e reprodutor 8h
5. Semiologia do sistema genito-urinário e reprodutor 8h

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma de ensino e aprendizagem escolhida para as atividades será a google classroom. As

atividades serão organizadas em atividades síncronas e assíncronas. Atividades assíncronas ocorrerão através da orientação de leitura de artigos e capítulos de livros, distribuição de vídeo-aulas e atividades pelo google forms no formato de questionários e resolução de casos clínicos. Essas atividades serão disponibilizadas antes das atividades síncronas, semelhante ao realizado na metodologia de sala de aula invertida. As atividades síncronas utilizarão a google meet. As atividades ocorrerão através de aula dialogada, onde os estudantes poderão sanar dúvidas que surgiram durante as atividades assíncronas. Para o estudo das estruturas anatômicas e histológicas, serão utilizados aplicativos e páginas da web que permitem explorar as estruturas macroscópicas de maneira tridimensionais e estruturas microscópicas através da simulação do que é observado no microscópio. Um exemplo de plataforma disponível é a <https://www.histologyguide.com/>. Também será realizada resolução de questões e casos clínicos em pequenos grupos seguido de discussão com toda a turma. Ao final do módulo, os estudantes organizarão uma roda de seminários com temas que possam ser de interesse para público externo à universidade e que estejam relacionados aprendido no módulo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Para avaliação serão utilizados as seguintes estratégias: prova oral, atividades avaliativas pelo google forms, atividades avaliativas em grupo através da resolução de problemas e questões, discussões em grupo e apresentação de seminários. A distribuição da pontuação será:

1. Atividade avaliativa de Fisiologia Renal 16 pontos
2. Atividade avaliativa de Semiologia 12 pontos
3. Atividade avaliativa em grupo Sistema reprodutor masculino e sistema urinário 14 pontos
4. Atividade avaliativa individual (oral) Sistema reprodutor masculino e sistema urinário 12 pontos
5. Atividade avaliativa em grupo Sistema reprodutor feminino, estruturas da pelve e períneo 14 pontos
6. Atividade avaliativa individual (oral) Sistema reprodutor feminino, estruturas da pelve e períneo 12 pontos
7. Resolução de caso clínico sobre desenvolvimento do sistema gênito urinário e reprodutor 6 pontos
8. Apresentação de seminário 14 pontos

Bibliografia Básica:

MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
SADLER, T.W. Langman: embriologia médica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.347 p.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro: 2011.
CONSTANZO, L S. Fisiologia. 4 ed. Elsevier 2011.
KOEPPEN, B M; HANSEN, J T. NETTER. Atlas de fisiologia humana 1. ed. Elsevier,2009.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

GANONG, W, Fisiologia médica. 22.ed. McGrawHill, 2006.
SCHOENWOLF, G C; BLEYL, S B; BAUER, P R; FRANCIS-WEST, P. LARSEN. Embriologia Humana. 4 ed. Elsevier, 2009

MARTINI, Frederic H., TIMMONS, Michael J., TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. 6ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2006.

SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2007.

SUSAN, S. Grays Anatomy. A base anatômica da prática clínica. 40 ed. Elsevier, 2016.

MOORE, K. L. Atlas colorido de embriologia clínica. 2º ed. Guanabara Koogan, 2002.

MOORE, K. L. Embriologia básica. 7º ed. Elsevier, 2008.

MOORE, K L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GARCIA, S ML. Embriologia. 3ed. Artmed.2012. RIB, J. Embriologia médica. 7 ed. Guanabara Koogan, 2008.

GUYTON, A C. Neurociencia básica. 2 ed. Guanabara Koogan, 1993. AIRES, M. de M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FOX, S. I. Fisiologia humana. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

JUNQUEIRA, L C U. Biologia estrutural dos tecidos. Guanabara Koogan. 2005.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

E-books disponíveis na biblioteca da universidade e artigos indicados pelo professor.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED011 - PRINCÍPIOS DE FARMACOLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANILO BRETAS DE OLIVEIRA / CYNTHIA FERNANDES FERREIRA SANTOS / RONALDO LUIS THOMASINI
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia. Identificação dos mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos (farmacocinética). Mecanismos gerais de ação dos fármacos (farmacodinâmica). Interação entre fármacos. Interações medicamentosas. Uso indevido de medicamentos. Discussão de casos clínicos.

Objetivos:

- Conhecer a evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia e correlacionar com aspectos atuais.
- Compreender os mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos.
- Compreender os mecanismos gerais de ação dos fármacos.
- Compreender os mecanismos de interação entre fármacos/ medicamentos.
- Discutir sobre uso indevido de medicamentos.
- Correlacionar os conceitos de farmacologia com aspectos clínicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia: 08 horas/aula
Mecanismos de farmacocinética: dinâmica de absorção, distribuição e eliminação de fármacos: 14 horas/aula
Farmacodinâmica: Mecanismos de ação dos fármacos: 22 horas/aula
Interação entre fármacos: 6 horas/aula
Uso indevido de medicamentos: 2 horas/aula
CH Total: 52 horas/aula

Entre as aulas ocorrerão atividades em metodologias ativas, incluindo PBL.

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas salvas disponibilizadas em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) G-suite, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) G-suite, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos disponibilizados em meio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Avaliação Somativa I Peso 40
- Resolução de exercícios - Peso 40
- Atividade discursiva individual Peso 20

*As avaliações somativas ocorrerão ao longo do módulo e poderão ser executadas na forma de seminário(s), grupos de discussão, prova teórica ou prova prática.
Avaliação formativa será realizada para as atividades de metodologia ativa e não serão pontuadas

Bibliografia Básica:

BERTRAM G. KATZUNG. Farmacologia Básica e Clínica. 10ª ed. McGraw-Hill. 2010
KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. 18ª Ed. Guanabara koogan , 2011/2012
GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12a.McGraw Hill, 2012.

Bibliografia Complementar:

SILVA, P. Farmacologia. 8ª Ed. Guanabara Koogan , 2010
KODA-KIMBLE, M A et AL. Manual de terapêutica aplicada . 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2005
RANG, D. Farmacologia. 7ª ed. Elsevier , 2012
SCHATZBERG, A F ; COLE J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6.ed. Artes Medicas, 2009.
HOTOTIAN, S R; DUAILIBI, K. Psicofarmacologia Geriátrica. 1ª ed. Artes Médicas , 2009.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED011 - PRINCÍPIOS DE FARMACOLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): DANILO BRETAS DE OLIVEIRA / CYNTHIA FERNANDES FERREIRA SANTOS / ELIZIÁRIA CARDOSO DOS SANTOS
Carga horária: 52 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia. Identificação dos mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos (farmacocinética). Mecanismos gerais de ação dos fármacos (farmacodinâmica). Interação entre fármacos. Interações medicamentosas. Uso indevido de medicamentos. Discussão de casos clínicos.

Objetivos:

- Conhecer a evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia e correlacionar com aspectos atuais.
- Compreender os mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos.
- Compreender os mecanismos gerais de ação dos fármacos.
- Compreender os mecanismos de interação entre fármacos/ medicamentos.
- Discutir sobre uso indevido de medicamentos.
- Correlacionar os conceitos de farmacologia com aspectos clínicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia. 08 horas/aula
- Mecanismos de farmacocinética: dinâmica de absorção, distribuição e eliminação de fármacos. 14 horas/aula
- Farmacodinâmica: Mecanismos de ação dos fármacos. 22 horas/aula
- Interação entre fármacos. 6 horas/aula
- Uso indevido de medicamentos 2 horas/aula

Entre as aulas ocorrerão atividades em metodologias ativas, incluindo PBL.

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologias síncronas e assíncronas. Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) G-suite, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos disponibilizados em meio eletrônico.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

-Avaliação Somativa I Peso 40
-PBL - Peso 40 (4 PBL: peso 10/ cada)
-Atividade individual Peso 20

*As avaliações somativas ocorrerão ao longo do módulo e poderão ser executadas na forma de seminário(s), grupos de discussão ou prova teórica.

Avaliação formativa será realizada para as atividades de metodologia ativa e não serão pontuadas

Bibliografia Básica:

BERTRAM G. KATZUNG. Farmacologia Básica e Clínica. 10ª ed. McGraw-Hill. 2010
KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. 18ª Ed. Guanabara koogan , 2011/2012
GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12a.McGraw Hill, 2012.

Bibliografia Complementar:

SILVA, P. Farmacologia. 8ª Ed. Guanabara Koogan , 2010
KODA-KIMBLE, M A et AL. Manual de terapêutica aplicada . 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2005
RANG, D. Farmacologia. 7ª ed. Elsevier , 2012
SCHATZBERG, A F ; COLE J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6.ed. Artes Medicas, 2009.
HOTOTIAN, S R; DUAILIBI, K. Psicofarmacologia Geriátrica. 1ª ed. Artes Médicas , 2009.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED012 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II - PIESC II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE / OTAVIO PRIMO DE ALVARENGA / DELBA FONSECA SANTOS / MAGNANIA CRISTIANE PEREIRA DA COSTA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estratificação do risco familiar; Diagnóstico de saúde comunitária; Conceitos e identificação de indicadores sociais, econômicos, ambientais e de saúde na análise da situação de saúde, do perfil epidemiológico e das condições de vida da comunidade; Cuidado domiciliar; Visita domiciliar; Grupos na Atenção Primária à Saúde; Terapia comunitária; Educação popular em saúde; Ética na atenção primária à saúde; Participação popular na atenção primária.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Aprender a realização da Estratificação de Risco Familiar nas Estratégias de Saúde da Família.

Objetivos Específicos:

Conhecer as ferramentas necessárias para realizar a estratificação de risco familiar;
Compreender e executar a estratificação de risco familiar;
Compreender a importância das visitas domiciliares para os usuários da estratégia de saúde da família;
Compreender a importância da formação dos grupos operativos como estratégia de apoio ao processo de prevenção e promoção de saúde;
Conhecer a importância das triagens para um maior apoio, acompanhamento e direcionamento do paciente quando necessário.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo programático teórico (1 hora= 1 aula)

1. Orientações gerais do módulo (modelo atual) e Diagnóstico de Saúde da Comunidade e indicadores (recapitulação da aula ministrada em 2020= 4 horas). Atividades síncronas e assíncronas. Teoria (carga horária 8 horas).
2. Estratificação de Risco Familiar e Participação Popular. Atividades síncronas e assíncronas. Teoria (carga horária 8 horas)
3. Ética na Atenção Primária à Saúde. Atividades síncronas e assíncronas (atividade avaliativa por equipe). Teoria (carga horária 8 horas)
4. Atividade Avaliativa individual I e Educação Popular em Saúde. Atividades síncronas e assíncronas . Teoria (carga horária 4 horas).
5. Grupos na Atenção Primária à Saúde (atividade avaliativa por equipe)/ Teoria e orientação da simulação online= Teoria (carga horária 4 horas)/ Atividades síncronas e assíncronas.
6. Terapia Comunitária/ Teoria e sessão de terapia comunitária (online). Atividades síncronas e assíncronas. Teoria (carga horária 4 horas).
7. Cuidado domiciliar; visita domiciliar e revisão dos conteúdos da prática; Atividade Avaliativa individual II. Atividades síncronas e assíncronas. Teoria (carga horária 4 horas).
8. Apresentação e defesa do trabalho de conclusão do módulo (Três Atividades avaliativas por equipes (trabalho; e-portfolio e atitudes); fórum de encerramento (feedback)/ Atividade síncrona. Teoria (carga horária 4 horas).

Conteúdo programático prático (1 hora= 1 aula):

1. Atividades práticas (carga horária 28 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas on-line utilizando o Google Meeting power point (síncronas e assíncronas).

Atividades Síncronas:

Encontros virtuais on-line com a utilização do Google Meet, tendo como metas a apresentação do conteúdo programático e discussões fundamentadas no material indicado previamente por aula (através do cronograma) para realização de todas as atividades (síncronas e assíncronas).

Atividades assíncronas:

Utilização do google classrom e suas respectivas ferramentas para realização das atividades propostas.

Indicação de leitura de acordo com as bibliografias recomendadas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Duas avaliações (individuais) de múltipla escolha e/ou dissertativa referente as aulas teóricas - 25 pontos cada totalizando 50 pontos;
2. Atividades assíncronas por equipe: valor 15 pontos;

3. Portfólio das atividades práticas sob forma de Check-List - 1 portfólio - 10 pontos;
4. Avaliação de Atitudes: participação, pontualidade e assiduidade avaliada através de Escala de Atitudes sob forma de Check-List (1 avaliação valor 10 pontos).
5. Trabalho de Conclusão do Módulo: 15 pontos

Observações:

A equipe que não entregar as atividades assíncronas na data agendada perderá 50% da nota.

O aluno que não comparecer na apresentação do trabalho de conclusão do módulo no fórum de encerramento na data agendada perderá 50% da nota.

A equipe que não entregar o trabalho de conclusão do módulo na data agendada perderá 50% da nota.

Em todas as atividades avaliativas (coletivas) o líder eleito pela equipe fará uma lista por integrante indicando as contribuições de todos os membros (a lista deve ser validada por todos).

As aulas só poderão ser suspensas ou alteradas (horário/dia conforme o cronograma proposto) mediante convocação do docente para participação em reuniões de conselhos superiores ou por determinação prévia da coordenação/ Direção.

Carga horária do módulo: a frequência deve ser suficiente para aprovação no módulo o aluno deverá possuir no mínimo 75% de presença. O aluno é responsável pelo acompanhamento e cumprimento da carga horária mínima para aprovação no módulo.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3° Ed. Artmed, 2009.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HILL, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994. Disponível em: <http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/mis-2181>>.

2. BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107). Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/guiaio.pdf>>.

3. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescentes_jovens.pdf>

4. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília, Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7_ed.pdf.

5. CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2007.

6. BRASIL. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. N° 11. Ministério da Saúde. 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf.

7. OMS OPAS. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDIP. 2005. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1711.pdf>.

Referência Aberta:

1. Artigos publicados sobre os temas propostos no Portal de periódicos CAPEM: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez36.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

2. Artigos publicados na plataforma PUBMED sobre os temas propostos: artigos publicados na plataforma P U B M E D https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=medical+students+and+infection+prevention+and+covid&filter=simsearch2.ffrft&filter=datasearch.y_1

3. BRASIL. Ministério da Saúde. IMC em adultos. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/component/content/article/804-imc/40509-imc-em-adultos>

4. PORTAL EDUCAÇÃO. Conteúdo de medicina. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/sinais-vitais/54603>

5. BARBOSA, D.C.M.; MATTOS, A.T.R.; CORRÊA, M.H.; FARIA, M.; RIBEIRO, L.C.; SANTOS, L.L.; FERREIRA, J.B.B.; FORSTER, A.C. Visita domiciliar sob a percepção dos usuários da estratégia saúde da família. Revista Medicina, Ribeirão Preto, v.49, n.4, p.360-366. 2016.

6. CACCIA-BAVA, M.C.G.G. As visitas domiciliares e a Atenção à Saúde da Comunidade. 1ª ed. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 2010. 4 p.

7. MAHMUD, S.J.; MANO, M.A.M.; LOPES, J.M.C. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar. In: GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. cap. 30, p. 255-264.

8. MENDES, A.O.; OLIVEIRA, A.F. Visita domiciliares pela equipe de saúde da família: reflexão para um olhar ampliado do profissional. Rev. Bras. Med. da Fam. e Com., Florianópolis, v.2, n.8, p. 254-60, Jan/Mar. 2007.

9. SAVASSI, L. C. M; LAGE, J.L & COELHO F. L. G. Sistematização de um instrumento de estratificação de risco familiar: Escala de risco familiar de Coelho-Savassi. J Manag Prim Health Care 2012; 3(2):178-185. Disponível em: https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/3783/1/ARTIGO_Sistematiza%C3%A7%C3%A3oInstrumentoEstratifica%C3%A7%C3%A3o.pdf.

10. Oficina 2 e 3 Plano Diretor: Análise da Atenção Primária à Saúde e Diagnóstico Local. (páginas 47 a 53). Disponível em: http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/PDAPS-2e3_050609_BAIXA1.pdf



Assinaturas:

Data de Emissão:26/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED013 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE / ALEX SANDER DIAS MACHADO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceito de Comunidade. A vida comunitária e a teia social. Cultura e saúde. O discurso social na doença. A comunidade na promoção da saúde. O corpo biológico e o corpo social. O doente e o seu meio sócio-cultural. A cultura dos excluídos. A matriz sócio-cultural do imaginário brasileiro. Os efeitos da globalização nas estruturas sociais e mentais.

Conceito e relações entre saúde, trabalho e ambiente. O contexto atual da globalização. Problemas ambientais globais. Saúde, trabalho e ambiente no Brasil e em Minas Gerais. Desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. A inclusão da perspectiva do paciente na relação médico-paciente, considerando o contexto social na relação médico-paciente.

Objetivos:

Gerais:

1. Discutir os determinantes sociais de saúde e a função social do médico e da faculdade de medicina na comunidade.
2. Discutir o papel do estudante, do docente, do médico e da universidade na promoção da saúde e sua importância na prática profissional.
3. Discutir e aplicar habilidades de comunicação necessárias para a introdução da entrevista médica.
4. Discutir e aplicar conceitos de metodologia científica e das tecnologias de informação na construção do conhecimento e da prática médica na comunidade.
5. Aplicar conceitos de educação permanente.

Específicos:

- Compreender os determinantes sociais do processo saúde/ doença. Compreender a interação entre saúde, ambiente, e sociedade.
- Conhecer e compreender o modelo Biopsicossocial de Saúde, bem como suas diferenças para o modelo Biomédico.
- Compreender a importância da globalização no processo saúde/ doença.
- Desenvolver uma investigação científica utilizando instrumentos de intervenção e tecnologia de informação.
- Compreender a importância do contexto social na relação médico-paciente.- Demonstrar raciocínio crítico na interpretação de dados e identificação da natureza dos problemas da prática médica.
- Demonstrar capacidade para trabalhar em grupo/equipe.

- Demonstrar capacidade de comunicação geral e com os usuários e comunidade.
- Dominar as habilidades de formular questões abertas e de comunicação simples.
- Dominar a técnica do feedback.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do módulo e Introdução a o tema Saúde - Sociedade - Ambiente (4 horas)

Conceitos em Determinantes Sociais em Saúde: Comunidade. A vida comunitária e a teia social. Cultura e saúde. O discurso social na doença. A comunidade na promoção da saúde. O corpo biológico e o corpo social. O doente e o seu meio sócio-cultural. Relações entre saúde, trabalho e ambiente. O contexto atual da globalização. Problemas ambientais globais. Saúde, trabalho e ambiente no Brasil e em Minas Gerais. Desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. (24 horas)

O contexto de saúde e as Políticas de Educação Ambiental. (4 horas)

Técnicas de comunicação em público e dinâmicas de grupo. (8 horas)

A cultura dos excluídos. A matriz sócio-cultural do imaginário brasileiro. Os efeitos da globalização nas estruturas sociais e mentais. Medicina e minorias ou grupos discriminados devido a aspectos étnico-raciais, gênero, opção sexual, crenças e outros. (8 horas)

Medicina Centrada na Pessoa: inclusão da perspectiva do paciente na relação médico-paciente, considerando o contexto social na relação médico-paciente. Transferência e Contratransferência. Medicina baseada em evidências (16 horas)

Metodologias de investigação e instrumentos de intervenção, aliados à Tecnologias de informação (8 horas)

Tema transversal: Ética e Bioética.

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as aulas online síncronas serão gravadas e disponibilizadas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - Google Sala de Aula.

RECURSOS DIGITAIS

Videoaulas gravadas e disponibilizadas em AVA.

Publicações e vídeos disponibilizados em AVA

Fóruns de discussão em AVA

Comunicação via correio eletrônico e videoconferências (gravadas e disponibilizadas em AVA) para orientação de construção do projeto de intervenção

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AAvaliação somativa I (Avaliação I): Peso 10

Avaliação somativa II (GDs/Atividades Extraclasse): Peso 30

Avaliação somativa III (Projeto de intervenção): Peso 30

Avaliação somativa IV (Avaliação final): Peso 30

Avaliações formativas: periódicas

A avaliação formativa será realizada ao longo do módulo a partir de uma matriz de competências, e posteriormente será dado o feedback.

- Atendendo a Resolução CONSEPE nº 11 de 2019.

- E ao que dispõe o PARECER CNE/CP nº5 e PARECER CNE/CP nº 9 de 2020.

Bibliografia Básica:

BARATA, B. Rita; BRICÑO-LÉON, Roberto (Orgs.). Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Coleção Temas em Saúde. Editora Fiocruz, 118p., 2009.

BUSS, Paulo Marchiori. Globalização, pobreza e saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(6), 1575-1589. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000600019&lng=en&tlng=pt.10.1590/S1413-81232007000600019

CASTRO, Elisa Kern de. Psicologia pediátrica: a atenção à criança e ao adolescente com problemas de saúde. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 27, n. 3, Sept. 2007. Disponível em: [/dx.doi.org/10.1590/S1414-98932007000300003](http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932007000300003)

FREIRE, Paula Ariane. Assédio moral e saúde mental do trabalhador. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, Oct. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462008000200009>

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

De MARCO, Mario Alfredo. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 30(1), 60-72, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000100010&lng=pt&tlng=pt.%2010.1590/S0100-55022006000100010

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MATTA, Gustavo Corrêa. A Organização Mundial da Saúde: do controle de epidemias à luta pela hegemonia. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, Sept. 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462005000200007>

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco. *Mental, Barbacena*, v. 9, n. 17, dez. 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272011000200002&lng=pt&nrm=iso

SILVA, MJP. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Loyola, 2002. 136p

VISSER, Silvia et al. Estudo da associação entre fatores socioambientais e prevalência de parasitose intestinal em área periférica da cidade de Manaus (AM, Brasil). *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, Aug. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000900016>

Bibliografia Complementar:

ALVES R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 8a. ed. São Paulo, Brasiliense, 1986. 209 p.

CASTIEL, Luis David; VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto. Precariedades do excesso Informação e comunicação em saúde coletiva. Editora Fiocruz, ENSP, 2006. 168p

CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2005. 88p.

Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009 (disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>).

COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006, 144 p.

FEIJÓ, R. Metodologia e Filosofia da Ciência. Aplicação na Teoria Social e Estudo de Caso. São Paulo, Editora Atlas, 2003. cap. 1 e 2.

FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. 1ª Ed., São Paulo: Artes Médicas, 2004.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 1980.

IRIART, J. A. B. Concepções e representações da saúde e da doença. Contribuições da antropologia da saúde para a saúde coletiva. Texto didático, 2003. ISC / UFBA. 12p. Disponível em: [/www.isc.ufba.br/graduacao/insaco.asp](http://www.isc.ufba.br/graduacao/insaco.asp)>. Acesso em: 10 março 2009.

WINNICOTT, D.W. A família e o desenvolvimento individual. 4ª ed. Editora Martins Fontes, 2011

Referência Aberta:

Univasf Debate Ecologia Humana

<https://www.youtube.com/watch?v=v1lcwJFxnjl>

Ecologia humana e autoconsciência

<https://www.youtube.com/watch?v=d5jDkqHxKEA>

Quem somos e o que fazemos em Ecologia Humana?

<https://www.youtube.com/watch?v=Kxg9hQ4ZM-M>

Sociologia no Enem: Moradia no Brasil - Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=zNx3tnuvA4Y>

Bom para Todos: Direito à Moradia - 1/3

<https://www.youtube.com/watch?v=PYKkURXBC-M>

Bom para Todos: Direito à Moradia - 2/3

<https://www.youtube.com/watch?v=runPIUFV1I4>

Bom para Todos: Direito à Moradia - 3/3

<https://www.youtube.com/watch?v=eTR7lc3-sYc>

Água, saneamento e qualidade de vida

<https://www.youtube.com/watch?v=-Tka19Nf0CA>

Doenças causadas pela falta de saneamento básico

<https://www.youtube.com/watch?v=5keWkc1dXdA>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED014 - PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA FRAGA CAMPOS / MARIA LETICIA COSTA REIS / DONALDO ROSA PIRES JÚNIOR
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Lesão celular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. . Processos degenerativos. Aterosclerose. Fatores bio patogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em doenças

Objetivos:

Objetivo Geral

Entender as principais lesões fundamentais das doenças humanas em seus mecanismos de formação, causas, características macro e microscópicas, além de suas consequências para o organismo, visando à formação de uma consciência profissional que auxilie o profissional de saúde na realização de sua prática clínica.

Objetivos Específicos

- 1- Discutir, a nível celular, as principais alterações degenerativas e/ou que levam à morte tecidual, além das alterações intersticiais e das ações de reparo dos órgãos acometidos.
- 2- Discutir as lesões associadas a alterações provenientes do sistema circulatório humano e a repercussão das mesmas sobre a organização e funcionamento dos tecidos e órgãos associados.
- 3- Discutir os processos inflamatórios e alterações fisiológicas e teciduais a ele associado.
- 4- Discutir as alterações de crescimento e de diferenciação das células, associando o impacto de sua gênese, desenvolvimento e consequências na sobrevida dos tecidos e organismos afetados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução à Patologia e etiopatogênese geral das lesões - 12 horas (4 horas horário protegido)
Degenerações - 12 horas- (4 horas horário protegido)
Morte celular e Pigmentações - 12 horas
Distúrbios Circulatórios (Edema, Hiperemia, Trombose, Embolia, Hemorragia e Choque) - 20 horas (4 horas horário protegido)
Inflamação Aguda e Crônica - 20 horas (4 horas horário protegido)
Angiogênese e Reparo Tecidual - 22 horas (4 horas horário protegido)
Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular - 22 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado o Classroom para postagens dos estudos dirigidos, orientações de leituras, etc. Os encontros de aulas síncronas, PBLs e seminários acontecerão pelo Google Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Formativas: 60 pontos

- PBL: 20 pontos

- S, GDs, RETs, ED e TBLs: 40 pontos

Serão aplicados 5 PBLs, cada um valendo 4 pontos, totalizando 20. O PBL 1 já foi aplicado e, março de 2020, os outros serão aplicados Via Google Meet.

Abertura do problema vale 1 pontos [será avaliado se o aluno desempenha o papel de membro do grupo de forma apropriada (coordenador, secretário e participante) e se o aluno explora os dados do problema, se formula questões e utiliza o conhecimento prévio possibilitando uma discussão efetiva].

Fechamento do problema vale 3 pontos (Será avaliado se o aluno buscou informações relevantes analisando-as criticamente, se o aluno apresentou fundamentação teórica na argumentação e se tem pertinência com a bibliografia utilizada, se o aluno apresentou relacionamento interpessoal adequado, sendo capaz de fazer e receber críticas de forma imparcial e objetiva, se apresentou habilidade de comunicação sabendo respeitar o momento de falar e também de ouvir o colega e se o texto de fechamento responde a questão apresentada no problema).

- Seminários, GDs, ED, e TBLs: 40 pontos

Será aplicado 1 seminário valendo 10 pontos (será avaliado a participação do aluno de forma individual e em grupo). (Via Google Meet).

Será aplicado 1 TBL . TBL 1 valendo 6,0 pontos (será avaliado a participação do aluno de forma individual e em grupo). (Já aplicado em março de 2020).

Serão aplicados 2 GDs. Cada um valendo 4,0 ponto (será avaliado a participação do aluno de forma individual e em grupo). Totalizando 8,00. (Já aplicados em março de 2020).

Serão aplicados 2 RETs (rotação por estação de trabalho). Cada um valendo 3,0. Totalizando 6,0. (Já aplicados em março de 2020).

Serão aplicados 2 estudos dirigidos, cada um valendo 5,0. Totalizando 10,0. (Serão disponibilizados no Classroom).

2. Somativas: 40 pontos

- Avaliação teórica/prática: 40 pontos

Será aplicada uma avaliação teórica, com questões abertas e fechadas, contemplando toda a matéria. (Google forms).

Bibliografia Básica:

KUMAR V ET AL. Robbins: patologia básica . 8ª ed. Elsevier,2008.

MONTENEGRO M, FRANCO MR. Patologia: processos gerais. São Paulo, Atheneu, 2008.
BRASILEIRO, FILHO G. Bogliolo patologia geral. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia Complementar:

RUBIN E et AL. Rubin Patologia. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2005
HANSEL DE, DINTZIS RZ. Fundamentos de patologia. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2007.
BUJA, M L. Atlas de patologia humana de Netter . Artmed, 2007
KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed. Elsevier, 2005.
MITCHELL, R N.; et AL Fundamentos de Robbins & Cotran Patologia. Elsevier 2006
BRASILEIRO, FILHO G. Bogliolo patologia geral. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2013.

Referência Aberta:

<http://site.ufvjm.edu.br/famed/o-curso/projetos-de-extensao/imagens-histopatologicas/>
http://depto.icb.ufmg.br/dpat/setores/museu/banco_imagens.htm

Assinaturas:

Data de Emissão: 26/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED015 - IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ETEL ROCHA VIEIRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético. Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Mecanismos efetores da resposta imune. Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual. A resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes. Relação parasita-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape de agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Reações de hipersensibilidade. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários.

Objetivos:

Fundamentar o discente nos aspectos morfofisiológicos do sistema imune para que este possa compreender as situações clínicas decorrentes/associadas a ação ineficiente ou inadequada do sistema imune.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético - 10h
Imunidade natural - 10h
Resposta imunológica específica - 25h
Mecanismos efetores da resposta imune - 20h
Autoimunidade, reações de hipersensibilidade e mecanismos de lesão tecidual - 30h
A resposta imunológica aos tumores - 5h
Imunologia dos transplantes - 5h
Relação parasita-hospedeiro - 10h
Imunodeficiências primárias e secundárias - 5h

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas e seminários on line utilizando o YouTube e o Google Meeting (síncronas e assíncronas). Team-based learning (TBL), utilizando a plataforma virtual TBL Active - <http://www.tblactive.com.br/>). Estudo de casos, utilizando a plataforma virtual Google Classroom. Mapas conceituais, utilizando o CmapTools. Encontros semanais síncronos para discussão de conteúdo, utilizando o Google Meeting.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

TBL 10 pontos
Mapa conceitual 5 pontos (2,5 elaboração + 2,5 apresentação)
Seminários 5 pontos (2,5 elaboração + 2,5 questões)
Estudos de casos 30 pontos (5 pontos cada)
Avaliação teórico-cognitiva remota síncrona 50 pontos

Bibliografia Básica:

Abbas A.K., Lichtman A.H., Andrew H., Pillai S. Imunologia celular e molecular. 7 ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2012. 545p.
Parslow, T.G. et al. Imunologia médica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684p.
Janeway C.A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 824p.

Bibliografia Complementar:

Stites D.P., Terr A.I., Parslow T.G. Imunologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684p.
Rosen F., Geha R.S. Estudos de casos em imunologia: um guia clínico. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 255p.
Focaccia R. et al (ed). Tratado de infectologia. 4 ed. Sao Paulo: Atheneu, 2009. 2v.
Robbins S.L., Cottran R.S. Robbins & Cottran fundamentos de patologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699p.

Referência Aberta:

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2016. Recurso online ISBN 9788527730105.

Clínica médica, v.7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas. São Paulo: Manole 2009. Recurso online ISBN 9788520441657.

COICO, Richard. Imunologia. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2010. Recurso online ISBN 978-85-277-2341-1.

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2018. Recurso online ISBN 9788527734318.

Imunoensaios, fundamentos e aplicações/Adelaide José Vaz [et al]. 2. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734042.

Levinson, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre: AMGH 2016. Recurso online ISBN 9788580555578.

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed 2014. Recurso online ISBN 9788582710401.

PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo: Manole 2013. Recurso online ISBN 9788520450154.

Roitt Fundamentos de imunologia/Peter J. Delves [et al]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2018. Recurso online ISBN 9788527733885.

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre :ArtMed 2015. Recurso online ISBN 9788536327495.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo: Erica 2014. Recurso online ISBN 9788536521039.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED015 - IMUNOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ETEL ROCHA VIEIRA
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético. Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Mecanismos efetores da resposta imune. Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual. A resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes. Relação parasita-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape de agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Reações de hipersensibilidade. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários.

Objetivos:

Fundamentar o discente nos aspectos morfofisiológicos do sistema imune para que este possa compreender as situações clínicas decorrentes/associadas a ação ineficiente ou inadequada do sistema imune.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Morfofisiologia dos sistemas imunológico e hematopoiético - 10h
Imunidade natural - 10h
Resposta imunológica específica - 25h
Mecanismos efetores da resposta imune - 20h
Autoimunidade, reações de hipersensibilidade e mecanismos de lesão tecidual - 30h
A resposta imunológica aos tumores - 5h
Imunologia dos transplantes - 5h
Relação parasita-hospedeiro - 10h
Imunodeficiências primárias e secundárias - 5h

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas e seminários on line utilizando o YouTube e o Google Meeting (síncronas e assíncronas). Team-based learning (TBL), utilizando a plataforma virtual TBL Active - <http://www.tblactive.com.br/>). Estudo de casos, utilizando a plataforma virtual Google Classroom. Mapas conceituais, utilizando o CmapTools. Encontros semanais síncronos para discussão de conteúdo, utilizando o Google Meeting.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

TBL 10 pontos
Mapa conceitual 5 pontos (2,5 elaboração + 2,5 apresentação)
Seminários 5 pontos (2,5 elaboração + 2,5 questões)
Estudos de casos 30 pontos (5 pontos cada)
Avaliação teórico-cognitiva remota síncrona 50 pontos

Bibliografia Básica:

Abbas A.K., Lichtman A.H., Andrew H., Pillai S. Imunologia celular e molecular. 7 ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2012. 545p.
Parslow, T.G. et al. Imunologia médica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684p.
Janeway C.A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 824p.

Bibliografia Complementar:

Stites D.P., Terr A.I., Parslow T.G. Imunologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 684p.
Rosen F., Geha R.S. Estudos de casos em imunologia: um guia clínico. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 255p.
Focaccia R. et al (ed). Tratado de infectologia. 4 ed. Sao Paulo: Atheneu, 2009. 2v.
Robbins S.L., Cottran R.S. Robbins & Cottran fundamentos de patologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699p.

Referência Aberta:

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2016. Recurso online ISBN 9788527730105.

Clínica médica, v.7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas. São Paulo: Manole 2009. Recurso online ISBN 9788520441657.

COICO, Richard. Imunologia. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2010. Recurso online ISBN 978-85-277-2341-1.

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2018. Recurso online ISBN 9788527734318.

Imunoensaios, fundamentos e aplicações/Adelaide José Vaz [et al]. 2. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734042.

Levinson, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre: AMGH 2016. Recurso online ISBN 9788580555578.

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed 2014. Recurso online ISBN 9788582710401.

PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo: Manole 2013. Recurso online ISBN 9788520450154.

Roitt Fundamentos de imunologia/Peter J. Delves [et al]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2018. Recurso online ISBN 9788527733885.

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre :ArtMed 2015. Recurso online ISBN 9788536327495.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo: Erica 2014. Recurso online ISBN 9788536521039.

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED016 - RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA FRAGA CAMPOS / DONALDO ROSA PIRES JÚNIOR / RONALDO LUIS THOMASINI
Carga horária: 120 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos e aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes nas diferentes regiões brasileiras. Bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio - modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos. Diagnóstico parasitológico, microbiológico e imunológico das principais patologias. As grandes endemias do Brasil.

Objetivos:

Conhecer os protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico assim como aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes nas diferentes regiões brasileiras. Conhecer bactérias, fungos e vírus envolvidos nas doenças mais importantes em nosso meio. Conhecer alguns métodos diagnósticos parasitológico, microbiológico e imunológico das principais doenças.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Bactérias - aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico microbiológico - 32h.
Fungos - aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico microbiológico - 20h.
Vírus - aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico dos vírus - 14h.
Protozoários - aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico parasitológico - 28 h.
Helmintos - aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico parasitológico - 18h.
Artrópodes - aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico parasitológico - 8h.

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma G Suite da UFVJM: videoaulas, correio eletrônico, orientação de leituras de artigos, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Serão disponibilizados links de vídeos do You Tube ao longo do semestre. Outros recursos poderão ser utilizados durante o semestre de acordo com o desenvolvimento de cada turma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Prova teórica 40 pontos.
2. Seminário - 10 pontos.
3. PBL - 25 pontos.
4. Atividade Doença de Chagas - 5 pontos.
5. Atividade Fungos - 10 pontos.
6. Atividade higiene das mãos - 10 pontos.

Bibliografia Básica:

BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.
JAWETZ; MELNICK; ADELBERG. Microbiologia Médica. 24 edição. São Paulo. Mcgraw Hill Interamericana do Brasil. 2008. 653p.
NEVES, D P. Parasitologia humana .11.ed. Atheneu, 2007.
PELCZAR Jr, M. J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo. Makron Books, 1996. 2v.
SIDRIM, J. J. C; ROCHA, M. F. G. Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
Murray, Patrick R. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010.

Bibliografia Complementar:

MIC Koneman, WINN JR, Washigton C.; et AL. Diagnóstico microbiológico. 6.ed. Guanabara Koogan, 2008.
RIBEIRO, Mariângela Cagnoni. Microbiologia prática . Atheneu, 2007.
MORAES, R G; COSTA LEITE, I; GOULART, E, G. Parasitologia e Micologia Médica . 5 ed. Guanabara Koogan, 2008.
NEVES D P; BITTENCOURT J B N. Atlas didático de parasitologia . 2ª Ed. Atheneu, 2006.
AMATO NETO, V; AMATO, V S; TUON, F F; GRYSCHEK, R C B. Parasitologia - uma abordagem clínica, 1 ed. Elsevier, 2008.

Referência Aberta:

Vídeos do You Tube:

1. <https://youtu.be/-pu77IR1CDs>
2. <https://youtu.be/KTI2Qy7Ra-o>
3. <https://youtu.be/8aHIZ5X-hJ8>
4. <https://youtu.be/QfxAo16ZCHc>
5. <https://youtu.be/LefOnv4GKXw>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED017 - EPIDEMIOLOGIA, BIOESTATÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ALEX SANDER DIAS MACHADO
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Perfil epidemiológico de uma população. Medidas de mortalidade e morbidade. Caracterização e controle de endemias e epidemias. Técnicas de informática aplicadas a saúde e métodos epidemiológicos de estudo. Sistema de vigilância epidemiológica e sanitária.

Objetivos:

Capacitar o estudante de medicina a criar um olhar epidemiológico sobre o processo saúde-doença, considerando a população, não apenas o indivíduo. Estimular o olhar médico sobre a Ecologia humana, sobre a relação do homem com o meio em que vive, a interação entre os sistemas sociais e os sistemas ecológicos. Orientar o futuro médico no uso de ferramentas científicas, métodos estatísticos e de tecnologias de informação para elucidar problemas populacionais, tornando-se apto a compreender e criticar estudos e dados epidemiológicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tema 1 - GRANDES EPIDEMIAS:

- Apresentação do Professor e Apresentação da Disciplina. Divisão de Livros Conceituais/aluno. Explosão de Idéias sobre Epidemiologia - Aula síncrona Expositiva Dialógica 1 Fundamentos da Epidemiologia. Divisão de Grupos de Trabalho 1 - Seminários sobre Grandes Epidemias. (3h)

- Atividades pró-ativas dos grupos de Trabalho 1: Seminários sobre Grandes Epidemias. (8h) Questionario GClassroom

- 1º SIMPÓSIO online DE EPIDEMIOLOGIA MÉDICA: GRANDES EPIDEMIAS. Apresentações Seminários Remotos do Trabalho 1 pelos Grupos. (4h) - GoogleMeet

Tema 2 - PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA:

- Explosão de Idéias sobre Método. Aula Expositiva Dialogada 2 - Metodologias em Estudos Científicos e Pesquisa epidemiológica. Divisão de Grupos de Trabalho 2: Painéis sobre Pesquisa epidemiológica. (4h)

- Atividades pró-ativas dos grupos de Trabalho 2: Painéis sobre Pesquisa epidemiológica. (12h) Questionario GClassroom e GoogleMeet.

- 2º SIMPÓSIO online DE EPIDEMIOLOGIA MÉDICA: PAINÉIS SOBRE PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA.

Apresentações Seminários Remotos do Trabalho 2 pelos Grupos. (4h) - GoogleMeet

Tema 3 - BIOESTATÍSTICA EM EPIDEMIOLOGIA:

- Explosão de Idéias sobre Estatística. Aula síncrona Expositiva Dialogada 3 - Estatística em Epidemiologia. Divisão de Grupos de Trabalho 3: Estudos Dirigidos sobre Bioestatística. (3h)

- Atividades pró-ativas dos grupos de Trabalho 3: Estudos dirigidos sobre Bioestatística. (12h) Questionario GClassroom e GoogleMeet.

- 3° SIMPÓSIO online DE EPIDEMIOLOGIA MÉDICA : ESTUDOS DIRIGIDOS SOBRE BIOESTATÍSTICA. Grupos de Trabalho 3. (4h) GoogleMeet

Tema 4 - EPIDEMIOLOGIA APLICADA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- Explosão de Idéias sobre Serviços de Saúde. Aula síncrona Expositiva Dialogada 4 Epidemiologia aplicada aos Serviços de saúde e Tecnologia da Informação. Divisão de Grupos de Trabalho 4: Projetos hipotéticos em Epidemiologia Aplicada à Sociedade Diamantinense. (3h)

- Atividades pró-ativas dos grupos de Trabalho 4: Projetos hipotéticos em Epidemiologia Aplicada à Sociedade Diamantinense. (8h) Painéis sobre Pesquisa epidemiológica - Questionario GClassroom e GoogleMeet.

- 4° SIMPÓSIO DE EPIDEMIOLOGIA MÉDICA: PROJETOS HIPOTÉTICOS EM EPIDEMIOLOGIA APLICADA À SOCIEDADE DIAMANTINENSE. Apresentação dos Projetos do Trabalho 4. (4h) GoogleMeet

Metodologia e Recursos Digitais:

Será aberta turma específica para a disciplina no Google Sala de Aula e todas as atividades remotas serão realizadas pela plataforma Gsuite UFVJM.

A disciplina está dividida em 4 temas, com 4 horas-aula com o professor e mais 14h estudos dirigidos remotamente/tema.

Serão disponibilizadas vídeoaulas ou aulas síncronas gravadas para cada tema abordado. Após a vídeoaula o estudante deverá estudar individualmente dirigido por questões disponibilizadas pelo professor em Questionário no Google Sala de Aula (Google Forms) e em grupo, por diretrizes determinadas pelo docente em Reuniões Online com o Grupo. O Questionário sobre cada tema constará de questões que serão preenchidas online após as horas destinadas ao estudo e submetidas individualmente no Google Sala de Aula no prazo determinado.

Outras ferramentas remotas podem ser utilizadas pelo docente para interação durante o direcionamento do estudo com ciência dos matriculados.

A avaliação final se dará em horário combinado com grupos de alunos matriculados por via remota em plataforma Gsuite (GoogleMeet)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações formativas seriadas: serão realizadas durante as atividades de cada Simpósio do Módulo, não valerão nota e constarão de feedbacks individuais ou em grupos, sendo oportunos, pontuais e específicos.

Avaliações somativas - serão realizadas 5 avaliações valendo nota no modulo, sendo 4 simpósios (2 notas/simpósio) e 1 prova final:

Avaliações Seriadas (simpósios): serão realizadas 4 avaliações seriadas individuais e 4 avaliações seriadas em Equipe, sendo 1 por Simpósio. Uma média entre as notas individual e equipe será a nota individual / simpósio.

Prova Final: Atividade avaliativa sobre as Leituras de Livros previamente indicados e conhecimentos teóricos discutidos em classe sobre os temas de cada Simpósio.

Nota individual Final: somatória das notas do estudante em cada SIMPÓSIO (individual+equipe/2)(

sendo 20 por cento cada simpósio), somada a nota da PROVA FINAL (20 por cento).

Bibliografia Básica:

- Medronho RA. Epidemiologia. 2ª Edição. Atheneu, 2009.
- Bonita, R., R. Beaglehole, T. Kjellström; Epidemiologia básica /[tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010.
- Cury, G. C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde/Programa de Saúde da Família. COOPMED, 2005.

Bibliografia Complementar:

- FORATTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia: epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes médicas, 2004. 710 p.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 4 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CAMPOS, G. W. de S. et alli. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006.
- PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 596 p.
- ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- Bain LE, Awah PK. Eco-epidemiology: challenges and opportunities for tomorrow's epidemiologists. Pan Afr Med J. 2014 Apr 25;17:317.
 - Susser, Ezra. Eco-Epidemiology: Thinking Outside the Black Box. Epidemiology, Vol.15,n.5, 2004.
 - Susser, Mervyn; Susser, Ezra. Choosing a Future for Epidemiology: II. From Black Box to Chinese Boxes and Eco-Epidemiology. American Journal of Public Health 6. Vol. 86, No. 5, 1996.
 - Susser M. The logic in ecological I. The logic of analysis. American Journal of Public Health. 1994; 84: 825 829.
 - Susser M. The logic in ecological II. The logic of design. American Journal of Public Health. 1994; 84: 830 835.

Livros:

- Matschnig, Monika. Linguagem corporal em 30 minutos. Ed. Vozes, 2015.
- Landmann, Jayme. A outra face da medicina: um estudo das ideologias médicas. Ed. Salamandra, Rio de Janeiro, 1984.
- SOUZA, JOÃO V. A.; HENRIQUES, MÁRCIO S.. Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos. UFMG/PROEX, Belo Horizonte, 2010.
- Descartes, Rene. Discurso do método. Ed. Escala Educacional, p. 71, 2006.
- Polignano, Marcus Vinicius, et al. Abordagem ecossistêmica da saúde. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2012. 200p. il.: ISBN 978 85 98659 04 6

Referência Aberta:

Zoonoses <https://www.youtube.com/watch?v=axATWsaTqyY>

Zoonoses mais comuns Part I - Programa Informe-se https://www.youtube.com/watch?v=_jln-AjrNRo

Diretrizes internacionais sobre Saúde Ambiental
<https://www.youtube.com/watch?v=dUycC57Q0CM>

Papo Saúde - Saúde do meio ambiente
<https://www.youtube.com/watch?v=rP0Oz>

Agenda Municipal - Saúde e Meio Ambiente
<https://www.youtube.com/watch?v=Pj6lx-Cj4LA>

CFMV Explica Zoonoses
<https://www.youtube.com/watch?v=KRPeitzvwh8>

CFMV Explica - Saúde Única
<https://www.youtube.com/watch?v=bqjUedkhP70>

PodCast #8 Saúde ambiental e o risco de novas epidemias com Médico Eugênio Scannavino
<https://podcasts.google.com/search/o%20tempo%20virou>

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED018 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE III - PIESC III
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA FERNANDES AMARO LEITE / DELBA FONSECA SANTOS / MAGNANIA CRISTIANE PEREIRA DA COSTA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Vigilância em Saúde; Planejamento em saúde; Normas Operacionais Básicas; Normas Operacionais de Assistência à Saúde; Pacto pela Saúde; Pacto pela Vida; Pacto pela Gestão e Políticas de Saúde Suplementar

Objetivos:

Geral:

Conhecer e compreender o planejamento e vigilância em saúde e aplicar um projeto de planejamento em saúde na Estratégia de Saúde da Família na qual está inserido.

Específicos:

- Conhecer as diretrizes de planejamento de saúde, seu desenvolvimento de forma ascendente, articulada, integrada e solidária entre as esferas de gestão bem como a promoção da participação social.
- Conhecer a Vigilância em Saúde como acompanhamento permanente da situação de saúde da população controlando fatores determinantes de riscos e danos à saúde, garantindo a integralidade da atenção.
- Compreender a importância das normas operacionais básicas que buscam o aperfeiçoamento da assistência à saúde e as exigências sanitárias e ambientais através da participação do poder público municipal com cooparticipação do estado e da união.
- Compreender o papel das normas operacionais na promoção de maior equidade na liberação de recursos e no acesso da população às ações e serviços de saúde em todos os níveis de atenção.
- Conhecer o pacto pela saúde consolidado do SUS em seus três componentes; pacto pela vida, em defesa do SUS e de gestão.

- Conhecer o funcionamento e as políticas que regulamentam a Saúde Suplementar no Brasil.
- Compreender a importância da participação dos gestores e da população no planejamento das ações de saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático

1. Apresentação do cronograma. Importância do planejamento na gestão do Sistema Único de Saúde. Plano municipal de saúde - teoria 8 horas
2. Vigilância em Saúde - Integração da atenção básica com os componentes da vigilância em saúde - teoria 8 horas
3. Normas Operacionais Básicas e de Assistência à Saúde - teoria 2 horas e 2 horas para avaliação bimestral 01
4. Política de Saúde Suplementar. Pacto pela Saúde (Pacto pela Vida, Pacto de Gestão e Pacto em Defesa do SUS) - teoria 8 horas
6. Desastre (Foco nas atividades de Vigilância em Saúde e Planejamento em Saúde) - teoria 2 horas e 2 horas para avaliação bimestral 02
7. Acordar Planejamento e Organização das Atividades (Estratégia Saúde da Família - ESF)- Atividade prática 4 horas
8. Triagem - Atividade prática 4 horas
9. Visita domiciliar - Atividade prática 4 horas
10. O médico e a segurança paciente nos eventos adversos pós-vacinação - Atividade prática 4 horas
11. Grupo Operativo - Atividade prática 4 horas
12. Elaboração do Projeto de Intervenção 1 (Saúde Trabalhador, Vigilância Sanitária e Epidemiológico) - Atividade prática 16 horas
13. Fórum encerramento/Portfólio/ avaliação de atitude das práticas - Atividade prática 4 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Para as atividades teóricas: aulas on line utilizando o Google Meeting (síncronas e assíncronas). Mapas conceituais utilizando o CmapTools. Encontros semanais síncronos para discussão de conteúdo utilizando o Google Meeting. Encontros semanais síncronos para acompanhamento e discussão das atividades práticas utilizando o Google meeting

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Duas avaliações (individuais) de múltipla escolha e/ou dissertativa de 20 pontos cada = totalizando 40 pontos;
2. Uma atividade assíncrona em equipe - valor 15 pontos;
3. Portfólio das atividades práticas sob forma de Check-List - 1 portfólio - 20 pontos;
4. Avaliação de Atitudes: participação, pontualidade e assiduidade avaliada através de Escala de Atitudes sob forma de Check-List (1 avaliação valor 10 pontos).
5. Projeto de intervenção: 15 pontos.

Observações:

A equipe que não entregar a atividade assíncrona na data agendada perderá 50% da nota.

Quem não comparecer a apresentação no fórum de encerramento na data agendada perderá 50% da nota.

A equipe que não entregar o projeto de intervenção na data agendada perderá 50% da nota.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.
SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2a Ed. Editora McGraw-Hill, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994.
BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação- Geral da Política de alimentação e Nutrição. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.Normas e Manuais Técnicos).
BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.(Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).
Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. 1. ed., rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.138p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.740 p.

Referência Aberta:

1. Método de estudo: MAPA CONCEITUAL (e como usar o CMapTools) | VetVlog #22
<https://www.youtube.com/watch?v=V7FfaAkmUy8>
2. BORGES et al. O mapa conceitual como uma atividade didática avaliativa no ensino superior. Braz. J. of Develop. Curitiba, v. 6, n. 5, p. 23138-23149, 2020:
Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/9510>
3. GOMES et al. O Papel dos Mapas Conceituais na Educação Médica. Rev. Bras. Educ. Med. v.35, n.2, p. 275-282; 2011.
Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n2/18.pdf>
4. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/parceiro/regionalizacao-pdr2>

Assinaturas:

Data de Emissão:26/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED019 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL III
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FABIANA SOUZA MÁXIMO PEREIRA / ROBERTA VASCONCELOS LEITE / EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / EVANILDO JOSÉ DA SILVA / MARCIO FERREIRA AGUIAR JÚNIOR
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aspectos psicodinâmicos do desenvolvimento humano. As instâncias da personalidade e as fases do desenvolvimento psicosexual segundo a psicanálise Freudiana. Os oito estágios do ciclo vital segundo Erick H. Erickson. O ciclo de vida familiar. Aspectos psico-afetivos de uma vida saudável. Aspectos pragmáticos da comunicação. Técnicas de entrevista.

Objetivos:

Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento humano normal e saudável (individual e familiar).
- Aplicar os conceitos do ciclo vital (individual e familiar) à prática clínica em medicina.
- Discutir e aplicar habilidades de comunicação necessárias para a introdução da entrevista médica.
- Discutir e aplicar conceitos de metodologia científica e das tecnologias de informação na construção do conhecimento e da prática médica relacionada ao desenvolvimento humano.
- Aplicar conceitos de educação permanente.

Específicos:

- Compreender como se dá o desenvolvimento humano normal (individual e familiar), à luz das principais teorias do desenvolvimento.
- Aplicar em atividades práticas os conhecimentos sobre o desenvolvimento humano a partir de experiências com indivíduos saudáveis de diferentes faixas etárias.
- Reconhecer a importância dos aspectos psico-afetivos para uma vida saudável
- Reconhecer desvios do desenvolvimento normal.
- Desenvolver uma investigação científica utilizando instrumentos de intervenção e tecnologia de informação.
- Demonstrar raciocínio crítico na interpretação de dados relativos ao desenvolvimento humano.
- Demonstrar capacidade para trabalhar em grupo/equipe.
- Demonstrar capacidade de comunicação geral e com os usuários e comunidade de diferentes idades.
- Praticar a técnica do feedback.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da proposta de trabalho para o DP III. Introdução ao desenvolvimento normal/ Diferentes abordagens para o estudo do desenvolvimento humano (psicanalítica, segundo Freud e Erickson, Cognitivo-comportamental e outras) (4 horas)

1ª, 2ª e 3ª infância, adolescência, adulto jovem, meia idade e terceira idade, ciclo de vida familiar (44 horas);

Aspectos psico-afetivos de uma vida saudável. (8 horas);

Aspectos pragmáticos da comunicação. Técnicas de entrevista. (16 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será aberta turma específica para a disciplina no Google Sala de Aula e todas as atividades serão realizadas pela plataforma Gsuite UFVJM. Todas as aulas online síncronas serão gravadas e disponibilizadas no Google Sala de Aula. As atividades assíncronas serão disponibilizadas no Google Sala de Aula ao longo da realização da unidade curricular para serem realizadas de forma individual e/ou em grupo.

RECURSOS DIGITAIS

Videoaulas gravadas e disponibilizadas no Google Sala de Aula.

Publicações e vídeos disponibilizados no Google Sala de Aula

Fóruns de discussão no Google Sala de Aula

Questionários no Google Sala de Aula

Comunicação via correio eletrônico e videoconferências (gravadas e disponibilizadas em AVA) para orientação de construção da autobiografia e esclarecimento de dúvidas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

CÔMPUTO DA CARGA HORÁRIA:

Cumprimento das atividades pedagógicas propostas.

Acessos no Google Sala de Aula.

AVALIAÇÕES

Seminários I 1a e 2a infâncias: 5 pt

Seminários sobre fases do desenvolvimento: 25 pt

Autobiografia sobre o desenvolvimento e o ciclo de vida familiar: 25 pt

Avaliação (prova dissertativa): 20 pt

O Desenvolvimento e o Lúdico nas telas - Fórum de discussão: 5 pt

Podcast e Fórum de discussão Aspectos psicoafetivos de uma vida saudável: 10 pt

Comunicação e entrevista médica: 10 pt

Bibliografia Básica:

BEE, H; Boyd, D R. A criança em desenvolvimento. Artmed, 2011.
PAPALIA, D E; OLDS, S W; FELDMAN, R D. Desenvolvimento humano. 10a ed. Artmed, 2009.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

BIAGGIO, A M B. Psicologia do desenvolvimento. 22ª Ed. Editora Vozes, 2011
WINNICOTT, D.W. A família e o desenvolvimento individual. 4a ed. Editora Martins Fontes, 2011
BERGER, K S. O desenvolvimento da pessoa do nascimento à terceira idade Editora LTC, 2003.
CAMPOS, R H F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Editora Vozes, 17ª Ed. 2012.
MEIRA, Marsa E. M.; FACCI, Marilda G. D. (Orgs.). Psicologia Histórico-Cultural: Contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED020 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOL. E TERAPÊUT. DOS PRINCIP. SINAIS E SINTOMAS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARIA LETICIA COSTA REIS / EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / KINULPE HONORATO SAMPAIO / VERA DE CARVALHO BRAZ / JOÃO PAULO CARVALHO ARAÚJO / DANIEL CAMPOS VILLELA / OTAVIO PRIMO DE ALVARENGA / ELIZIÁRIA CARDOSO DOS SANTOS / NAYLA ALVES COSTA
Carga horária: 216 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas do paciente com sinais e sintomas comuns. Conhecimento de conceitos fisiopatológicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar sua adequada investigação e auxiliar na elaboração do diagnóstico clínico anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico: Dor, febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação. Farmacologia do sistema digestório, do sistema respiratório, dos eicosanoides e da imunossupressão, dos anestésicos e analgésicos. Exame físico geral e segmentar. Estudo de peças anatomopatológicas. Diagnóstico por imagens. Listagem de problemas do paciente.

Objetivos:

- Compreender a fisiopatologia dos principais sinais e sintomas.
- Desenvolver a habilidade em investigar adequadamente os sinais e sintomas durante a avaliação do paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

ORGANIZAÇÃO SEMANAL DAS ATIVIDADES

Terça-feira (à tarde a partir das 14h): Abertura e Fechamento de PBLs (google meet) com duração de 4 horas (2h para abertura e 2h para fechamento)

Quarta-feira (manhã): Disponibilidade dos conteúdos teóricos (2-3 assuntos) através das vídeo-aulas, orientação de material para leitura, discussão de casos e abertura de Fóruns de discussão. As atividades serão planejadas para que o discente gaste 4 horas para realização das atividades e

estudo. Os discentes terão entre quarta e sexta-feira para realização das atividades propostas e para o estudo dos PBLs (o discente terá que se planejar para efetuar essas atividades no período de 12 a 16h)

Sexta-feira (final de tarde): Fechamento dos fóruns de discussão.

Sábado para Segunda: Envio de atividades avaliativas (dos PBLs e dos conteúdos teóricos)

DISTRIBUIÇÃO SEMANAL DOS CONTEÚDOS

SEMANA 1 (07/09 a 12/09)

08/09 às 14h Encontro do Prof. Kinulpe com a turma pelo google meet para explicar sobre a dinâmica do módulo 20 durante o período extemporâneo

PBL1 (8/09 às 15h)

Conteúdo teórico:

FISIOPATOLOGIA: Sintoma como diagnóstico / Astenia, fraqueza, anorexia Verna

FISIOPATOLOGIA: Disfagia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia João Paulo

SEMANA 2 (14/09 a 19/09)

PBL1/PBL2 (15/09)

Conteúdo teórico:

FISIOPATOLOGIA: Anemia João Paulo

FISIOPATOLOGIA: Sangramentos gastrointestinais Verna

PATOLÓGICA ESPECIAL: Trato gastrointestinal Nayla

SEMANA 3 (21/09 a 26/09)

PBL2/PBL3 (22/09)

Conteúdo teórico:

FISIOPATOLOGIA: Diarreia/Constipação João Paulo

FARMACOLOGIA: Sistema Digestório 1 João Paulo

SEMANA 4 (28/09 a 03/10)

PBL3/PBL4 (29/09)

Conteúdo teórico:

FISIOPATOLOGIA: Icterícia Verna

PATOLÓGICA ESPECIAL: Fígado e trato biliar Nayla

FARMACOLOGIA: Sistema Digestório 2 João Paulo

SEMANA 5 (05/10 a 10/10)

PBL4/PBL5 (6/10)

Conteúdo teórico:

FISIOPATOLOGIA: dor João Paulo

FARMACOLOGIA: Anestésicos e analgésicos 1 João Paulo

SEMANA 6 (12/10 a 17/10)

PBL5/PBL6 (13/10)

Conteúdo teórico:

FISIOPATOLOGIA: Palpitações / Edema, perda e ganho de peso Verna

FARMACOLOGIA: Farmacologia dos eicosanoides e Imunossupressão João Paulo

SEMANA 7(19/10 a 24/10)

PBL6/PBL7 (20/10)

Conteúdo teórico:
FISIOPATOLOGIA: Febre Verna
PATOLÓGICA ESPECIAL: Leucócitos/linfadenomegalia Nayla

SEMANA 8 (26/10 a 31/10)

PBL7/PBL8 (27/10)
Conteúdo teórico:
FISIOPATOLOGIA: Dispneia, cianose Verna
PATOLÓGICA ESPECIAL: Pulmão e vias respiratórias Nayla

SEMANA 9 (02/11 a 07/11)

PBL8/PBL9 (3/11)
Conteúdo teórico:
FISIOPATOLOGIA: Tosse e expectoração Verna
FARMACOLOGIA: Sistema Respiratório 1 João Paulo

SEMANA 10 (09/11 a 14/11)

PBL9/PBL10 (10/11)
Conteúdo teórico:
FISIOPATOLOGIA: Tonteira, vertigem, síncope/Cefaleia João Paulo
FARMACOLOGIA: Sistema Respiratório 2 João Paulo

SEMANA 11 (16/11 a 21/11)

PBL10 (17/11)
Conteúdo teórico:
FISIOPATOLOGIA: Alterações urinárias Emílio
FARMACOLOGIA: Antibióticos 1 João Paulo

SEMANA 12 (23/11 a 28/11)

Conteúdo teórico:
PATOLÓGICA ESPECIAL: Rim e trato urinário Emílio
FARMACOLOGIA9: Antibióticos 2 e 3 João Paulo

Metodologia e Recursos Digitais:

PBLs serão atividades síncronas realizadas através o google meet. Durante o encontro será utilizado documento compartilhado pelo google drive para auxiliar no processo de discussão e interação entre os discentes. Para essa atividade a turma será dividida em 4 grupos.

O conteúdo teórico será ministrado de maneira assíncrona através de vídeo-aulas, orientação de leitura de artigos e capítulos de livros, e fórum de discussão através da plataforma googleclassroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações formativas: ao final dos PBLs o tutor fará um feedback com a turma.

Avaliação somativa: serão enviadas semanalmente atividades avaliativas pelo google form sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas e PBLs.

Serão distribuídos 20 pontos de PBL, 10 pontos de atividades práticas (quando retornarem as atividades presenciais) e 70 pontos para as atividades teóricas)

A distribuição dos pontos será da seguinte maneira:

PBLs: 20 pontos (2 cada PBL)

Fisiopatologia e farmaco Prof. João Paulo: (35 pontos)

Fisiopatologia Profa. Verna: (18 pontos)

Patologia especial Profa. Nayla: (12 pontos)

Fisiopatologia e Patologia especial Prof. Emílio: (5 pontos)

Prática: (10 pontos quando retornar as atividades presenciais)

Os professores das aulas teóricas farão o acompanhamento e interação com os discentes através de interações assíncronas dentro das atividades (no formato de fórum de discussão)

Bibliografia Básica:

FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 18ª ed. Interamericana, 2013.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

GOLAN, David E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Patologia Bases Patológicas das Doenças. 8ª ed. Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006.

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 2ª Ed., Roca 2009.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw Hill, 12ª ed. 2012.

BEVILACQUA, FERNANDO. Fisiopatologia clínica. 5ed .São Paulo, SP: Atheneu, 1998.

Artigos, capítulos de livro, teses e dissertações que os docentes indicarem para complementar determinado conteúdo.

Referência Aberta:

Livros disponíveis na biblioteca no formato ebook:

BARROS, Elvino. Medicamentos na prática clínica. Porto Alegre ArtMed 2011

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo, patologia geral. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018

CONDUTAS em clínica médica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010

DANDAN, Randa Hilal. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2. Porto Alegre AMGH 2015

DIAGNÓSTICOS clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. São Paulo Manole 2012

FAILACE, Renato. Hemograma manual de interpretação. 6. Porto Alegre ArtMed 2015

FRANCO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo Manole 2016

FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017.
HAMMER, Gary D. Fisiopatologia da doença. 7. Porto Alegre AMGH 2015
HANSEL, Donna E. Fundamentos de rubin patologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007
KASPER, Dennis. Manual de medicina de Harrison. 19. Porto Alegre AMGH 2017
KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017.
LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 3. Rio de Janeiro Roca 2015
LÜLLMANN, Heinz. Farmacologia. 7. Porto Alegre ArtMed 2017
MEDICINA interna de Harrison, 2 volumes. 19. Porto Alegre AMGH 2017
MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014
MOORE, Keith L. Fundamentos de anatomia clinica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013
PEREZ, Erika. Fundamentos de patologia. São Paulo Erica 2014
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013
PRINCÍPIOS de farmacologia a base fisiopatológica da farmacologia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014.
ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016
SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010
TAYLOR manual de saúde da família. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009
WILLIAMSON, Mary A. Wallach interpretação de exames laboratoriais. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED021 - ABORDAGEM DO PACIENTE E BASES FISIOPATOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS DAS GRANDES SÍNDROMES
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FABIANA SOUZA MÁXIMO PEREIRA / DANILO BRETAS DE OLIVEIRA / MARCUS VINICIUS ACCETTA VIANNA / DANIELA BARRETO DE MORAES / JANAINA MARTINS ANDRADE / CYNTHIA FERNANDES FERREIRA SANTOS / DONALDO ROSA PIRES JÚNIOR / FREDERICO TOLEDO ROCHA
Carga horária: 216 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Correlação dos sintomas e sinais com a sua fisiopatologia. Conceito de síndrome, sua utilidade na elaboração de um diagnóstico. Interpretação dos dados da observação clínica. Insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, choque, insuficiência renal e hepática, coma, déficit motor e abdome agudo. Interações anátomo-fisiológicas, os mecanismos fisiopatológicos, epidemiologia, manifestações clínicas e os aspectos bioéticos. Abordagem das síndromes nos diversos níveis de atenção saúde. Abordagem da farmacológica dos fármacos que modulam o sistema cardiovascular

Objetivos:

Desenvolver no discente a habilidade em correlacionar os sinais e sintomas, marcadores laboratoriais e características fisiopatológicas com as grandes síndromes, e a sua utilidade na elaboração de um diagnóstico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Fisiopatologia das grandes síndromes e aspectos clínicos :
 1. Insuficiência Respiratória 12 horas
 2. Déficit Motor e Coma 12 horas
 3. Insuficiência Cardíaca 12 horas
 4. Abdômen Agudo 12 horas
 5. Choque 16 horas
 6. Hemorragias Digestivas 4 horas
 7. Desequilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido 12 horas
 8. Insuficiência Renal 16 horas
 9. Insuficiência Hepática 12 horas
 10. Dor torácica 6 horas

- Farmacologia cardiovascular :

1- Fármacos vasodilatadores e utilizados no tratamento da síndrome coronariana 4 horas

2- Fármacos anti-hipertensivos e diuréticos 4 horas

3- glicosídeos cardíacos e outros fármacos utilizados na Insuficiência Cardíaca 4 horas

4-Antiaritmicos 4 horas

5-Anticoagulantes - 4 horas

-Prática relacionada as grandes síndromes: fisiopatologia, diagnóstico clínicos, marcadores laboratoriais 28 horas

- Avaliações 12 horas

- Horário verde 42 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- PBL- Desempenho do aluno nos PBLs: 22,00 pontos

- Avaliação teórico-prática: 63,0 pontos

-Avaliação de Farmacologia : 15 pontos

Bibliografia Básica:

LOSCALZO E, HARRISON, Medicina Interna. 18ª ed. Interamericana, 2013.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

GOLAN, David E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Patologia Bases Patológicas das Doenças. 8ª ed. Elsevier, 2010.

farmacoterapia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 9ª ed. Elsevier, 2016.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006.

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 2ª Ed., Roca 2009.

HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw Hill, 12ª ed. 2012.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bevilacqua, Fernando. Fisiopatologia clínica.5 ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED022 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE IV - PIESC IV
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA FERNANDES AMARO LEITE / DELBA FONSECA SANTOS / POLLYANNA ROBERTA CAMPELO GÖRGENS
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

- Processo saúde-doença
- A família nos dias atuais
- Abordagem Familiar
- Abordagem Comunitária: grupos na atenção primária à saúde
- Sistema de referência e contra-referência
- Princípios do apoio matricial

Objetivos:

Objetivo Geral:

- Compreender a abordagem familiar e comunitária, bem como o processo saúde-doença e suas determinações, como aspectos imprescindíveis para a garantia da qualidade do cuidado e do direito à saúde de indivíduos, famílias e grupos populacionais

Objetivos Específicos:

- Compreender as modificações em que as configurações familiares vêm sofrendo ao longo dos anos.
- Compreender que conhecendo a fase ou o estágio do ciclo de vida em que a família está ajuda-nos a construir com ela mecanismos de enfrentamento, tornando mais amena a transição pelos vários estágios.
- Conhecer os eventos significativos que transformam a estrutura da família com novas tarefas a serem cumpridas em cada estágio do ciclo de vida familiar.
- Compreender que o Genograma é uma ferramenta de representação gráfica da família. Onde são representados os diferentes membros, o padrão de relacionamento entre eles, suas principais morbidades e outros dados relevantes da família.
- Compreender que o Ecomapa é um desenho complementar ao Genograma, na compreensão da rede social da família, seja na estrutura relacional intrafamiliar ou na relação com o meio que a cerca.
- Compreender o processo saúde-doença e suas determinações.
- Conhecer o sistema de referência e contra-referência como mecanismo de encaminhamento mútuo

de pacientes entre os diferentes serviços de atenção a saúde.

- Compreender a importância de um sistema de referência e contra-referência efetivo como o principal elemento para a integração das redes de saúde.
- Conhecer o apoio matricial como uma proposta de integração entre equipes de referência e as demais especialidades.
- Compreender os princípios da abordagem comunitária
- Executar o Projeto de Intervenção que foi construído no semestre anterior no módulo PIESC III, de acordo com cada grupo de prática.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- A Família nos dias atuais 4h (Realizada em Março/2020)
- Abordagem Familiar 4h (Realizada em Março/2020)

- Reapresentação PIESC IV - 1h virtual
- Abordagem Familiar e comunitária - 4h reservado para aplicação das ferramentas de Abordagem Familiar (Ciclo de Vida Familiar, Genograma e Ecomapa)
- Sistema de referência e contra-referência - 2h virtual
- Princípios do apoio matricial - 2h virtual
- Processo Saúde - Doença - 2h virtual

- Seminário - 4h virtual
- Prova - 2h virtual

- As aulas práticas presenciais na Estratégia de Saúde da Família estão suspensas até novas orientações. Portanto, ficam suspensas 40h referente as atividades práticas e 8h destinadas as orientações e apresentação do trabalho final.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será aberta turma específica para a disciplina no Google Classroom e todas as atividades serão realizadas pela plataforma Gsuite UFVJM.

A disciplina terá todo seu conteúdo teórico ministrado com uso de atividades síncronas e assíncronas. As atividades propostas vão ter duração de 1 hora a 4 horas, conforme metodologia escolhida para cada atividade. Os docentes podem fazer uso das seguintes estratégias: aulas síncronas; atividades assíncronas a serem desenvolvidas pelos alunos com apresentação dos resultados ao professor, através de documento a ser anexado na plataforma; disponibilizar videoaula para cada tema abordado; disponibilizar estudos dirigidos; dentre outros. As avaliações serão todas virtuais de forma síncrona ou assíncrona podendo ser utilizado o Google Forms.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Formas de Avaliação:

- Portfólio: 20 pontos (suspensa porque se refere as aulas práticas)
- Avaliação de Atitude: 10 pontos (suspensa porque se refere as aulas práticas)
- Relatório + Seminário: 10 pontos (virtual)
- Prova: 30 pontos (virtual)

- Trabalho Final: 30 pontos (suspensa porque se refere as aulas práticas)

Bibliografia Básica:

- GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
- MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.
- SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994.
- BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação- Geral da Política de alimentação e Nutrição. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.(Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. Brasília, Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de atendimento à criança BH VIVA CRIANÇA. Belo Horizonte, 2004
- BRASIL,2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. Nº11. Ministério da Saúde.
- CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.
- OMS OPAS. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDIP.2005.
- CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec Ed. Fiocruz, 2006, 871 p.

Referência Aberta:

Caso o professor opte pela inclusão de outras referências, as mesmas serão discriminadas no cronograma do módulo.

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED023 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL IV
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EVANILDO JOSÉ DA SILVA / ROBERTA VASCONCELOS LEITE
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A organização da interação humana como sistema. Relações em desenvolvimento: características das relações com grupos de iguais - competição x co-construção; características das relações hierárquicas (pais/filhos; professor/aluno; médico/paciente); autoridade x corresponsabilidade. O trabalho em grupo; A relação médico-paciente; situações especiais na relação médico-paciente; o lugar da perda e da morte na experiência humana. O conhecimento médico e a globalização.

Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente. Técnicas de comunicação: princípios de informação e aconselhamento, princípios de comunicação de más-notícias. Inclusão da perspectiva do paciente na relação médico-paciente.

Objetivos:

- 1) Discutir a relação médico paciente do ponto de vista ético e moral.
- 2) Técnicas de comunicação: utilizando o método clínico centrado na pessoa.
- 3) Treinamento da coleta da história do paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A organização da interação humana como sistema: 8 horas
Relações em desenvolvimento: características das relações com grupos de iguais - competição x co-construção; características das relações hierárquicas: 8 horas
Autoridade x corresponsabilidade. O trabalho em grupo: 4 horas
A relação médico-paciente; situações especiais na relação médico-paciente: 8 horas
O lugar da perda e da morte na experiência humana: 8 horas
O conhecimento médico e a globalização: 4 horas
Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente: 20 horas
Técnicas de comunicação: princípios de informação e aconselhamento, princípios de comunicação de más-notícias: 4 horas
Inclusão da perspectiva do paciente na relação médico-paciente: 8 horas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas síncronas via Google Meet, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais, orientação de leituras, utilização do google classroom e suas respectivas ferramentas para realização das atividades avaliativas propostas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação somativa I Relatório de entrevista: 15 pts
Avaliação somativa II Análise situação PIESC: 15 pts
Avaliação somativa III Atividades/Fóruns discussão: 30 pts
Avaliação somativa IV Seminários: 10 pts
Avaliação somativa V Atividade sobre prescrição médica: 5 pts
Avaliação somativa VI Avaliação final: 25 pts

Bibliografia Básica:

MOIRA STEWART e cols. Medicina centrada na pessoa. 2ª ed. Artmed, 2010.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012
MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011

Bibliografia Complementar:

BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.
COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006, 144 p.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
MEIRA, Marsa E. M.; FACCI, Marilda G. D. (Orgs.). Psicologia Histórico-Cultural: Contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED025 - SAÚDE DA CRIANÇA I
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA LUIZA DAYRELL GOMES DA COSTA SOUSA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

- Saúde oral.
- Crescimento e desenvolvimento normais.
- Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento.
- Aleitamento materno.
- Alimentação nos primeiros anos de vida.
- Distúrbios nutricionais da criança e do adolescente: desnutrição protéico-energética; obesidade; dislipidemias; erros alimentares; distúrbios alimentares, carências nutricionais específicas.
- Anemias carenciais.
- Principais dermatoses da criança.
- Doenças prevalentes na infância: diarreia aguda, parasitoses intestinais, asma, e infecções respiratórias.
- Ações preventivas básicas: hidratação oral, controle ambiental, imunizações.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Dominar as ações de puericultura e de prevenção e promoção da saúde infantil e desenvolver raciocínio clínico frente às afecções pediátricas mais prevalentes.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância da avaliação integral da criança em seu contexto social e familiar.
2. Dominar os princípios da puericultura.
3. Compreender a importância das ações de prevenção e promoção da saúde infantil e demonstrar capacidade de desenvolvê-las.
4. Demonstrar capacidade de identificar achados não patológicos que envolvem o atendimento pediátrico.
5. Demonstrar capacidade de discutir sobre os principais distúrbios nutricionais, do crescimento e desenvolvimento na infância.
6. Desenvolver o raciocínio clínico e demonstrar capacidade de discutir sobre doenças prevalentes nos primeiros anos de vida.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Apresentação do Módulo
- Crescimento e desenvolvimento normais
- Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento
- Saúde oral
- Aleitamento materno
- Alimentação nos primeiros anos de vida.
- Obesidade e dislipidemias
- Prevenção de acidentes na infância
- Imunizações na infância
- Lesões elementares de pele e principais dermatoses na criança
- Asma e controle ambiental
- Infecções respiratórias superiores mais prevalentes
- Diarreia e hidratação oral
- Parasitoses intestinais
- Anemias carenciais
- Distúrbios nutricionais da criança e do adolescente: desnutrição protéico-energética; raquitismo e outras carências nutricionais específicas, anorexia e bulimia

Metodologia e Recursos Digitais:

- As aulas serão ministradas por via remota, com atividades síncronas e assíncronas pelas plataformas Google Classroom ou Moodle.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Avaliações Formativas: ocorrerão ao longo do módulo através de avaliação da participação e envolvimento nas discussões e atividades propostas.
2. Avaliações Somativas: ocorrerão ao longo do módulo e poderão ser realizadas na forma de avaliações escritas, atividades assíncronas e discussões teóricas ou de casos clínicos.

Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

- Primeira avaliação escrita: 25 pontos
- Segunda avaliação escrita: 35 pontos
- Participação nas discussões síncronas e cumprimento das atividades propostas para os períodos assíncronos: 40 pontos

Bibliografia Básica:

BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Nelson: Tratado de Pediatria. 19ª edição. Editora Elsevier, 2014.
LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 5ª. edição. Editora Coopmed, 2013.
MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª. edição. Editora Medbook, 2010.

Bibliografia Complementar:

VITALLE, M S S. Guia da adolescência. Editora Manole, 2008.

LOWY, G. Atlas de Dermatologia Pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Editora Revinter, 2013.
SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007.
CARVALHO, E; SILVA, L R; FERREIRA,CT. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. 1ª. edição. Editora Manole, 2012.

Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br.

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos

Manuais e publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponíveis em: <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED026 - SAÚDE DA MULHER I
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENARA DE PINHO CALDEIRA MOURÃO
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Alterações fisiológicas da gravidez. Desenvolvimento morfológico e funcional do feto e anexos. Identificação e condução adequada das principais intercorrências médicas no decurso da gestação. Risco gestacional. Abordagem clínica das patologias cirúrgicas durante a gestação. Reprodução.

Conhecimento: Atenção à mulher no período gravídico-puerperal. Atendimento pré natal e das principais condições agudas de resolução na Estratégia de Saúde da Família. Identificação da situação de risco e da necessidade de encaminhamento para atenção secundária ou terciária.

Objetivos:

Atitudes: orientação quanto à relação médica e respeitosa com pacientes e acompanhantes, colegas, professores e equipe de atendimento na vida médica; responsabilidade; integração no trabalho em equipes multidisciplinares; atendimento ético e responsável.

Habilidades: orientar sobre a realização de anamnese e exame físico da gestante e puérpera. Estabelecer boa relação médico-paciente. Utilizar protocolos no atendimento, mantendo visão crítica sobre a realidade local. Registrar as informações nos prontuários médicos de forma correta. Promover educação da comunidade a respeito da promoção da saúde da gestante.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas realizadas remotamente pela plataforma GoogleClassroom

- 1) Diagnóstico de gravidez / Alterações Fisiológicas da Gravidez/Assistência pré-natal - 4h
- 2) Hemorragias da primeira e segunda metades da gravidez/Prematuridade /Gestação Prolongada/Infecções perinatais e intercorrências clínicas na gestação -4
- 3) Rotura prematura de membranas/Síndromes hipertensivas da gestação/ Diabetes gestacional / Medicamentos na gravidez - 4h
- 4) Crescimento intra uterino restrito/Macrossomia/ Tipos de parto / Puerpério / Contracepção no puerpério - 4h
- 5) Gestação gemelar/ Isoimunização/Alterações do volume de líquido amniótico - 4h

- 6) Seminários e trabalhos avaliativos - 8h (remotamente pela plataforma GoogleClassroom)
7) Avaliações - 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilização da plataforma GoogleClassroom para aulas.

Avaliação pelos questionários Google na plataforma GoogleClasrrom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades (Desenvolvidas durante o semestre: Seminário, grupos de discussão, trabalhos on-line): 5 pontos

Atitudes: 5 pontos

Primeira prova: 45 pontos.

Prova final: 45 pontos

Bibliografia Básica:

Cabral, Antônio Carlos V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. 1ª edição 2009

Correa, Mário Dias. Noções Práticas de Obstetrícia - 13ª edição

Rezende / Montenegro - Obstetrícia Fundamental 11ª edição, 2008. Williams. Obstetrícia - 22ª edição

Williams et al. Ginecologia de Williams; 2ª Ed 2014 editora Artmed

Williams et. al. Obstetrícia de Williams. 24ª Ed 2016 editora Artmed

Manual de Gestaçã da Alto Risco Ministério da Saúde 2012

Marcelo Zugaib et AL. Obstetrícia Zugaib; 1ª Ed 2011 - Editora Manole

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
RICCI, M D et al. Oncologia ginecológica. Manole, 2008
MAGALHÃES, M L C; REIS, J T L. Ginecologia Infanto-Juvenil - Diagnóstico e Tratamento. 1 ed. Medbook, 2007
CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C; MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 2011

Williams et al. Ginecologia de Williams; 2ª Ed 2014 editora Artmed
Manual para concursos, TEGO Sogimig 2007.

Berek et al. Tratado de Ginecologia Berek e Novak 2008.

Tratado de Obstetrícia Ferbrasgo; 1ª Ed 2010 Editora Revinter.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED027 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE V - PIESC V
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VERNA DE CARVALHO BRAZ / JOÃO PAULO CARVALHO ARAÚJO / CAMILA RIBEIRO COIMBRA / MARCIO FERREIRA AGUIAR JÚNIOR / RAMON WELLISON DA SILVA LEITE / JANAINA MARTINS ANDRADE
Carga horária: 256 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Anamnese e exame clínico do adulto. Diagnóstico e conduta terapêutica nas doenças mais prevalentes do adulto.
Anamnese e exame clínico da criança e do adolescente. Puericultura e ações preventivas básicas: hidratação oral, controle ambiental, imunizações.
Anamnese e exame clínico ginecológico da gestante e suas particularidades. Atendimento integral à saúde da mulher na gravidez. Procedimentos básicos da assistência pré-natal. Identificação e condução adequada das principais intercorrências médicas no decurso da gestação. Preparo da gestante para o parto e amamentação. Atendimento de consultas de pré-natal de baixo risco e consultas de puerpério.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Dominar as várias fases da consulta médica completa na criança, adulto e gestante, desenvolver o raciocínio clínico frente às diversas situações vivenciadas na atenção primária e contribuir para melhoria da atenção à saúde no local de prática.

Objetivos Específicos:

1. Dominar as técnicas de anamnese da criança, adulto e gestante.
2. Dominar as técnicas de exame físico na criança, adulto e gestante.
3. Demonstrar capacidade de realizar consulta médica em atenção primária à saúde da criança, adulto e gestante.
4. Demonstrar capacidade de discutir casos clínicos reais básicos e conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais comuns em crianças, adultos e gestantes.
5. Demonstrar capacidade de discutir o diagnóstico diferencial das doenças mais prevalentes na atenção primária.
6. Demonstrar capacidade de realizar orientações de promoção à saúde e prevenção de agravos com crianças e seus cuidadores, adultos e gestantes.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Atendimento de adultos na atenção primária, com atividades práticas na ESF e discussões clínicas integrando a teoria com a prática 8 horas semanais por 16 semanas.

Atendimento de crianças na atenção primária, com atividades práticas na ESF e discussões clínicas integrando a teoria com a prática 4 horas semanais por 16 semanas.

Atendimento de gestantes na atenção primária, com atividades práticas na ESF e discussões clínicas integrando a teoria com a prática 4 horas semanais por 16 semanas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Ocorrerão aulas práticas de Clínica médica, Ginecologia e Pediatria bem como Grupos de Discussão e Rodas de Conversas Virtuais através de Plataformas Digitais (google classroom, google meet) onde serão discutidos casos clínicos, artigos científicos relacionados aos temas vistos nas atividades práticas. Ocorrerá ainda, a confecção de um portfólio por aluno, de forma digital, descrevendo suas vivências, experiências e contribuições adquiridas ao seu processo de ensino aprendizagem em cada clínica do módulo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações práticas ocorrerão ao longo do módulo através da avaliação de atitudes e de competências durante as atividades desenvolvidas nos cenários de prática.

Os pontos serão distribuídos entre as clínicas da seguinte maneira:

- Clínica Médica (PIESC CLM) peso 30
- Obstetrícia (PIESC GOB) peso 20
- Pediatria (PIESC PED) peso 20
- Avaliação final (OSCE) peso 30

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 2ª ed.. Roca, 2009.
PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Nelson: Tratado de Pediatria. 19ª edição. Editora Elsevier, 2014.
LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 5ª. edição. Editora. Coopmed, 2013.
MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª. edição. Editora Medbook, 2010.
CABRAL, Antônio Carlos V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. 1ª edição. Editora Atheneu, 2009.
CORREA MD, MELO VH, AGUIAR RAP, CORREA Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia - 14ª edição. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2011.
GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
SOUTH-PAUL, J.E.. Current Diagnóstico e Tratamento: Medicina de Família e Comunidade. 3ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2014.

Bibliografia Complementar:

DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2006.
BRAUNWALD E. Tratado de doenças cardiovasculares. V. 1 e 2, 8ª. edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
PAOLA, A A V; GUIMARÃES, J I; BARBOSA, M M. Cardiologia - Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1ª ed. Manole, 2012.
CONDE, M B; SOUZA, G R M. Pneumologia e Tisiologia - Uma Abordagem Prática. 1ª ed. Atheneu Rio, 2009
TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006.
VITALLE, M S S. Guia da adolescência. Editora Manole, 2008.
LOWY, G. Atlas de Dermatologia Pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Editora Revinter, 2013.
SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007.
CARVALHO, E; SILVA, L R; FERREIRA, CT. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. 1ª. edição. Editora Manole, 2012.
CUNNINGHAM F G. Obstetrícia de Williams 23ª edição. McGraw-Hill, 2012.
BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006.
Manuais da Associação de Ginecologistas e Obstetras do Estado de Minas Gerais - <http://www.sogimig.org.br/site/artigos-e-aulas/>
Manuais e publicações da Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) <http://www.figo.org/>
Manuais e publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponíveis em: <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/>
Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br.
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: portalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 25/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED030 - SAÚDE DA CRIANÇA II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ALISON CRISTINE PINTO GUELPELI / MARCIO FERREIRA AGUIAR JÚNIOR
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Doenças Prevalentes na Pediatria
Doenças Congênitas na Pediatria
Doenças Neurológicas mais comuns na Pediatria
Doenças Oftalmológicas mais comuns na Pediatria
Afecções cirúrgicas mais prevalentes na Pediatria

Objetivos:

Objetivos

Gerais: Conhecer e compreender as principais doenças prevalentes na Pediatria, suas comorbidades, sua evolução clínica e seu tratamento integrando a teoria à prática clínica na atenção primária.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as doenças prevalentes na Pediatria e suas incidências nas ESF.
- Conhecer algumas doenças congênitas e crônicas que ocorrem na Pediatria e seu manejo clínico medicamentoso e não medicamentoso.
- Compreender o papel da atenção primária no controle e prevenção das doenças da infância.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

O conteúdo programático listado abaixo, será ministrado em oito aulas com a duração de 4 horas cada uma, segunda-feira, quinzenalmente, durante o semestre.

- Doenças Exantemáticas na Pediatria
- Diagnósticos diferenciais das anemias hemolíticas: Talassemias, doença falciforme e outras anemias hemolíticas.
- Doenças prevalentes do aparelho respiratório : Bronquiolite, Pneumonias virais e bacterianas e Fibrose cística

- Doenças prevalentes do Aparelho Digestório: Diarréia crônica, Doença do refluxo gastro esofágico e Constipação intestinal.
- Doenças do aparelho genito urinário: Infecção do trato urinário, refluxo vesico ureteral, síndrome nefrítica, síndrome nefrótica,
- Diabetes Mellitus tipo 1.
- Principais problemas oftalmológicos na Pediatria
- Cefaléias na Pediatria
- Patologias cirúrgicas mais comuns na Pediatria

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas por via remota com atividades síncronas e assíncronas pelas plataformas Google Classroom ou Moodle

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Avaliações Formativas: ocorrerão ao longo do módulo através de avaliação da participação e envolvimento nas discussões em sala de aula e atividades propostas.
2. Avaliações Somativas: ocorrerão ao longo do módulo e poderão ser executadas na forma de seminário(s), avaliações escritas, grupos de discussão, dramatizações e simulações de situações de prática.

Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

- Avaliação Formativa: 20 pontos
- Provas escritas: 40 + 40 pontos
- Seminário; 30 pontos

Bibliografia Básica:

BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Nelson: Tratado de Pediatria. 19ª edição. Editora Elsevier, 2014. LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 5ª. edição. Editora Coopmed, 2013. MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª. edição. Editora Medbook, 2010. Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria, Burns, D.A.R e colaboradores, 4ª Edição, 2017, Ed. Manole

Bibliografia Complementar:

VITALLE, M S S. Guia da adolescência. Editora Manole, 2008. LOWY, G. Atlas de Dermatologia Pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. 104 Título do Módulo: SAÚDE DA CRIANÇA II Editora Revinter, 2013. SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007. CARVALHO, E; SILVA, L R; FERREIRA, CT. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. 1ª. edição. Editora Manole, 2012. REED, U C; MARQUES-DIAS, M J. Neurologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HCFMUSP. 1ª ed. Manole. 2012. LOPES, A A. Cardiologia Pediátrica - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 1ª ed. Manole, 2011. MARQUES, H H S; SAKANE, P T; BALDACCI, E R. Infectologia - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 1ª Ed. Manole, 2011. DAMIANI, D. Endocrinologia na Prática Pediátrica. - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 2ª Ed. Manole, 2011. ANDRADE, M.C.; CARVALHAES, J.T.A.. Nefrologia para pediatras. Atheneu, 2010. Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br. Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em:

dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos Manuais e publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponíveis em: <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 23/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED031 - SAÚDE DA MULHER II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NATÁLIA MOURÃO DE PINHO TAVARES / RENARA DE PINHO CALDEIRA MOURÃO
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Dor pélvica. Sangramento uterino anormal e amenorréia. Massas pélvicas. Doenças Sexualmente Transmissíveis e corrimentos vaginais. Infertilidade. Climatério. Incontinência urinária. Distopias pélvicas. Contracepção hormonal e não-hormonal. Fisiologia e distúrbios da sexualidade humana. Prevenção do câncer ginecológico. Orientar o auto-exame das mamas, solicitar os exames de rastreamento e interpretá-los (discriminar lesões suspeitas de malignidade para encaminhamento ao especialista). Discriminar as lesões potencialmente malignas das que podem ser tratadas nas Unidades Básicas de Saúde. Manejar as lesões benignas e encaminhar ao especialista as lesões suspeitas de malignidade.

Objetivos:

Aprendizado das condições fisiológicas e patológicas mais comuns da mulher durante o ciclo de vida, com ênfase centrada na prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico das principais afecções ginecológicas.
Atitudes: relação médica respeitosa com pacientes e acompanhantes, colegas, professores e equipe de atendimento médico; responsabilidade; integração no trabalho em equipes multidisciplinares; atendimento ético e responsável.
Habilidades: realizar a anamnese e exame físico da mulher. Estabelecer boa relação médico-paciente. Utilizar protocolos no atendimento, mantendo visão crítica sobre a realidade local. Registrar as informações nos prontuários médicos de forma correta. Promover educação da comunidade a respeito da promoção da saúde da mulher.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas ministradas remotamente através da plataforma GoogleClassroom

- 1) Semiologia ginecológica/Esteroidogênese/Fisiologia menstrual - 4h
- 2) Vulvovaginites /Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS/ Doença inflamatória pélvica - 4h
- 3) Sangramento uterino anormal / Amenorréia/Planejamento familiar métodos contraceptivos - 4h
- 4) Síndrome Pré-Menstrual, Dismenorréia e dor pélvica/ Climatério - 4h

- 5) Tumores ginecológicos benignos / Câncer de colo (inclui rastreamento) /Violência sexual - 4h
- 6) Incontinência urinária/ Infertilidade conjugal/Endometriose - 4h
- 7) Seminários e trabalhos avaliativos - (remotamente pela plataforma GoogleClassroom)- 4h
- 8) Avaliações - 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

GoogleClassroom - aulas on-line ao vivo.
Grupos de discussão - on-line.
Seminário - on-line ao vivo.

Todas as atividades on-line utilizando a plataforma GoogleClassroom. Provas on-line, na plataforma google classroom (utilizando questionários google)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades (Desenvolvidas durante o semestre: Seminário, grupos de discussão): 5 pontos
Atitudes: 5 pontos
Primeira prova: 45 pontos.
Prova final: 45 pontos

Bibliografia Básica:

Williams et al. Ginecologia de Williams; 2ª Ed 2014 editora Artmed

CAMARGOS AF, MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM.
Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.
VIANA LC, MARTINS M, GEBER S. Ginecologia. Medbook, 3ª edição, 2011.
CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C;
MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 2011

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
RICCI, M D et al. Oncologia ginecológica. Manole, 2008

MAGALHÃES, M L C; REIS, J T L. Ginecologia Infanto-Juvenil - Diagnóstico e Tratamento. 1 ed. Medbook, 2007
CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C; MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade.1ª ed. Coopmed, 201

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED032 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VI - PIESC VI
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VANESSA GOMES BRANDÃO RODRIGUES / VERNA DE CARVALHO BRAZ / JOÃO PAULO CARVALHO ARAÚJO / RENARA DE PINHO CALDEIRA MOURÃO / ALISON CRISTINE PINTO GUELPELI / MARIA CECILIA SALES MENDES PRATES / NATÁLIA MOURÃO DE PINHO TAVARES
Carga horária: 256 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Ementa:

- Anamnese e exame clínico do adulto. Diagnóstico e conduta terapêutica das doenças mais prevalentes na atenção primária. Condução de grupos operativos de orientação sobre as principais doenças que acometem a população adulta.
- Anamnese e exame clínico da criança. Condução de grupos operativos de orientação para crianças e cuidadores e ações preventivas básicas: hidratação oral, controle ambiental, prevenção de acidentes além de orientações de cuidados as doenças crônicas na criança.
- Anamnese, exame clínico ginecológico e suas particularidades. Atendimento integral à saúde da mulher. Identificação e condução adequada das principais intercorrências ginecológicas. Atendimento de consultas preventivas e condução de grupos operativos de orientação de mulheres.

Objetivos:

Objetivos: Objetivo Geral: Dominar as várias fases da consulta médica completa na criança, adulto e mulheres, desenvolver o raciocínio clínico frente às diversas situações vivenciadas na atenção primária e contribuir para melhoria da atenção à saúde no local de prática através da condução de grupos operativos e salas de espera. Objetivos Específicos: 1. Dominar as técnicas de anamnese da

criança, adulto e mulheres. 2. Dominar as técnicas de exame físico na criança, adulto e mulheres. 3. Demonstrar capacidade de realizar consulta médica em atenção primária à saúde da criança, adulto e mulheres. 4. Demonstrar capacidade de discutir casos clínicos reais básicos e conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais comuns. 5. Demonstrar capacidade de discutir o diagnóstico diferencial das doenças mais prevalentes na atenção primária. 6. Demonstrar capacidade de conduzir grupos de orientação com crianças e seus cuidadores, adultos e mulheres.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático: Atendimento de adultos na atenção primária, com atividades práticas na ESF e no Ambulatório da Famed ; discussões clínicas integrando a teoria com a prática 8 horas semanais. Atendimento de crianças no Ambulatório da Famed, com atividades práticas e discussões clínicas integrando a teoria com a prática 4 horas semanais. Atendimento de mulheres no Ambulatório da Famed, com atividades práticas e discussões clínicas integrando a teoria com a prática 4 horas semanais.

Metodologia e Recursos Digitais:

Ocorrerão aulas práticas de Clínica médica, Ginecologia e Pediatria bem como Grupos de Discussão e Rodas de Conversas Virtuais através de Plataformas Digitais (google classroom, google meet) onde serão discutidos casos clínicos, artigos científicos relacionados aos temas vistos nas atividades práticas. Ocorrerá ainda, a confecção de um portfólio por aluno, de forma digital, descrevendo suas vivências, experiências e contribuições adquiridas ao seu processo de ensino aprendizagem em cada clínica do módulo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

As avaliações práticas e teóricas, ocorrerão ao longo do módulo através da avaliação de atitudes e de competências

durante as atividades desenvolvidas nos cenários de prática e nos cenários virtuais.

Os pontos serão distribuídos entre as clínicas da seguinte maneira:

- Práticas de Clínica Médica peso 20
- Práticas de Ginecologia peso 15
- Práticas de Pediatria peso 15
- Portfólios digitais- peso 30 (10 pontos para cada clínica)
- GDs (a distância): peso 10
- Avaliação de Atitudes: peso 10 (sendo 4 clínica médica, 3 pediatria, 3 ginecologia)

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.

FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 17ª ed. Interamericana, 2009.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Tratado de Pediatria. 18º edição. Editora Elsevier, 2009.

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 5ª. edição. Editora Coopmed, 2013.

MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª. edição. Editora Medbook, 2010.

CABRAL, A C V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. 1ª edição 2009

CORREA, M D. Noções Práticas de Obstetrícia - 13ª edição

REZENDE / MONTENEGRO - Obstetrícia Fundamental 11ª edição, 2008.

WILLIAMS. Obstetrícia - 22ª edição

CAMARGOS A F, MELO V H, CARNEIRO M M, REIS F M. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.

VIANA L C, MARTINS M, GEBER S. Ginecologia. Medbook, 3ª edição, 2011.

Bibliografia Complementar:

DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2006

BRAUNWALD E. Tratado de medicina cardiovascular. V. 1 e 2, 3ª ed. Roca.

PAOLA, A A V; GUIMARÃES, J I; BARBOSA, M M. Cardiologia - Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1ª ed. Manole, 2011.

CONDE, M B; SOUZA, G R M. Pneumologia e Tisiologia - Uma Abordagem Prática. 1ª ed. Atheneu Rio, 2009

TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006

VITALLE, M S S. Guia da adolescência. Editora Manole, 2008.

LOWY, G; ALONSO, F J F et al. Atlas de Dermatologia Pediátrica: Topografia e Morfologia. 1ª. edição. Editora Guanabara Koogan, 2000. SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007. CARVALHO, E; SILVA, L R; FERREIRA,CT. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. 1ª.

edição.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2006

BRAUNWALD E. Tratado de medicina cardiovascular. V. 1 e 2, 3ª ed. Roca.

PAOLA, A A V; GUIMARÃES, J I; BARBOSA, M M. Cardiologia - Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1ª ed. Manole, 2011.

CONDE, M B; SOUZA, G R M. Pneumologia e Tisiologia - Uma Abordagem Prática. 1ª ed. Atheneu Rio, 2009

TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006

VITALLE, M S S. Guia da adolescência. Editora Manole, 2008.

LOWY, G; ALONSO, F J F et al. Atlas de Dermatologia Pediátrica: Topografia e Morfologia. 1ª. edição.

Editora Guanabara Koogan, 2000. SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2007. CARVALHO, E; SILVA, L R; FERREIRA, CT. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. 1ª. edição. Editora Manole, 2012. BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).

BRASIL, 2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. Nº11. Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação. Módulos 1 ao 10. Ministério da Saúde, organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. BRASIL. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - Manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color.

Acesso gratuito: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Manual%20Puerperio%202006.pdf> FEBRASGO Assistência Pré-natal, Manual de orientação. 2007. Edmundo Baracat. Acesso gratuito: <http://www.febrasgo.net/Publica%C3%A7%C3%B5es/Manuais/tabid/78/Default.aspx> FEBRASGO Melo VH, Pires do Rio SM Assistência Pré-natal. Projeto Diretrizes. 2006. Acesso gratuito: <http://www.projetodiretrizes.org.br/>

BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). RICCI, M D et al. Oncologia ginecológica. Manole, 2008 MAGALHÃES, M L C; REIS, J T L.

Ginecologia Infante-Juvenil - Diagnóstico e Tratamento. 1 ed. Medbook, 2007 CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 2011.

Docente responsável: Alison Cristine Pinto Guelpe

Data da emissão: 17/09/16

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 16/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED034 - DOENÇAS INFECCIOSAS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARIA CAROLINA DURÃES FREIRE FERREIRA / DANILO BRETAS DE OLIVEIRA / RONALDO LUIS THOMASINI / FREDERICO TOLEDO ROCHA
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Conduta diagnóstica e terapêutica nas doenças infecciosas prevalentes. Doenças virais, Doenças bacterianas, Doenças causadas por fungos; Doenças causadas por parasitos Prevenção das doenças infecciosas e parasitárias. Relação médico-paciente-família e aspectos éticos.

Objetivos:

Capacitar o academico no atendimento das doenças infecto contagiosas mais prevalentes na atenção primária e secundária

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

-HIV/AIDS 8 horas- Herpes vírus; 4 horas-hepatites; 4 horas-Febres hemorrágicas; 8 horas-Influenza; 4 horas-tuberculose; 4 horas-Meningoencefalites; 2 horas- Demais doenças bacterianas; 4 horas-Doenças causadas por fungos; 4 horas-Doenças causadas por parasitas 4 horas;- Avaliações 8 horas- Horário verde 12 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

fóruns de discussão, avaliação online, tarefas via moodle, apresentação de seminários via meet avaliados, PBLs avaliativos, avaliação via moodle.

PBLs: 30 pontos; Sessão de casos clínicos: 10 pontos; Atividades organizadas em plataformas virtuais 15 pontos; Avaliação : 45 pontos

Bibliografia Básica:

Veronesi, R. Et al. Tratado de Infectologia. 4º ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2010 GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FAUCI, A.S. et al. Harrison: medicina interna. 14. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1998.

Bibliografia Complementar:

Diretrizes Brasileiras para Tuberculose (II Consenso de Tuberculose). J Bras Pneumol 2004; (supl 1).Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000700002>.

Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital e das associadas à ventilação mecânica e Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria. J Bras Pneumol 2009;33. Disponível em: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=927>.

Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/principal/2016/06/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso2010.pdf>.

O Manejo da Infecção pelo HIV na Atenção Básica - Manual para Profissionais Médicos - Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

2 4 p . : i l . D i s p o n í v e l e m : http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2016/58663/manejo_da_infeccao_manual_para_medicos_pdf_17112.pdf>.

Protocolo de Febres Hemorrágicas- Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendência de Epidemiologia. Belo Horizonte 2007. Disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=169>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED035 - ESPECIALIDADES MÉDICAS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NAYLA ALVES COSTA / FARLEY CARVALHO ARAÚJO
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Reumatologia

Investigação clínica das doenças reumatológicas mais prevalentes do adulto, da criança e do adolescente. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Exames laboratoriais. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Prevenção das doenças reumáticas.

Dermatologia

Semiótica dermatológica como base para o reconhecimento das patologias cutâneas mais importantes para a formação do generalista, além daquelas de maior impacto sócio-ambiental.

Objetivos:

Capacitar o aluno para o diagnóstico e manejo de doenças prevalentes. Desenvolver atitudes e habilidades necessárias para a compreensão dos principais sinais e sintomas das doenças dermatológicas e reumatológicas. Capacitar para a compreensão e interpretação clínica dos principais métodos propedêuticos complementares.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Dermatologia: 32H, sendo 4h/aula para cada tópico

1. Histopatologia da pele/Lesões elementares/ Fórmulas
2. Farmacodermias
3. Dermatite atópica/ Dermatite seborreica
4. Dermatofitoses/ Onicoses
5. Psoríase
6. Nevos e melanoma
7. Acne e rosácea
8. Hanseníase

- Reumatologia: 32H, sendo 4h/aula para cada tópico

1. Mediadores Inflamatórios, Exames Complementares, Análise de FAN e Autoanticorpos
2. Artrite Reumatoide

3. Lúpus Eritematoso Sistêmico
4. Espondiloartrites
5. Osteoartrite
6. Artrites Microcristalinas: Gota e Condrocálcinose
7. Síndrome do Anticorpo Antifosfolípideo SAF
8. Fibromialgia

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas
Seminários online
Correio eletrônico
Orientações de leituras

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Reumatologia:

1. Será realizada em cada período letivo uma prova teórica versando sobre o conteúdo programático dado ao longo do curso (25 pontos)
2. Conceito atitudinal através da avaliação da assiduidade, pontualidade, interesse e participação nas aulas, PBL e outras metodologias (25 pontos)

Dermatologia

1. Prova teórica versando sobre o conteúdo programático dado ao longo do curso, sendo duas, no valor de 25 pontos cada

Bibliografia Básica:

- Sampaio & Rivitti Dermatologia Básica 3ª edição 2008
- Azulay & Azulay Dermatologia 6ª edição 2013
- CARVALHO. Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento. 3ª Ed (2008)
- IMBODEN . Current: Diagnóstico e tratamento em Reumatologia. 2ª Ed (2008)
- SATO. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP. 2ª Ed (2010)
- FERNANDES. Diagnóstico por imagem em Reumatologia. 1ª Ed (2007)

Bibliografia Complementar:

- Ramos e Silva & Castro Fundamentos de Dermatologia 2ª edição 2010
- Wolff, Goldsmith, Katz, Gilchrist, Paller, Leffell Fitzpatrick Tratado de Dermatologia
- 7ª edição 2010 (tradução)
- Bologna, Jorizzo, Schaffer Dermatologia 2ª edição 2010 (tradução)
- Revista Brasileira de Reumatologia

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:18/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED036 - GERIATRIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FABIANA SOUZA MÁXIMO PEREIRA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento. Teorias sobre o processo de envelhecimento e alterações fisiológicas. Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas. Princípios da prática geriátrica. Aspectos farmacológicos e psicológicos. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia. Interpretação de exames complementares. Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão/demência-delirium); incontinências (urinária e fecal); quedas. Reabilitação geriátrica. Promoção da Saúde: exercícios na terceira idade; dieta saudável; avaliação periódica de saúde das pessoas idosas. Inserção do idoso

Objetivos:

O objetivo da disciplina de Geriatria é demonstrar as noções básicas de geriatria e gerontologia, com ênfase principalmente, na atenção básica. Entender que o paciente idoso necessita de um exame físico e anamnese complexa, que envolvam os domínios da funcionalidade, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades. Conhecer problemas comuns como iatrogenia e polifarmácia. Entender a importância de saber abordar todo o núcleo familiar.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução a geriatria (princípios da prática)

Teorias do envelhecimento

Alterações fisiológicas

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento

Osteoporose

Caso clínico: Interações medicamentosas e iatrogenia

Demência

- caso clínico

Depressão

- questões de exercício

Delirium

Incontinência Urinária e Fecal

Questões de exercício

Avaliando a marcha do Idoso- prescrição de auxílios a marcha

Instabilidade e quedas

Prova

Metodologia e Recursos Digitais:

Introdução a geriatria (princípios da prática): videoaula + vídeos enviados por email

Teorias do envelhecimento: Videoaula

Alterações fisiológicas: Videoaula

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento: Videoaula

Osteoporose: videoaula

Caso clínico: Interações medicamentosas e iatrogenia: enviado por email

Demência: videoaula + caso clínico enviado por email

Delirium: orientação de leitura e envio de aula por email

Incontinência Urinária e Fecal: orientação de leitura e envio por email de lista de exercícios

Avaliando a marcha do Idoso- prescrição de auxílios a marcha / Instabilidade e quedas: envio de aula e lista de exercício por email

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1

Caso clínico: Interações medicamentosas e iatrogenia: enviado por email: 10 pontos

Demência: caso clínico enviado por email: 10 pontos

Incontinência Urinária e Fecal: envio por email de lista de exercícios: 10 pontos

Avaliando a marcha do Idoso- prescrição de auxílios a marcha / Instabilidade e quedas: lista de exercício por email: 10 pontos

Prova: enviada por email, com tempo de 4h para envio das respostas- 60 pontos

Bibliografia Básica:

JACOB FILHO, W; GORZONI, M L. Geriatria e gerontologia básicas. Elsevier, 2011.
BRAUN, W. Harrison Medicina Interna. 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.
FREITAS, Elizabete Viana de, .Tratado de geriatria e gerontologia Imprensa. Rio de Janeiro: 2011 Guanabara Koogan,

Bibliografia Complementar:

Komatsu, Ricardo Shoit. Aprendizagem Baseada em Problemas: Sensibilizando o Olhar para o Idoso. ABEM / SBGG-SP / Rede Unida. Disponível em: www.abem-educmed.org.br/livros.php
Carvalho Filho, Eurico Thomaz de. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica Edição 2. ed São Paulo: Atheneu, 2006
I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados/ [coordenadora Myrian Najas]. --Barueri, SP : Minha Editora, 2011
Disponível em: [/sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/Consenso_Brasileiro_de_Nutricao1.pdf](http://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/Consenso_Brasileiro_de_Nutricao1.pdf).

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P. ; PASQUINI, R. Hematologia: fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2004.

Referência Aberta:

www.sbgg.org.br
www.ivcf20.com.br

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED037 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VII - PIESC VII
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): GIOVANA AMARAL CORDEIRO / DANIELA BARRETO DE MORAES / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / MARIA CAROLINA DURÃES FREIRE FERREIRA / POLLYANNA ROBERTA CAMPELO GÖRGENS / CAROLINA MICHELIN SANCHES DE OLIVEIRA BORGHI / FREDERICO TOLEDO ROCHA / NAYLA ALVES COSTA / FARLEY CARVALHO ARAÚJO
Carga horária: 288 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Código Internacional de Classificação de problemas de saúde na atenção primária.
Gestão da clínica. Acolhimento.
Prevenção Quaternária.
Cuidados paliativos na atenção primária a saúde.
Ações programáticas: saúde da criança e ao adolescente, saúde da mulher, saúde do homem e saúde do idoso.

Objetivos:

O objetivo da disciplina do PIESc VII é inserir os alunos na prática ambulatorial de diferentes especialidades, como infectologia, geriatria, dermatologia, reumatologia e medicina de família e comunidade. Através dessa atividade, os alunos terão a oportunidade de conhecerem como são diferentes os focos abordados em cada uma das especialidades

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A turma será dividida em grupos.

Geriatria: 4h por semana, por grupo
Infectologia: 4h por semana
Reumatologia: 4h por semana
Dermatologia: 4h por semana

Medicina de família e comunidade: 8h por semana + 24h de conteúdo teórico, dividido em 6 aulas:
-Aula 1- Apresentação do Cronograma, Prevenção Quaternária, Medicina Baseada em Evidências e Gestão da Clínica
-Aula 2- Diabetes Mellitus e Síndrome Metabólica na APS
-Aula 3- Hipertensão Arterial Sistêmica na APS
-Aula 4- Infecções do Trato Urinário e Nefrolitíase; Cuidados Paliativos na APS
-Aula 5- Pre-Natal e Puericultura
-Aula 6- Rinites e Sinusites.

Metodologia e Recursos Digitais:

Ocorrerão aulas práticas bem como Grupos de Discussão e Rodas de Conversas Virtuais através de Plataformas Digitais (google classroom, google meet) onde serão discutidos casos clínicos, artigos científicos relacionados aos temas vistos nas atividades práticas. Ocorrerá ainda, a confecção de um portfólio por aluno, de forma digital, descrevendo suas vivências, experiências e contribuições adquiridas ao seu processo de ensino aprendizagem em cada clínica do módulo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

As avaliações práticas e teóricas, ocorrerão ao longo do módulo através da avaliação de atitudes e de competências durante as atividades desenvolvidas nos cenários de prática e nos cenários virtuais. Os pontos serão distribuídos entre as clínicas da seguinte maneira:

Avaliação I: Geriatria : 6 pontos (minicex+ atitudes) Avaliação II: Reumatologia:6 pontos (minicex+ atitudes)
Avaliação III: Infectologia:6 pontos (minicex+ atitudes) Avaliação IV: Dermatologia:6 pontos (minicex+ atitudes)
Avaliação V: Medicina da família:6 pontos (minicex+ atitudes)
Prova Teórica: 10 pontos temas das aulas teóricas em MFC
Portfólios digitais: 10 pontos
OSCE: 50 pontos com todas as especialidades.

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.
SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010.

Bibliografia Complementar:

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010.
STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010.
Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da

Saúde. Disponíveis em: <http://bvsmis.saude.gov.br/>>
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/>>.
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Secretaria de Vigilância em Saúde. Disponíveis em:
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/publicacoes-svs>>.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED038 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL VII
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Que é Psicopatologia. O normal e o patológico. As funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, memória, afetividade, vontade, psicomotricidade, pensamento, juízo da realidade, linguagem, personalidade e inteligência. As grandes síndromes psiquiátricas: ansiosas, depressivas e maníacas, psicóticas, volitivo-motoras, relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, psicorgânicas e relacionadas ao desenvolvimento da personalidade. A avaliação psiquiátrica. O diagnóstico psiquiátrico. Saúde mental comunitária.

Objetivos:

Objetivos Gerais:

Conhecer conceitos gerais da Psicopatologia, normal e patológico.
Conhecer a história da Saúde mental e do diagnóstico em Psiquiatria.
Lembrar de aspectos semiológicos e da estrutura da entrevista médica.
Entender a estrutura da entrevista psiquiátrica e exame psíquico (funções psíquicas).
Aprender sobre as alterações psicopatológicas mais comuns e sua aplicação no diagnóstico psi-quiátrico.
Conhecer as grandes síndromes psiquiátricas.
Conhecer as principais estratégias em Saúde mental comunitária.

Objetivos Específicos:

Aplicar a entrevista psiquiátrica e o exame psíquico.
Analisar o estado mental e avaliar o diagnóstico sindrômico de pacientes em contexto de saúde mental.
Compreender e criar estratégias em Saúde mental comunitária.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Normal e Patológico (4 horas)
Entrevista/diagnóstico. Bases históricas e compreensão dos fundamentos para o diagnóstico psiquiátrico (4 horas)

Exame do estado mental e psicopatologia: funções psíquicas elementares e suas alterações (24 horas)
Do sintoma à síndrome e As grandes síndromes psiquiátricas (4 horas)
Nosologia psiquiátrica (24 horas)
Saúde Mental Comunitária (8 horas)
Fechamento do semestre e feedback (4 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Audioaulas, videoaulas seminários online, redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas, videoconferências.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova discursiva de psicopatologia: 35 pontos
Prova discursiva de Nosologia Psiquiátrica, sono e sexualidade humana: 35 pontos
Seminário de Nosologia Psiquiátrica: 15 pontos
Relato autobiográfico do Isolamento: 15 pontos

Bibliografia Básica:

DALGALARRONDO. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. 2a ed. Artmed, 2008. (recurso online na Biblioteca UFVJM)
KAPLAN HI Compêndio de Psiquiatria. 2 ed. São Paulo: Artes Medicas, 2007.
ASSUMPÇÃO JR, FB; KUCZYNSKIN E. Tratado de Psiquiatria da Infância e da Adolescência. Rio de Janeiro, Atheneu Editora, 20

Bibliografia Complementar:

DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica: Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.
HALES, R E. Tratado de psiquiatria clínica. 4.ed. Artmed, 2006 JEAN E. DUMAS, J E. Psicopatologia da Infância e da Adolescência. 3a Ed. Artmed, 2011
LACERDA LT, QUARANTINI LC, SCIPPA AMAM, DELPORT JA Depressão: Do Neurônio ao Funcionamento Social. Porto Alegre: Artmed, 2008
SADOCK, B J. Compêndio de psiquiatria. 9.ed. Artmed, 2007.
LIEBERMAN JA, TASMANN A Manual de Medicamentos Psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Referência Aberta:

ABREU, Cristiano Nabuco de. Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (recurso online na Biblioteca UFVJM)
Memorial Inumeráveis Curso sobre o luto com Dr. Ana Cláudia Quintana Arantes (<https://www.instagram.com/tv/CDxAOFNHnks/?hl=pt-br>)

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED039 - URGÊNCIAS MÉDICAS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / GERMANO MARTINS COELHO
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

O impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família. Aspectos éticos. Prevenção de acidentes.
Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Queimaduras de 1o, 2o e 3o grau. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial. Acidentes com animais peçonhentos. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS).

Objetivos:

O aluno deverá concluir o módulo conhecendo a abordagem das principais urgências e emergências, bem como manejar fluxogramas aplicados a situações diversas. Ao final do curso, o aluno torna-se apto a reconhecer e tratar as principais clínicas e traumáticas em urgência e emergência, bem como oferecer suporte básico e avançado de vida

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As atividades teóricas serão realizadas de maneira remota, via conferência utilizando alguma plataforma virtual como RNP, Hangouts, etc.

A frequência será avaliada pela presença do aluno em tempo integral na aula remota.

1) Choque séptico e cardiogênico 4 horas

- 2) Insuficiência respiratória aguda: fisiopatologia 4 horas
- 3) Introdução a urgência e emergência: avaliação inicial do paciente crítico. Suporte básico de vida 4 horas
- 4) TVP 4 horas
- 5) Estado confusional agudo: AVE e meningites 4 horas
- 6) Cetoacidose diabética e estado hierosmolar não cetótico 4 horas
- 7) Suporte avançado de vida no trauma - manejo de vias aéreas: básica, intermediária, avançada e cirúrgica 4 horas
- 8) Taquicardias supraventriculares mais comuns: FA, TPSV, TA multifocal) 4 horas
- 9) Síndrome de abstinência e crise epiléptica 4 horas (seminário)
- 10) Crise hipertensiva 4 horas (seminário)
- 11) Distúrbios acido-base: hipo/hipernatremia; hipo/hipercalcemia; hipo/hipercalcemia 8 horas (seminário)
- 12) Prática manejo de vias aéreas 8 horas
- 13) Prática de ACLS 4 horas
- 14) Prática suporte avançado de vida no trauma 4 horas

As aulas práticas, devido a impossibilidade de início durante a pandemia, serão realizadas posteriormente quando do retorno das aulas presenciais, conforme Art.3 §3 da resolução do CONSEPE Nº 9 DE 5 DE AGOSTO DE 2020.

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades teóricas serão realizadas via plataforma digital a ser escolhida pelo docente como RNP, hangouts, dentre outros.

Poderão ser utilizados textos ou artigos relacionados aos temas e enviados aos discentes para leitura e complementação da aulas expositivas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova final avaliativa

3 Práticas: 10pts cada.

Seminários: 30pts cada.

Prova Teórica: 40pts - 4 horas

Bibliografia Básica:

PIRES, M.T.B.; PEDROSO, E.R.P.; SERUFO, J.C.; BRAGA, M.A. Emergências Médicas. 1a. edição. Editora MedBook,

2014 CHAPLEAU,W. Manual de Emergências - Um guia para primeiros socorros. 1a edição. Editora Elsevier, 2008.

MARTINS, HS; BRANDÃO NETO RA; SCALABRINI A, VELASCO I T. Emergências clínicas: abordagem prática - 8a edição. Editora Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

NORMAN E. M.; SCOTT F.; JEFREY P. S. PHTLS - Atendimento pré- hospitalar ao traumatizado. 7a ed. Editora Elsevier, 2012.

LIMA JUNIOR, E M etAL. Tratado de queimaduras no paciente agudo. 2.ed. Atheneu, 2008.
PROTOCOLO - Suporte básico de vida. American Heart Association, 2015. HIGA, E M.S et AL. Guia de medicina de urgência. 3a. edição. Editora Manole, 2013.
TEIXEIRA, J.C.G. Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Nelson: Tratado de Pediatria. 19o edição. Editora Elsevier, 2014. SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a.ed. 2010.

Referência Aberta:

www.heart.org/cpr

Assinaturas:

Data de Emissão: 25/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED039 - URGÊNCIAS MÉDICAS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / GERMANO MARTINS COELHO
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

O impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família. Aspectos éticos. Prevenção de acidentes.
Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Queimaduras de 1o, 2o e 3o grau. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Intoxicações exógenas: prevenção e atendimento inicial. Acidentes com animais peçonhentos. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS).

Objetivos:

O aluno deverá concluir o módulo conhecendo a abordagem das principais urgências e emergências, bem como manejar fluxogramas aplicados a situações diversas. Ao final do curso, o aluno torna-se apto a reconhecer e tratar as principais clínicas e traumáticas em urgência e emergência, bem como oferecer suporte básico e avançado de vida

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

As atividades teóricas serão realizadas de maneira remota, via conferência utilizando alguma plataforma virtual como RNP, Hangouts, etc.

A frequência será avaliada pela presença do aluno em tempo integral na aula remota.

1) Choque séptico e cardiogênico 4 horas

- 2) Insuficiência respiratória aguda: fisiopatologia 4 horas
- 3) Introdução a urgência e emergência: avaliação inicial do paciente crítico. Suporte básico de vida 4 horas
- 4) TVP 4 horas
- 5) Estado confusional agudo: AVE e meningites 4 horas
- 6) Cetoacidose diabética e estado hierosmolar não cetótico 4 horas
- 7) Suporte avançado de vida no trauma - manejo de vias aéreas: básica, intermediária, avançada e cirúrgica 4 horas
- 8) Taquicardias supraventriculares mais comuns: FA, TPSV, TA multifocal) 4 horas
- 9) Síndrome de abstinência e crise epiléptica 4 horas (seminário)
- 10) Crise hipertensiva 4 horas (seminário)
- 11) Distúrbios acido-base: hipo/hipernatremia; hipo/hipercalcemia; hipo/hipercalcemia 8 horas (seminário)
- 12) Prática manejo de vias aéreas 8 horas
- 13) Prática de ACLS 4 horas
- 14) Prática suporte avançado de vida no trauma 4 horas

As aulas práticas, devido a impossibilidade de início durante a pandemia, serão realizadas posteriormente quando do retorno das aulas presenciais, conforme Art.3 §3 da resolução do CONSEPE Nº 9 DE 5 DE AGOSTO DE 2020.

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades teóricas serão realizadas via plataforma digital a ser escolhida pelo docente como RNP, hangouts, dentre outros.

Poderão ser utilizados textos ou artigos relacionados aos temas e enviados aos discentes para leitura e complementação da aulas expositivas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Prova final avaliativa

3 Práticas: 10pts cada.

Seminários: 30pts cada.

Prova Teórica: 40pts - 4 horas

Bibliografia Básica:

PIRES, M.T.B.; PEDROSO, E.R.P.; SERUFO, J.C.; BRAGA, M.A. Emergências Médicas. 1a. edição. Editora MedBook,

2014 CHAPLEAU,W. Manual de Emergências - Um guia para primeiros socorros. 1a edição. Editora Elsevier, 2008.

MARTINS, HS; BRANDÃO NETO RA; SCALABRINI A, VELASCO I T. Emergências clínicas: abordagem prática - 8a edição. Editora Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

NORMAN E. M.; SCOTT F.; JEFREY P. S. PHTLS - Atendimento pré- hospitalar ao traumatizado. 7a ed. Editora Elsevier, 2012.

LIMA JUNIOR, E M etAL. Tratado de queimaduras no paciente agudo. 2.ed. Atheneu, 2008.
PROTOCOLO - Suporte básico de vida. American Heart Association, 2015. HIGA, E M.S et AL. Guia de medicina de urgência. 3a. edição. Editora Manole, 2013.
TEIXEIRA, J.C.G. Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Nelson: Tratado de Pediatria. 19o edição. Editora Elsevier, 2014. SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a.ed. 2010.

Referência Aberta:

www.heart.org/cpr

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED040 - CIRURGIA AMBULATORIAL
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO PELLI SEABRA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Comportamento em ambiente cirúrgico; bases de técnica cirúrgica e de cirurgia experimental.
Treinamento dos princípios de técnica e instrumentação cirúrgica.
Abordagem das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais; e princípios gerais de pré e pós-operatório.

Objetivos:

- . Capacitar o estudante para Identificação e conduta diante das lesões mais freqüentes em ambulatório de cirurgia da atenção secundária.
- Propiciar conhecimento das principais técnicas reconstrutoras em cirurgias de pele enxerto e retalhos locais.
- Propiciar conhecimento dos fundamentos de cirurgia de mão e unha.
- Capacitar para o diagnóstico e conduta diante de corpos estranhos.
- Capacitar o estudante para a diferenciação e abordagem e das úlceras de membros inferiores de varizes de membros inferiores.
- Capacitar o aluno para abordagem ambulatorial das queimaduras de primeiro e segundo grau.
- . Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico.
- Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e antisepsia da região a ser operada).
- Realizar anestesia local por infiltração e bloqueios de campo.
- Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados nos procedimentos em nível ambulatorial
- Identificar e manusear instrumentos cirúrgicos básicos.
- Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais.
- Executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e curativos.
- Conhecer os principais sinais e sintomas das afecções cirúrgicas tratadas em nível ambulatorial,

sendo capaz de diagnosticá-las e encaminhá-las para o tratamento adequado.

Conhecer as síndromes cirúrgicas de maior prevalência, sendo capaz de reconhecer por meio de sinais e sintomas os diagnósticos diferenciais das principais afecções de tratamento cirúrgico.

Adotar postura ética com o paciente e seus familiares, valorizando a relação médico-paciente e procurando apoiá-los durante o tratamento clínico-cirúrgico

Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe

Reconhecer a organização, respeitar as normas da policlínica de Diamantina, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1) Cirurgia - conceito; histórico; divisão; nomenclatura/ Ambiente cirúrgico, equipe cirúrgica e técnica asséptica. 4h
- 2) O instrumental cirúrgico básico - fios cirúrgicos; instrumentação cirúrgica. 4h
- 3) Biossegurança ética e legislação. 4h
- 4) Operações fundamentais: diérese, hemostasia e síntese; 4h
- 5) Noções de Anestesiologia - pré, per e pós-operatório em cirurgia experimental 4h
- 6) Cirurgia Experimental - conceito ; o biotério; noções de anatomia ; principais técnicas cirúrgicas experimentais: laparotomia e toracotomia. 4h
- 7) Cirurgia vídeo-assistida: fundamentos teóricos, instrumental cirúrgico e equipamentos; 4h
- 8) Patologias específicas: Abscessos, Corpo estranho, infecções de pele e subcutâneo, doença arterial obstrutiva periférica, Verrugas, Cirurgia da unha, Pé diabético , Miíase, Incisões e Suturas, Queimaduras, Tumores de pele e subcutâneo, doenças vasculares, úlceras de membros inferiores e curativos. 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas, seminários e discussão de casos clínicos serão realizados por meio de videoconferência em plataforma on-line com disponibilização do link de acesso pelo docente responsável, enviado 30 minutos antes por e-mail de cada aluno. A aula será realizada no dia da semana destinado ao módulo às 08:00.

O aluno deverá permanecer online durante todo o período para ser contabilizada a presença. Ao final da aula haverá um tempo destinado à discussão de casos clínicos apresentados por duplas.

A participação e a contribuição com conhecimentos de cada aluno será avaliada ao final do módulo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Testes 20 pontos (ao final de cada aula haverá uma avaliação individual , distribuída ao longo das aulas on-line)

Avaliação formativa 20 pontos

Seminários on-line 20 pontos

Prova final 40 pontos (aplicada via plataforma on-line com duração de 1 hora)

Bibliografia Básica:

MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006.
SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a.ed. 2010.
DOHERTY, G.M.. Cirurgia: diagnóstico e tratamento. Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, F.P. & SAVASSI-ROCHA, P.R.: Cirurgia Ambulatorial. 2a ed, Guanabara Koogan, 1987;
TORWALD, J. O século dos cirurgiões. 1ª ed. HEMUS, 2002
BUTLER, A C et AL. Risco cirúrgico. Guanabara koogan, 2005.
GAMA RODRIGUES, J.J.; MACHADO. M.C.; RASSLAN, S. Clínica Cirúrgica. Manole, 2008.
Goffi FS. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas em cirurgia. São Paulo: Editora Atheneu, 4a ed, 2007.
Speranzini, Manlio Bastos; Oliveira, Mario Ramo., Manual do residente de cirurgia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981
MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu. Doenças vasculares periféricas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Referência Aberta:

UTIYAMA, E M. Procedimentos básicos em cirurgia. 2 ed. Manole, 2012.
Parra, Osório Miguel .Instrumentação cirúrgica: guia de intrumentação cirúrgica e de auxílio técnico ao cirurgião. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2006

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED041 - TRAUMATO-ORTOPEDIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SÉRGIO ANTUNES SANTOS
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Lesões ortopédicas fundamentais; politraumatismo; deformidades congênitas e adquiridas; diagnóstico e abordagem inicial das principais afecções do sistema músculo-esquelético; reabilitação; próteses e órteses; diagnóstico por imagem; prevenção em traumatologia; impacto do trauma sobre o paciente e a família.

Objetivos:

Transmitir aos alunos os meios para que eles possam adquirir os conhecimentos necessários para o exercício eficiente da prática médica. Tais conhecimentos abrangem a maneira de se relacionar com o paciente, a anamnese, o exame clínico, a estratégia para o diagnóstico correto, a escolha das alternativas terapêuticas e a sua execução. Além disso, a disciplina visa orientar o aluno no sentido de adotar uma postura profissional e ética.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula 1
ORIENTAÇÕES, INTRODUÇÃO, SEMIOLOGIA
IMAGINOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR
DISCUSSÃO DE CASOS E EXAMES DE IMAGEM

Aula 2
TRAUMAS, FRATURA, COMPLICAÇÕES
MESA REDONDA 1

AULA 3

LOMBALGIA-DISSCUSSÃO DE GUIDELINE COM CASOS CLÍNICOS
MESA REDONDA 2
ORTOPEDIA DO ADULTO-MEMBROS SUPERIORES
AULA 4
ORTOPEDIA ADULTO MEMBROS INFERIORES
MESA REDONDA 3
AULA 5
ORTOPEDIA PEDIÁTRICA
MESA REDONDA 4
AULA 6
TBL - GOOGLE FORMS
1ª HORA- RESPOSTA INDIVIDUAL DO FORMULÁRIO
2ª HORA DISCUSSÃO EM GRUPOS DE 6 REMOTAMENTE
A PARTIR DA 3ª HORA: DISCUSSÃO
AULA 7
OSTEOARTROSE GUIDELINE- DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS
MESA REDONDA 5
AULA 8
OSTEMETABOLISMO AULA EXPOSITIVA
PROVA FINAL - GOOGLE FORMS - RESPOSTAS COMENTADAS SERÃO ENVIADAS NO MURALI.
ENTREGA DO TRABALHO

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será ofertada através de acesso remoto pela plataforma googlemeet. O link para acesso às aulas estão disponíveis na plataforma googleclassroom.

As metodologias selecionadas foram:

Aulas expositivas: Apresentadas pelo docente remotamente de maneira síncrona seguindo o cronograma supracitado. Ao final de cada apresentação será disponibilizado um momento para perguntas e diálogo.

Mesa redonda: Será um momento de discussão de casos clínicos com um número limitado de 6 discentes. O professor atuará como moderador ao instigar discussões e o raciocínio clínico explorando o potencial de cada discente. Os restantes dos discentes, após o encerramento de cada caso clínico, poderão ativar seus microfones para discussão e esclarecimento de dúvidas. Foi organizado 5 mesas redondas para que todos os discentes participem.

Discussão de artigo: Com participação de toda a turma, artigo(s) de interesse serão selecionados para discussão após apresentação de caso clínico sobre o tema.

TBL: Será proposto Formulário com questões será enviado aos discentes para preenchimento individual. Em um segundo momento, em grupos de 6 alunos, novamente responderão ao mesmo formulário discutindo as respectivas resposta. Em um terceiro momento, com presença do professor, as questões serão revistas e discutidas.

Leitura orientada: Todos os assuntos abordados terão uma orientação para leitura principal, que será disponibilizada na página virtual da turma, porém com liberdade para estudos em fontes alternativas.
Trabalho: Deverá ser realizado em grupos de 6 alunos. O tema será apresentado na página da turma no google classroom

Plataforma google classroom foi escolhida para o planejamento e execução da disciplina o que permite:

Tarefas organizadas em um calendário digital com interface para tablets, pcs e smartphones, diálogo com os discentes através de um mural de comunicação e compartilhamento de arquivos e do cronograma de atividades.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão avaliados durante nesse momento quanto ao domínio do assunto e desempenho geral.
Desempenho na atividade Mesa redonda (20 pontos)
Desempenho na avaliação global quanto a participação/domínio de conteúdo (15 pontos)
Nota do trabalho (25 pontos)
Nota no TBL (20 pontos)
Prova final (20 pontos)

Bibliografia Básica:

FMUSP. Ortopedia e Traumatologia para Graduação FMUSP. 1ª edição. Editora Revinter, 2010.
STAHOLI, L T. Ortopedia Pediátrica na Prática 2ª edição. Editora Artmed, 2008.
COHEN, M. Tratado de Ortopedia SBOT. 1ª edição. Editora Roca, 2007.
FMUSP. Ortopedia e Traumatologia para Graduação FMUSP. 1ª edição. Editora Revinter, 2010.
STAHOLI, L T. Ortopedia Pediátrica na Prática 2ª edição. Editora Artmed, 2008.
COHEN, M. Tratado de Ortopedia SBOT. 1ª edição. Editora Roca, 2007

Bibliografia Complementar:

Barros Filho TEP, Lech O. Exame físico em ortopedia. São Paulo: Sarvier.
Morrissy RT, Weinstein SL. Lovell and Winters pediatric orthopaedics. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
Ortopedia e Traumatologia, Princípios e práticas. Sizinio Herbert
Cadernos de Atenção básica
DUNCAN, Bruce Bartholow et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada: Volume III. Brasília- DF, 2016.
Cadernos de Atenção Básica: Acolhimento e demanda espontânea. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2013
Manual de Goniometria. Amélia Pascoal Marques. Ed. Manole
Diagnóstico por imagem no trauma músculo esquelético. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/viewFile/58923/61903>
Manual de Trauma ortopédico SBOT 2011. Izabel Possi, Sandro Reginaldo, Mucio Vaz e Alexandre Fogaça.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED042 - NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SILVIO PEREIRA RAMOS JUNIOR / BÁRBARA FERNANDES DINIZ VIANNA
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Ementa Exame clínico neurológico, diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico. Principais síndromes neurológicas. Conduta inicial nas doenças neurológicas prevalentes. Morte encefálica. Lesões traumáticas. Lesões periparto e anomalias do desenvolvimento do sistema nervoso. Exames complementares Reabilitação em Neurologia.

Objetivos:

Estudar os exames clínicos neurológicos, diagnóstico sindrômico, topográfico e etiológico. Estudar as principais síndromes neurológicas/neurocirúrgicas, bem como condutas iniciais nas doenças neurológicas e neurocirúrgicas prevalentes. Conhecer exames complementares e reabilitação em neurologia/neurocirurgia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Princípios básicos da Neurologia/Neurocirurgia, Neoplasias (Tumores cerebrais primários), Neoplasias (Metástases cerebrais), Infecções do SNC, Traumatismo crânio encefálico, Traumatismo raquimedular, Doenças cerebrovasculares, Princípios Básicos De Neurologia/Neurocirurgia Pediátrica, Hidrocefalia, Cefaleias, Epilepsias, Transtornos Dos Movimentos, Síndromes demenciais, Doenças desmielinizantes (Esclerose Múltipla e Neuromielite óptica).

(O conteúdo teórico será ministrado semanalmente, todas as quintas-feiras, no período de 04/02/21 a 13/05/21 das 15:30 as 19:30h, através da plataforma google meet.

O tema proposto do dia será apresentado pelo docente através de aula expositiva, e após, discussão sobre o tema apresentado.

Em seguida, será apresentado caso clínico relativo ao tema do dia com participação ativa de todos.

Na semana seguinte será novamente apresentada aula expositiva pelo docente, seguido de discussão sobre o tema apresentado.

Será apresentado novamente caso clínico relativo ao tema do dia com participação ativa de todos.

Será apresentado em seguida, pelos discentes (formados em grupos), caso clinico relativo ao tema da semana passada, e desta forma seguirá até o fim do módulo.

Metodologia e Recursos Digitais:

seminários online
videoaulas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I teórica: peso 20 carga horaria 50min
Avaliação II teórica: peso 25 carga horaria 50min
Avaliação III teórica: peso 35 carga horaria 50min
Avaliação III Apresentação, discussão, participação e frequência : peso 20

Bibliografia Básica:

MARTINS, HS; BRANDÃO NETO RA; SCALABRINI A, VELASCO I T.
Emergências clínicas: abordagem prática - 8a edição. Editora Manole, 2013.
MERRIT, R. Tratado de Neurologia 12a edição. Editora Guanabara Koogan, 2011.
PIRES, M.T.B.; PEDROSO, E.R.P.; SERUFO, J.C.; BRAGA, M.A.
Emergências Médicas. 1a. edição. Editora MedBook, 2013.
REED, U C; MARQUES-DIAS, M J. Neurologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HCFMUSP. 1a edição. Editora Manole. 2012.

Bibliografia Complementar:

GIL, R. Neuropsicologia. 4a edição. Editora Santos, 2010.
BRUST. Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento. 2a edição. Editora Revinter, 2016.
HIGA, E M.S et AL. Guia de medicina de urgência. 2a. edição. Editora Manole, 2008.
FONSECA L.F., CUNHA J.M.F., PIANETTI G., COSTA VAL, J.A.F. Manual de Neurologia Infantil: clínica, cirurgia, exames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 733p
NORMAN E. M.; SCOTT F.; JEFREY P. S. PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 7a edição. Editora Elsevier, 2012.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED043 - PSIQUIATRIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME NOGUEIRA MENDES DE OLIVEIRA
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Neurobiologia, diagnóstico, classificações, manejo clínico e psicofarmacologia dos transtornos mentais. Abordagens psicossociais. Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso. O impacto dos transtornos mentais sobre o paciente e a família. Saúde mental e cidadania.

Objetivos:

Gerais:

- Aplicar o conhecimento semiológico e nosológico em psiquiatria
- Reconhecer e diagnosticar as principais síndromes psiquiátricas ao longo do ciclo vital
- Conhecer as bases neurobiológicas dos transtornos mentais e correlacioná-las às estratégias terapêuticas baseadas em evidências
- Conhecer os principais psicofármacos e sua aplicação clínica
- Exercitar o raciocínio clínico para o manejo psicofarmacológico e não farmacológico dos principais transtornos mentais no contexto da atuação do médico generalista
- Desenvolver habilidades para conduzir a entrevista psiquiátrica e condutas adequadas considerando os princípios de cidadania, o contexto individual e familiar
- Conhecer e aplicar no contexto da consulta psiquiátrica as principais abordagens psicossociais
- Conhecer a rede de atenção psicossocial sendo capaz de propor resolutividade aos casos e/ou identificar os encaminhamentos mais adequados

Específicos:

- Praticar o exame do estado mental
- Exercitar o raciocínio clínico na discussão de casos clínicos
- Aprimorar habilidades do Método Clínico Centrado na Pessoa
- Aplicar conceitos de Entrevista Motivacional e Intervenções Breves
- Aplicar conceitos de educação permanente
- Desenvolver uma investigação científica utilizando tecnologia de informação
- Demonstrar raciocínio crítico na interpretação de dados
- Demonstrar capacidade para trabalhar em grupo/equipe
- Demonstrar capacidade de comunicação geral e com os usuários e comunidade de diferentes idades e contextos socioculturais

- Praticar a técnica do feedback

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Princípio em Psicossomática 1H
Princípios da Entrevista psiquiátrica 1H
Tristeza/ Depressão 10H
Transtornos ansiosos /Insônia e outros transtornos do sono 8H
Dependência Química 14H
Transtornos mentais devidos a outra condição médica e Neuropsiquiatria 4H
Transtorno bipolar e Esquizofrenia 4H
Transtornos de personalidade 4H
Somatização e sintomas sem explicação médica: Transtornos Dissociativos; Transtornos Somatoformes (Transtorno de Sintomas Somáticos e Outros Transtornos Relacionados); Transtornos Factícios) 4H
Gravidez e Lactação 2H
Transtornos da Sexualidade 2H
Infância e Adolescência 4H
Avaliações somativas 4H
Avaliação do módulo 2H

Metodologia e Recursos Digitais:

- Orientação de leituras/ leituras individuais (atividade assíncrona)
- Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) (atividade assíncrona)
- Aulas virtuais: podcasts e videoaulas (atividade assíncrona)
- Grupos de discussão (atividade síncrona)
- Team-Based Learning (TBLs) (atividade síncrona)
- Redes sociais (atividade assíncrona)
- Correio eletrônico (atividade assíncrona)
- Estudos dirigidos: atividades e exercícios aplicados aos materiais didáticos (atividade assíncrona)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Todas as avaliações terão caráter formativo, sendo oferecido feedback oportuno e ocorrerão de maneira contínua ao longo do semestre:

- Estudo dirigido: Depressão 10 pt
- Estudo dirigido: Ansiedade 10 pt
- Dramatização: Abordagens psicossociais pelo médico generalista (triagem, identificação do estágio motivacional, intervenção breve e entrevista motivacional): 10 pt
- Dramatização: comunicação diagnóstica na somatização: 10 pt
- Prova 1: 20 pt
- Prova 2: 20 pt
- Team-Based Learning (TBLs): 20 pt

*obs: nos TBLs serão adotados os seguintes critérios de avaliação:

Preparação e organização

Domínio do Assunto (objetivos, capacidade de expressão oral, domínio na apresentação do conteúdo, articulação dos conceitos envolvidos com o referencial teórico, abordagem das ideias

fundamentais do conteúdo)
Raciocínio clínico
Capacidade de trabalhar em equipe
Postura ética, iniciativa, criatividade

Bibliografia Básica:

HALES, R E. Tratado de psiquiatria clínica. 4a. edição. Editora Artmed, 2006.
NUNES FILHO, EP. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. Atheneu, 2000.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2a. edição. Editora Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

SADOCK, B J. Compêndio de psiquiatria. 9a. edição. Editora Artmed, 2007.
OMS. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Artmed, 1993.
Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 2a Ed. Artmed. 2002.
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p. (online)
TEIXEIRA, A L, FÁBREGAS, B C, DE OLIVEIRA G N, BARBOSA I G. Psicossomática Psiquiatria e suas Conexões. Rubio. 2014.
BOTEGA, N J. Prática psiquiátrica no hospital geral. 3a edição. Artmed. 2012.
DIEHL, A. Dependência Química. Artmed 2011.
LOUZÃ NETO, M R, ELKIS, H. Psiquiatria básica. Artmed. 2007.
FORLENZA, O V. CARAMELLI, P. Neuropsiquiatria geriátrica. Atheneu, 2000. 8 ex.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.
BARROS, D M. O que é psiquiatria forense. Brasiliense, 2008.
BOTTINO, C M C; LAKS, J; BLAY, S L. Demência e transtornos cognitivos em idosos. Editora GuanabaraKoogan, 2006.
ALMEIDA, J. M. C. Atención comunitaria a personas con transtornos psicóticos. Organización Panamericana de Saúde, 2005.
GELDER, M. Tratado de psiquiatria. 4a. edição. Editora Guanabara Koogan, 2006
KUCZYNSKI, E; ASSUMPÇÃO, F B. Tratado de psiquiatria da infância e adolescência. Editora Atheneu, 2003.
SCHATZBERG, A F; COLÉ J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6a. edição. Editora Artes Medicas, 2009.
BOWLBT, J. AINSWORTH, M D S. Cuidados maternos e saúde mental. 5a Ed. Martins Fontes, 2006.
Legislação em Saúde Mental - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/802-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/11-saude-mental/12319-legislacao-saude-mental>

Referência Aberta:

Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (versão integral) Fleck et al. Rev Bras Psiquiatr. 2009;31(Supl I):S7-17 (online)
Psicofarmacologia de antidepressivos. Rev. Bras. Psiquiatr. Moreno et al. 1999, vol.21, suppl.1, pp. 24-40. (online)
Associação Brasileira de Psiquiatria. Transtornos de Ansiedade: Diagnóstico e Tratamento. Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2008. (online)
PORTARIA No 761, DE 21 DE JUNHO DE 2016 (online)

Tabagismo. Diretrizes AMB, 2011. Online (<http://diretrizes.amb.org.br/ans/tabagismo.pdf>)
PORTARIA No 315, de 30 de março de 2016. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno Afetivo Bipolar do tipo I (online)

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED044 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE VIII - PIESC VIII
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SILVIO PEREIRA RAMOS JUNIOR / SÉRGIO ANTUNES SANTOS / MARIA CAROLINA DURÃES FREIRE FERREIRA / GERMANO MARTINS COELHO / GUILHERME NOGUEIRA MENDES DE OLIVEIRA / POLLYANNA ROBERTA CAMPELO GÖRGENS / CAROLINA MICHELIN SANCHES DE OLIVEIRA BORGHI / FREDERICO PELLI SEABRA / PIERO MENOTTI ORLANDI / CHRISTIANO SILVA ORLANDI
Carga horária: 228 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Atenção a saúde da criança e do adolescente, do adulto, da mulher e da gestante; do homem; do Idoso, do trabalhador e a Saúde Mental

Objetivos:

Inserção dos alunos na prática ambulatorial de diferentes especialidades, como cirurgia ambulatorial, psiquiatria, neurologia, ortopedia e traumatologia e medicina da família e comunidade. Através dessas atividades, os alunos terão a oportunidade de entrar em contato com diferentes abordagens médicas nos diversos contextos clínicos de saúde e do ciclo vital.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Psiquiatria: 32h
Cirurgia ambulatorial: 60h
Medicina de família e comunidade: 64h
Neurologia: 32h
Ortopedia e traumatologia: 40h

Metodologia e Recursos Digitais:

Plataformas Digitais (google classroom, google meet) onde será discutido o referencial teórico, enviadas orientações de leitura, através de seminários, videoaulas e debates.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: Psiquiatria 10 % (10 pontos)

Avaliação II: Cirurgia Ambulatorial 10 % (10 pontos)

Avaliação III: Ortopedia e Traumatologia 10 % (10 pontos)

Avaliação IV: Neurologia 10 % (10 pontos)

Avaliação V: Medicina de Família e Comunidade 10 % (10 pontos)

As avaliações de I a V serão realizadas com o Mini Exercício clínico avaliativo Mini-CEX (ou Mini-Ex).

Avaliação VI: OSCE: Exame Clínico Estruturado por Estações: 50% (50 pontos)

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª Ed. Artmed, 2009.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova consulta - Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. ed Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento. 2ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2010. STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010. Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: <http://bvsms.saude.gov.br/>

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/>.

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Secretaria de Vigilância em Saúde. Disponíveis em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/publicacoes-svs>.

COHEN, M. Tratado de Ortopedia SBOT. 1ª edição. Editora Roca, 2007.

FMUSP. Ortopedia e Traumatologia para Graduação FMUSP. 1ª edição. Editora Revinter, 2010.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED045 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL VIII
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NADIA VERONICA HALBOTH / ALEX SANDER DIAS MACHADO / NAYLA ALVES COSTA
Carga horária: 72 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O estudo das implicações éticas de uma ação transdisciplinar em face dos desafios epistemológicos contemporâneos, diante dos novos paradigmas em atenção à saúde. A posição da Bioética como construtora de cidadania. A Bioética como balizadora da legitimidade profissional na área da Saúde. A relação médico-paciente pelo prisma da Bioética. Bioética e pesquisa, em humanos e em animais. Bioética na fertilização e reprodução assistida. Bioética e transplantes. Bioética e novas fronteiras do conhecimento: técnicas de clonagem, terapias com células-tronco Aspectos práticos e legais do exercício da profissão. Responsabilidade, direitos e deveres do médico. Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças. Relação médico-paciente: aspectos éticos e direitos dos pacientes crônicos, terminais, com neoplasias. Aspectos éticos e legais nos transplantes. O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória. A morte e os fenômenos cadavéricos. Legislação. Eutanásia. Problemas médico-legais relativos à identidade, à traumatologia, à tanatologia, à infelizmente, à sexologia, ao matrimônio. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso.

Objetivos:

Objetivo geral:

Introdução ao estudo da bioética. Discussão contextualizada da ética médica. Dos direitos humanos e direitos do paciente.
Legislação do Código de Ética Médica. Responsabilidade médica. Segredo Médico. Perícia médica. Documentos médico legais.
Aspectos atuais da Medicina Legal.

Objetivo específico:

Valorização de conteúdos humanísticos e desenvolvimento de competência moral.
Introduzir os alunos em uma dinâmica de reflexão sobre valores atinentes à vida e à saúde ambiental e humanas.

Habilitar o aluno a reconhecer aspectos médico-legais, éticos e bioéticos, relacionados com o exercício profissional. Oportunizar o aluno a reconhecer e avaliar a responsabilidade profissional como médico

Habilitar o aluno a reconhecer e avaliar deveres e direitos do médico, nas relações com pacientes, colegas e sociedade.

Conhecer a legislação básica e código de ética médica, que regulamentam o exercício da medicina no Brasil.

Proporcionar visão conceitual e discussão sobre temas pertinentes a Medicina Legal

Conhecer e descrever as lesões corporais e especificar sua gravidade

Inserir o aluno de Medicina no contexto das perícias médico-legais com noções teóricas necessárias a aptidão para as respostas aos quesitos das diversas perícias assim como a pronta cooperação dentro da visão ética, médica e social para efetivação da cidadania e da garantia dos direitos humanos.

Transmitir as bases teóricas e os conhecimentos fundamentais que o médico deve ter para auxiliar a Justiça, quando chamado a contribuir com provas de natureza médica para o esclarecimento de questões de interesse jurídico nos processos judiciais ou administrativos, bem como na elaboração das normas do Direito que exigem conhecimentos médicos e biológicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Medicina Legal - 24h

- Perícias e documentos médico-legais - 4h
- Antropologia forense (identidade e identificação policial e médico legal) -4h
- Traumatologia Forense -8h
- Sexologia forense -4h
- Tanatologia forense -4h

Bioética Humana e deontologia - 48H

- Implicações éticas de uma ação transdisciplinar em face dos desafios epistemológicos contemporâneos - novos paradigmas em atenção à saúde. 8h
- Bioética como construtora de cidadania. A Bioética como balizadora da legitimidade profissional na área da Saúde. 8h
- A relação médico-paciente pelo prisma da Bioética. 8h
- Bioética e novas fronteiras do conhecimento - 4h
- Aspectos práticos e legais do exercício da profissão. Responsabilidade, direitos e deveres do médico- 8h
- Conduta em situações críticas. 8h
- Prescrição de medicamentos, declarações, atestados e licenças. . 8h
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso. 4h.
- Bioética em experimentação animal - 8h

Metodologia e Recursos Digitais:

Será aberta turma específica para a disciplina no Google Sala de Aula e todas as atividades remotas serão realizadas pela plataforma Gsuite UFVJM.

Serão disponibilizadas vídeoaulas ou aulas síncronas gravadas para cada tema abordado. Após a vídeoaula o estudante deverá estudar individualmente dirigido por questões disponibilizadas pelo professor em Questionário no Google Sala de Aula (Google Forms) e em grupo, por diretrizes determinadas pelo docente em Reuniões Online com o Grupo

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades avaliativas:

Bioética (Prof. Alex): atividade avaliativa: 20 pontos

Bioética (Prof.a Nádia): prova + trabalhos + frequência: 50 pontos

Medicina Legal (Prof.a Nayla): Prova: 30 pontos

Bibliografia Básica:

INIZ, D; GUILHEM, D O que é bioética São Paulo : Brasiliense, 2002 FRANÇA, GV Fundamentos de Medicina Legal. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012. MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3° Ed. Artmed, 2009
FRANÇA, G. V Medicina Legal, 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANGELL, M. A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record; 2007
BEAUCHAMP, TL.; CHILDRESS, JF. Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Loyola, 2002.
BRASIL Conceia (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal) Normativas do Conceia= 2ª ed. 2015 (Disponível em http://www.mct.gov.br/upd_blob/0238/238343.pdf)
BRASIL - Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012 (Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>)
BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. 12ª ed.. Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014 (Disponível em <http://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/inclusao-social-e-equidade/acessibilidade/legislacao-pdf/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>)
BRASIL. Legislação sobre o idoso (Estatuto do Idoso) 3. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2013 (Disponível em <http://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/inclusao-social-e-equidade/acessibilidade/legislacao-pdf/Legislaoidoso.pdf>)
CFM (Conselho Federal de Medicina Brasil) Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009 (disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/integra.asp>)
GOUVÊA , WS. A perícia médica judicial: uma abordagem prática. Belo Horizonte: Del Rey, 2010. SANTANA, JCB; DUTRA, BS; CAMPOS, ACV. Conflitos éticos na área da Saúde. Como lidar com essa situação? 1ª ed. São Paulo : látria, 2012

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:25/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED046 - SAÚDE DO ADULTO I
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): MARCUS VINICIUS ACCETTA VIANNA / CAMILA RIBEIRO COIMBRA / CHRISTIANO SILVA ORLANDI
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Anamnese e exame clínico do adulto. Conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes no adulto. Fisiopatologia, manifestações clínicas, exames complementares, radiologia e abordagem clínica e cirúrgica das principais doenças dos seguintes aparelhos: respiratório, cardiovascular, digestório e otorrinolaringologia.

Objetivos:

Aprender a realizar anamnese e exame clínico dos sistemas respiratórios, cardiovascular, gastrointestinal e otorrinolaringologia em adultos.
Conhecer e colocar em prática conduta diagnóstica e terapêuticas das afecções mais frequentes no adulto relacionadas à pneumologia, cardiologia, gastroenterologia e otorrinolaringologia.
Conhecer e identificar mecanismos fisiopatológicos, manifestações clínicas de doenças dos aparelhos respiratório, cardiovascular, digestório e otorrinolaringologia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

MODULO PNEUMOLOGIA

Radiologia Torácica Básica 3hs; Pneumonia Adquirida na Comunidade 3hs; Covid 19 3hs; Discussão Interativa de casos clínicos 1 3hs; Asma 3hs; DPOC 3hs; Tuberculose 3hs; Apneia do Sono 3hs; Espirometria 3hs; Discussão Interativa de casos clínicos 2 3hs; Doenças Intersticiais 3hs; Pneumoconiose 3hs; Esofagite Infecciosa 3hs; Sintomas Esofagianos+ varizes esofagianas 3hs; Sintomas primários de esôfago + DRGE 3hs; Avaliação Oral 3hs

MÓDULO OTORRINOLARINGOLOGIA

Semiologia + radiologia ORL 3hs; Otites 3hs; Zumbidos 3hs; Tonturas 3hs; Discussão de casos clínicos 3hs; Manejo rinites 3hs; Rinossinusites 3hs; Discussão de casos clínicos 2 3hs; Síndrome do respirador oral 3hs; Faringoamigdalites 3hs; Tumores em CCP 3hs; Epistaxes 3hs;

Avaliação Oral 4hs

MÓDULO CARDIOLOGIA

Interpretação básica de ECG 4hs; Hipertensão Arterial Sistêmica 3hs; Doença Arterial Coronariana 4hs; Discussão de casos clínicos 1 4hs; Miocardiopatias 3hs; Bradiarritmias 3hs; Taquiarritmias 3hs; Insuficiência Cardíaca Congestiva 4hs; Estenose Valvar 3hs; Insuficiência Valvar 3hs; Discussão de casos clínicos 2 4hs; Endocardites 3hs; Insuficiência Hepática 3hs ; Avaliação Oral 4hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) sendo o Googleclassroom ou Google Meet como plataformas de escolha. As atividades ocorreram preferencialmente de forma síncrona (participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente) bem como assíncronas (onde o aluno estará desconectado do momento real e/ou atual) com a finalidade do aluno exercitar fora do horário do encontro síncrono o conteúdo visto previamente, através de casos clínicos que serão discutidos no último encontro conforme descrito acima. Atividades como quiz, podcast, seminários e TBL , estarão presentes. Os encontros virtuais serão previamente agendados com os alunos matriculados nesta disciplina em data e horário pré-definidos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão distribuídos total de 100 pontos. Sendo 15 pontos de cada discussão de caso clínico, 40 pontos a serem distribuídos em seminários, quiz, podcast, TBL. E a avaliação oral final será de 30 pontos.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
BRAUN, W. Harrison Medicina Interna. 18ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013.
LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 2ª ed.. Roca, 2009.
PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia Complementar:

DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2006.
BRAUNWALD E. Tratado de doenças cardiovasculares. V. 1 e 2, 8ª. edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
PAOLA, A A V; GUIMARÃES, J I; BARBOSA, M M. Cardiologia - Livrotexto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 1ª ed. Manole, 2012.
CONDE, M B; SOUZA, G R M. Pneumologia e Tisiologia - Uma Abordagem Prática. 1ª ed. Atheneu Rio, 2009.
TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. .

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006 .

PEREIRA, C. A. C, HOLANDA, M. A., Medicina Respiratória, Vol. 1 e 2. Ed. Atheneu, 2014

FARESIN, S. M., SANTORO, I. L., LIARGES, C. M., PERFEITO, J. A. J., Pneumologia 2ª edição, Ed. Manole, 2009.

BARRETO, S. S. M., FITERMAN, J., LIMA, M. A., Práticas Pneumológicas, Ed. Guanabara Koogan, 2010.

Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br.

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

COSTA, Sady Selaimen da; CRUZ, Oswaldo Laércio Mendonça; OLIVEIRA, José Antonio A. de. Otorrinolaringologia: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed

Guidelines IVAS Infecção via aérea superior ABORLCCF.

GARDNER, Ernest. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12 ED. Rio de Janeiro, RJ Elsevier, 2011. 1151 p

SAKANO, Eulalia et al . IV Consenso Brasileiro sobre Rinite - atualização em rinite alérgica,. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo , v. 84, n. 1, p. 3-14, Jan. 2018 . Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942018000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942018000100003&lng=en&nrm=iso). access on 17 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2017.10.006>

Diretrizes Brasileiras de Rinossinusites. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo , v. 74, n. 2, supl. p. 6-59, 2008 . Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992008000700002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992008000700002&lng=en&nrm=iso). access on 17 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-72992008000700002>

Costa, Sady Selaimen da; Cruz, Oswaldo Laercio Mendonça. Otologia Clínica e cirúrgica. Ano 2000. Ed. Revinter

Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial ABORL-CCF, 2ª edição, Editora Rocca, São Paulo, 2011

Referência Aberta:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992008000700002&lng=en&nrm=iso
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942018000100003&lng=en&nrm=iso
<http://sbpt.com.br>

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED047 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL V
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE / NADIA VERONICA HALBOTH
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Principais agravos à saúde de importância em Saúde Pública e sua distribuição no Brasil e no estado de Minas Gerais. Determinantes biológicos e sociais envolvidos na gênese destas patologias e as respectivas medidas de prevenção e controle. Integração com o Sistema Único de Saúde nos programas de controle desenvolvidos pelos serviços oficiais de saúde. Uso de tecnologia de informação em bancos de dados oficiais na APS. Telemedicina e a APS.

Crítica ao modelo mecanicista biomédico.

Saúde mental comunitária.

Medicina holística. Homeopatia. Acupuntura.

Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente.

Técnicas de comunicação em público e dinâmicas de grupo.

Objetivos:

Preparar os acadêmicos para lidarem adequadamente com os principais problemas de saúde, bem como com o público/ a comunidade, e terem um primeiro contato com a Medicina holística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Principais agravos à saúde de importância em Saúde Pública e sua distribuição no Brasil e no estado de Minas Gerais; 14h

Telemedicina e a APS 4 h

Crítica ao modelo mecanicista biomédico, Saúde mental comunitária e introdução aos transtornos mentais mais comuns 10 h

Abordagem motivacional 4 h

Medicina holística. Homeopatia. Acupuntura 4 h

Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente/ Aconselhamento e comunicação de más notícias (inclui receita médica e feedback) 20 h

Técnicas de comunicação em público e dinâmicas de grupo 4 h

Avaliações 4 h

CH Total 64 h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdos organizados no Moodle ou outro ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), com orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios;
- Dramatização de (tele)consultas;
- Seminários on-line;
- Videoaulas;

Obs.: para atividades como a dramatização de (tele)consultas (síncronas), a turma será dividida em grupos de até 10-12 alunos e, se necessário, será oferecido um horário extra para alunos que tenham tido problemas com a internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação e desempenho nas atividades síncronas total: 40 pontos;
- Duas avaliações escrita (on-line) no Moodle ou outro AVA - 30 pontos cada

Bibliografia Básica:

DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.
FUZIKAWA, AK. O Método clínico centrado na pessoa: um resumo (disponível no Moodle)
GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente.

Bibliografia Complementar:

GEOFFREY ROSE. Estratégias da Medicina Preventiva. Artmed, 2009.
MIRANDA, A.C.; BARBELLOS, C.; MOREIRA, J.C.; MONKEN, M. Território, ambiente e saúde. Editora Fiocruz : Rio de Janeiro, 2008. 272p.
COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006.
PHILIPPI JR, A. Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2004.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008 144 p.
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 2ª ed. Artmed, 2010
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 3ª ed. Artmed, 2017 (e-book disponível na biblioteca da UFVJM)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED047 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL V
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE / NADIA VERONICA HALBOTH
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Principais agravos à saúde de importância em Saúde Pública e sua distribuição no Brasil e no estado de Minas Gerais. Determinantes biológicos e sociais envolvidos na gênese destas patologias e as respectivas medidas de prevenção e controle. Integração com o Sistema Único de Saúde nos programas de controle desenvolvidos pelos serviços oficiais de saúde. Uso de tecnologia de informação em bancos de dados oficiais na APS. Telemedicina e a APS.

Crítica ao modelo mecanicista biomédico.

Saúde mental comunitária.

Medicina holística. Homeopatia. Acupuntura.

Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente.

Técnicas de comunicação em público e dinâmicas de grupo.

Objetivos:

Preparar os acadêmicos para lidarem adequadamente com os principais problemas de saúde, bem como com o público/ a comunidade, e terem um primeiro contato com a Medicina holística.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Principais agravos à saúde de importância em Saúde Pública e sua distribuição no Brasil e no estado de Minas Gerais; 14h

Telemedicina e a APS 4 h

Crítica ao modelo mecanicista biomédico, Saúde mental comunitária e introdução aos transtornos mentais mais comuns 10 h

Abordagem motivacional 4 h

Medicina holística. Homeopatia. Acupuntura 4 h

Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente/ Aconselhamento e comunicação de más notícias (inclui receita médica e feedback) 20 h

Técnicas de comunicação em público e dinâmicas de grupo 4 h

Avaliações 4 h

CH Total 64 h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdos organizados no Moodle ou outro ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), com orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios;
- Dramatização de (tele)consultas;
- Seminários on-line;
- Videoaulas;

Obs.: para atividades como a dramatização de (tele)consultas (síncronas), a turma será dividida em grupos de até 10-12 alunos e, se necessário, será oferecido um horário extra para alunos que tenham tido problemas com a internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação e desempenho nas atividades síncronas total: 40 pontos;
- Duas avaliações escrita (on-line) no Moodle ou outro AVA - 30 pontos cada

Bibliografia Básica:

DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.
FUZIKAWA, AK. O Método clínico centrado na pessoa: um resumo (disponível no Moodle)
GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente.

Bibliografia Complementar:

GEOFFREY ROSE. Estratégias da Medicina Preventiva. Artmed, 2009.
MIRANDA, A.C.; BARBELLOS, C.; MOREIRA, J.C.; MONKEN, M. Território, ambiente e saúde. Editora Fiocruz : Rio de Janeiro, 2008. 272p.
COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006.
PHILIPPI JR, A. Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2004.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008 144 p.
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 2ª ed. Artmed, 2010
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 3ª ed. Artmed, 2017 (e-book disponível na biblioteca da UFVJM)

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED048 - SAÚDE DO ADULTO II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EVANILDO JOSÉ DA SILVA / MARIA CECILIA SALES MENDES PRATES / DANIEL CAMPOS VILLELA / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / PIERO MENOTTI ORLANDI
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Conduta diagnóstica e terapêutica nas afecções mais comuns no adulto. Fisiopatologia, manifestações clínicas, exames complementares, radiologia e abordagem clínica e cirúrgica das principais doenças nefrológicas, urológicas, endocrinológicas e das Doenças ocupacionais mais revelantes.

Objetivos:

Neste período, teremos como principal objetivo, compreender a fisiopatologia, epidemiologia, etiologia, manifestação clínica e diagnóstico clínico, laboratorial e por imagem das principais doenças nefrológicas, urológicas e endocrinológicas e das Doenças ocupacionais mais relevantes.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Doenças nefrológicas e urológicas

*Insuficiência renal aguda 4h

*Insuficiência renal crônica 4h

*Nefrolitíase 4h

*Exames em nefrologia 4H

*Síndrome nefrítica e nefrótica

*Uropatias obstrutivas

*Infecção urinária e pielonefrite 4h

*Doença renal policística 4h

*Hiperplasia prostática benigna e maligna 4h

*Síndrome nefrítica e nefrótica 4h

*Uropatia obstrutiva 4h

*Incontinência Urinária 4H

*Incontinência Urinária feminina

*Hemáturia

*Distúrbio androgênico do envelhecimento

Doenças endocrinológicas

- *Diabetes tipo I e II 8h
- *Hipotireoidismo 6h
- *Hipertireoidismo 6h
- *Síndrome ovários policísticos e Obesidade 4h
- *Nódulo e câncer de tireoide 4h
- *Hiperparatireoidismo e Insuficiência adrenal 4h

Doenças ocupacionais mais prevalentes

- *Dermatoses ocupacionais 2h
- * Neoplasias 2h
- *Doenças psicossociais 2h
- *Transtornos visuais 2h
- *PAIR 2h
- *LER/DORT 2h
- *Acidente de trabalho 2h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de forma síncrona e assíncrona, a critério do professor e as plataformas utilizadas serão: G-suíte, Moodle, Meet, Zoon, Skype.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Durante todo o módulo teremos 4 PBL's no valor de 7,5 pontos cada, totalizando 30 pontos. Os professores Evanildo, Paulo Cícero, Piero e Maria Cecília terão 5 pontos cada um, para distribuir durante suas aulas, totalizando 20 pontos. O método usado para distribuir os pontos entre os alunos ficará a critério de cada um. Prova teórica no final do módulo, abordando todos os temas, com 40 questões, cada uma com o valor de 1,25 pontos, totalizando 50 pontos.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. BRAUN, W. Harrison Medicina Interna. 18ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 2ª ed.. Roca, 2009. PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. GAMA RODRIGUES, J.J.; MACHADO. M.C.; RASSLAN, S.. Clínica Cirúrgica. Manole, 2008. MONTEIRO, E.L.C.; SANTANA, E.. Técnica cirúrgica. Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

SROUGI, M; CURY, J. Urologia Básica USP. 1ª ed. Manole, 2006. VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 5a. ed. Guanabara Koogan, 2013. ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006 . MALAGUTTI W et al. Nefrologia Uma Abordagem Multidisciplinar Rio de Janeiro Editora Rubio 2012 PETROIANU, A. Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Atheneu, 2011. UTIYAMA, E.M.. Procedimentos básicos em cirurgia. Manole, 2012. DOHERTY, G.M.. Cirurgia: diagnóstico e tratamento. Guanabara Koogan, 2011. SAVASSI-ROCHA, P.R.; SANCHES, S.R.A.; SAVASSI-ROCHA, A.L.. Cirurgia ambulatorial. Guanabara Koogan, 1999. GOFFI, F.S.. Técnica cirúrgica:

bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas em cirurgia. Atheneu, 4a ed, 2007. Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br. Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED048 - SAÚDE DO ADULTO II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EVANILDO JOSÉ DA SILVA / MARIA CECILIA SALES MENDES PRATES / DANIEL CAMPOS VILLELA / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / PIERO MENOTTI ORLANDI
Carga horária: 136 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Conduta diagnóstica e terapêutica nas afecções mais comuns no adulto. Fisiopatologia, manifestações clínicas, exames complementares, radiologia e abordagem clínica e cirúrgica das principais doenças nefrológicas, urológicas, endocrinológicas e das Doenças ocupacionais mais revelantes.

Objetivos:

Neste período, teremos como principal objetivo, compreender a fisiopatologia, epidemiologia, etiologia, manifestação clínica e diagnóstico clínico, laboratorial e por imagem das principais doenças nefrológicas, urológicas e endocrinológicas e das Doenças ocupacionais mais relevantes.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Doenças nefrológicas e urológicas

*Insuficiência renal aguda 4h

*Insuficiência renal crônica 4h

*Nefrolitíase 4h

*Exames em nefrologia 4H

*Síndrome nefrítica e nefrótica

*Uropatias obstrutivas

*Infecção urinária e pielonefrite 4h

*Doença renal policística 4h

*Hiperplasia prostática benigna e maligna 4h

*Síndrome nefrítica e nefrótica 4h

*Uropatia obstrutiva 4h

*Incontinência Urinária 4H

*Incontinência Urinária feminina

*Hemáturia

*Distúrbio androgênico do envelhecimento

Doenças endocrinológicas

- *Diabetes tipo I e II 8h
- *Hipotireoidismo 6h
- *Hipertireoidismo 6h
- *Síndrome ovários policísticos e Obesidade 4h
- *Nódulo e câncer de tireoide 4h
- *Hipertireoidismo e Insuficiência adrenal 4h

Doenças ocupacionais mais prevalentes

- *Dermatoses ocupacionais 2h
- * Neoplasias 2h
- *Doenças psicossociais 2h
- *Transtornos visuais 2h
- *PAIR 2h
- *LER/DORT 2h
- *Acidente de trabalho 2h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de forma síncrona e assíncrona, a critério do professor e as plataformas utilizadas serão: G-suíte, Moodle, Meet, Zoon, Skype.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Durante todo o módulo teremos 4 PBL's no valor de 7,5 pontos cada, totalizando 30 pontos. Os professores Evanildo, Paulo Cícero, Piero e Maria Cecília terão 5 pontos cada um, para distribuir durante suas aulas, totalizando 20 pontos. O método usado para distribuir os pontos entre os alunos ficará a critério de cada um. Prova teórica no final do módulo, abordando todos os temas, com 40 questões, cada uma com o valor de 1,25 pontos, totalizando 50 pontos.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. BRAUN, W. Harrison Medicina Interna. 18ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 2ª ed.. Roca, 2009. PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. GAMA RODRIGUES, J.J.; MACHADO. M.C.; RASSLAN, S.. Clínica Cirúrgica. Manole, 2008. MONTEIRO, E.L.C.; SANTANA, E.. Técnica cirúrgica. Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

SROUGI, M; CURY, J. Urologia Básica USP. 1ª ed. Manole, 2006. VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 5a. ed. Guanabara Koogan, 2013. ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006 . MALAGUTTI W et al. Nefrologia Uma Abordagem Multidisciplinar Rio de Janeiro Editora Rubio 2012 PETROIANU, A. Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Atheneu, 2011. UTIYAMA, E.M.. Procedimentos básicos em cirurgia. Manole, 2012. DOHERTY, G.M.. Cirurgia: diagnóstico e tratamento. Guanabara Koogan, 2011. SAVASSI-ROCHA, P.R.; SANCHES, S.R.A.; SAVASSI-ROCHA, A.L.. Cirurgia ambulatorial. Guanabara Koogan, 1999. GOFFI, F.S.. Técnica cirúrgica:

bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas em cirurgia. Atheneu, 4a ed, 2007. Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br. Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED049 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL VI
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NADIA VERONICA HALBOTH
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

A evolução do método clínico. Os seis componentes do Método Clínico Centrado na Pessoa.
Estrutura da consulta

Objetivos:

Preparar os estudantes para utilizarem o Método Clínico Centrado na Pessoa na sua prática clínica, na medida em que os mesmos:

- conheçam os seis componentes tradicionais do referido método;
- conheçam detalhadamente e compreendam os quatro "novos" componentes do referido método;
- conheçam a abordagem de Pendleton (A nova consulta).

Retomar temas importantes para a prática profissional

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Revisão/ discussão de temas importantes 16 h

Um pouco de história (evolução do método clínico) 4 h

1º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Explorando a doença e a experiência da doença 4 h

2º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Entendendo a pessoa como um todo: a família/ o contexto 6 h

3º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Elaborando um plano conjunto 4 h

4º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Intensificando o relacionamento entre pessoa e médico 4 h

Estrutura da consulta (abordagem de Stewart e cols) 2 h

A abordagem de Pendleton 8 h

Abordagem de Stewart X de Pendleton 2 h

Discussão de casos 10 h

Avaliações 4 h

CH Total 64 h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdos organizados no Moodle ou outro ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), com orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios;
- Dramatização de (tele)consultas;
- Videoaulas;

Obs.: para atividades como a dramatização de (tele)consultas (síncronas), a turma será dividida em grupos de até 10-12 alunos e, se necessário, será oferecido um horário extra para alunos que tenham tido problemas com a internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação e desempenho nas atividades síncronas total: 40 pontos;
- Duas avaliações escrita (on-line) no Moodle ou outro AVA - 30 pontos cada

Bibliografia Básica:

FUJIKAWA, AK. O Método clínico centrado na pessoa: um resumo (disponível no Moodle)
GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Artmed, 2011
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 3ª ed. Artmed, 2017 (e-book disponível na biblioteca da UFVJM)

Bibliografia Complementar:

COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.
GEOFFREY ROSE. Estratégias da Medicina Preventiva. Artmed, 2009.
MIRANDA, A.C.; BARBELLOS, C.; MOREIRA, J.C.; MONKEN, M. Território, ambiente e saúde. Editora Fiocruz : Rio de Janeiro, 2008. 272p.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008 144 p.
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 2ª ed. Artmed, 2010.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED049 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL VI
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): NADIA VERONICA HALBOTH
Carga horária: 64 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

A evolução do método clínico. Os seis componentes do Método Clínico Centrado na Pessoa.
Estrutura da consulta

Objetivos:

Preparar os estudantes para utilizarem o Método Clínico Centrado na Pessoa na sua prática clínica, na medida em que os mesmos:

- conheçam os seis componentes tradicionais do referido método;
- conheçam detalhadamente e compreendam os quatro "novos" componentes do referido método;
- conheçam a abordagem de Pendleton (A nova consulta).

Retomar temas importantes para a prática profissional

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Revisão/ discussão de temas importantes 16 h

Um pouco de história (evolução do método clínico) 4 h

1º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Explorando a doença e a experiência da doença 4 h

2º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Entendendo a pessoa como um todo: a família/ o contexto 6 h

3º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Elaborando um plano conjunto 4 h

4º componente do Método Clínico Centrado na Pessoa - Intensificando o relacionamento entre pessoa e médico 4 h

Estrutura da consulta (abordagem de Stewart e cols) 2 h

A abordagem de Pendleton 8 h

Abordagem de Stewart X de Pendleton 2 h

Discussão de casos 10 h

Avaliações 4 h

CH Total 64 h

Metodologia e Recursos Digitais:

- Conteúdos organizados no Moodle ou outro ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), com orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios;
- Dramatização de (tele)consultas;
- Videoaulas;

Obs.: para atividades como a dramatização de (tele)consultas (síncronas), a turma será dividida em grupos de até 10-12 alunos e, se necessário, será oferecido um horário extra para alunos que tenham tido problemas com a internet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação e desempenho nas atividades síncronas total: 40 pontos;
- Duas avaliações escrita (on-line) no Moodle ou outro AVA - 30 pontos cada

Bibliografia Básica:

FUZIKAWA, AK. O Método clínico centrado na pessoa: um resumo (disponível no Moodle)
GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Artmed, 2011
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 3ª ed. Artmed, 2017 (e-book disponível na biblioteca da UFVJM)

Bibliografia Complementar:

COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.
GEOFFREY ROSE. Estratégias da Medicina Preventiva. Artmed, 2009.
MIRANDA, A.C.; BARBELLOS, C.; MOREIRA, J.C.; MONKEN, M. Território, ambiente e saúde. Editora Fiocruz : Rio de Janeiro, 2008. 272p.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008 144 p.
STEWART, M. e cols. Medicina centrada na pessoa. 2ª ed. Artmed, 2010.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED050 - INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VANESSA GOMES BRANDÃO RODRIGUES / MARCUS VINICIUS ACCETTA VIANNA / EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / FREDERICO LOPES ALVES / PIERO MENOTTI ORLANDI
Carga horária: 704 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

No Internato em Clínica Médica o aluno/interno fará o acompanhamento, da internação à alta, de pacientes internados em enfermarias de Clínica Médica. Nesse acompanhamento o interno será:

- (1) responsável pelos procedimentos de admissão do paciente,
- (2) pelo exame diário do paciente e registro por escrito de sua evolução,
- (3) pela solicitação de exames complementares,
- (4) pela redação da prescrição diária com supervisão do residente e do preceptor,
- (5) pelo acompanhamento dos procedimentos propedêuticos e terapêuticos realizados no paciente,
- (6) pelo estudo detalhado do caso e apresentação suas observações nas discussões com o preceptor e
- (7) quando da alta hospitalar do paciente, pela elaboração do relatório de alta.

Objetivos:

Disciplina: Internato em Clínica Médica Código: MED 050
Curso (s): Medicina
Professor responsável: Emílio Henrique Barroso Maciel
Pré-requisito (s): Aprovação em todas as disciplinas prévias
Co-requisito (s):

Créditos Carga horária
Teórica Prática Total
76 628 704

Objetivo (s):

Capacitar o aluno ao atendimento médico integral do adulto admitido nas unidades de internação de hospital de atenção terciária (Santa Casa de Caridade de Diamantina), para a aplicação de raciocínio clínico e recursos semiológicos e terapêuticos apropriados.

Objetivos específicos:

Ao final deste internato, o aluno deve ter adquirido ou aprimorado competência para:

1. Estabelecer relação médico-paciente adequada a partir do atendimento clínico realizado em unidades de internação de hospitais de atenção terciária;
2. Coletar e registrar de forma objetiva e organizada a história clínica do paciente, incluindo lista de problemas e hipóteses diagnósticas;
3. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;
4. Apresentar de forma objetiva e organizada para a equipe médica e multiprofissional os casos clínicos atendidos;
5. Desenvolver o raciocínio clínico a partir de um atendimento realizado em unidade de internação de hospitais de atenção terciária;
6. Indicar e interpretar os principais testes propedêuticos necessários ao esclarecimento diagnóstico;
7. Participar ativamente dos seguintes procedimentos: paracentese, toracocentese, punção de acessos vasculares, ressuscitação cardiopulmonar;
8. Conhecer os princípios da prescrição médica;
9. Elaborar relatórios de alta, transferência e solicitações de interconsulta para outras especialidades
10. Comunicar aos familiares e pacientes todas as informações, incluindo notícias sobre prognóstico, risco de morte, estado de saúde-doença;
11. Comunicar más notícias
12. Conhecer os princípios de pesquisa nas principais bases de dados de literatura médica;
13. Conhecer os princípios que orientam a conduta médica em função da ética, moral, fé e ciência, incluindo como os estudos de caso, de metanálise, multicêntricos e baseados em evidências determinam o conhecimento médico e são aplicados em cada circunstância clínica específica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- MED50 Internato de Clínica Médica (CLM) - Carga Horária Total - 704 horas - Carga Horária Semanal 32 horas - Período Total de 22 semanas (02/03 a 31/07)

Preceptores: Marcus Vinicius Accetta Vianna, Guilherme Antônio de Lima e Silva, Eduardo Almeida Orlando, Fernando Antônio Lopes Magnani, Frederico Toledo Rocha, Renan Santiago Faria, Hellen Christine Rocha, Wagner Augusto Morato Cunha, Cheyenne Alves Fonseca, Frederico Lopes Alves, Vanessa Gomes Brandão Rodrigues, Emílio Henrique Barroso Maciel, Piero Menotti Orlandi, Bárbara Fernandes Diniz Vianna, Paulo Cícero Barroso Maciel, Giovana Cordeiro Amaral e Sâmara Correa Silva

Enfermarias de clínica médica:

Auxiliar o residente de Clínica Médica na evolução dos pacientes internados, assim como nas possíveis admissões.

Discussão dos casos com o residente e com o preceptor da enfermaria.

Discutir a prescrição médica e condutas dos casos.

Enfermaria: 12 semanas

Enfermaria 1: Preceptores Cheyenne Alves Fonseca e Fernando Antônio Lopes Magnani (3 semanas)

Enfermaria 2: Preceptores Eduardo Almeida Orlando e Hellen Christine Rocha (3 semanas)

Enfermaria 3: Preceptores Frederico Lopes Alves e Vanessa Gomes Brandão Rodrigues (3 semanas)

Enfermaria 4: Preceptores Giovana Cordeiro Amaral e Sâmara Corrêa Silva (3 semanas)

Carga horária diária: 08 as 12:00 de segunda a sexta - 4 horas/dia - 20 horas/semana

Rodízio final de semana de 15/15 dias - 4 horas/semana

Tarde fixa (uma dupla acompanhará o R1 de Clínica Médica na resolução dos pacientes da enfermaria e internação de pacientes transferidos no Pronto Atendimento): 14:00 as 19:00 - 3 horas/semana.

Total de atividade prática: 27 horas/semana.

Carga horária total prática: 324 horas.

Ambulatório de Clínica Médica - 5 semanas

Atendimento ambulatorial de Cardiologia, Clínica Médica, Endocrinologia, Nefrologia e Urologia

Preceptores: Emílio Maciel, Frederico Lopes, Marcus Vianna, Paulo Cícero, Piero.

Ambulatório: 20 horas/semana - 5 semanas

Endocrino - 4 horas/semana
Cardiologia - 4 horas/semana
Nefrologia - 4 horas/semana
Urologia - 4 horas/semana
Egressos - 4 horas/semana

Carga horária total: 100 horas.

Pronto Atendimento Santa Casa de Caridade de Diamantina - 4 semanas
O aluno terá plantão de 12 horas em dias alternados

Acompanhamento do atendimento da emergência - fichas verdes/amarelas
Plantão de 12 horas em dias alternados.

Carga horária 30h/semana
Carga horária total 120h

Carga total de prática: 544 horas

Atividades teóricas:

- 2ª feira pela tarde - Aula teórica -Emílio- Caso Clínico ou temas afins - 1h/15 dias - total de 10 aulas - 10 horas/semestre
- 4ª feira pela tarde (07:00) - Aula teórica - Emilio / Frederico Lopes - 1h/semana - total de 20 aulas - 20 horas/semestre
- 6ª tarde - Sessão clínica - Frederico Lopes e Vanessa - 2h/semana - 40 horas/semestre.

Total de 70 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas videoaulas, seminários online(casos clínicos), conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), orientação de leituras, projetos, pesquisas e grupos de discussões de casos clínicos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Mini-ex: 40 pontos (serão realizadas 1 avaliação no rodízio - (na última semana).
Presença e participação nas atividades teóricas: 10 pontos.
Realização da Sessão Clínica: 10 pontos.
Avaliação teórica - 30 pontos (15 pontos cada avaliação).
Avaliação Prática- 20 pontos (10 cada avaliação - a primeira na 10ª semana e a 20ª semana)

Bibliografia Básica:

FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 20ª ed., 2019.
Cecil. Tratado de Medicina Interna, 25 ed. 2018.
LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.
PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2
Antonio Carlos Lopes & Vicente Amaro Neto e - Tratado de Clínica Médica. 1ª ed., São Paulo:Roca,

2006.

Bibliografia Complementar:

New England Journal Of Medicine www.nejm.org

Revistas do Scielo www.scielo.org

Sítios de busca médica: www.pubmed.gov

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:31/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED050 - INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VANESSA GOMES BRANDÃO RODRIGUES / MARCUS VINICIUS ACCETTA VIANNA / EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / FREDERICO LOPES ALVES / PIERO MENOTTI ORLANDI
Carga horária: 704 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

No Internato em Clínica Médica o aluno/interno fará o acompanhamento, da internação à alta, de pacientes internados em enfermarias de Clínica Médica. Nesse acompanhamento o interno será:

- (1) responsável pelos procedimentos de admissão do paciente,
- (2) pelo exame diário do paciente e registro por escrito de sua evolução,
- (3) pela solicitação de exames complementares,
- (4) pela redação da prescrição diária com supervisão do residente e do preceptor,
- (5) pelo acompanhamento dos procedimentos propedêuticos e terapêuticos realizados no paciente,
- (6) pelo estudo detalhado do caso e apresentação suas observações nas discussões com o preceptor e
- (7) quando da alta hospitalar do paciente, pela elaboração do relatório de alta.

Objetivos:

Capacitar o aluno ao atendimento médico integral do adulto admitido nas unidades de internação de hospital de atenção terciária (Santa Casa de Caridade de Diamantina e Hospital Nossa Senhora da Saúde), para a aplicação de raciocínio clínico e recursos semiológicos e terapêuticos apropriados.

Objetivos específicos:

Ao final deste internato, o aluno deve ter adquirido ou aprimorado competência para:

1. Estabelecer relação médico-paciente adequada a partir do atendimento clínico realizado em unidades de internação de hospitais de atenção terciária;
2. Coletar e registrar de forma objetiva e organizada a história clínica do paciente, incluindo lista de problemas e hipóteses diagnósticas;
3. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;
4. Apresentar de forma objetiva e organizada para a equipe médica e multiprofissional os casos clínicos atendidos;
5. Desenvolver o raciocínio clínico a partir de um atendimento realizado em unidade de internação de hospitais de atenção terciária;
6. Indicar e interpretar os principais testes propedêuticos necessários ao esclarecimento diagnóstico;
7. Participar ativamente dos seguintes procedimentos: paracentese, toracocentese, punção de acessos vasculares, ressuscitação cardiopulmonar;

8. Conhecer os princípios da prescrição médica;
9. Elaborar relatórios de alta, transferência e solicitações de interconsulta para outras especialidades
10. Comunicar aos familiares e pacientes todas as informações, incluindo notícias sobre prognóstico, risco de morte, estado de saúde-doença;
11. Comunicar más notícias
12. Conhecer os princípios de pesquisa nas principais bases de dados de literatura médica;
13. Conhecer os princípios que orientam a conduta médica em função da ética, moral, fé e ciência, incluindo como os estudos de caso, de metanálise, multicêntricos e baseados em evidências determinam o conhecimento médico e são aplicados em cada circunstância clínica específica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- MED50 Internato de Clínica Médica (CLM) - Carga Horária Total - 704 horas - Carga Horária Semanal 32 horas - Período Total de 22 semanas

Preceptores: Marcus Vinicius Accetta Vianna, Guilherme Antônio de Lima e Silva, Eduardo Almeida Orlando, Fernando Antônio Lopes Magnani, Farley Carvalho Araújo, Renan Santiago Faria, Hellen Christine Rocha, Cheyenne Alves Fonseca, Frederico Lopes Alves, Emílio Henrique Barroso Maciel, Piero Menotti Orlandi, Paulo Cícero Barroso Maciel.

Enfermarias de clínica médica:

Auxiliar o residente de Clínica Médica na evolução dos pacientes internados, assim como nas possíveis admissões. Discussão dos casos com o residente e com o preceptor da enfermaria.

Discutir a prescrição médica e condutas dos casos.

Enfermarias:

Enfermarias 1: Preceptores Cheyenne Alves Fonseca e Fernando Antônio Lopes Magnani

Enfermarias 2: Preceptores Eduardo Almeida Orlando e Hellen Christine Rocha

Enfermarias 3: Preceptores Frederico Lopes Alves e Emílio Maciel Rodrigues

Enfermarias 4: Preceptores Renan Santiago Faria e Farley Carvalho Araújo

Na tarde fixa, a dupla escalada deverá acompanhar o médico residente (R1) na resolução dos casos da enfermarias, assim como na internação dos pacientes transferidos de outras regiões para o Pronto Atendimento da Santa Casa de Caridade de Diamantina.

Ambulatório de Clínica Médica

Atendimento ambulatorial de Cardiologia, Clínica Médica, Endocrinologia, Nefrologia e Urologia

Preceptores: Frederico Lopes Alves, Emílio Henrique Barroso Maciel, Piero Menotti Orlandi, Paulo Cícero Barroso Maciel, Marcus Vinicius Accetta Vianna.

Ambulatórios:

Endocrino

Cardiologia

Nefrologia

Urologia

Egressos

Enfermarias HNSS:

Acompanhamento da interconsulta da clínica médica

Preceptores: Marcus Vinicius Accetta Vianna, Renan Santiago Faria

Plantão no Pronto Atendimento Santa Casa de Caridade de Diamantina

Acompanhamento do atendimento da emergência - fichas verdes/amarelas

Metodologia e Recursos Digitais:

Apresentação das aulas e discussão de casos clínicos serão realizados por meio digital.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Mini-ex: 40 pontos (serão realizadas 2 avaliações no rodízio - uma na primeira semana e outra na última semana).

Presença e participação nas atividades teóricas: 10 pontos.

Realização da Sessão Clínica: 10 pontos.

Avaliação teórica - 30 pontos (15 pontos cada avaliação).

Seminário integrado Saúde Mental - 10 pontos

Bibliografia Básica:

FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 20ª ed., 2019.

Cecil. Tratado de Medicina Interna, 25 ed. 2018.

LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ª ed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2

Antonio Carlos Lopes & Vicente Amaro Neto e - Tratado de Clínica Médica. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2006.

Bibliografia Complementar:

New England Journal of Medicine

Revistas da Scielo www.scielo.org

www.pubmed.gov

Journal of American Medical Association (JAMA)

Circulation

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED053 - INTERNATO EM SAÚDE MENTAL
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME NOGUEIRA MENDES DE OLIVEIRA
Carga horária: 88 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Ementa:

- Avaliação global da saúde mental do indivíduo em nível ambulatorial e hospitalar.
- Entrevista e Anamnese Psiquiátrica.
- Reconhecimento dos principais transtornos mentais.
- Análise das repercussões dos transtornos mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas.
- Elaborar hipóteses diagnósticas.
- Propor condutas terapêuticas adequadas e elaborar projeto terapêutico em conjunto com equipe de Saúde Mental.
- Manejo adequado de urgências psiquiátricas.
- Discussão de aspectos éticos.

Objetivos:

Objetivos Gerais:

- Aplicar o conhecimento semiológico e nosológico em psiquiatria
- Reconhecer e diagnosticar as principais síndromes psiquiátricas ao longo do ciclo vital
- Conhecer as bases neurobiológicas dos transtornos mentais e correlacioná-las às estratégias terapêuticas baseadas em evidências
- Conhecer os principais psicofármacos e sua aplicação clínica
- Exercitar o raciocínio clínico para o manejo psicofarmacológico e não farmacológico dos principais transtornos mentais no contexto da atuação do médico generalista
- Desenvolver habilidades para conduzir a entrevista psiquiátrica e condutas adequadas considerando os princípios de cidadania, o contexto individual e familiar
- Conhecer e aplicar no contexto da consulta psiquiátrica as principais abordagens psicossociais
- Conhecer e trabalhar em conjunto à rede de atenção psicossocial sendo capaz de propor resolutividade aos casos e/ou identificar os encaminhamentos mais adequados

Objetivos Específicos:

- Praticar o exame do estado mental
- Exercitar o raciocínio clínico na discussão de casos clínicos

- Aprimorar habilidades do Método Clínico Centrado na Pessoa
- Aprimorar habilidades e aplicação de intervenções breves e entrevista motivacional
- Aplicar conceitos de educação permanente
- Desenvolver uma investigação científica utilizando tecnologia de informação
- Demonstrar raciocínio crítico na interpretação de dados
- Demonstrar capacidade para trabalhar em grupo/equipe
- Demonstrar capacidade de comunicação geral e com os usuários e comunidade de diferentes idades e contextos socioculturais
- Praticar a técnica do feedback

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Módulo/ Aula: Política Nacional em Saúde Mental/ Urgências em Psiquiatria. Psicose. Atendimento a crise e agitação psicomotora 4 horas
 Aula: Rede de Atenção Psicossocial em Diamantina-MG/ Saúde Mental Comunitária/ Projeto Terapêutico Singular 4 horas
 Prática nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 72 horas (rodízio de duplas) Sessão de Casos Clínicos/ Provas 8 horas
 Carga horária Total 88 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Debate Online: atividade síncrona para discussão sobre o referencial teórico após leitura orientada.
 Seminário Online: Sessão de Casos Clínicos (Seminário Integrado) reunião online em ambiente virtual com apresentação de casos clínicos com interface entre a Clínica Médica e a Saúde Mental, realizado seguindo-se orientações pedagógicas disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem. A supervisão será realizada previamente pelos supervisores e professores, interagindo e orientando através de correio eletrônico, discutindo referencial teórico, modo de apresentação e formato de apresentação do caso clínico e sua relação com o referencial teórico.
 Submissão em plataformas virtuais de aprendizagem (AVA), segundo orientações pedagógicas, os Projetos terapêuticos Singulares, a serem elaborados juntamente aos pacientes atendidos nas práticas.
 As atividades práticas de ensino em serviço serão compostas por atendimento psiquiátrico e trabalho em conjunto a equipe de saúde mental em cenários de prática. A orientação e avaliação das atividades práticas será realizada presencialmente, com feedback oportuno e no dia do atendimento pelo supervisor/preceptor através do MiniCex. A feedback traz caráter formativo a avaliação proporcionando que o discente possa ser estimulado em suas habilidades adquiridas e possa também trabalhar melhor estratégias em habilidades e atitudes a serem aprimoradas. O feedback poderá ser realizado virtualmente, caso seja necessário para conciliar as atividades.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Sessão de Casos Clínicos (Seminário Integrado): 10 pt
 Provas: 40 pt (Prova 1 = 10 pt; Prova 2 = 30 pt)
 MiniCex: 40 pt (média das avaliações diárias durante todo o semestre)
 Elaboração de Projetos terapêuticos singulares em conjunto a pacientes, famílias e Equipes de Saúde Mental: 10 pt (média das avaliações diárias durante todo o semestre)

Bibliografia Básica:

HALES, R E. Tratado de psiquiatria clinica. 4a. edição. Editora Artmed, 2006
NUNES FILHO, EP. Psiquiatria e saude mental: conceitos clinicos e terapeuticos fundamentais. Atheneu, 2000.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2a. edição. Editora Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

SADOCK, B J. Compêndio de psiquiatria. 9a. edicao. Editora Artmed, 2007.
OMS. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Artmed, 1993.
Manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 2a Ed. Artmed. 2002.
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p. (online)
TEIXEIRA, A L, FABREGAS, B C, DE OLIVEIRA G N, BARBOSA I G. Psicossomática Psiquiatria e suas Conexoes. Rubio. 2014.
BOTEGA, N J. Pratica psiquiátrica no hospital geral. 3a edicao. Artmed. 2012.
DIEHL, A. Dependência Química. Artmed 2011.
LOUZA NETO, M R, ELKIS, H. Psiquiatria basica. Artmed. 2007.
FORLENZA, O V. CARAMELLI, P. Neuropsiquiatria geriátrica. Atheneu, 2000. 8 ex.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Medica - Abordagem integral do processo saude-doenca. Editora Artmed, 2012.
BARROS, D M. O que e psiquiatria forense. Brasiliense, 2008.
BOTTINO, C M C; LAKS, J; BLAY, S L. Demencia e transtornos cognitivos em idosos. Editora GuanabaraKoogan, 2006.
ALMEIDA, J. M. C. Atencion comunitaria a personas con transtornos psicoticos. Organizacion Panamericana de Saude, 2005.
GELDER, M. Tratado de psiquiatria. 4a. edicao. Editora Guanabara Koogan, 2006
KUCZYNSKI, E; ASSUMPCAO, F B. Tratado de psiquiatria da infância e adolescência. Editora Atheneu, 2003.
SCHATZBERG, A F; COLE J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clinica. 6a. edicao. Editora Artes Medicas, 2009.
BOWLBT, J. AINSWORTH, M D S. Cuidados maternos e saude mental. 5a Ed. Martins Fontes, 2006.
Legislação em Saude Mental - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/802-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/l1-saude-mental/12319-legislacao-saude-mental>

Referência Aberta:

Legislacao em Saude Mental - <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/802-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/l1-saude-mental/12319-legislacao-saude-mental>
Diretrizes da Associacao Medica Brasileira para o tratamento da depressao (versao integral) Fleck et al. Rev Bras Psiquiatr. 2009;31(Supl I):S7-17 (online)
Psicofarmacologia de antidepressivos. Rev. Bras. Psiquiatr. Moreno et al. 1999, vol.21, suppl.1, pp. 24-40. (online)
Associacao Brasileira de Psiquiatria. Transtornos de Ansiedade: Diagnostico e Tratamento. Projeto Diretrizes da Associacao Medica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2008. (online)
PORTARIA No 761, DE 21 DE JUNHO DE 2016 (online)
Tabagismo. Diretrizes AMB, 2011. Online (<http://diretrizes.amb.org.br/ans/tabagismo.pdf>)
PORTARIA No 315, de 30 de marco de 2016. Protocolo Clinico e Diretrizes Terapeuticas do Transtorno Afetivo Bipolar do tipo I (online)

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED053 - INTERNATO EM SAÚDE MENTAL
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME NOGUEIRA MENDES DE OLIVEIRA
Carga horária: 88 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Ementa:

- Avaliação global da saúde mental do indivíduo em nível ambulatorial e hospitalar.
- Entrevista e Anamnese Psiquiátrica.
- Reconhecimento dos principais transtornos mentais.
- Análise das repercussões dos transtornos mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas.
- Elaborar hipóteses diagnósticas.
- Propor condutas terapêuticas adequadas e elaborar projeto terapêutico em conjunto com equipe de Saúde Mental.
- Manejo adequado de urgências psiquiátricas.
- Discussão de aspectos éticos.

Objetivos:

Objetivos Gerais:

- Aplicar o conhecimento semiológico e nosológico em psiquiatria
- Reconhecer e diagnosticar as principais síndromes psiquiátricas ao longo do ciclo vital
- Conhecer as bases neurobiológicas dos transtornos mentais e correlacioná-las às estratégias terapêuticas baseadas em evidências
- Conhecer os principais psicofármacos e sua aplicação clínica
- Exercitar o raciocínio clínico para o manejo psicofarmacológico e não farmacológico dos principais transtornos mentais no contexto da atuação do médico generalista
- Desenvolver habilidades para conduzir a entrevista psiquiátrica e condutas adequadas considerando os princípios de cidadania, o contexto individual e familiar
- Conhecer e aplicar no contexto da consulta psiquiátrica as principais abordagens psicossociais
- Conhecer e trabalhar em conjunto à rede de atenção psicossocial sendo capaz de propor resolutividade aos casos e/ou identificar os encaminhamentos mais adequados

Objetivos Específicos:

- Praticar o exame do estado mental
- Exercitar o raciocínio clínico na discussão de casos clínicos

- Aprimorar habilidades do Método Clínico Centrado na Pessoa
- Aprimorar habilidades e aplicação de intervenções breves e entrevista motivacional
- Aplicar conceitos de educação permanente
- Desenvolver uma investigação científica utilizando tecnologia de informação
- Demonstrar raciocínio crítico na interpretação de dados
- Demonstrar capacidade para trabalhar em grupo/equipe
- Demonstrar capacidade de comunicação geral e com os usuários e comunidade de diferentes idades e contextos socioculturais
- Praticar a técnica do feedback

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Módulo/ Aula: Política Nacional em Saúde Mental/ Urgências em Psiquiatria. Psicose. Atendimento à crise e agitação psicomotora 4 horas (todos presentes)

Aula: Rede de Atenção Psicossocial em Diamantina-MG/ Saúde Mental Comunitária/ Projeto Terapêutico Singular 4 horas (todos presentes)

Prática nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 72 horas (rodízio de duplas)

Sessão de Casos Clínicos/ Provas 8 horas (todos presentes)

Carga horária Total 88 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Sessão de Casos Clínicos (Seminário Integrado) será realizada em uma reunião online em ambiente virtual com a presença de todos. A supervisão dos grupos será realizada previamente pelos supervisores e professores, interagindo e orientando os grupos através de correio eletrônico, discutindo referencial teórico, modo de apresentação e formato de apresentação do caso clínico e sua relação com o referencial teórico.

Submissão em plataformas virtuais de aprendizagem (AVA) e correio eletrônico para avaliação e orientação sobre os Projetos terapêuticos singulares dos pacientes atendidos nas práticas.

As atividades práticas de ensino em serviço serão compostas por atendimento psiquiátrico e trabalho em conjunto à equipe de saúde mental em cenários de prática. A orientação e avaliação das atividades práticas será realizada presencialmente, com feedback oportuno e no dia do atendimento pelo supervisor/preceptor. A feedback traz caráter formativo à avaliação proporcionando que o discente possa ser estimulado em suas habilidades adquiridas e possa também trabalhar melhor estratégias em habilidades e atitudes a serem aprimoradas. O feedback poderá ser realizado por videochamada, caso seja necessário para conciliar as atividades.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Sessão de Casos Clínicos (Seminário Integrado): 10 pt

Provas: 40 pt (Prova 1 = 10 pt; Prova 2 = 30 pt)

MiniCex: 40 pt (média das avaliações diárias durante todo o semestre)

Elaboração de Projetos terapêuticos singulares em conjunto a pacientes, famílias e Equipes de Saúde Mental: 10 pt (média das avaliações diárias durante todo o semestre)

Bibliografia Básica:

HALES, R E. Tratado de psiquiatria clinica. 4a. edição. Editora Artmed, 2006
NUNES FILHO, EP. Psiquiatria e saude mental: conceitos clinicos e terapeuticos fundamentais. Atheneu, 2000.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2a. edição. Editora Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

SADOCK, B J. Compêndio de psiquiatria. 9a. edicao. Editora Artmed, 2007.
OMS. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Artmed, 1993.
Manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 2a Ed. Artmed. 2002.
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p. (online)
TEIXEIRA, A L, FABREGAS, B C, DE OLIVEIRA G N, BARBOSA I G. Psicossomática Psiquiatria e suas Conexoes. Rubio. 2014.
BOTEGA, N J. Pratica psiquiátrica no hospital geral. 3a edicao. Artmed. 2012.
DIEHL, A. Dependência Quimica. Artmed 2011.
LOUZA NETO, M R, ELKIS, H. Psiquiatria basica. Artmed. 2007.
FORLENZA, O V. CARAMELLI, P. Neuropsiquiatria geriátrica. Atheneu, 2000. 8 ex.
DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Medica - Abordagem integral do processo saude-doenca. Editora Artmed, 2012.
BARROS, D M. O que e psiquiatria forense. Brasiliense, 2008.
BOTTINO, C M C; LAKS, J; BLAY, S L. Demencia e transtornos cognitivos em idosos. Editora GuanabaraKoogan, 2006.
ALMEIDA, J. M. C. Atencion comunitaria a personas con transtornos psicoticos. Organizacion Panamericana de Saude, 2005.
GELDER, M. Tratado de psiquiatria. 4a. edicao. Editora Guanabara Koogan, 2006
KUCZYNSKI, E; ASSUMPCAO, F B. Tratado de psiquiatria da infância e adolescência. Editora Atheneu, 2003.
SCHATZBERG, A F; COLE J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clinica. 6a. edicao. Editora Artes Medicas, 2009.
BOWLBT, J. AINSWORTH, M D S. Cuidados maternos e saude mental. 5a Ed. Martins Fontes, 2006.
Legislação em Saude Mental -<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/802-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/l1-saude-mental/12319-legislacao-saude-mental>

Referência Aberta:

Legislação em Saude Mental -<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/802-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/l1-saude-mental/12319-legislacao-saude-mental>
Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (versão integral) Fleck et al. Rev Bras Psiquiatr. 2009;31(Supl I):S7-17 (online)
Psicofarmacologia de antidepressivos. Rev. Bras. Psiquiatr. Moreno et al. 1999, vol.21, suppl.1, pp. 24-40. (online)
Associação Brasileira de Psiquiatria. Transtornos de Ansiedade: Diagnóstico e Tratamento. Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2008. (online)
PORTARIA No 761, DE 21 DE JUNHO DE 2016 (online)

Tabagismo. Diretrizes AMB, 2011. Online (<http://diretrizes.amb.org.br/ans/tabagismo.pdf>)
PORTARIA No 315, de 30 de março de 2016. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno Afetivo Bipolar do tipo I (online)

Assinaturas:

Data de Emissão: 24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED054 - INTERNATO EM PEDIATRIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA LUIZA DAYRELL GOMES DA COSTA SOUSA / GISELE ARAUJO GANDRA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Treinamento em serviço na área de Pediatria através de assistência ambulatorial eletiva, de urgência/emergência e em nível hospitalar ao recém-nascido, à criança e ao adolescente.
Abordagem teórica das afecções ambulatoriais e hospitalares mais prevalentes em Pediatria.
Abordagem cirúrgica do paciente pediátrico.
Identificação de sinais de alerta e de risco de morte.
Discussão de aspectos éticos em Pediatria

Objetivos:

Consolidar as características do exame físico do recém-nascido, criança e adolescente com suas particularidades;
Saber identificar os sinais e sintomas de alarme;
Saber identificar, diagnosticar e conduzir as principais afecções ambulatoriais e hospitalares da Pediatria;
Compreender os fatores de risco para internação hospitalar em cada afecção;
Saber identificar a necessidade de um procedimento cirúrgico em um paciente pediátrico;
Discutir os aspectos éticos e a relação médico- paciente e responsável;
Saber conduzir e acompanhar um paciente pediátrico após uma internação hospitalar;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CARGA HORÁRIA: 396 horas (dividida em 3 estágios: pronto-atendimento, maternidade e enfermaria)

Diversos assuntos e temas serão discutidos durante o internato devido variabilidade dos casos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

As aulas teóricas a serem ministradas serão:

- Particularidades do exame físico do neonato, criança e adolescente;
- Prescrição médica e terapia de hidratação para neonatos e pacientes pediátricos;

- Reanimação neonatal;
- Sepses neonatais precoce e tardia;
- Icterícia neonatal;
- Suporte Avançado de vida em Pediatria;
- Choque;
- Insuficiência respiratória;

Os demais temas serão abordados durante as sessões clínicas de acordo com os casos clínicos visualizados no hospital como:

- Síndromes respiratórias: Bronquiolite, Asma aguda, Pneumonias
- Insuficiência cardíaca na criança
- Diabetes e Cetoacidose diabética
- Doença falciforme
- Doenças exantemáticas
- Síndrome nefrítica e nefrótica
- Abdome agudo na infância
- ITU
- Acidentes peçonhentos na infância
- Crises convulsivas febris e não febris
- Infecções congênitas: TORCHS
- Cardiopatias congênitas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas teóricas e as discussões de casos clínicos serão ministradas através do classroom e as sessões clínicas serão realizadas através do google meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

- Participação durante as corridas de leito (pontualidade, atitude e avaliação dos preceptores): 20 pontos
- Sessões clínicas online (semanalmente): 30 pontos
- Avaliações Teóricas online (no meio e final do semestre): 30 pontos
- Participação durante as discussões de casos realizadas semanalmente: 20 pontos

Bibliografia Básica:

BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Tratado de Pediatria. 18ª edição. Editora Elsevier, 2009.

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria Ambulatorial. 5ª. edição. Editora Coopmed, 2013.

MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª. edição. Editora Medbook, 2010. 34 ex

Bibliografia Complementar:

MURAHOVSKI, J. Pediatria Diagnóstico e Tratamento. 7ª. edição. Editora Sarvier, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA / DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D.A.R. (ORG). Tratado de Pediatria 4ª.. Edição. Editora Manole, 2017.

SIMÕES E SILVA, A.C.; FERREIRA, A.R.; NORTON, R.C.; MOTA, J.A.C.. Urgências e Emergências em Pediatria. Editora Coopmed, 2016.

VAZ, F.A.C.; DINIZ, E.M.A.; CECCON, - M.E.J.R. Neonatologia. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP. Editora Manole, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.4 v. : il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf

REED, U C; MARQUES-DIAS, M J. Neurologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HCFMUSP. 1ª ed. Manole. 2012 15 ex

LOPES, A A. Cardiologia Pediátrica - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 1ª ed. Manole, 2011 17ex

MARQUES, H H S; SAKANE, P T; BALDACCI, E R. Infectologia - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 1ª Ed. Manole, 2011. 15 ex

FONSECA, L.F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C.C.. Compêndio de Neurologia Infantil. Medbook, 2011.

SDEPANIAN, V.L.. Gastroenterologia pediátrica: manual de condutas. Manole, 2010.

LOWY, G.. Atlas de Dermatologia Pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Editora Revinter, 2013.

DAMIANI, D. Endocrinologia na Prática Pediátrica. - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 2ª Ed. Manole, 2011.

ANDRADE, M.C.; CARVALHAES, J.T.A.. Nefrologia para pediatras. Atheneu, 2010.

Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br.

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos Manuais e publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponíveis em: <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED054 - INTERNATO EM PEDIATRIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA LUIZA DAYRELL GOMES DA COSTA SOUSA / MARCIO FERREIRA AGUIAR JÚNIOR / ALISON CRISTINE PINTO GUELPELI
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Treinamento em serviço na área de Pediatria através de assistência ambulatorial eletiva, de urgência/emergência e em nível hospitalar ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Abordagem teórica das afecções ambulatoriais e hospitalares mais prevalentes em Pediatria. Abordagem cirúrgica do paciente pediátrico. Identificação de sinais de alerta e de risco de morte. Discussão de aspectos éticos em Pediatria

Objetivos:

O Internato em Pediatria tem como objetivo aprimorar os conhecimentos acumulados dos períodos anteriores bem como ajudar na aquisição de habilidades no manejo de crianças e adolescentes internados no Hospital Nossa Senhora da Saúde Diamantina/MG.

Durante o estágio os alunos deverao adquirir ou aprimorar as seguintes habilidades:

- Consolidar as características do exame físico do recém-nascido, criança e adolescente com suas particularidades e saber executá-lo;
- Saber registrar de forma clara e completa em prontuário médico a história clínica do paciente, formular hipóteses diagnósticas e sugerir condutas;
- Saber identificar os sinais e sintomas de alarme;
- Saber indicar a necessidade de exames laboratoriais para desenvolvimento do raciocínio clínico;
- Compreender os fatores de risco para internação hospitalar em cada afecção;
- Saber interpretar os principais parâmetros de monitorização do paciente;
- Saber identificar, diagnosticar e conduzir as principais afecções ambulatoriais e hospitalares da Pediatria;
- Saber identificar a necessidade de um procedimento cirúrgico em um paciente pediátrico;
- Informar ao paciente e seu responsável de forma clara as alterações encontradas no exame físico, nos exames laboratoriais, as principais hipóteses diagnósticas e as condutas a serem tomadas;

- Saber redigir uma prescrição médica, sumário de alta, encaminhamento e solicitação de interconsulta;
- Saber conduzir e acompanhar um paciente pediátrico após uma internação hospitalar;

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

CARGA HORÁRIA: 396 horas (dividida em 3 estágios de 132 horas cada: pronto-atendimento, maternidade e enfermaria)

Carga horária semana de cada aluno: 44h

Obs.: dentro do estágio de pronto-atendimento o aluno também realizará atividades ambulatoriais.

Diversos assuntos e temas serão discutidos durante o internato devido variabilidade dos casos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

As aulas teóricas a serem ministradas serão (22 horas - 2h por aula):

- Apresentação do internato e das rotinas da Pediatria dentro do Hospital Nossa Senhora da Saúde;
- Particularidades do exame físico do neonato, criança e adolescente;
- Prescrição médica e terapia de hidratação para neonatos e pacientes pediátrico;
- Reanimação neonatal;
- Sepses neonatal precoce e tardia;
- Icterícia neonatal;
- Suporte Avançado de vida em Pediatria;
- Choque;
- Insuficiência respiratória;
- Cardiopatias congênitas
- Antibioticoterapia

Os demais temas serão abordados durante as sessões clínicas de acordo com os casos clínicos visualizados no hospital como:

- Síndromes respiratórias: Bronquiolite, Asma aguda, Pneumonias
- Insuficiência cardíaca na criança
- Diabetes e Cetoacidose diabética
- Doença falciforme
- Doenças exantemáticas
- Síndrome nefrítica e nefrótica
- Abdome agudo na infância
- ITU
- Acidentes peçonhentos na infância
- Crises convulsivas febris e não febris
- Infecções congênitas: TORCHS
- Cardiopatias congênitas

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades teóricas serão realizadas presenciais e/ou via plataforma digital a ser escolhida pelo docente como RNP, Google Meet, dentre outros.

Poderão ser utilizados textos ou artigos relacionados aos temas e enviados aos discentes para leitura e complementação das sessões clínicas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação formativa: os internos serão avaliados pelos preceptores de acordo com a ficha avaliativa. (60 pontos 20 pontos por estágio)

Ficha de avaliação

- Pontualidade: pontual atrasado

- Aparência: adequada inapropriado

(vestimenta condizente com o ambiente hospitalar, uso do jaleco, uso do crachá, uso do relógio de pulso para aferir frequências, cabelos devidamente presos, unhas aparadas e limpas)

Observação:

- Postura: adequada inadequada

(apresentar-se adequadamente COMO ACADÊMICO para o paciente, tratamento respeitoso com o paciente e seu acompanhante, bem como com os colegas, funcionários e preceptores, evitar o uso de eletrônicos)

Observação:

- Comportamento: adequado inapropriado

(proatividade, interesse, comprometimento com o caso e com o serviço, senso crítico de economia hospitalar e preservação do ambiente de trabalho)

Observação:

- Habilidade e atitude: adequada insuficiente

(Coleta de dados na anamnese e exame-físico, uso correto dos materiais e instrumentos pediátricos, conhecimento e domínio sobre as informações do caso necessárias na discussão com o preceptor)

Observação:

- Raciocínio Clínico: coerente insatisfatório

(conhecimento e domínio sobre as informações técnicas de condução do caso na discussão com o preceptor. Ex.: dose de medicações, indicação de antibioticoterapia, mecanismo de ação das drogas, indicação clínica de exames laboratoriais e de imagem, etc.)

Observação:

OSCE: ao final do internato os alunos serão submetidos a avaliação teórico-prática dos estágios cursados (40 pontos).

Bibliografia Básica:

BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Tratado de Pediatria. 18º edição. Editora Elsevier, 2009.

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria Ambulatorial. 5ª. edição. Editora Coopmed, 2013.

MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª. edição. Editora Medbook, 2010. 34 ex

Bibliografia Complementar:

MURAHOVSKI, J. Pediatria Diagnóstico e Tratamento. 7ª. edição. Editora Sarvier, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA / DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D.A.R. (ORG). Tratado de Pediatria 4ª.. Edição. Editora Manole, 2017.

SIMÕES E SILVA, A.C.; FERREIRA, A.R.; NORTON, R.C.; MOTA, J.A.C.. Urgências e Emergências em Pediatria. Editora Coopmed, 2016.

VAZ, F.A.C.; DINIZ, E.M.A.; CECCON, - M.E.J.R. Neonatologia. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP. Editora Manole, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 4 v. : il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf

REED, U C; MARQUES-DIAS, M J. Neurologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HCFMUSP. 1ª ed. Manole. 2012 15 ex

LOPES, A A. Cardiologia Pediátrica - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 1ª ed. Manole, 2011 17ex

MARQUES, H H S; SAKANE, P T; BALDACCI, E R. Infectologia - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 1ª Ed. Manole, 2011. 15 ex

FONSECA, L.F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C.C.. Compêndio de Neurologia Infantil. Medbook, 2011.

SDEPANIAN, V.L.. Gastroenterologia pediátrica: manual de condutas. Manole, 2010.

LOWY, G.. Atlas de Dermatologia Pediátrica: do diagnóstico ao tratamento. Editora Revinter, 2013.

DAMIANI, D. Endocrinologia na Prática Pediátrica. - Série Pediatria - Instituto da Criança FMUSP. 2ª Ed. Manole, 2011.

ANDRADE, M.C.; CARVALHAES, J.T.A.. Nefrologia para pediatras. Atheneu, 2010.

Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br.

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos Manuais e publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponíveis em: <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED055 - INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JULIANA AUGUSTA DIAS / RENARA DE PINHO CALDEIRA MOURÃO
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo de temáticas e práticas que articulam a produção do conhecimento teórico-prático, diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia com treinamento em serviço, supervisionado, para adquirir conhecimentos das patologias femininas, da concepção à senectude, além da aquisição do manejo prático nas diversas situações clínicas e cirúrgicas da especialidade. Atendimentos ambulatorial, emergencial e de enfermagem, básico e preventivo. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e discussão de aspectos éticos.

Objetivos:

Capacitar o interno quanto às seguintes competências e/ou habilidades:

- Ampliar e integrar os conhecimentos na grande área da Ginecologia e Obstetrícia, com vista à formação do médico generalista;
- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;
- Desenvolver habilidades em exame físico e propeletrica complementar nas patologias femininas;
- Adquirir aperfeiçoamento em técnicas e desenvolver habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência em tocoginecologia;
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficaz e custo-efetivo, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;
- Realizar seus serviços dentro dos princípios da ética/bioética, visando à resolução do problema de saúde;
- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente;
- Trabalhar em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade;
- Aprimorar a relação médico-paciente;
- Atuar na promoção, preservação da saúde e prevenção das doenças.
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PRÉ-NATAL
ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO INTRAPARTO
ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E CUIDADOS COM AS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PUERPERAL
HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM OBSTETRÍCIA
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS DESORDENS DO ASSOALHO PÉLVICO (INCONTINÊNCIA URINÁRIA, FECAL E PROLAPSOS GENITAIS)
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA ABORDAGEM DAS MASSAS PÉLVICAS E TUMORES DE OVÁRIO
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA DOR PÉLVICA AGUDA E CRÔNICA
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA CONTRACEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL
INFECÇÕES EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CONDIÇÕES E PATOLOGIAS RELACIONADAS A GINECOLOGIA ENDÓCRINA
ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NO CONTROLE DO CÂNCER DE COLO NOS NÍVEIS PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS PATOLOGIAS MAMÁRIAS A NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
PROFISSIONALISMO

As atividades são divididas da seguinte forma:

Plantões na maternidade: 28 horas semanais

Atividades ambulatoriais: 4 horas semanais (ambulatórios de Pré -Natal de alto risco e de ginecologia, havendo um rodízio semanal na Policlínica e Cisaje)

Atividades teóricas: 4 horas semanais

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ofertadas através de videoaulas, pela plataforma Google Class ou Zoom.

A orientação das aulas é feita com antecedência para que os alunos possam se antecipar na leitura dos temas.

O simulado é enviado antes através de grupo do WhatsApp e corrigido de forma remota de forma síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

Avaliação Prática Maternidade - 35 pontos

Avaliação Prática Ambulatórios 15 pontos

Avaliação Formativa (Aulas e Simulados) 20 pontos

Prova Teórica 30 pontos

TOTAL 100 pontos

AVALIAÇÃO PRÁTICA MATERNIDADE

Valor: 35 pontos.

Metodologia: o aluno irá participar de várias atividades como plantões, enfermarias e pronto atendimento de ginecologia e obstetrícia.

AVALIAÇÃO PRÁTICA ambulatórios

Valor: 15 pontos.

Metodologia: os alunos irão acompanhar os ambulatórios de pré natal de alto risco e ginecologia

onde serão avaliados segundo sua atuação prática.

AValiação Formativa

Valor: 20 pontos.

Metodologia: na discussão dos simulados e nas aulas ministradas on line.

Prova Teórica

Valor: 30 pontos.

Metodologia: prova com questões objetivas referentes aos assuntos gerais de Ginecologia e Obstetrícia.

Em todas as atividades será utilizado o Global Rating Formativo referente à participação do interno.

Bibliografia Básica:

Noções Práticas de Obstetrícia - 14ª Ed. 2011 Correa, Mario Dias / Outros Coopmed Editora Médica
Ginecologia Ambulatorial Baseada Em Evidências Científicas - 3º Ed. 2016 Camargos, Aroldo Fernandes /
Melo, Victor Hugo de Coopmed Editora Médica
Novak - Tratado de Ginecologia Berek, Jonathan S. Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar:

Zugaib Obstetrícia - 3ª Ed. 2016 Zugaib, Marcelo; Francisco, Rossana Pulcineli Vieira Editora MANOLE
Ginecologia de Williams - 2ª Ed. 2014 Hoffman, Barbara L. / Schorge, John O. / Schaffer, Joseph I. Amgh Editora
Obstetrícia de Williams - 24ª Ed. 2016 (Cód: 9107855) Gary, F. Amgh Editora
Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade 8ª Edição - 2014 - Leon Speroff e Marc A. Fritz
Rotinas Em Ginecologia + Obstetrícia 2 Volumes Freitas, Fernando / Menke, Carlos Henrique / Rivoire, Waldemar
Augusto / Passos, Eduardo Pandolfi Artmed

Referência Aberta:

UP TO DATE
REFERÊNCIAS DE PROTOCOLOS FEBRASGO

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED055 - INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): JULIANA AUGUSTA DIAS / RENARA DE PINHO CALDEIRA MOURÃO
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Estudo de temáticas e práticas que articulam a produção do conhecimento teórico-prático, diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia com treinamento em serviço, supervisionado, para adquirir conhecimentos das patologias femininas, da concepção à senectude, além da aquisição do manejo prático nas diversas situações clínicas e cirúrgicas da especialidade. Atendimentos ambulatorial, emergencial e de enfermagem, básico e preventivo. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e discussão de aspectos éticos.

Objetivos:

Capacitar o interno quanto às seguintes competências e/ou habilidades:

- Ampliar e integrar os conhecimentos na grande área da Ginecologia e Obstetrícia, com vista à formação do médico generalista;
- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;
- Desenvolver habilidades em exame físico e propeletrica complementar nas patologias femininas;
- Adquirir aperfeiçoamento em técnicas e desenvolver habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência em tocoginecologia;
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficaz e custo-efetivo, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;
- Realizar seus serviços dentro dos princípios da ética/bioética, visando à resolução do problema de saúde;
- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente;
- Trabalhar em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade;
- Aprimorar a relação médico-paciente;
- Atuar na promoção, preservação da saúde e prevenção das doenças.
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PRÉ-NATAL
ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO INTRAPARTO
ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E CUIDADOS COM AS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PUERPERAL
HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM OBSTETRÍCIA
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS DESORDENS DO ASSOALHO PÉLVICO (INCONTINÊNCIA URINÁRIA, FECAL E PROLAPSOS GENITAIS)
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA ABORDAGEM DAS MASSAS PÉLVICAS E TUMORES DE OVÁRIO
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA DOR PÉLVICA AGUDA E CRÔNICA
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA CONTRACEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL
INFECÇÕES EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CONDIÇÕES E PATOLOGIAS RELACIONADAS A GINECOLOGIA ENDÓCRINA
ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NO CONTROLE DO CÂNCER DE COLO NOS NÍVEIS PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS PATOLOGIAS MAMÁRIAS A NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
PROFISSIONALISMO

As atividades são divididas da seguinte forma:

Plantões na maternidade: 24 horas semanais

Atividades ambulatoriais: 8 horas semanais

- Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco realizado no CEAE/CISAJE

- Ambulatório de Mastologia, realizado no CEAE/CISAJE

- Ambulatório de Ginecologia, realizado no CEAE/CISAJE

Atividades teóricas: 4 horas semanais

Temas das aulas de obstetrícia

Bacia Óssea Materna

Mecanismo de Parto

Pré Natal

Assistência ao Parto

Parto Cesariana

Rotura Prematura de membranas

Trabalho de Parto Prematuro

Pré eclâmpsia

Diabetes gestacional

Vitalidade Fetal

Indução do parto

Crescimento intra-uterino restrito

Macrossomia

Puerpério fisiológico

Puerpério patológico

Aleitamento materno

Contracepção pós parto

Aborto

Mola hidatiforme

Gravidez ectópica

Placenta Prévia

Descolamento prematuro de placenta

Temas das aulas de ginecologia

Semiologia ginecológica

Fisiologia menstrual

Esteroidogênese

Amenorréia

Puberdade precoce
Puberdade tardia
Alterações benignas da mama
Planejamento familiar I
Planejamento familiar II
Síndrome de Ovários policísticos
Hiperprolactinemia
Sexualidade
Violência sexual
Vulvovaginites
Doença inflamatória pélvica
Infecções sexualmente transmissíveis
Dor pélvica aguda
Dor pélvica crônica
Incontinência urinária
Endometriose
Infertilidade
Câncer de colo uterino
Tumores ginecológicos benignos
AS AULAS TÊM DURAÇÃO MÉDIA DE 1 HORA.

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas teóricas por via remota através da plataforma ZOOM de forma síncrona
Resolução de Simulados através de plataformas on line
Discussão de casos clínicos em corrida de leito e em plataformas on line
Discussão de artigos científicos com material selecionado pelo aluno e disponibilizado com antecedência para a turma
Orientação de leituras de materiais didáticos enviados por correio eletrônico

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

Avaliação Prática Maternidade 30 pontos
Avaliação Prática PNAR 10 pontos
Avaliação Prática Ginecologia 10 pontos
Avaliação Formativa (Aulas e Simulados) 20 pontos
Prova Teórica 30 pontos
TOTAL 100 pontos

AVALIAÇÃO PRÁTICA MATERNIDADE

Valor: 30 pontos.

Metodologia: nos plantões de 12 horas em que o médico plantonista for um dos preceptores do internato (Dra. Juliana e Dra. Renara), será preenchido o Global Rating Maternidade referente à atuação do internato no referido plantão. A nota nessa avaliação será uma média de todos os Global Rating Maternidade referentes ao aluno ao longo do internato.

AVALIAÇÃO PRÁTICA PNAR

Valor: 10 pontos.

Metodologia: nos ambulatórios de PNAR será preenchido o Global Rating PNAR referente à atuação do internato no referido ambulatório. A nota nessa avaliação será uma média de todos os Global Rating PNAR referentes ao aluno ao longo do internato.

AVALIAÇÃO PRÁTICA GINECOLOGIA

Valor: 10 pontos.

Metodologia: nos ambulatórios de Ginecologia será preenchido o Global Rating Ginecologia (Anexo 3) referente à atuação do internato no referido ambulatório. A nota nessa avaliação será uma média de todos os Global Rating Ginecologia referentes ao aluno ao longo do internato.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

Valor: 10 pontos.

Metodologia: na discussão dos simulados e nas aulas ministradas ,será preenchido o Global Rating Formativo referente à participação do interno na discussão do simulado e à qualidade da aula ministrada. A nota nessa avaliação será uma média de todos os Global Rating Formativa referentes ao aluno ao longo do internato.

PROVA TEÓRICA

Valor: 30 pontos.

Metodologia: prova com questões objetivas referentes aos assuntos gerais de Ginecologia e Obstetrícia.

Bibliografia Básica:

Noções Práticas de Obstetrícia - 14ª Ed. 2011 Correa,Mario Dias / Outros Coopmed Editora Médica
Ginecologia Ambulatorial Baseada Em Evidências Científicas - 3º Ed. 2016 Camargos,Aroldo Fernandes / Melo,Victor Hugo de Coopmed Editora Médica
Novak - Tratado de Ginecologia Berek,Jonathan S. Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar:

Zugaib Obstetrícia - 3ª Ed. 2016 Zugaib,Marcelo; Francisco,Rossana Pulcineli Vieira Editora MANOLE
Ginecologia de Williams - 2ª Ed. 2014 Hoffman,Barbara L. / Schorge,John O. / Schaffer,Joseph I. Amgh Editora
Obstetrícia de Williams - 24ª Ed. 2016 (Cód: 9107855) Gary,F. Amgh Editora
Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade 8ª Edição - 2014 - Leon Speroff e Marc A. Fritz
Rotinas Em Ginecologia + Obstetrícia 2 Volumes Freitas,Fernando / Menke,Carlos Henrique / Rivoire,Waldemar Augusto / Passos,Eduardo Pandolfi Artmed

Referência Aberta:

Consensos FEBRASGO <https://www.febrasgo.org.br/pt/>
Artigos e aulas SOGIMIG <https://www.sogimig.org.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED056 - INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA FERNANDES AMARO LEITE / VERNA DE CARVALHO BRAZ / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / CAMILA ZAMBAN DE MIRANDA / MARIA CAROLINA DURÃES FREIRE FERREIRA / OTAVIO PRIMO DE ALVARENGA
Carga horária: 792 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Planejamento estratégico baseado na situação de saúde local diagnosticado através da estimativa rápida. Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Método clínico centrado na pessoa. Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária. Assistência à saúde seguindo os atributos da atenção primária à saúde: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, centralização na família, orientação na comunidade e competência cultural. Assistência à saúde para todas as faixas etárias independente do gênero. Medicina baseada em evidências. Atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher, da gestante, do adulto, do idoso, do homem, do trabalhador e à saúde mental no nível primário de atenção. Procedimentos na atenção primária à saúde. Urgência e emergência na atenção primária à saúde. Conhecimento do SUS e da rede de atenção à saúde. Familiaridade com o sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolubilidade do serviço. Trabalho em equipe multiprofissional. Cuidado domiciliar. Grupos na atenção primária à saúde. Saúde das populações rurais. Aspectos éticos.

Objetivos:

Geral:

- Propiciar ao aluno vivência em Medicina de Família e Comunidade (MFC), no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), em Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) da Estratégia Saúde da Família (ESF), em tempo integral.

Específicos:

- Oportunizar aos alunos programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade, para todas as faixas etárias independente do gênero, embasadas pelas melhores evidências científicas, adequadas e pertinentes ao contexto da APS.

- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS, conhecendo a rede de saúde do município onde estão inseridos.

- Reconhecer e contribuir nos serviços onde estão inseridos com a prática assistencial orientada aos atributos essenciais e derivados da APS, a saber: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, orientação familiar e comunitária e competência cultural.

- Compreender os determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.

- Aprender e utilizar corretamente conceitos epidemiológicos aplicáveis ao diagnóstico de saúde da comunidade (indicadores de saúde, território, prevalência, incidência, etc.) e à vigilância em saúde (epidemiológica e sanitária).

- Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em MFC e APS, como: cuidado centrado na pessoa, demora permitida, visitas domiciliares, busca ativa, abordagem familiar.

- Conhecer e exercitar o atributo da competência cultural, desenvolvendo uma relação médico-paciente, onde o aluno considere os valores culturais próprios da população atendida, para poder comunicar-se com o paciente e seus familiares de forma adequada, mesmo frente à diversidade de comportamentos, crenças e idéias.

- Aprender a usar os recursos propedêuticos, dentro de uma visão crítica acerca do uso racional e apropriado da tecnologia, valorizando o exame clínico e outros recursos da semiologia adequados para a APS.

- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde.

- Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do Cronograma e das áreas de estágio - 2h/aula

Princípios da MFC - 2h/aula.

Abordagem individual - 4h/aula

Abordagem familiar - 4h/aula

Abordagem comunitária - 4h/aula

Área Rural e Medicina Rural - 4 h/aula.

Medicina Baseada em Evidências, Uso Tecnologias para Educação Permanente em Saúde e Registro Orientado por Problemas - 4 h/aula.

Estimativa Rápida e Gestão da Clínica - 4 h/aula.

Discussão de casos e temas clínicos da APS envolvendo diversos temas prevalentes apresentados pelos alunos - 32h/aula.

Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária e Rastreamentos - 4 h/aula

Práticas na Estratégia de Saúde da Família e no município de estágio - 724 h/aula.

Apresentação do trabalho final - 4h/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

As discussões clínicas e o seminário final serão realizados através de seminários online. Haverá também envio de materiais pedagógicos e orientação de leituras.

O acompanhamento e supervisão do estágio serão realizados através de recursos telefônicos e recursos digitais: correio eletrônico, redes sociais, plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento e supervisão do estágio serão realizados através de recursos telefônicos e recursos digitais: correio eletrônico, redes sociais, plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA). Avaliações propostas para o estágio:

- 2 Avaliações de atitudes pelo preceptor da ESF: 15 pontos de cada avaliação (total 30 pontos)
- 2 Avaliações do Professor Supervisor: 15 pontos de cada (total 30 pontos)
- Apresentação de caso para a discussão clínica online: 20 pontos
- Seminário online de apresentação do Trabalho Final: 20 pontos

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3° Ed. Artmed, 2009.
SOUTH-PAUL, J.E.. Current Diagnóstico e Tratamento: Medicina de Família e Comunidade. 3ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2014

Bibliografia Complementar:

STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010. STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010.
LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e dolescentes. Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
Kloetzel, Kurt; Jatene, Adib Domingos - Medicina ambulatorial :princípios básicos - Editora Editora EPU, 1999
Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsms.saude.gov.br.
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos
BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994. Disponível em : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e ManuaisTécnicos).
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Disponível em : <http://www2.unifesp>.

Referência Aberta:

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/proex/novo/eventos/eventos14/maistrinta/images/stories/integral.pdf>

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED056 - INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA FERNANDES AMARO LEITE / VERNA DE CARVALHO BRAZ / PAULO CÍCERO BARROSO MACIEL / CAMILA ZAMBAN DE MIRANDA / MARIA CAROLINA DURÃES FREIRE FERREIRA / OTAVIO PRIMO DE ALVARENGA
Carga horária: 792 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Planejamento estratégico baseado na situação de saúde local diagnosticado através da estimativa rápida. Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Método clínico centrado na pessoa. Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária. Assistência à saúde seguindo os atributos da atenção primária à saúde: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, centralização na família, orientação na comunidade e competência cultural. Assistência à saúde para todas as faixas etárias independente do gênero. Medicina baseada em evidências. Atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher, da gestante, do adulto, do idoso, do homem, do trabalhador e à saúde mental no nível primário de atenção. Procedimentos na atenção primária à saúde. Urgência e emergência na atenção primária à saúde. Conhecimento do SUS e da rede de atenção à saúde. Familiaridade com o sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolubilidade do serviço. Trabalho em equipe multiprofissional. Cuidado domiciliar. Grupos na atenção primária à saúde. Saúde das populações rurais. Aspectos éticos.

Objetivos:

Geral:

- Propiciar ao aluno vivência em Medicina de Família e Comunidade (MFC), no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), em Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) da Estratégia Saúde da Família (ESF), em tempo integral.

Específicos:

- Oportunizar aos alunos programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade, para todas as faixas etárias independente do gênero, embasadas pelas melhores evidências científicas, adequadas e pertinentes ao contexto da APS.
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS, conhecendo a rede de saúde do município onde estão inseridos.
- Reconhecer e contribuir nos serviços onde estão inseridos com a prática assistencial orientada aos atributos essenciais e derivados da APS, a saber: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, orientação familiar e comunitária e competência cultural.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
- Aprender e utilizar corretamente conceitos epidemiológicos aplicáveis ao diagnóstico de saúde da comunidade (indicadores de saúde, território, prevalência, incidência, etc.) e à vigilância em saúde (epidemiológica e sanitária).
- Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em MFC e APS, como: cuidado centrado na pessoa, demora permitida, visitas domiciliares, busca ativa, abordagem familiar.
- Conhecer e exercitar o atributo da competência cultural, desenvolvendo uma relação médico-paciente, onde o aluno considere os valores culturais próprios da população atendida, para poder comunicar-se com o paciente e seus familiares de forma adequada, mesmo frente à diversidade de comportamentos, crenças e idéias.
- Aprender a usar os recursos propedêuticos, dentro de uma visão crítica acerca do uso racional e apropriado da tecnologia, valorizando o exame clínico e outros recursos da semiologia adequados para a APS.
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde.
- Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Capacitação online sobre COVID-19 4 h/aula

Apresentação do Cronograma e das áreas de estágio - 2 h/aula.

Discussão de casos e temas clínicos da APS 32 h/aula

Práticas na Estratégia de Saúde da Família e no município de estágio - 674 h/aula.

Apresentação do trabalho final - 4h/aula

Os temas Medicina Baseada em Evidências, Uso Tecnologias para Educação Permanente em Saúde e Registro Orientado por Problemas, Estimativa Rápida e Gestão da Clínica, Urgência e Emergência na APS, Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária e Rastreamentos, Procedimentos na APS, Abordagem Familiar: Abordagem Sistêmica, Genograma e Ecomapa, Abordagem Comunitária: Cuidado domiciliar e Grupos na atenção primária à saúde, Abordagem individual: Habilidades de Comunicação, Medicina Centrada na Pessoa, Área Rural e Medicina Rural, Atributos da APS e Princípios da MFC, Redes de Atenção à Saúde, Critérios para encaminhamento para outros níveis de atenção e trabalho em equipe foram ministrados em 32 h/aula teóricas no semestre 2020/1. Além disso, também foram cumpridas 44 h/aula práticas na Estratégia de Saúde da Família no referido semestre interrompido pela pandemia de COVID-19. Dessa forma, consideramos as 76 h/aula cursadas no semestre 2020/1, de acordo com a Comissão de Internato/FAMED para integralizar 792 h/aula no módulo.

Metodologia e Recursos Digitais:

As discussões clínicas e o seminário final serão realizados através de seminários online. Haverá também envio de materiais pedagógicos e orientação de leituras.

O acompanhamento e supervisão do estágio serão realizados através de recursos telefônicos e recursos digitais: correio eletrônico, redes sociais, plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento e supervisão do estágio serão realizados através de recursos telefônicos e recursos digitais: correio eletrônico, redes sociais, plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVA).

Avaliações propostas para o estágio:

- 2 Avaliações de atitudes pelo preceptor da ESF: 15 pontos de cada avaliação (total 30 pontos)
- 2 Avaliações do Professor Supervisor: 15 pontos de cada (total 30 pontos)
- Apresentação de caso para a discussão clínica online: 20 pontos
- Seminário online de apresentação do Trabalho Final: 20 pontos

Bibliografia Básica:

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.

SOUTH-PAUL, J.E.. Current Diagnóstico e Tratamento: Medicina de Família e Comunidade. 3ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2014

Bibliografia Complementar:

STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010. STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010.

LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e dolescentes. Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Kloetzel, Kurt; Jatene, Adib Domingos - Medicina ambulatorial :princípios básicos - Editora Editora EPU, 1999
Protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e linhas de cuidados do Ministério da Saúde. Disponíveis em: bvsmms.saude.gov.br.

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de

Saúde da Comunidade. Brasília, 1994. Disponível em : http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério

da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e ManuaisTécnicos).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Disponível em : <http://www2.unifesp.br/proex/novo/eventos/eventos14/maistrinta/images/stories/integral.pdf>

Referência Aberta:

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Disponível em : <http://www2.unifesp.br/proex/novo/eventos/eventos14/maistrinta/images/stories/integral.pdf>
Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Atenção Básica. Disponíveis em: dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php

Manuais e publicações do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Disponíveis em: potalsaude.saude.gov.br/index.php/departamentos

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED057 - INTERNATO EM CIRURGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO PELLI SEABRA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

- 1- Prática hospitalar e ambulatorial de assistência às afecções prevalentes que exigem intervenção cirúrgica eletiva ou de urgência.
- 2- Abordagem teórica das doenças e práticas cirúrgicas.
- 3- Prática de assistência ambulatorial e abordagem teórica das principais afecções cirúrgicas.

Objetivos:

Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para bem conduzir o processo de execução dos objetivos específicos propostos:

Conhecer a importância da relação médico-paciente, da responsabilidade profissional, da autonomia do paciente (TCLE) e dos aspectos ético-legais da prática cirúrgica;

Estar apto a relacionar-se com os diversos profissionais de saúde (que atuam nos ambulatórios e nas enfermarias, em particular com os da enfermagem, técnicos de enfermagem e equipe do laboratório, psicólogos, assistente social, fisioterapeutas), sabendo conviver com eles e respeitá-los;

Ser capaz de atender as demandas de menor complexidade (cateterismo venoso periférico e central, cateterismo vesical de alívio e de demora, cateterismo nasogástrico e nasoentérico, punções, drenagens, suturas, curativos etc.);

Saber aplicar os conhecimentos de técnica cirúrgica;

Saber compreender o risco cirúrgico e exames pré-operatórios;

Dominar as indicações e saber realizar punção abdominal e drenagem de coleção intraperitoneal guiada por ultrassonografia;

Ser capaz de realizar a admissão e prescrição admissional do paciente em uma enfermaria cirúrgica, orientando-o em relação à rotina da unidade e às condutas iniciais tomadas. Saber identificar as principais complicações do paciente traumatizado;

Estar apto a fazer o exame clínico diário, registrando-o no prontuário médico, destacando os dados na folha de evolução; além de dominar os cuidados pré, intra e pós-operatórios;

Ser capaz de indicar e prescrever antibióticos, anticoagulantes, hemocomponentes quando indicados e corrigir distúrbios hidroeletrólíticos;

Saber auxiliar e instrumentar em procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Ser capaz de se comportar adequadamente na sala cirúrgica;

Conhecer e saber prescrever os cuidados e preparos pré-operatórios imediatos, além de estar apto a dar o apoio psicológico aos pacientes nesse momento;

Valorizar e conhecer os cuidados médicos pós-operatórios, sendo capaz de prescrevê-los corretamente e trabalhar em equipe com os demais profissionais da saúde.

Saber conscientizar os pacientes em relação aos benefícios de alguns cuidados pré-operatórios (tricotomia; higiene pessoal, estado nutricional etc.) e algumas condutas pós-operatórias mediatas (deambulação precoce, cuidados ergonômicos, cuidado com o sítio operatório e etc.);

Ser capaz de prestar assistência médica pós-operatória, diagnosticar e tratar as principais convalescências cirúrgicas (febre, infecções do sítio cirúrgico, complicações digestivas, cardiorrespiratórias e urológicas); Conhecer as demandas da urgência cirúrgica e realizar procedimentos médicos na urgência e emergência do paciente politraumatizado;

Saber realizar e indicar procedimentos médicos terapêuticos e diagnósticos de forma tecnicamente adequada: aplicação de injetáveis endovenosas e intramusculares, punção intraóssea, etc;

Conhecer os principais medicamentos empregados no pré, per, pós-operatório, estando apto a prescrevê-los; Saber prescrever dieta oral, enteral e parenteral no paciente cirúrgico. Junto com a equipe de nutrição individualizar as necessidades calórico-proteicas e no gasto energético de cada paciente;

Saber calcular as necessidades diárias de água, eletrólitos e glicose dos pacientes e o seu balanço hídrico e estar apto a prescrever a hidratação venosa pós-operatória;

Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínico-científicas;

Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada;

Ser capaz de construir relação médico-paciente e multiprofissional respeitosa, demonstrar interesse e dedicação ao paciente.

Conhecer as condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas:

1. Exame físico do abdome / Irritação peritoneal;
2. Abdome agudo (inflamatório, perfurativo, obstrutivo);
3. Icterícia obstrutiva (p.e. tumores periampulares);
4. Massa/tumor cervical;
5. Colecistolitíase e coledocolitíase;
6. Doença por Refluxo Gastresofágico e Epitélio de Barrett;
7. Hérnias parietais do abdome (umbilical, incisional, inguinfemoral);
8. Câncer do tubo digestivo alto (esôfago e estômago);
9. Câncer colorretal, polipose adenomatosa familiar;
10. Obesidade mórbida; cirurgia bariátrica;
12. Criptorquia (orquidopexia); fimose (postectomia);
13. Trombose venosa profunda; isquemia arterial aguda;
14. Aneurisma da aorta;
15. Câncer de próstata, hiperplasia benigna da próstata e nefrolitíase;
16. Paciente politraumatizado;
17. Cirurgia Ambulatorial (condutas básicas nas afecções mais prevalentes: unha encravada; abscessos; tumor de pele).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

-Atividades Teóricas:

Aulas expositivas, discussão de casos clínicos, seminários de temas específicos programados pelos professores da disciplina. Serão ministradas às quintas-feiras de cada semana das 17:00-21:00 por meio de plataforma digital. Carga horária: 38 horas.

Temas das aulas:

- 1- Aula de apresentação do Internato em Cirurgia 02 HORAS
- 2- Abdome agudo (inflamatório, perfurativo, obstrutivo) 02 HORAS
- 3- Risco cirúrgico 02 HORAS
- 4- Anestesia 02 HORAS
- 5- Resposta endócrina ao trauma 02 HORAS
- 6- Queimaduras 02 HORAS
- 7- Colelitíase, colecistite, colangite e apendicite 02 HORAS

- 8- Trauma vascular e musculoesquelético 02 HORAS
- 9- Hérnias do abdome (umbilical, incisional, inguinofemoral) 02 HORAS
- 10- Trauma abdominal e trauma torácico 02 HORAS
- 11- Choque hipovolêmico e obstrutivo na cirurgia 02 HORAS
- 12- Abordagem ao Paciente politraumatizado 02 HORAS
- 13- Doença arterial oclusiva periférica (DAOP) 02 HORAS
- 14- Câncer do tubo digestivo alto (esôfago e estômago) 02 HORAS
- 15- Aneurisma da aorta e Pé Diabético 02 HORAS
- 16- Varizes e insuficiência venosa crônica 02 HORAS
- 17- Cirrose e hipertensão porta 02 HORAS
- 18- Hemorragia digestiva (Alta e Baixa) 02 HORAS
- 19- Prova e Feedback 02 HORAS

-Capacitação HNSS: Realizada no CER.

-Atividades Práticas:

O interno participará de atividades no centro cirúrgico, na avaliação pré, intra, e pós-cirúrgico, além de acompanhar o médico plantonista na unidade cirúrgica dos serviços de urgência e emergência e traumatologia. As atividades práticas serão desenvolvidas sob orientação dos professores/preceptores em escala previamente estabelecida.

-Centro Cirúrgico e Urgências Cirúrgicas SCCD - Total: 2 duplas

Os plantões da cirurgia geral na SCCD serão de 12 horas (07:00-19:00) de segunda à sábado, alternando entre as duplas, intercalando com 01 (um) dia de descanso. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 14 dias.

-Centro Cirúrgico HNSS: Total: 2 duplas.

Os plantões no Hospital Nossa Senhora da Saúde serão de 12 horas (07:00-19:00) de segunda à sábado, alternando entre as duplas, intercalados com 01 (um) dia de descanso. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 14 dias.

-Pronto Atendimento Cirurgia SCCD: 2 duplas

Os plantões no PA (cirurgia) da SCCD serão de 12 horas (07:00-19:00) de segunda à sábado, alternando entre as duplas, intercalando com 01 (um) dia de descanso. Os discentes acompanharão o Cirurgião de plantão. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 14 dias.

-Enfermaria SCCD: Total: 2 duplas.

Duas duplas serão responsáveis pela história clínica, evolução, prescrição dos pacientes e, durante as visitas, fará apresentação dos casos. A evolução e a prescrição serão supervisionadas pelos preceptores do serviço de cirurgia geral. Horário (07:00-13:00) de segunda à segunda. Sábado e Domingo as duplas irão alternadas. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 14 dias.

-Enfermaria HNSS: Total: 1 dupla.

Duas duplas serão responsáveis pela história clínica, evolução, prescrição dos pacientes e, durante as visitas, fará apresentação dos casos. A evolução e a prescrição serão supervisionadas pelos preceptores do serviço de cirurgia geral. Horário (07:00-13:00) de segunda à sábado. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 7 dias.

-Carga Horária Total: 396 HORAS (20 semanas)

Carga Horária Prática Total: 348 HORAS

Carga Horária Teórica Total: 48 HORAS

Carga Horária Bloco SCCD: 84 HORAS

Carga Horária Bloco HNSS: 84 HORAS

Carga Horária PA cirurgia: 72 HORAS

Carga Horária Enfermaria SCCD: 72 HORAS

Carga Horária Enfermaria HNSS: 36 HORAS

Carga Horária Aulas Teórica: 38 HORAS

Carga Horária Capacitação Teórica: 10 HORAS

-Preceptores responsáveis:

Segunda: Rodrigo Pizzini de Souza.

Terça: Miguel Corrêa Pontes.

Quarta: Frederico Pelli Seabra.

Quinta: Miguel Corrêa Pontes.

Sexta: Frederico Pelli Seabra.

Sábado e domingo: Rodízio entre Frederico Pelli Seabra e Rodrigo Pizzini de Souza.

- Local das atividades Práticas

Cirurgia

- Bloco Cirúrgico da SCCD.

- Bloco Cirúrgico do HNSS.

Enfermaria

- SCCD enfermaria da cirurgia geral.

- HNSS enfermaria da cirurgia.

Urgência e Emergência (Cirurgia)

- PA da cirurgia da SCCD.

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas expositivas, discussão de casos clínicos, seminários serão realizados por meio de videoconferência em plataforma online com disponibilização do link de acesso pelo docente responsável, enviado 30 minutos antes por e-mail de cada aluno. O discente deverá permanecer online durante todo o período da aula e manter a câmera ligada.

As aulas teóricas e casos clínicos serão ministradas às quintas-feiras 17:00-21:00 por Videoconferência. Carga Horária total de 38 horas.

Os alunos que estiverem de plantão no horário da aula deverão avisar o preceptor presente no dia e sair do cenário de prática 30 minutos antes do início da aula.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação teórica:

-Uma avaliação de 40 pontos (30 pontos de questões objetivas e 10 pontos de questões discursivas), sobre os temas abordados nas aulas durante o semestre com duração de 2 horas. Data: 06/05/2021 às 17:00 (2 horas de duração)

- Participação na discussão dos casos clínicos: 20 pontos.

Avaliação formativa:

Os preceptores do estágio distribuirão os 40 pontos baseado no desempenho, semanal, do aluno, sendo que estes pontos serão atribuídos de acordo dedicação e aproveitamento nas atividades diárias (enfermarias, bloco cirúrgico, reuniões e ambulatorios). Dessa forma, a divisão de pontos será da seguinte forma:

-10 pontos no bloco de cirurgia geral da SCCD

-5 pontos na enfermaria de cirurgia geral da SCCD

-10 pontos PA cirurgia da SCCD

-10 pontos no bloco cirúrgico do HNSS

-5 pontos na enfermaria de cirurgia HNSS

Os critérios serão: Interesse pelo aprendizado, conhecimentos gerais, responsabilidade, capacidade de trabalho, relacionamento com o paciente, ética profissional, apresentação/postura, pontualidade, relacionamento com a equipe e iniciativa.

Bibliografia Básica:

TOWNSEND CM, SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a. ed. 2010.
DOHERTY GM, WAY LW. Current surgical & treatment. 11ed. New York: Lange Medical Books, 2003.
MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, AC et al. Risco cirúrgico. Guanabara koogan, 2005
UTIYAMA EM. Procedimentos básicos em cirurgia. Barueri, SP: Manole, 2008.
FONSECA, FP & SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
PETROIANU A (ed), Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo: Atheneu, 2011.
PETROIANU A. Blackbook cirurgia. Belo Horizonte: Blackbook, 2008
DRAKE RL. Grays anatomia clínica para estudantes. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
DANI R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
PORTO CC. Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
THORWALD J. O século dos cirurgiões. 1ª ed. São Paulo: Hemus, 2002.
BRITO, Carlos Jose de. Cirurgia Vascul ar - Cirurgia Endovascular, Angiologia - 2 Volumes - 3ª Ed. Revinter: 2014.
MAFFEI, Francisco H. de A. Doenças Vasculares Periféricas 2 vol. Guanabara:2015.

Referência Aberta:

Revista Scielo www.scielo.org
www.pubmed.gov

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED057 - INTERNATO EM CIRURGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO PELLI SEABRA
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Prática hospitalar e ambulatorial de assistência às afecções prevalentes que exigem intervenção cirúrgica eletiva ou de urgência.

Abordagem teórica das doenças e práticas cirúrgicas.

Prática de assistência ambulatorial e abordagem teórica das principais afecções cirúrgicas.

Objetivos:

Objetivos Gerais:

Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para bem conduzir o processo de execução dos objetivos específicos propostos:

Objetivos Específicos:

Conhecer a importância da relação médico-paciente, da responsabilidade profissional, da autonomia do paciente (TCLE) e dos aspectos ético-legais da prática cirúrgica;

Estar apto a relacionar-se com os diversos profissionais de saúde (que atuam nos ambulatórios e nas enfermarias, em particular com os da enfermagem, técnicos de enfermagem e equipe do laboratório, psicólogos, assistente social, fisioterapeutas), sabendo conviver com eles e respeitá-los;

Ser capaz de atender as demandas de menor complexidade (cateterismo venoso periférico e central, cateterismo vesical de alívio e de demora, cateterismo nasogástrico e nasoentérico, punções, drenagens, suturas, curativos etc.);

Saber aplicar os conhecimentos de técnica cirúrgica;

Saber compreender o risco cirúrgico e exames pré-operatórios;

Dominar as indicações e saber realizar punção abdominal e drenagem de coleção intraperitoneal guiada por ultrassonografia;

Ser capaz de realizar a admissão e prescrição admissional do paciente em uma enfermaria cirúrgica, orientando-o em relação à rotina da unidade e às condutas iniciais tomadas. Saber identificar as principais complicações do paciente traumatizado;

Estar apto a fazer o exame clínico diário, registrando-o no prontuário médico, destacando os dados na folha de evolução; além de dominar os cuidados pré, intra e pós-operatórios;

Ser capaz de indicar e prescrever antibióticos, anticoagulantes, hemocomponentes quando indicados e corrigir distúrbios hidroeletrólíticos; Saber auxiliar e instrumentar em procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Ser capaz de se comportar adequadamente na sala cirúrgica;

Conhecer e saber prescrever os cuidados e preparos pré-operatórios imediatos, além de estar apto a dar o apoio psicológico aos pacientes nesse momento;

Valorizar e conhecer os cuidados médicos pós-operatórios, sendo capaz de prescrevê-los corretamente e trabalhar em equipe com os demais profissionais da saúde. Saber conscientizar os pacientes em relação aos benefícios de alguns cuidados pré-operatórios (tricotomia; higiene pessoal, estado nutricional etc.) e algumas condutas pós-operatórias mediatas (deambulação precoce, cuidados ergonômicos, cuidado com o sítio operatório e etc.);

Ser capaz de prestar assistência médica pós-operatória, diagnosticar e tratar as principais convalescências cirúrgicas (febre, infecções do sítio cirúrgico, complicações digestivas, cardiopulmonares e urológicas);

Conhecer as demandas da urgência cirúrgica e realizar procedimentos médicos na urgência e emergência do paciente politraumatizado;

Saber realizar e indicar procedimentos médicos terapêuticos e diagnósticos de forma tecnicamente adequada: aplicação de injetáveis endovenosas e intramusculares, punção intraóssea, etc;

Conhecer os principais medicamentos empregados no pré, per, pós-operatório, estando apto a prescrevê-los;

Saber prescrever dieta oral, enteral e parenteral no paciente cirúrgico. Junto com a equipe de nutrição individualizar as necessidades calórico-proteicas e no gasto energético de cada paciente;

Saber calcular as necessidades diárias de água, eletrólitos e glicose dos pacientes e o seu balanço hídrico e estar apto a prescrever a hidratação venosa pós-operatória;

Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínicocientíficas;

Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada;

Ser capaz de construir relação médico-paciente e multiprofissional respeitosa, demonstrar interesse e dedicação ao paciente. Conhecer as condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas:

1. Exame físico do abdome / Irritação peritoneal;
2. Abdome agudo (inflamatório, perfurativo, obstrutivo);
3. Icterícia obstrutiva (p.e. tumores periampulares);
4. Massa/tumor cervical;
5. Colecistolitíase e coledocolitíase;
6. Doença por Refluxo Gastresofágico e Epitélio de Barrett;
7. Hérnias parietais do abdome (umbilical, incisional, inguinfemoral);
8. Câncer do tubo digestivo alto (esôfago e estômago);
9. Câncer colorretal, polipose adenomatosa familiar;
10. Obesidade mórbida; cirurgia bariátrica;
12. Criptorquia (orquidopexia); fimose (postectomia);
13. Trombose venosa profunda; isquemia arterial aguda;
14. Aneurisma da aorta;
15. Câncer de próstata, hiperplasia benigna da próstata e nefrolitíase;
16. Paciente politraumatizado;
17. Cirurgia Ambulatorial (condutas básicas nas afecções mais prevalentes: unha encravada; abscessos; tumor de pele).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula de apresentação do Internato em Cirurgia e risco cirúrgico 02 HORAS

Aula princípios da Anestesia 02 HORAS

Aula resposta endócrina ao trauma 02 HORAS

Aula abdome agudo (inflamatório, perfurativo, obstrutivo) 02 HORAS

Aula hérnias do abdome (umbilical, incisional, inguinfemoral) 02 HORAS

Aula abordagem ao Paciente politraumatizado e Abdômen agudo 02 HORAS

Aula câncer do tubo digestivo alto (esôfago e estômago) 02 HORAS

Aula câncer colorretal, polipose adenomatosa familiar e Hemorragia digestiva 02 HORAS

Aula aneurisma da aorta e Pé diabético 02 HORAS

Aula varizes e insuficiência venosa crônica 02 HORAS
Aula doença arterial oclusiva periférica (DAOP) 02 HORAS
Aula câncer colorretal, polipose adenomatosa familiar 02 HORAS
Aula choque hipovolêmico e obstrutivo na cirurgia 02 HORAS
Aula queimaduras 02 HORAS
Aula trauma abdominal e trauma torácico 02 HORAS
Aula trauma vascular e musculoesquelético 02 HORAS
Seminários duplas 1, 2 e 3 02 HORAS
Seminários duplas 4 e 5 02 HORAS
Discussão de casos clínicos 02 HORAS
Prática no bloco cirúrgico da Santa Casa de Caridade de Diamantina 144 HORAS
Prática na enfermaria da Santa Casa de Caridade de Diamantina 70 HORAS
Prática no bloco cirúrgico do Hospital Nossa Senhora da Saúde 144 HORAS

Carga Horária realizada pela 1º Turma do rodízio: 80 HORAS (76 HORAS de práticas e 4 HORAS de aulas teóricas) cursadas no semestre 2020/1.

Carga Horária restante para 1º Turma do rodízio: 316 HORAS

Carga Horária restante para 2º Turma do rodízio: 396 HORAS

Carga Horária Total do Internato em Cirurgia: 396 HORAS

Data de início e término das atividades: 21/09/2020 à 05/02/2021.

Metodologia e Recursos Digitais:

Atividades Teóricas:

Aulas expositivas, discussão de casos clínicos, seminários de temas específicos programados pelos professores da disciplina. Essas serão realizados por meio de videoconferência em plataforma online com disponibilização do link de acesso pelo docente responsável, enviado 30 minutos antes por e-mail de cada aluno. O aluno deverá permanecer online durante todo o período.

As aulas teóricas serão ministradas às segundas-feiras e às quintas-feiras pelos Preceptores responsáveis das 7:00- 9:00 por Videoconferência, totalizando 19 aulas. Carga Horária total de 38 horas.

Os seminários serão apresentados em dupla com duração de 30-40 minutos. Os temas deverão ser relevantes na prática cirúrgica e escolhidos em parceria com os Preceptores.

O aluno que estiver de plantão no horário da aula deverá comparecer ao cenário de prática logo após o término da aula.

Atividades Práticas:

O interno participará de atividades no centro cirúrgico, na avaliação pré, intra, e pós-cirúrgico, além de acompanhar o médico plantonista na unidade cirúrgica dos serviços de urgência e emergência e traumatologia. As atividades práticas serão desenvolvidas sob orientação dos professores/preceptores em escala previamente estabelecida.

Centro Cirúrgico e Urgências Cirúrgicas SCCD - Total: 2 duplas

Os plantões da cirurgia geral na SCCD serão de 12 horas (07:00-19:00) de segunda à sexta e de 06 horas (07:00-13:00) aos sábados e aos domingos, alternando entre as duplas, intercalando com 01 (um) dia de descanso. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 30 dias.

Centro Cirúrgico HNSS: Total: 2 duplas

Os plantões no Hospital Nossa Senhora da Saúde serão de 12 horas (07:00-19:00) de segunda à sábado, alternando entre as duplas, intercalados com 01 (um) dia de descanso. Carga horária semanal total de 36 horas de atividade prática, por 30 dias.

Enfermaria SCCD: Total: 1 dupla

Uma dupla será responsável pela história clínica, evolução, prescrição dos pacientes e, durante as visitas, fará apresentação dos casos. A evolução e a prescrição serão supervisionadas pelos preceptores do serviço de cirurgia geral. Carga horária de 36 horas dividida em cinco horas diárias (07:00-12:00), todos os dias da semana, por 15 dias.

Centro Cirúrgico: O interno participará do ato operatório como instrumentador ou assistente, participará também de todo perioperatório desde o preparo do paciente para o ato, até o momento

de o paciente sair do centro cirúrgico.

Pronto Atendimento: Os internos que estiverem no serviço do bloco da cirurgia geral na SCDD participarão das urgências e emergências cirúrgicas no Pronto Atendimento (PA) desta instituição. Os alunos que estiverem no bloco cirúrgico do HNSS poderão atuar no PA de ortopedia e traumatologia desta Instituição.

Local das atividades Práticas:

Hospital Nossa Senhora da Saúde

- Centro cirúrgico;
- Enfermaria cirúrgica.

Santa Casa de Caridade de Diamantina

- Centro cirúrgico;
- Enfermaria da cirurgia geral e cirurgia vascular;
- Pronto atendimento da cirurgia geral e vascular da SCCD.

Preceptores responsáveis:

Segunda: Rodrigo Pizzini de Souza.

Terça: Miguel Corrêa Pontes.

Quarta: Frederico Pelli Seabra.

Quinta: Franco Antônio Cordeiro Neves.

Sexta: Frederico Pelli Seabra.

Sábado e domingo: Rodízio entre Frederico Pelli Seabra e Rodrigo Pizzini de Souza.

Precauções a serem tomadas nas práticas acadêmicas diante da Pandemia da COVID-19

1. A lavagem das mãos deve ser realizada SEMPRE:

- que as mãos estiverem sujas;
- no início e no término do turno de trabalho;
- após atos e funções fisiológicas e pessoais, como alimentar-se, limpar e assoar o nariz, usar o banheiro, pentear os cabelos, fumar ou tocar em qualquer parte do corpo;
- antes e após o contato com cada paciente ou entre diferentes procedimentos realizados no mesmo paciente;
- após o uso de luvas ou de outros EPI;
- antes do preparo de materiais ou equipamentos e ao manuseá-los;
- antes e após higiene e troca de roupas dos pacientes; e
- após qualquer trabalho de limpeza.

Observação: Devem utilizar álcool em gel SEMPRE e cada discente deve portar o seu próprio frasco individual. O álcool deve ser passado nas mãos da maneira correta várias vezes ao dia durante o turno do estágio.

2. Utilização de máscara cirúrgica todo o tempo.

- Nunca tocar ou mexer na máscara enquanto estiver perto do paciente;
 - Trocar a máscara a cada 2 horas e sempre que esta estiver úmida ou danificada
 - As máscaras podem ser de pano.
- Evitar o contato com as secreções do paciente.
 - Quando for descartar o lixo do paciente, utilizar luvas descartáveis.
 - Limpar frequentemente com solução alcoólica ou similares as superfícies as quais tem mais contato tanto com pacientes quanto uso próprio.
 - Utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir e, após, higienizar as mãos.
 - Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
 - Não compartilhar objetos de uso pessoal, a exemplo copos ou garrafas, etc.
 - Manter os ambientes bem ventilados e evitar ao máximo aglomeração.
 - Evitar transitar em ambiente domiciliar com as roupas pessoais e calçados utilizados na prática acadêmica.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação teórica e prática:

Uma avaliação objetiva de 30 pontos via plataforma online com duração de uma hora.

Uma avaliação prática no Laboratório de Habilidade da FAMED de 30 pontos ao final do Internato, sendo realizado um aluno por vez juntamente com o professor, com uso obrigatório de máscaras e álcool em gel;

Obs.: A cada avaliação os bonecos e instrumentais cirúrgicos serão higienizados antes da entrada do próximo aluno.

Avaliação formativa:

Os preceptores do estágio distribuirão os 40 pontos baseado no desempenho, semanal, do aluno, sendo que estes pontos serão atribuídos de acordo com dedicação e aproveitamento nas atividades diárias (enfermarias, bloco cirúrgico, reuniões e ambulatórios). Dessa forma, a divisão de pontos será da seguinte forma: 15 pontos no bloco de cirurgia geral da SCCD, 10 pontos na enfermaria de cirurgia geral da SCCD e 15 pontos no bloco cirúrgico do HNSS.

Os critérios avaliados serão: Interesse pelo aprendizado, conhecimentos gerais, responsabilidade, capacidade de trabalho, relacionamento com o paciente, ética profissional, apresentação/postura, pontualidade, relacionamento com a equipe e iniciativa. Fixa de avaliação.

Bibliografia Básica:

TOWSEND CM, SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a. ed. 2010.

DOHERTY GM, WAY LW. Current surgical & treatment. 11ed. New York: Lange Medical Books, 2003.

MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, AC et al. Risco cirúrgico. Guanabara koogan, 2005. UTIYAMA EM. Procedimentos básicos em cirurgia. Barueri, SP: Manole, 2008.

FONSECA, FP & SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PETROIANU A (ed), Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo: Atheneu, 2011.

PETROIANU A. Blackbook cirurgia. Belo Horizonte: Blackbook, 2008

DRAKE RL. Grays anatomia clínica para estudantes. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DANI R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PORTO CC. Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

THORWALD J. O século dos cirurgiões. 1ª ed. São Paulo: Hemus, 2002.

BRITO, Carlos Jose de. Cirurgia Vascular - Cirurgia Endovascular, Angiologia - 2 Volumes - 3ª Ed. Revinter: 2014.

MAFFEI, Francisco H. de A. Doenças Vasculares Periféricas 2 vol. Guanabara:2015.

Referência Aberta:

O'Donnell TF Jr, Passman MA, Marston WA, et al. Management of venous leg ulcers: clinical practice guidelines of the Society for Vascular Surgery® and the American Venous Forum. J Vasc Surg 2014; 60:3S.

Wittens C, Davies AH, Bækgaard N, et al. Editor's Choice - Management of Chronic Venous Disease: Clinical Practice Guidelines of the European Society for Vascular Surgery (ESVS). Eur J Vasc Endovasc Surg 2015.

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED058 - INTERNATO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / GERMANO MARTINS COELHO
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Abordagem teórica das principais urgências e emergências médicas. Prática pré-hospitalar de assistência às urgências e emergências médicas. Abordagem teórica e prática das principais urgências e emergências clínicas, ortopédicas e pediátricas no ambiente hospitalar

Objetivos:

GERAIS

Oferecer ao discente do 6º ano do curso de graduação em Medicina a imersão no atendimento às urgências médicas no ambiente pré-hospitalar e atendimento da urgências clínicas, pediátricas e traumato-ortopédicas no ambiente hospitalar.

Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para bem conduzir o processo de execução dos objetivos específicos propostos:

Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores do curso de graduação;

Conhecer a importância da relação médico-paciente, da responsabilidade profissional e da autonomia do paciente em relação ao seu tratamento;

Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos dos médicos, perante o paciente, a família, a instituição e a comunidade;

Possibilitar a prática da assistência integrada, pelo estímulo à interação dos diversos profissionais da equipe de saúde, sabendo conviver e respeitá-los;

Ser capaz de se comportar adequadamente no ambiente hospitalar;

Saber abordar e diagnosticar as afecções clínicas, traumáticas e obstétricas no ambiente pré-hospitalar;

Saber diagnosticar por imagem as principais doenças e lesões do aparelho musculoesquelético;

Dominar as indicações e saber realizar punção articular e drenagem de coleção musculoesquelética guiada por ultrassonografia;

Saber indicar e realizar procedimentos médicos terapêuticos e diagnósticos de forma tecnicamente adequada: imobilizações gessadas, reduções de luxações, punção articulares, aplicação de injetáveis endovenosas e intramusculares, punção intraóssea, imobilizações não gessadas, etc;

Saber reconhecer, diagnosticar e conduzir as principais urgências e emergências clínicas e pediátricas;

Saber interpretar os principais exames complementares utilizados na urgência clínica e pediátrica, associando-os ao diagnóstico clínico;

Conhecer os principais medicamentos empregados na urgência, estando apto a prescrevê-los;

Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínico-científicas;

Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada;

Ser capaz de construir relação médico-paciente e multiprofissional respeitosa, demonstrar interesse e dedicação ao paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1- Atividades práticas - 360 horas

O interno participará de atividades no PA da SCCD acompanhando o plantonista da CLM, exclusivamente na sala vermelha, no PA do HNSS, em acompanhamento do plantonista de ortopedia e traumatologia e do plantonista pediatra, e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU - acompanhando o médico plantonista. As atividades práticas serão desenvolvidas sob orientação dos professores/preceptores em escala previamente estabelecida.

Os plantões serão de 12 horas (07:00-19:00), intercalados com 01 (um) dia de descanso de segunda a sábado, com folga aos domingos, com exceção da pediatria, que serão plantões presenciais de 6 horas (13:00 as 19:00) de segunda a sábado, com folgas aos domingos. Carga horária semanal de 36 horas.

1.1 Pronto atendimento SCCD

O interno participará do atendimento ao paciente com descompensação clínica na sala vermelha desde a anamnese, exame clínico, solicitação de exames complementares e conduta, incluindo prescrições, procedimentos invasivos, etc, até sua alta ou internação hospitalar.

1.2 Pronto atendimento HNSS

O interno participará do atendimento ao trauma musculoesquelético, realizando anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares pertinentes, reduções de luxações e imobilizações gessadas e não gessadas, além da conduta inicial das fraturas expostas.

Participará também do atendimento ao paciente pediátrico desde a anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares quando pertinentes e conduta, até sua alta ou internação hospitalar.

1.3 SAMU

O interno participará do atendimento pré-hospitalar, juntamente ao médico plantonista, dos pacientes com descompensações clínicas, traumas e obstetria até a sua condução ao ambiente hospitalar.

2- Atividades teóricas - 36 horas

As atividades teóricas acontecerão nas segundas-feiras de 07-09hs e/ou quintas-feiras de 18-20hs e/ou sextas-feiras de 07-09hs no prédio II do Campus I - UFVJM

Temas das aulas:

1. Abordagem e tratamento da Síndrome coronariana aguda
2. Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado
3. Abordagem da Insuficiência respiratória aguda
4. Luxações e imobilizações
5. Tratamento da insuficiência renal aguda e distúrbios mais comuns relacionados
6. Artrite séptica/ Osteomielite
7. Manejo de vias aéreas e IOT
8. Fraturas expostas
9. Lesões tendinosas agudas
10. Abordagem nas principais intoxicações agudas e acidente ofídico/escorpiônico

OBS: 1) Os horários, temas e sequência das aulas poderão ser alterados conforme necessidade do docente.

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades teóricas serão realizadas via plataforma digital a ser escolhida pelo docente como RNP, hangouts, google meet, dentre outros.
Poderão ser utilizados textos ou artigos relacionados aos temas e enviados aos discentes para leitura e complementação da aulas expositivas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

4.1 Avaliação teórica: o interno será avaliado ao final do internato, com prova escrita (valor 40 pontos).

4.2 Avaliação prática: discussão de casos clínicos

Os critérios serão: capacidade de síntese da história clínica, elaboração de hipóteses diagnósticas, capacidade de elaboração de plano terapêutico, tempo de apresentação e capacidade de transmissão do caso clínico.

4.3 Avaliação formativa: O orientador do estágio distribuirá os 40 pontos baseado no desempenho do aluno, sendo que estes pontos serão atribuídos de acordo dedicação e aproveitamento nas atividades diárias (clínica médica, ortopedia, pediatria e SAMU). Dessa forma, a divisão de pontos será 10 pontos em casa atividade.

Os critérios serão: Interesse pelo aprendizado, conhecimentos gerais, responsabilidade, capacidade de trabalho, relacionamento com o paciente, ética profissional, apresentação/postura, pontualidade, relacionamento com a equipe e iniciativa. Ficha de avaliação.

Bibliografia Básica:

HEBERT, Sizínio; XAVIER, Renato; PARDINI JÚNIOR, Arlindo G.; BARROS FILHO, Tarcísio E. P. de. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 2003

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. Medicina de emergência: abordagem prática. 2016

Lopes AC, Amato Neto, V. Tratado de clínica médica - 3 VOL. 1ª Edição. São Paulo: Roca, 2006.

LEAO, Ennio et. Al. Pediatria ambulatorial. 4º Ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005

Bibliografia Complementar:

UpToDate

Rockwood and Green's. Fractures in Adults, Lippincott Williams & Wilkins; 7ª ed. 2009.

NELSON. Tratado de Pediatria - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição. Elsevier. 2013.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. SaundersElsevier, 2012

Campbells Operative Orthopaedics , 11ª ed, Mosby, 2007

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED058 - INTERNATO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ANA LUIZA DAYRELL GOMES DA COSTA SOUSA / EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / GERMANO MARTINS COELHO / SÉRGIO ANTUNES SANTOS
Carga horária: 396 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Abordagem teórica das principais urgências e emergências médicas. Prática pré-hospitalar de assistência às urgências e emergências médicas.
Abordagem teórica e prática das principais urgências e emergências clínicas, ortopédicas e pediátricas no ambiente hospitalar

Objetivos:

GERAIS

Oferecer ao discente do 6º ano do curso de graduação em Medicina a imersão no atendimento das urgências clínicas, pediátricas e traumato-ortopédicas no ambiente hospitalar. Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para bem conduzir o processo de execução dos objetivos específicos propostos:

- Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores do curso de graduação;
- Conhecer a importância da relação médico-paciente, da responsabilidade profissional e da autonomia do paciente em relação ao seu tratamento;
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos dos médicos, perante o paciente, a família, a instituição e a comunidade;
- Possibilitar a prática da assistência integrada, pelo estímulo à interação dos diversos profissionais da equipe de saúde, sabendo conviver e respeitá-los;
- Ser capaz de se comportar adequadamente no ambiente hospitalar;
- Saber diagnosticar por imagem as principais doenças e lesões do aparelho musculoesquelético;
- Dominar as indicações e saber realizar punção articular e drenagem de coleção musculoesquelética as cegas e guiada por ultrassonografia;
- Saber indicar e realizar procedimentos médicos terapêuticos e diagnósticos de forma tecnicamente adequada: imobilizações gessadas, reduções de luxações, punção articulares, aplicação de injetáveis endovenosas e intramusculares, punção intraóssea, imobilizações não gessadas, etc;
- Saber reconhecer, diagnosticar e conduzir as principais urgências e emergências clínicas e pediátricas;
- Saber interpretar os principais exames complementares utilizados na urgência clínica e pediátrica, associando-os ao diagnóstico clínico;

- Conhecer os principais medicamentos empregados na urgência, estando apto a prescrevê-los;
- Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínico-científicas;
- Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada;
- Ser capaz de construir relação médico-paciente e multiprofissional respeitosa, demonstrar interesse e dedicação ao paciente;
- Saber reconhecer, diagnosticar, interpretar os exames e conduzir o atendimento ao paciente suspeito de Covid-19.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1- Atividades práticas

O interno participará de atividades no PA da SCCD acompanhando o plantonista da CLM, exclusivamente na sala vermelha, no PA do HNSS, em acompanhamento do plantonista de ortopedia e traumatologia e do plantonista pediatra, e na UPA Diamantina acompanhando o atendimento ao paciente suspeito e internado por Covid-19. As atividades práticas serão desenvolvidas sob orientação dos professores/preceptores em escala previamente estabelecida. Os plantões serão de 12 horas (07:00-19:00), intercalados com 01 (um) dia de descanso de segunda a sábado, com folga aos domingos.

1.1 Pronto atendimento SCCD:

O interno participará do atendimento ao paciente com descompensação clínica na sala vermelha desde a anamnese, exame clínico, solicitação de exames complementares e conduta, incluindo prescrições, procedimentos invasivos, etc, até sua alta ou internação hospitalar.

1.2 Pronto atendimento HNSS:

O interno participará do atendimento ao paciente com trauma musculoesquelético, realizando anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares pertinentes, reduções de luxações e imobilizações gessadas e não gessadas, além da conduta inicial das fraturas expostas. Participará também do atendimento ao paciente pediátrico desde a anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares quando pertinentes e conduta, até sua alta ou internação hospitalar.

1.3 UPA Diamantina:

O interno participará do atendimento inicial do paciente com sintomas gripais suspeito de Covid-19, realizando anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares pertinentes, coleta de material para exame (swab nasal e/ou outros), e conduta incluindo prescrições, procedimentos invasivos, etc. Atuará também avaliação pacientes já confirmados e internados devido a critérios de gravidade. Familiarizar com uso de EPIs para proteção ao Covid-19, desde sua colocação como retirada após atendimento ao paciente.

1- Atividades teóricas

As atividades teóricas serão realizadas de maneira remota, via conferência utilizando alguma plataforma virtual como RNP, Hangouts, google meet, etc., a critério do docente.

A frequência será avaliada pela presença do aluno em tempo integral na aula remota

Temas das aulas:

1. Abordagem e tratamento da Síndrome coronariana aguda
2. ACLS
3. Abordagem da Insuficiência respiratória aguda
4. Acidente Vascular encefálico
5. Tratamento da insuficiência renal aguda e distúrbios mais comuns relacionados
6. Abordagem nas principais intoxicações agudas e acidente ofídico/escorpiônico
7. Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado
8. Fraturas expostas
9. Lesões tendinosas agudas
10. Artrite séptica/ Osteomielite
11. Métodos diagnósticos em ortopedia e traumatologia

12. Fraturas de membros superiores em crianças

Conforme resoluções anteriores, as aulas já realizadas no período 2020/01 poderão ser contabilizadas para o período extratemporâneo.

Portanto, as aulas de métodos diagnósticos, fraturas expostas e tratamento da insuficiência renal aguda não serão novamente ofertadas.

A carga horária prática faltante dos discentes, considerando a realização do período 2020/01, é de 276 horas (23 plantões).

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades teóricas serão realizadas via plataforma digital a ser escolhida pelo docente como RNP, hangouts, dentre outros.

Poderão ser utilizados textos ou artigos relacionados aos temas e enviados aos discentes para leitura e complementação das aulas expositivas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

6.1 Avaliação teórica: o interno será avaliado ao final do internato, com prova escrita, com valor de 30 pontos, podendo ser realizada de maneira remota ou presencial, a depender da situação do covid-19 a época.

6.2 Avaliação teórico/prática: presença e participação nas atividades teóricas, com valor de 12 pontos

6.3 Avaliação formativa: O orientador do estágio distribuirá 40 pontos baseado no desempenho do aluno, sendo que estes pontos serão atribuídos de acordo com dedicação e aproveitamento nas atividades diárias (clínica médica, ortopedia, pediatria e UPA).

Dessa forma, a divisão será 10 pontos em casa atividade.

Os critérios serão: Interesse pelo aprendizado, conhecimentos gerais, responsabilidade, capacidade de trabalho, relacionamento com o paciente, ética profissional, apresentação/postura, pontualidade, relacionamento com a equipe e iniciativa, conforme ficha de avaliação.

6.4 Avaliação teórica 2: durante aulas teóricas poderão ser enviadas via enquete, na plataforma digital utilizada, questões pertinentes aos temas abordados, com valor de 18 pontos.

Obs: caso não seja possível realizar as enquetes como forma avaliativa durante as aulas (item 6.4), a avaliação prática (item 6.2) será valorada em 30 pontos

Bibliografia Básica:

HEBERT, Sízínio; XAVIER, Renato; PARDINI JÚNIOR, Arlindo G.; BARROS FILHO, Tarcísio E. P. de. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 2003

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. Medicina de emergência: abordagem prática. 2016

Lopes AC, Amato Neto, V. Tratado de clínica médica - 3 VOL. 1ª Edição. São Paulo: Roca, 2006.

LEAO, Ennio et. Al. Pediatria ambulatorial. 4º Ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005

Bibliografia Complementar:

UpToDate Rockwood and Green's.

Fractures in Adults, Lippincott Williams & Wilkins; 7ª ed. 2009.
NELSON. Tratado de Pediatria - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição.
Elsevier. 2013. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. SaundersElsevier, 2012
Campbells Operative Orthopaedics , 11ª ed, Mosby, 2007

Referência Aberta:

<https://www.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>
<https://sbot.org.br/a-sbot/publicacoes-sbot/>
http://nova.sbp.com.br/publicacoes/categoria_publicacao/cientifica/
<http://abramede.com.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED111 - SAÚDE DA MULHER III-POLÍTICAS DE PREVENÇÃO
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): RENARA DE PINHO CALDEIRA MOURÃO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Introdução ao atendimento global da mulher, com abordagem de diferentes grupos étnicos, diferentes orientações sexuais. Políticas de prevenção em saúde e principais patologias ginecológicas e obstétricas.

Objetivos:

Aprendizado das condições fisiológicas e patológicas mais comuns da mulher durante o ciclo de vida, com ênfase centrada na prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico das principais afecções ginecológicas.

Atitudes: relação médica respeitosa com pacientes e acompanhantes, colegas, professores e equipe de atendimento médico; responsabilidade; integração no trabalho em equipes multidisciplinares; atendimento ético e responsável.

Habilidades: realizar a anamnese e exame físico da mulher. Estabelecer boa relação médico-paciente. Utilizar protocolos no atendimento, mantendo visão crítica sobre a realidade local. Registrar as informações nos prontuários médicos de forma correta. Promover educação da comunidade a respeito da promoção da saúde da mulher.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

AULA 1 - Abordagem à saúde integral da mulher / Semiologia ginecológica. (2h aula online) Atividade individual: leitura de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes 2004) 2h

AULA 2 Câncer de colo uterino (história natural da doença, rastreamento e políticas de prevenção) (2h aula online) Atividade individual: leitura de Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil MS 2015) (2h)

AULA 3 Vulvovaginites (Leucorréias) e Doenças sexualmente transmissíveis (2h aula online)
Questões discursivas - 2h

AULA 4 - Grupo de discussão - abortamento

AULA 5- Violência sexual e violência no parto. (2h aula online)
Discussão 1h

AULA 6 Patologias mamárias (doenças benignas e malignas das mamas e rastreamento de câncer de mama) (2h aula online)
Banco de imagens 1h

Atividade avaliativa 1: Grupo de discussão - Abortamento) online (2h/aula)
Atividade avaliativa 2: Seminário Violência contra a mulher (abordagem geral) discentes online (2h/aula)
Atividade avaliativa 3: Seminário Infertilidade, investigação ambulatorial e abordagem humanizada do casal infértil - online (2h/aula)

Demais carga horária atividades remotas (artigos, filmes, diretrizes de leitura obrigatória) - 6H/AULA

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas acontecerão em plataformas digitais, a princípio zoom, com exposição via power point do tema sugerido. Os grupos de discussão também serão realizados através de plataformas digitais, bem como seminários e avaliações.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividade avaliativa 1: 5 pontos questões de múltiplas escolha e 5 pontos leitura de artigos e diretrizes
Atividade avaliativa 2: Grupo de discussão - Abortamento) online (2h/aula) - 10 pontos
Atividade avaliativa 3: Seminário Violência contra a mulher discentes) online (2h/aula) - 40 pontos
Atividade avaliativa 4: Seminário Amenorréia, investigação e tratamento. online (2h/aula) - 40 pontos

Bibliografia Básica:

Williams et al. Ginecologia de Williams; 2ª Ed 2014 editora Artmed

CAMARGOS AF, MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM.
Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.

VIANA LC, MARTINS M, GEBER S. Ginecologia. Medbook, 3ª edição, 2011.

CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C;
MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 2011

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

RICCI, M D et al. Oncologia ginecológica. Manole, 2008

MAGALHÃES, M L C; REIS, J T L. Ginecologia Infanto-Juvenil - Diagnóstico e Tratamento. 1 ed. Medbook, 2007

CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C; MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 201

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED112 - OFTALMOLOGIA GERAL
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EVANILDO JOSÉ DA SILVA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aprofundar o conhecimento das doenças que acometem o sistema visual : patologias das pálpebras, conjuntiva ,córnea, úvea e retina, estrabismo, glaucoma , urgências, oftalmologia pediátrica, fundoscopia, alterações oftalmológicas nas doenças sistêmicas, farmacologia oftalmológica, reabilitação visual

Objetivos:

Desenvolver conhecimentos básicos dos distúrbios oftalmológicos mais prevalentes na prática médica, permitindo aos alunos realizar de forma mais segura o diagnóstico, propedêutica e terapêutica das patologias oftalmológicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Anatomia e fisiologia da visão- 2 aulas
2. semiologia oftalmológica-2 aulas
3. distúrbios refracionais- 1 aula
- 4- patologias das pálpebras -1 aula
5. patologias da conjuntiva-2 aulas
6. patologias da córnea 1 aula
7. cristalino-1 aula
8. patologias da úvea- 1 aula
9. glaucomas- 2 aulas
10. patologias da retina-2 aulas
11. estrabismo-1
12. urgências-1 aula
13. órbita-1 aula
14. neurooftalmologia-1 aula
15. alterações oculares nas doenças sistêmicas-1 aula
- 16- oftalmologia pediátrica-1 aula
- 17- Fundoscopia-1 aula

18- Farmacologia -1 aula
19- reabilitação visual- 1 aula
20- Integração de temas (casos clínicos envolvendo diversos temas da disciplina) 6 aulas

Avaliações:

Avaliações:

Avaliação I: peso 40

Avaliação II: peso 30

Avaliação II: peso 30

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais, material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação e assiduidade nas aulas
- Participação nos fóruns de discussão;
- Avaliações online, tarefa

Bibliografia Básica:

KANSKI, J.J.; BROWLING, B. Oftalmologia Clínica. 6ª ED. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 920p.
PUTZ, C. Oftalmologia: Ciências básicas, 2ed. Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2011. 976 p.
RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. P. Oftalmologia Geral de Vaughan & Asbury, 17 ed. Porto Alegre, RS; Artmed, 2011. 463p

Bibliografia Complementar:

YANOFF, M.; DUKER, J. Oftalmologia, 3 ed-Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1528 p.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12 ED. Rio de Janeiro, RJ Elsevier, 2011. 1151 p.
NEHEMY, M.; PASSOS, E. Oftalmologia na prática clínica, 1 ed. Belo Horizonte, 2015. 398p.
NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p.
DORION, T. Manual de Exame do Fundo de Olho, Barueri- SP, 2001. 552p

Referência Aberta:

Vilela- Oftalmologia: fundamentos para a graduação- Livre Na internet

Assinaturas:

Data de Emissão:26/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED112 - OFTALMOLOGIA GERAL
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): EVANILDO JOSÉ DA SILVA
Carga horária: 32 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Aprofundar o conhecimento das doenças que acometem o sistema visual : patologias das pálpebras, conjuntiva ,córnea, úvea e retina, estrabismo, glaucoma , urgências, oftalmologia pediátrica, fundoscopia, alterações oftalmológicas nas doenças sistêmicas, farmacologia oftalmológica, reabilitação visual.

Objetivos:

Desenvolver conhecimentos dos distúrbios oculares mais prevalentes na prática médica, permitindo aos alunos realizar de forma mais segura o diagnóstico, propedêutica e terapêutica das patologias oftalmológicas

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Anatomia e fisiologia da visão- 2 hs
2. semiologia oftalmológica-2 hs
3. distúrbios refracionais- 2 hs
- 4- patologias das pálpebras -2 hs
5. patologias da conjuntiva-2 hs
6. patologias da córnea 1 h
7. cristalino-1 h
8. patologias da úvea- 1 h
9. glaucomas- 2 h
10. patologias da retina-2 h
11. estrabismo-1h
12. urgências-2 hs
13. órbita-1 h
14. neurooftalmologia-1h
15. alterações oculares nas doenças sistêmicas-1 h
- 16- oftalmologia pediátrica-1h
- 17- Fundoscopia-1 h

18- Farmacologia -1 h
19- reabilitação visual- 1 h
20- Integração de temas (casos clínicos envolvendo diversos temas da disciplina) 5 hs

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais ,material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, e exercícios indicados nos materiais didáticos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Participação e assiduidade nas aulas
- Participação nos fóruns de discussão;
- Avaliações online, tarefa

Bibliografia Básica:

KANSKI, J.J.; BROWLING, B. Oftalmologia Clínica. 6ª ED. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 920p.
PUTZ, C. Oftalmologia: Ciências básicas, 2ed. Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2011. 976 p.
RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. P. Oftalmologia Geral de Vaughan & Asbury, 17 ed. Porto Alegre, RS; Artmed, 2011. 463p.

Bibliografia Complementar:

YANOFF, M.; DUKER, J. Oftalmologia, 3 ed-Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1528 p.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12 ED. Rio de Janeiro, RJ Elsevier, 2011. 1151 p.
NEHEMY, M.; PASSOS, E. Oftalmologia na prática clínica, 1 ed. Belo Horizonte, 2015. 398p.
NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p.
DORION, T. Manual de Exame do Fundo de Olho, Barueri- SP, 2001. 552p

Referência Aberta:

Vilela- Oftalmologia: fundamentos para a graduação- Livre Na internet

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED113 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CAMILA ZAMBAN DE MIRANDA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPICS). Ciclos de vida e as PICS em cada ciclo. Racionalidades médicas e os Sistemas Médicos Complexos. Evidências científicas em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Noções de Mindfulness e Meditação. Noções de Ayurveda e Massagens orientais. Alimentação como terapia integrativa. Noções de Antroposofia, Medicina ampliada pela Antroposofia e Terapias Antroposóficas. Noções de Medicina Chinesa, Shiatsu e Auriculoterapia. Noções de Homeopatia. Noções de Yoga, Tai Chi Chuan, Biodança e outras práticas corporais.

Objetivos:

- Contribuir com a integralidade no cuidado do médico generalista através do ensino de noções básicas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e da sua aplicação na promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.
- Oferecer subsídios para a compreensão do ser humano e do processo de saúde/doença a partir da perspectiva de outras racionalidades médicas, em diálogo com todo o conhecimento da medicina ocidental contemporânea.
- Conhecer e vivenciar algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, como possibilidades de cuidado em saúde e de autocuidado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução às PICS e à PNPICS - 2 h/aulas
Noções de Mindfulness e Meditação 2 h/aulas
Noções de Ayurveda e Yoga 4 h/aulas
Noções de Alimentação como terapia integrativa 2 h/aulas
Noções de Antroposofia, Medicina ampliada pela Antroposofia e Terapias Antroposóficas 8 h/aulas
Noções de Medicina Chinesa, Shiatsu e Auriculoterapia 4 h/aulas
Noções de Homeopatia 4 h/aulas
Noções de Tai Chi Chuan, Biodança e outras práticas corporais 4 h/aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Os temas serão trabalhados a partir de aulas teóricas síncronas, realização de atividades assíncronas, exposições dialogadas e vivências online de algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será realizada a partir de:

Avaliação de atitudes e participação- 30 pontos

Narrativa escrita - 50 pontos

Apresentação da narrativa em seminário final online - 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

GUSSO G.; LOPES, J. M. C. (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 1, p.707 a 721.

TESSER, C D ; LUZ, M. T. . Racionalidades Médicas e Integralidade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, p. 195-206, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, J. T.; COSTA, L. F. A. Medicina complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da Antropologia médica. Saúde & Sociedade, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 497-508, 2010.

CÂMARA TÉCNICA DE HOMEOPATIA, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Dossiê Especial. Evidências Científicas em Homeopatia. v. 80, n. 1/2 (2017). Acessado em: 1 nov. 2018

MOTTA, Pedro Mourão Roxo da; MARCHIORI, Ricardo de Almeida. Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 29, n. 4, p. 834-835, Apr. 2013 . Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000400022&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000400022>.

NASCIMENTO, Marilene Cabral Do ; BARROS, N. F. ; LUZ, Madel Therezinha . 1385/2012 - A categoria racionalidade médica e uma nova epistemologia em saúde. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), v. 1, p. 1, 2012.

STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010.

Referência Aberta:

MAGALHAES, J. C.; GARDIN, N. E.; NAKAMURA, M. U. Medicamentos antroposóficos e homeopáticos:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED114 - PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FARLEY CARVALHO ARAÚJO
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Hematologia: Anemias, Leucemias, Linfomas, Trombocitopenia/trombocitose, Coagulopatias e Uso de hemoderivados

Objetivos:

Ensinar ao aluno noções básicas de hematologia, com enfoque em manifestações clínicas e diagnóstico.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Hematologia:

1. Anemias: Conceitos e classificações 4h
2. Cascata de coagulação e co-relações clínicas 6h
3. Avaliação I (4 h)
3. Plquetopenias e plaquetoses 4h
4. Doenças mieloproliferativas crônicas 4h
5. Hemocomponentes e hemoderivados 4h
6. Avaliação II (2h)
7. Avaliação final e feedback (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizado ensino remoto, excepcionalmente neste período, para as aulas, através do Google

classroom/meet; as aulas ocorrerão através de um mix entre metodologias ativas e passivas

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação I: peso 50

Avaliação II: peso 30

Avaliação III: peso 20

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

LOSCALZO E, HARRISON, Medicina Interna. 18ª ed. Interamericana, 2013. PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Geer, JP, Foerster J, Lukens JN, Rodgers, GM, Paraskevas, F, Glader, B. Wintrobe's - Clinical Hematology, 13th ed., Lippincott Williams and Wilkins, 2013.

Bibliografia Complementar:

Atlas Colorido de Citologia Hematologica - F. G. J. Hayhoe, R. J. Flemans

Lichtman MA, , Beutler E, Kaushansky, K, Kipps, T.J. Williams - Hematology, 8ª ed., New York, McGraw-Hill, 2010.

Lorenzi, TF. - Manual de Hematologia Propedêutica e Clínica. São Paulo, Guanabara Koogan, 4a . ed., 2006.

Zago, MA, Falcão, EP, Pasquini, R. - Hematologia Fundamentos e Prática, São Paulo, 2 a .ed., Atheneu, 2002

Hoffbrand, P.A.H.; Moss,J.E. Pettit Fundamentos em Hematologia,6ª. Ed Artmed 2013.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED115 - CIRURGIA VASCULAR
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FREDERICO PELLI SEABRA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Investigação clínica.
Tratamento e prevenção das principais doenças vasculares.
Abordagem teórica e prática dos principais procedimentos vasculares para o médico generalista.
Conhecimentos gerais da cirurgia endovascular.

Objetivos:

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

Competências: elaborar raciocínio diagnóstico das doenças vasculares com rotinas de exames clínicos e de imagens avaliando as possibilidades terapêuticas mais adequadas.

Habilidades: Tomar conhecimento das diferentes técnicas clínicas e cirúrgicas para melhor terapêutica do paciente vascular.

Atitudes: desenvolver raciocínio associativo na aplicabilidade das competências e habilidades, despertando capacidade de investigação científica para o estudo, pesquisa e acompanhamento de pacientes portadores de doenças vasculares, suas repercussões físicas, psíquica e social gerando senso crítico sobre a humanização das ações

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aulas Teóricas serão realizadas por meio de videoconferência em plataforma online:

- 1 Morfofisiologia do Sistema Vascular Aplicada ao Estudo das Doenças Vasculares Periféricas. - 1 horas.
- 2 Prevalência e Importância das Doenças Vasculares Periféricas na Atualidade. - 1 horas.
- 3 Hemostasia - 2 horas.
- 3.1 Coagulação e Anticoagulantes.

- 3.2 Sistema Fibrinolítico. Indicação e ação de Drogas Fibrinolíticas
- 3.3 Indicação e ação de Drogas que interferem na Função Plaquetária.
- 4 Trombose Venosa Profunda dos Membros inferiores - 2 horas.
- 5- Embolismo Pulmonar - 2 horas.
- 6- Insuficiência Venosa Crônica e Varizes dos Membros Inferiores - 2 horas.
- 7- Doença Aterosclerótica Aorto-ílica e Femoro-Poplíteia - 2 horas.
- 8- Aneurismas Arteriais - 2 horas.
- 9- Oclusões Arteriais Agudas - 2 horas.
- 10- Pé Diabético - 2 horas.

Ambulatório de Cirurgia Vascular e Angiologia:

- Constituído de 3 aulas práticas no Ambulatório da Faculdade de Medicina - FAMED - 4 horas cada prática. A turma será dividida em grupos de 3 ou 4 alunos para evitar aglomerações e as precauções como uso de máscaras e uso do álcool em gel serão tomadas para evitar a propagação do Coronavírus.

Carga horária total: 18 horas de aula teórica e 12 horas de aula prática em ambulatório. Total: 30 horas.

As aulas práticas no ambulatório serão realizadas assim que for permitido o retorno das práticas, seguindo o protocolo de biossegurança da UFVJM.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas expositivas, discussão de casos clínicos e seminários. Essas serão realizados por meio de videoconferência em plataforma on-line com disponibilização do link de acesso pelo docente responsável, enviado 30 minutos antes da aula por e-mail de cada aluno. O aluno deverá permanecer online durante todo o período. As aulas teóricas serão ministradas totalizando 18 horas aulas e as aulas práticas totalizando 12 horas. Carga Horária total do módulo de 30 horas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os alunos serão avaliados através de 1 prova teórica objetiva, avaliação formativa, participação em atividades de aula e prática de ambulatório e pela avaliação de atitudes.

Prova teórica aplicada por meio de plataforma on-line: 40 pontos.

Avaliação formativa: 30 pontos.

Participação em atividades de aula e prática de ambulatório: 20 pontos.

Avaliação de atitudes: 10 pontos.

Bibliografia Básica:

TOWNSEND CM, SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a. ed. 2010.

DOHERTY GM, WAY LW. Current surgical & treatment. 11ed. New York: Lange Medical Books, 2003.

MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

- 1- Bowker, J.H.; Pfifer, M.A. O Pé Diabético, tradução da 6ª edição, editora Di Livros, Rio de Janeiro, 2002.
- 2- Braunwald, E.; Zipes, D.P.; Libbi, P. Heart Disease, 6ª edição, W B. Saunders Company, Philadelphia, 2001
- 3- Brito, C. J. Cirurgia Vasculard, 1ª edição, editora Revinter, 2 volumes, Rio de Janeiro, 2002.
- 4- Chant, A.D.B.; Sá, A.A.B.B. Emergência Vasculard, 1ª edição, editora Di Livros, Rio de Janeiro, 2001.
- 5- Haimovici, H. Cirurgia Vasculard: Princípios e Técnicas, 4ª edição traduzida, editora Di Livros, Rio de Janeiro, 2 volumes, 2000.
- 6- Luz, N.W. da; Oliveira Neto, F.J.R.; Thomaz, J.B.: O Ato Médico, 1ª ed. Livraria Rúbio, Rio de Janeiro, 2002.
- 7- Maffei, F.H.A. Doenças Vasculares Periféricas, 4ª edição, editora Medsi, Rio de Janeiro, 2 volumes, 2007.

Referência Aberta:

Revista Scielo www.scielo.org
www.pubmed.gov

Assinaturas:

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED116 - SUTURA II
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): SÉRGIO ANTUNES SANTOS / GERMANO MARTINS COELHO / PIERO MENOTTI ORLANDI
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Avaliação dos tipos de ferimentos de pele e suas características quanto a contaminação e tratamento adequado; conhecimento das técnicas para anestesia local; conhecimento dos materiais utilizados e dos principais tipos de sutura; treinamento dos princípios e técnicas para sutura das feridas; abordagem das principais feridas traumáticas na prática clínica.

Objetivos:

1. Adquirir conhecimento teórico sobre as suturas e desenvolver as habilidades necessárias a nível de laboratório, com materiais inanimados.
2. Propiciar ao discente conhecimento teórico acerca dos tipos de fios para suturas, tipos de suturas e suas indicações.
3. Propiciar ao discente conhecimento teórico e o desenvolvimento de habilidades práticas acerca dos principais anestésicos locais e das principais técnicas de anestesia local, bem como suas indicações.
4. Propiciar ao discente conhecimento teórico acerca dos principais tipos de ferimentos cutâneos traumáticos, classificação das feridas quanto ao grau de contaminação, indicação de antibioticoprofilaxia ou antibioticoterapia, bem como de vacinação anti-tetânica e anti-rábica.
5. Propiciar ao discente conhecimento teórico acerca dos principais tipos de curativos e suas indicações.
6. Propiciar ao discente conhecimento teórico e o desenvolvimento de habilidades práticas acerca da antissepsia, lavagem de mãos, paramentação e calçamento de luvas estéreis, assim como dos principais instrumentais cirúrgicos e o seu correto manuseio.
7. Propiciar ao discente o desenvolvimento de habilidades práticas em sutura cutânea com pontos simples, sutura subdérmica com pontos simples invertido, sutura com pontos em X e U, sutura contínua com pontos em chuleio simples e chuleio festonado, sutura contínua com pontos intradérmicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Obs: é recomendado ao aluno adquirir o seguinte material para a realização das atividades

práticas e treinamento domiciliar:

1. KIT Suture Skin (inclui 1 peça de silicone que simula pele e musculatura para prática de suturas, além de 1 porta-agulha, 1 pinça anatômica, 1 lâmina de bisturi e 1 fio de sutura)
2. 1 tesoura reta de ponta romba
3. 1 cabo de bisturi número 3

1. Aula teórica 1 4h:

Tipos de ferimentos cutâneos traumáticos

Classificação das feridas quanto ao grau de contaminação e indicação de antibioticoprofilaxia ou antibioticoterapia,

Indicação de vacinação anti-tetânica e anti-rábica.

Técnica de antissepsia, lavagem de mãos, paramentação e calçamento de luvas estéreis.

Instrumentais cirúrgicos e o seu correto manuseio.

Principais tipos de curativos e suas indicações.

2. Aula teórica 2 4h:

Tipos de suturas e suas indicações

Tipos fios para suturas e suas indicações

Principais anestésicos locais utilizados e suas indicações

Principais técnicas de anestesia local

3. Aula prática 1 4h:

Técnica de antissepsia, lavagem de mãos, paramentação e calçamento de luvas estéreis.

Principais instrumentais cirúrgicos e o seu correto manuseio.

Principais técnicas de anestesia local

4. Aula prática 2 4h

Sutura cutânea com pontos simples.

Sutura subdérmica com pontos simples invertido.

Sutura com pontos em X e U.

5. Aula prática 3 4h

Sutura contínua com pontos em chuleio simples e chuleio festonado.

Sutura contínua com pontos intradérmicos.

Realização de curativos e a retirada de pontos.

6. Aula prática 4 4h

Revisão de todo o conteúdo prático, com assistência a todos os discentes.

As aulas práticas ocorrerão assim que for permitido o retorno das aulas práticas. de acordo com o protocolo de biossegurança da UFVJM, com todos os requisitos necessários

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) sendo o Googleclassroom ou Google Meet como plataformas de escolha.

As atividades ocorreram preferencialmente de forma síncrona (participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente), podendo também ocorrerem atividades assíncronas (onde o aluno estará desconectado do momento real e/ou atual), com a finalidade do aluno exercitar fora do horário do encontro síncrono o conteúdo visto previamente, através de casos clínicos ou outras atividades previamente definidas.

Atividades como quiz, podcast, seminários e TBL poderão estar presentes. Os encontros virtuais serão previamente agendados com os alunos matriculados nesta disciplina em data e horário pré-definidos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: peso 40 Prova teórica 2h
Avaliação II: peso 40 Prova prática 4h
Avaliação III: peso 20 Avaliação formativa

Bibliografia Básica:

1. GOFFI FS. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas em cirurgia. São Paulo: Editora Atheneu, 4ª Ed, 2007.
2. SAVASSI-ROCHA PR, SANCHES SRA, SAVASSI-ROCHA AL. Cirurgia ambulatorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
3. MONTEIRO ELC, SANTANA E. Técnica Cirúrgica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook de cirurgia. Belo Horizonte: BlackBook Editora, 1ª Ed, 2008.
2. LÁZARO DA SILVA, A. Cirurgia de urgência, 1985.
3. DUNCAN. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. Editora Artmed, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=4HZQBAAAQBAJ&pg=PT3120&dq=cirurgia+ambulatorial+medicina+ano&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiMoNDxqYjTAhUBI5AKHX7YB4gQ6AEIJDAB#v=onepage&q=cirurgia%20ambulatorial%20medicina%20ano&f=false>
4. SHAPIRO FE. Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial. Editora Artmed, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Fi1ADQAAQBAJ&pg=PA71&dq=cirurgia+ambulatorial+medicina+ano&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiMoNDxqYjTAhUBI5AKHX7YB4gQ6AEIKzAC#v=onepage&q=cirurgia%20ambulatorial%20medicina%20ano&f=false>
5. KADUNC e cols. Tratado de cirurgia dermatológica , cosmiatria e laser. Editora Elsevier, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=cVuLICotOIkC&pg=PA106&dq=cirurgia+ambulatorial+medicina+ano&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiMoNDxqYjTAhUBI5AKHX7YB4gQ6AEIMTAD#v=onepage&q=cirurgia%20ambulatorial%20medicina%20ano&f=false>

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED117 - CUIDADOS PALIATIVOS
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): GIOVANA AMARAL CORDEIRO
Carga horária: 30 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Cuidados Paliativos: Conceitos, Cuidados paliativos oncológico versus não oncológico, Escalas, Comunicação de más notícias, Sintomáticos, Hipodermóclise, Diretivas antecipadas de vontade, Atenção ao cuidador e Luto. Cuidados paliativos em contextos da COVID-19.

Objetivos:

Ensinar ao aluno princípios e noções básicas de cuidados paliativos, com ênfase em conceitos relevantes em fase final de vida, com abordagens e prioridades individualizadas em busca de conforto e melhora de qualidade de vida.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Cuidados Paliativos:

1. Conceitos e Escalas: Aspectos legais e éticos, Diretivas antecipadas de vontade, Conceitos: eutanásia, distanásia, mistanásia e ortotanásia 3h
2. Cuidados paliativos oncológico versus não oncológico 3h
3. Comunicação de más notícias e valorização da ênfase em conforto técnicas de abordagens ao paciente e familiares 2h
4. Sintomas em cuidados paliativos 5h
5. Hipodermóclise indicação e prática 4h
6. Atenção ao cuidador e ao luto 2h
7. Criação e apresentação de aula informativa sobre Cuidados paliativos em contexto da COVID-19 - 8H
9. Avaliação teórica 3h

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas remotas síncronas e/ou assíncronas via Classroom / Google meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação de Comportamento: 20

Avaliação teórica: peso 40

Apresentação de seminário: peso 40

Bibliografia Básica:

Ferreira, G. D. e Mendonça, G. N. (2017). Cuidados Paliativos: Guia de Bolso. 1st ed. São Paulo: ANCP.

O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos / organização Daniel Lima Azevedo. Rio de Janeiro: SBGG, 2016.

CARVALHO, Ricardo Tavares de, PARSONS, Henrique Afonseca. Manual de Cuidados Paliativos ANCP- Ampliado e atualizado. Agencia Nacional de Cuidados Paliativos. 2ª Ed. Ago 2012.

Bibliografia Complementar:

Gomes, A. L. Z e Othero, M. B. (2016). Cuidados Paliativos. Disponível em: [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155)> Acesso em: 09 jul. 2019
ALI, Angela Maria Amaral Soares Abou; SOARES, Isaias José Amaral; REDIGOLO, Luciana Rigotto Parada; MARYSIA, Fernanda Maris Peria; CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado De. Protocolo Clínico e de Regulação para Atenção a Pacientes em Cuidados Paliativos. Cap 10. 2014. P. 141-160.

Areco, N. M. Cuidados Paliativos: a vivência de profissionais de uma equipe interdisciplinar na assistência a crianças e adolescentes com câncer. Brasil: Universidade de São Paulo, 2011.

Vamos falar de cuidados paliativos? - Rio de Janeiro, SBGG, 2016

MOREIRA, Carla Cassiana Vieira; SANTOS, Daniele Maria; CAMPOS, Luciana de Freitas; VIEIRA, Raquel A. Monteiro e. PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS- Cuidados paliativos no centro de terapia intensiva. Diamantina-MG, 2018.

Silveira, M. H.; Ciampone, M. H. T.; Gutierrez, B. A. O. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 1, p. 7-16, 2014.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão: 27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED118 - OTORRINOLARINGOLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): CHRISTIANO SILVA ORLANDI
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Doenças mais prevalentes na clínica de otorrinolaringologia, cabeça e pescoço.

Objetivos:

Estimular a aquisição de conhecimentos básicos em otorrinolaringologia em patologias mais prevalentes na clínica, para ajudar o aluno a realizar o diagnóstico correto e definir melhor conduta.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Semiologia + radiologia em ORL (4h)
2. Otites (4h)
3. Zumbido e tonturas (4h)
4. Manejo de rinites (4h)
5. Rinossinusites (4h)
6. Síndrome do respirador oral e faringoamigdalites (4h)
7. Tumores em cabeça e pescoço (4h)
- 8- Avaliação (2h)

Total- 30 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Seminário online, videoaulas, discussão casos clínicos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação I: Discussão de casos clínicos apresentados em aula (peso 25)

Avaliação II: Avaliação de discussão sobre temas abordados (peso 25)

Avaliação III: Avaliação final (peso 50)

Bibliografia Básica:

Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial ABORL-CCF, 2ª edição, Editora Rocca, São Paulo, 2011;

COSTA, Sady Selaimen da; CRUZ, Oswaldo Laércio Mendonça; OLIVEIRA, José Antonio A. de. Otorrinolaringologia: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed

Guidelines IVAS Infecção via aérea superior ABORLCCF.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Ernest. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12 ED. Rio de Janeiro, RJ Elsevier, 2011. 1151 p

SAKANO, Eulalia et al . IV Consenso Brasileiro sobre Rinite - atualização em rinite alérgica,. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo , v. 84, n. 1, p. 3-14, Jan. 2018 . Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942018000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2017.10.006>

Diretrizes Brasileiras de Rinossinusites. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo , v. 74, n. 2, supl. p. 6-59, 2008 . Available from /www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992008000700002&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-72992008000700002>

Costa, Sady Selaimen da; Cruz, Oswaldo Laercio Mendonça. Otologia Clínica e cirúrgica. Ano 2000. Ed. Revinter

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão: 24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED119 - ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: REFLEXÕES PARA AS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): LUANA PEREIRA LEITE SCHETINO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Conceito de ciência. Antropologia da ciência pela etnografia de Bruno Latour. Controvérsias e a abertura de caixas-pretas. Construção de fatos e realidade. Laboratórios, literaturas e máquinas. Antropologia simétrica, os atores humanos e não-humanos e suas respectivas agências. Redes de tecnociência. Reflexões sobre racionalidade e irracionalidade. Estabelecimento de relações entre os conceitos de purificação e hibridização. Princípios da Teoria ator-rede e a sociologia das associações. Aspectos teóricos e práticos da inclusão de saberes e conhecimentos ancestrais.

Objetivos:

1. Compreender o que é ciência e como ocorre a produção científica.
2. Entender os laboratórios de ciências, as literaturas e máquinas bem como as suas redes, as controvérsias, os atores, os interesses e translações relacionados ao conhecimento científico.
3. Diferenciar a ciência pronta da ciência em ação ou construção.
4. Analisar os julgamentos de racionalidade e irracionalidade e sua aplicação no conhecimento científico e no conhecimento ancestral.
5. Avaliar a importância das instituições para ampliação da rede científica.
6. Avaliar os conceitos de purificação e hibridização.
7. Conhecer alguns exemplos de medicinas ancestrais.
8. Analisar as diferenças entre os conhecimentos científicos e tradicionais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina
 - Seminário com pesquisador de laboratório científico (Professor convidado) como você produz conhecimento científico? Quais os elementos necessários para essa produção?
 - Seminário com professor de saberes tradicionais: (Professor convidado) Como funcionam os saberes tradicionais4 horas
2. O que é ciência? Abrindo as caixas-pretas e entendendo as caixas-cinzas: Exemplo: Embrião (Capítulo 1 Ciência em ação) 4 horas

3. Literatura científica
(Introdução Ciência em ação) 4 horas
4. Laboratórios
(Capítulo 2 Ciência em ação) 4 horas
5. Máquinas
(Capítulo 3 Ciência em ação) 4 horas
6. Aliados e recursos
(Capítulo 4 Ciência em ação) 4 horas
7. Racionalidade e irracionalidade, Sociológica, fatos duros e fatos moles. Centrais de cálculo/instituições.
(Capítulo 5 e 6 Ciência em ação) 4 horas
8. Seminário (Professor Convidado) saber tradicional
9. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico
4 horas
10. Seminário: Etnobotânica plantas medicinais: Professor Alex Sander Dias Machado 8 horas
11. Seminário: Projetos de pesquisa na inclusão de Saberes: Professora Roberta de Vasconcelos 4 horas
12. Cartografia de controvérsias
Artigo: Venturini 2010 4 horas
13. Trabalho final. Cartografia de controvérsias na área médica. 16 horas
CH Total 60 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizados como recursos metodológicos os seguintes: videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), correio eletrônico, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão utilizados como estratégias de acompanhamento e avaliação os fóruns de discussão, avaliações online, trabalhos e participações nos debates online.

Avaliação 1: apresentação de seminários: 20 pontos

Avaliação 2 : participação em fóruns de discussão: 20 pontos

Avaliação 3: construção de mapa conceitual e/ou painel: 20 pontos

Avaliação 4: entrega de relatório: 40 pontos

Bibliografia Básica:

Cunha, M.C. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. Revista USP, 2007

Latour, Bruno *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo. Editora UNESP, 2000.

Venturini, Tommaso. *Diving in magma: how to explore controversies with actor-network theory*. *Public Understanding of Science*. 19(3) (2010) 258273

Bibliografia Complementar:

Latour, B. & Woolgar, S. *A vida de laboratório: A produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997. (cap. 1)

Latour, B. *Jamais fomos modernos*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994. (cap. 4)

Latour, B. *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc, 2001. (cap. 1 e 2)

Marras. S *Recintos de Laboratório, Evolução Darwiniana e Magia da Obliteração Reflexões em Antropologia da Ciência e da Modernidade*. *ILHA* v. 15, n. 1, p. 7-33, 2013

Santos. B. S e Meneses. MP. *Epistemologias do Sul*. *Revista Lusófona de Educação*, 13, 2009

Valente TCO, Dias DJ, Marras SA. *Curas e terapêuticas espirituais no Brasil: revisão crítica e algumas reflexões*. *Interface (Botucatu)*. 2019; 23:

Manica D., Nucci., M. *Sob a pele: implantes subcutâneos, hormônios e gênero*. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 23, n. 47, p. 93-129, jan./abr. 2017

Spink., M. J.

Cientes, cidadãos, pacientes: reflexões sobre as múltiplas lógicas de cuidado na atenção à saúde *Saúde Soc.* São Paulo, v.24, supl.1, p.115-123, 2015

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED120 - SAÚDE E ECOLOGIA: INTERAÇÃO HOMEM X AMBIENTE
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ETEL ROCHA VIEIRA / MAGNANIA CRISTIANE PEREIRA DA COSTA / DANIEL CAMPOS VILLELA / ALEX SANDER DIAS MACHADO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Ecologia humana e saúde: interação homem/ambiente - Fisiologia da homeostase, Influência ambiental na fisiologia, Alimentação e doenças, Condições de moradia e saneamento versus saúde, Zoonoses, Saúde ambiental.

Objetivos:

Levar o estudante de medicina a refletir sobre a influência do ambiente na sua fisiologia e plasticidade fisiológica. Conduzir discussões e estudos a respeito da ecologia humana, hábitos de vida, formas de convívio e moradia, determinantes sociais e seus efeitos diretos no processo saúde- doença. Gerar conhecimento sobre a importância dos animais não humanos na saúde humana. Discutir temas inerentes a relação do homem com o ambiente em que vive e os reflexos desta relação na saúde do indivíduo e das populações.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tema 1 Fisiologia da homeostase - Prof. Daniel Vilela - 5h
Metabolismo celular, rotas energéticas, ajustes e ritmos fisiológicos, jejum.

Tema 2- Influência ambiental na fisiologia - Prof. Alex Sander - 5h
Evolução e Adaptações das espécies , Influência dos elementos climáticos na fisiologia, termoestabilidade e plasticidade celular.

Tema 3 - Alimentação e doenças Profa Etel Vieira - 5h
Guia Alimentar para a População Brasileira. Alimentação e obesidade.

Tema 4 Zoonoses Prof. Alex Sander - 5h
Conceito e definições das doenças transmitidas entre homens e animais não humanos. Principais meios de transmissão de Zoonoses. Zoonoses endêmicas e zoonoses epidêmicas.

Tema 5 Condições de moradia e saneamento versus saúde Profa. M. Cristiane Pereira - 5h
Desigualdades sociais: cidade e Rural. Doenças oriundas da escassez de saneamento básico.

Tema 6 - Saúde ambiental Prof. Alex Sander - 5h
Saúde ambiental como saúde humana. Bioética e conservação. Ecossistemas preservados como fonte de recursos à saúde.

Metodologia e Recursos Digitais:

Será aberta turma específica para a disciplina no Google Sala de Aula e todas as atividades serão realizadas pela plataforma Gsuite UFVJM.

A disciplina será dividida em 6 temas, com aulas de 40 -60 min com o professor e mais 4h estudos dirigidos remotamente.

Serão disponibilizadas vídeoaulas ou aulas síncronas gravadas para cada tema abordado. Após a vídeoaula o estudante deverá estudar dirigido por questões disponibilizadas pelo professor em Questionário no Google Sala de Aula (Google Forms e/ou Blank Quis). Outras ferramentas podem ser utilizadas pelo docente para interação durante o direcionamento do estudo com ciência dos matriculados.

Questionário sobre cada tema constará de questões que serão preenchidas online após as 4 horas destinadas ao estudo e submetidas no Google Sala de Aula no prazo determinado.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

ACOMPANHAMENTO

Antes e/ou após o fechamento do período de submissão de cada formulário avaliativo no Google Sala de Aula será realizado um Fórum de discussão assíncrono para feedback e/ou uma reunião síncrona no Google Meet entre professor (es) e aluno(s) para esclarecimento de dúvidas, interação e feedback formativo.

A frequência dos matriculados será conferida de acordo com a entrega pontual das atividades de cada tema discutido.

AVALIAÇÕES

Cada tema estudado será avaliado pelo número (porcentagem) de respostas corretas em formulário submetido ao professor pela plataforma Google Sala de Aula.

Serão assim, realizadas 6 atividades avaliativas SOMATIVAS on-line assíncronas, com notas em porcentagens.

A avaliação final de cada estudante será a média geral dos acertos entre os 6 questionários AVALIATIVOS dos temas abordados.

Nota final:

Será a Média entre 0 a 100% de acertos entre as 6 atividades avaliativas SOMATIVAS.

Bibliografia Básica:

BARATA, B. Rita; BRICÑO-LÉON, Roberto (Orgs.). Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Coleção Temas em Saúde. Editora Fiocruz, 118p., 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p. http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf
CONSTANZO, L S. Fisiologia . 4 ed. Elsevier 2011
FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. 1ª Ed., São Paulo: Artes Médicas, 2004.
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro:,
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.
MOORE, K. L. Embriologia básica . 7º ed. Elsevier, 2008

Bibliografia Complementar:

IRIART, J. A. B. Concepções e representações da saúde e da doença. Contribuições da antropologia da saúde para a saúde coletiva. Texto didático, 2003. ISC / UFBA. 12p. Disponível em: <http://www.isc.ufba.br/graduacao/insaco.asp>
ZANELLA, JANICE REIS CIACCI Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. Pesq. agropec. bras., Brasília, v.51, n.5, p.510-519, maio 2016 DOI: 10.1590/S0100-204X2016000500011 <https://www.scielo.br/pdf/pab/v51n5/1678-3921-pab-51-05-00510.pdf>
RODRIGUES, CRISTIANNE & RODRIGUES, VALDEIR & NERES, JÚLIO & GUIMARÃES, ANA & NERES, LIBERTA & VASCONCELOS DE CARVALHO, ALUÍSIO. (2017). Desafios da saúde pública no Brasil: relação entre zoonoses e saneamento. Scire Salutis. 7. 27. 10.6008/SPC2236-9600.2017.001.0003. https://www.researchgate.net/publication/319581132_Desafios_da_saude_publica_no_Brasil_relacao_entre_zoonoses_e_saneamento
BRIDI, ANA MARIA. Adaptação e Aclimação Animal. http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Bioclimatologia_arquivos/AdaptacaoeAclimatacaoAnimal.pdf
RIBEIRO, JÚLIA WERNECK; JULIANA MARIA SCORALICK ROOKE. SANEAMENTO BÁSICO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE PÚBLICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE AMBIENTAL <https://www.ufjf.br/analiseambiental/files/2009/11/TCC-SaneamentoeSa%C3%BAde.pdf>
DA SILVA, ERIKA THIENNE LOPES. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LOCOMOTORA EM RATOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERCALÓRICA E HIPERLIPÍDICA NO PERÍODO PERINATAL: UM ESTUDO À LUZ DA PLASTICIDADE FENOTÍPICA. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco 2015. <https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/14008/1/DISSERTA%c3%87%20Erika%20Thienne%20Lopes%20da%20Silva.pdf>
FILHO, J.K.A.; ET AL. Relação Saúde Ambiental/Saúde Humana:(Re)Conhecendo o Cenário do Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental. NEUROBIOLOGIA, 73 (3) jul./set., 2010 <http://bvssite.bvseps.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=2386>
HALL KD, AYUKETAH A, BRYCHTA R, ET AL. Ultra-Processed Diets Cause Excess Calorie Intake and Weight Gain: An Inpatient Randomized Controlled Trial of Ad Libitum Food Intake [published correction appears in Cell Metab. 2019 Jul 2;30(1):226]. Cell Metab. 2019;30(1):67-77.e3. doi:10.1016/j.cmet.2019.05.008 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31105044/>
LIMA, NRWL, SODRÉ, GA, LIMA, HRR, PAIVA, SR, LOBÃO, AQ, COUTINHO, AJ (2017) Plasticidade fenotípica, Rev. Ciência Elem., V5(02):017. doi.org/10.24927/rce2017.017 https://www.researchgate.net/profile/Neuza_Wille_Lima2/publication/318648149_PLASTICIDADE_FENOTIPICA/links/59749f4a0f7e9b4016a06e4a/PLASTICIDADE-FENOTIPICA.pdf
MONSORES, Ricardo Lequito Junior. Aplicabilidade das regras de Bergmann e Allen a humanos: um estudo em amostragem latino-americana. 2018. 64 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas Ecologia e Biodiversidade) Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2018. <https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/4281/TCC2%20MONSORES%20FINAL%20CORR.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Referência Aberta:

FISIOLOGIA: Introdução à Homeostasia <https://www.youtube.com/watch?v=k3kkiX2U91E>
6 - Conceitos básicos de evolução: Plasticidade fenotípica; Radiação adaptativa https://www.youtube.com/watch?v=A9N71U6_ccM
Temperatura corporal <https://www.youtube.com/watch?v=SdCfzm0jzIY>
Ecologia - O que é <https://www.youtube.com/watch?v=AlAsagaN43E>
Ecologia - Conceitos Fundamentais <https://www.youtube.com/watch?v=kcJJrFyazls>
Univasf Debate Ecologia Humana <https://www.youtube.com/watch?v=v1IcwJFxnjl>
Ecologia humana e autoconsciência <https://www.youtube.com/watch?v=d5jDkqHxKEA>
Quem somos e o que fazemos em Ecologia Humana? <https://www.youtube.com/watch?v=Kxg9hQ4ZM-M>
Falando de Direitos Alimentação e Saúde no SUS <https://www.youtube.com/watch?v=9qSprcQXbpA>
Comida de verdade 1: O que é alimentação saudável? <https://www.youtube.com/watch?v=Ltt6si2U39I>
Sociologia no Enem: Moradia no Brasil - Brasil Escola <https://www.youtube.com/watch?v=zNx3tnuvA4Y>
Bom para Todos: Direito à Moradia - 1/3 <https://www.youtube.com/watch?v=PYKkURXBc-M>
Bom para Todos: Direito à Moradia - 2/3 <https://www.youtube.com/watch?v=runPIUFV1I4>
Bom para Todos: Direito à Moradia - 3/3 <https://www.youtube.com/watch?v=eTR7lc3-sYc>
Água, saneamento e qualidade de vida <https://www.youtube.com/watch?v=-Tka19Nf0CA>
Doenças causadas pela falta de saneamento básico <https://www.youtube.com/watch?v=5keWkc1dXdA>
Variação climática e doenças - Conexão Futura - Canal Futura <https://www.youtube.com/watch?v=Ek2UzLIZCW8>
Zoonoses <https://www.youtube.com/watch?v=axATWsaTqyY>
Zoonoses mais comuns Part I - Programa Informe-se https://www.youtube.com/watch?v=_jln-AjrNRo
Diretrizes internacionais sobre Saúde Ambiental <https://www.youtube.com/watch?v=dUycC57Q0CM>
Papo Saúde - Saúde do meio ambiente https://www.youtube.com/watch?v=rP0Oz_xphx0
Agenda Municipal - Saúde e Meio Ambiente <https://www.youtube.com/watch?v=Pj6lx-Cj4LA>
CFMV Explica Zoonoses <https://www.youtube.com/watch?v=KRPeitzvwh8>
CFMV Explica - Saúde Única <https://www.youtube.com/watch?v=bqjUedkhP70>
PodCast #8 Saúde ambiental e o risco de novas epidemias com Médico Eugênio Scannavino <https://podcasts.google.com/search/o%20tempo%20virou>

Assinaturas:**Data de Emissão: 27/03/2021**

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED121 - MICOLOGIA MÉDICA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA FRAGA CAMPOS / NAYLA ALVES COSTA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Estudo dos fungos causadores de micoses humanas, classificadas como micoses superficiais, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas, assim como suas principais manifestações clínicas e identificação laboratorial.

Objetivos:

Compor o conhecimento do curso de Medicina em relação aos fungos de interesse clínico, proporcionando conhecimento e futuras aplicações na rotina do Médico Generalista.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Importância e características dos fungos patogênicos para o homem (4h)
2. Principais agentes de micoses superficiais: Tineas (Parte I) (4h)
3. Principais agentes de micoses superficiais: Tineas (Parte II) (4h)
4. Principais agentes de micoses subcutâneas: Esporotricose e Cromoblastomicose (4h)
5. Principais agentes de micoses sistêmicas: Paracoccidioidomicose e Histoplasmose (4h)
6. Principais agentes de micoses oportunistas: Criptococose e Aspergilose (4h)
7. Principais agentes de micoses oportunistas: Candidose (4h)
8. Avaliação teórica (2h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Todas as atividades serão realizadas através da plataforma G Suite da UFVJM: videoaulas, correio eletrônico, orientação de leituras de artigos, atividades e atividades indicadas nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1. Prova teórica 40 pontos.
2. Estudos de 6 casos clínicos e de artigos 60 pontos. Cada caso clínico vale 10 pontos.

Bibliografia Básica:

LACAZ, C.S., PORTO, E., MARTINS, J.E.C. Tratado de micologia médica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
SIDRIM, J.J; MOREIRA, J.L.B. Fundamentos clínicos e laboratoriais da micologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
ZAITZ C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Medsi, 2001.

Bibliografia Complementar:

MURRAY, P.R.; et al. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
ALEXOPOULOS, C.J., Mims, C.W.; BLACKWELL, M. Introductory Mycology. J. Wiley & Sons, New York. 1996. 868p.
ANVISA. Manual de Microbiologia Clínica para controle de infecção relacionada a assistência à saúde Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária 2013.
LONG, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. 2 v.
AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. Dermatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
RIVITTI, E. A, SAMPAIO, A.P.S. Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti. 1º Edição. 2014. São Paulo: Artes Médicas.

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED122 - CIÊNCIAS MÉDICAS BÁSICAS E COVID 19
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): FERNANDA FRAGA CAMPOS / MARIA LETICIA COSTA REIS / ETEL ROCHA VIEIRA / MAGNANIA CRISTIANE PEREIRA DA COSTA / ALEX SANDER DIAS MACHADO / FREDERICO TOLEDO ROCHA / LUCIANA FERNANDES AMARO LEITE / DANILO BRETAS DE OLIVEIRA / ROBERTA VASCONCELOS LEITE
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Características do SARS-CoV-2, fisiopatologia e diagnóstico; Resposta imune ao SARS-CoV-2; Processo inflamatório e patológico associado ao SARS-CoV-2; Manejo do coronavírus no hospital, enfrentamento à pandemia e organização do sistema de saúde; Manejo clínico da COVID-19 na APS; Epidemiologia da COVID-19; Prevenção contra o novo coronavírus; Saúde mental durante a pandemia da COVID-19.

Objetivos:

Discutir sobre ciências básicas do curso de medicina FAMED Ufvjm tendo como norteador a doença COVID-19. Caracterizar a microbiologia viral. Discutir a doença COVID-19 na APS. Compreender o processo inflamatório básico envolvido na doença. Conhecer a epidemiologia da COVID-19. Discutir saúde mental durante a pandemia de 2020.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Características biológicas do SARS-CoV-2, fisiopatologia e diagnóstico (Prof. Danilo Bretas) - 5h
2. Resposta imune na COVID-19 (Profa. Etel Vieira) - 5h
3. Processo inflamatório e patológico associado ao SARS-CoV-2 (Profa. Maria Letícia)- 5h
4. Manejo do coronavírus no hospital, enfrentamento à pandemia e organização do sistema de saúde (Prof. Frederico Toledo)- 5h
5. Manejo clínico da COVID-19 na APS (Profa. Luciana Fernandes Amaro) - 5h
6. Saúde mental durante a pandemia da COVID-19 (Profa. Roberta Vasconcelos) - 5h

7. Epidemiologia da COVID-19 (Prof. Alex Sander) - 5h

8. Prevenção contra o novo coronavírus Parte I (Profa. M. Cristiane Pereira Costa) - 5h

9. Prevenção contra o novo coronavírus Parte II (Profa. Fernanda Campos) - 5h

Metodologia e Recursos Digitais:

Será aberta turma específica para a disciplina no Google Sala de Aula e todas as atividades serão realizadas pela plataforma Gsuite UFVJM.

A disciplina será dividida em 9 temas, com aulas de 40 -60 min com o professor e mais 4h estudos dirigidos remotamente.

Serão disponibilizadas vídeoaulas ou aulas síncronas gravadas para cada tema abordado. Após a vídeoaula o estudante deverá estudar dirigido por questões disponibilizadas pelo professor em Questionário no Google Sala de Aula (Google Forms -> Blank Quis). Outras ferramentas podem ser utilizadas pelo docente para interação durante o direcionamento do estudo com ciência dos matriculados.

Questionário sobre cada tema constará de questões que serão preenchidas online após as 4 horas destinadas ao estudo e submetidas no Google Sala de Aula no prazo determinado.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

ACOMPANHAMENTO

Antes e/ou após o fechamento do período de submissão de cada formulário avaliativo no Google Sala de Aula será realizado um Fórum de discussão assíncrono para feedback e/ou uma reunião síncrona no Google Meet entre professor (es) e aluno(s) para esclarecimento de dúvidas, interação e feedback formativo.

A frequência dos matriculados será conferida de acordo com a entrega pontual das atividades de cada tema discutido.

AVALIAÇÕES

Cada tema estudado será avaliado pelo número (porcentagem) de respostas corretas em formulário submetido ao professor pela plataforma Google Sala de Aula.

Serão assim, realizadas 9 atividades avaliativas SOMATIVAS on-line assíncronas, com notas em porcentagens.

A avaliação final de cada estudante será a média geral dos acertos entre os 9 questionários AVALIATIVOS dos temas abordados.

Nota final:

Será a Média entre 0 a 100% de acertos entre as 9 atividades avaliativas SOMATIVAS.

Bibliografia Básica:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2012. xii, 545 p.

ABREU, Cristiano Nabuco de. Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (recurso online na Biblioteca UFVJM) ANGERAMI-CAMON, V A. Atualidades em psicologia da saúde. Editora Cengage Learning, 2004.

BARATA, B. Rita; BRICÑO-LÉON, Roberto (Orgs.). Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Coleção Temas em Saúde. Editora Fiocruz, 118p., 2009.

BIAGGIO, A M B. Psicologia do desenvolvimento. 20ª Ed. Editora Vozes, 2008.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. E-book. Bogliolo, patologia geral. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733243.

BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A. JAWETZ; MELNICK;ADELBERG. Microbiologia Médica. 24 edição. São Paulo. Mcgraw Hill Interamericana do Brasil. 2008. 653p.

CONSTANZO, L S. Fisiologia . 4 ed. Elsevier 2011

DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012

FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. 1ª Ed., São Paulo: Artes Médicas, 2004.

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11º.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.

MOORE, K. L. Embriologia básica . 7º ed. Elsevier, 2008

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu,2006. 493 p.

PARSLOW, Tristram G. et al. Imunologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xiv, 684 p.

Organização Mundial de Saúde. Manual de referência técnica para a higiene das mãos. 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/Manual_de_Referencia_Tcnica%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Manual_de_Referencia_Tcnica%20(1).pdf)

Bibliografia Complementar:

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA, de 17 de fevereiro de 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: jun. 2020.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resíduos de serviços de saúde. Atual. Jul. de 2019. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/servicos-de-saude/residuos>. Acesso em: mai. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 06 jun 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, versão 9. Brasília DF, Maio de 2020.

BRASIL. Resolução - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, mar, 2018. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410.

DE CHECHI, M. H. R. Guia de segurança para profissionais atuantes na atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID 19. AM. Universidade Federal do Amazonas, 2020. Disponível em: <https://isb.ufam.edu.br/ultimas-noticias/358-guia-de-seguranca-para-profissionais-atuantes-na-atencao-primaria-a-saude-durante-a-pandemia-de-covid-19.html>. Acesso em: 2 mai 2020.

JANEWAY, Charles A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xxiii, 824p

LUCAS, C., Wong, P., Klein, J. et al. Longitudinal analyses reveal immunological misfiring in severe COVID-19. Nature 584, 463469 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2588-y>

SILVA, Anderson Walter Costa. Et al. Perfil epidemiológico e determinante social do COVID-19 em Macapá, Amapá, Amazônia, Brasil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 04, Vol. 04, pp. 05-27. Abril de 2020. ISSN: 2448-0959 <http://repositorio.unifap>.

br/bitstream/123456789/660/1/Artigo_PerfilEpidemiologicoDeterminante.pdf

Zhou Z, Ren L, Zhang L, et al. Heightened Innate Immune Responses in the Respiratory Tract of COVID-19 Patients. Cell Host Microbe. 2020;27(6):883-890.e2. doi:10.1016/j.chom.2020.04.017

Referência Aberta:

Memorial Inumeráveis Curso sobre o luto com Dr. Ana Cláudia Quintana Arantes (<https://www.instagram.com/tv/CDxAOFNHnks/?hl=pt-br>)- OPAS/OMS. 2020. Folha informativa COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED123 - METODOLOGIA DE PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): ROBERTA VASCONCELOS LEITE
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Introdução aos fundamentos da pesquisa qualitativa em saúde. Planejamento, revisão bibliográfica, instrumentos de coleta e análise de dados e redação na pesquisa qualitativa em saúde. Limites e critérios de validação científica de pesquisas qualitativas. Aspectos éticos envolvidos na pesquisa qualitativa em saúde.

Objetivos:

1. Favorecer a compreensão da pesquisa qualitativa e sua utilização nas ciências da saúde.
2. Introduzir as principais estratégias para revisão bibliográfica.
3. Introduzir os principais tipos de pesquisa qualitativa, técnicas de coleta e análise de dados.
4. Instrumentalizar na construção de projeto de pesquisa qualitativa.
5. Discutir aspectos éticos da pesquisa qualitativa nas ciências da saúde.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

A PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE (10h)

Conceitos básicos; fundamentos filosóficos; papel da teoria na pesquisa qualitativa
Especificidade da metodologia qualitativa e aspectos éticos da pesquisa nas ciências da saúde
Diferenciação e integração quanti-quali
Subjetividade versus objetividade
Limites e critérios de validação científica de pesquisas qualitativas
Fases: planejamento, execução, redação e publicação

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (8h)

Seleção de fontes de informação: bases de dados, periódicos, monografias, teses, livros
Localização, obtenção, organização e resumo de documentos
Normas de citação e elaboração das referências bibliográficas
Plágio e originalidade

DELINEAMENTO METODOLÓGICO (12h)

Tipos de pesquisa qualitativa: estudo de caso, pesquisa etnográfica, pesquisa-ação, pesquisa participante

Questão e contexto da pesquisa

Entrada no campo e seleção dos participantes

Técnicas qualitativas de coleta de dados: observação participante, questionário, entrevista, grupo focal, coleta de fontes documentais

Técnicas qualitativas de análise dos dados: fenomenologia, análise de conteúdo, análise de discurso

CONSTRUINDO UM PROJETO DE PESQUISA QUALITATIVA (15h)

Desafios da escrita acadêmica

O pré-projeto: seleção e delimitação do tema, problematização do objeto de pesquisa; revisão da literatura; elaboração de questões

O projeto de pesquisa: introdução, objetivos, justificativa, metodologia, recursos, cronograma de execução, bibliografia

Metodologia e Recursos Digitais:

METODOLOGIA

Todas as atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA). A orientação para a construção do pré-projeto e projeto de pesquisa qualitativa será realizada ao longo de toda a unidade curricular. Tendo como norte os temas de interesse para a construção dos projetos, os discentes serão estimulados a se apropriarem reflexivamente do conteúdo disponibilizado e a contribuir com novas referências para a base de dados da unidade curricular.

RECURSOS DIGITAIS

Videoaulas gravadas e disponibilizadas em AVA.

Publicações e vídeos disponibilizados em AVA

Fóruns de discussão em AVA

Videoconferências (gravadas e disponibilizadas em AVA) para orientação de pesquisa em bases de dados e utilização de ferramentas para organização de documentos e elaboração de referências bibliográficas

Comunicação via correio eletrônico e videoconferências (gravadas e disponibilizadas em AVA) para orientação de construção de pré-projeto e projeto de pesquisa qualitativa

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

CÔMPUTO DA CARGA HORÁRIA:

Cumprimento das atividades pedagógicas propostas

Acesso ao AVA utilizado

AVALIAÇÕES

Preenchimento individual dos questionários disponibilizados: 5 pts

Elaboração em grupo do pré-projeto de pesquisa qualitativa: 15 pts

Produção em grupo de vídeo com apresentação do planejamento de pesquisa: 25 pts

Participação individual nos fóruns de discussão: 15 pts

Elaboração em grupo do projeto de pesquisa qualitativa: 40 pts

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2004.
SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-8123200000100015>.
TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Romeu. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2014.
LEITE, R. V.; MAHFOUD, M. Rigor e generalização em pesquisas sobre fenômenos culturais: contribuições de um percurso de pesquisas fenomenológicas. In: IV Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2010, Rio Claro. Anais do IV Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. São Paulo: SE&PQ, 2010. Disponível em: <https://arquivo.sepq.org.br/IV-SIPEQ/Anais/artigos/12.pdf>
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & Saúde Coletiva, v.17, n.3, p.621-26, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>
PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
SILVA, Airton Marques da. Metodologia da Pesquisa. 2. ed. Fortaleza: Eduece, 2015.
SZYMANSKI, Heloisa. (Org.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Liber Livro, 2004.
TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 3, 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000300024>.
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 3. ed. Organizado por Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal. Diamantina: UFVJM, 2019.

Referência Aberta:

Canal da Psiquiatria - Dr. Egberto Ribeiro Turato (https://www.youtube.com/playlist?list=PLrji9n_OWiZJK3LpT_2g8HU5cRBtJQKdd)
Impacto de estudos qualitativos na área da saúde (<https://www.youtube.com/watch?v=lle3aTTT1FM>)
Mendeley | Tutorial passo a passo (<https://www.youtube.com/watch?v=wPqaDJHzNXo>)
O legado da Pesquisa Qualitativa - Minayo (https://www.youtube.com/watch?v=41ZazulbD_c)
Pesquisa Qualitativa em Saúde: conversa sobre paradigmas para escrever projetos e publicar artigos (<https://www.youtube.com/watch?v=4dynzslGJWE>)
Plágio e receio sobre originalidade (<https://www.youtube.com/watch?v=BCsPFSmDKHg>)
Research Design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. (http://fe.unj.ac.id/wp-content/uploads/2019/08/Research-Design_Qualitative-Quantitative-and-Mixed-Methods-Approaches.pdf)

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED124 - UROLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): PIERO MENOTTI ORLANDI
Carga horária: 40 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Abordagem das doenças urológicas. Etiopatogenia e correlação clínico-patológica das enfermidades mais prevalentes em urologia. Diagnóstico (sindrômico, topográfico ou funcional). Diagnóstico por imagem e exames complementares. Terapêutica das doenças do sistema urológico e reprodutor masculino. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo:

Capacitar o aluno para a abordagem clínica das principais doenças que acometem o sistema urinário e reprodutor masculino.

Ampliar e aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores, na resolução de problemas, por meio da aplicação do método clínico (anamnese e exame físico, com ênfase no especializado), Estabelecer diagnóstico (sindrômico, topográfico ou funcional) e indicar e avaliar as condutas preliminares (investigação complementar e terapêutica inicial) nas doenças dos sistemas urológico e reprodutor masculino. Possibilitar ao estudante conhecimento para: sistematizar informações teórico-práticas sobre as principais doenças urológicas e do sistema reprodutor masculino sendo capaz de definir e indicar os principais procedimentos médicos desta área; resolver casos clínicos mais comuns na área de urologia; atuar em emergências relacionadas as doenças urológicas

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Anatomia e fisiologia do sistema gênito-urinário e reprodutor masculino - 03hs
Infecções urinárias, prostatite, orqui-epididimite e tuberculose urogenital - 03hs
Uropediatria - 03hs
Disfunção erétil, distúrbios ejaculatórios e DAEM - 03hs
Abordagem do paciente com hematúria - 03hs
Litíase urinária - 03hs
Hiperplasia benigna de próstata - 03hs

Disfunções miccionais incontinência urinária e bexiga neurogênica - 03hs
Câncer de próstata - 03hs
Tumores Gêrito-urinários - 03hs
Traumatismo gêrito-urinário e urgências urológicas - 03hs
Transplante renal - 03hs
Avaliação - 04hs
CH Total 40 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA) sendo o Googleclassroom a plataforma de escolha. As atividades ocorreram preferencialmente de forma síncrona (participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente). Os encontros virtuais serão previamente agendados com os alunos matriculados nesta disciplina em data e horário pré-definidos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Teórica: 60 pontos
Avaliação Participativa: 20 pontos
Discussão de casos clínicos: 20 pontos

Bibliografia Básica:

1. NARDI, A. C. et al, Urologia Brasil ed. Planmark /Sociedade Brasileira de Urologia, 2013.
2. CAMPBELL-WALSH, Urology, 11th Edition, Elsevier .
3. JÚNIOR, A, N, FILHO, M, Z, REIS, R. B., Urologia Fundamental, Ed. Planmark, 2010
4. Guidelines American Urologic Association, 2020
5. Guidelines, European Association of Urology, 2020.

Bibliografia Complementar:

1. PALMER L. S, PALMER J. S., Pediatric and adolescent radiologic imaging. Ed. Springer, 2014.
2. DIZON D. S. et al, American Society of Clinical Oncology Educational Book, Ed. ASCO, 2017
3. TRELEASE B. R., NETTERS Surgical Anatomy Review, 2nd edition, ed Elsevier, 2011
4. CALADO A. et al, Uropediatria guia para pediatras, Sociedade Brasileira de Urologia, Sociedade Brasileira de Pediatria
5. KEANE E. T, JR S. D. G. et al, Glens Urologic Surgery, 8nd edition, Wolters Kluver, 2016

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: MED125 - NEFROLOGIA
Curso (s): MED - MEDICINA
Docente (s) responsável (eis): VANESSA GOMES BRANDÃO RODRIGUES / EMILIO HENRIQUE BARROSO MACIEL / MARIA CECILIA SALES MENDES PRATES / FREDERICO LOPES ALVES
Carga horária: 42 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

O Ambulatório de Nefrologia iniciou no semestre 2020-01 suas atividades compondo parte do Internato de Clínica Médica, entretanto seu funcionamento foi interrompido, assim como as outras atividades da Ufvjm em função da pandemia do Sars-coV-2. Como forma aprimorar o conhecimento dos discentes do 8o período na área da Nefrologia e prepará-los para o ambulatório no 9o período, propõe-se ofertar Atividade Acadêmica não presencial, de forma remota, dos temas pertinentes ao ambulatório, dentre eles: Linha de cuidado na Doença Renal Crônica (DRC), Anemia

na DRC, Distúrbio do Metabolismo Mineral e Ósseo na DRC, Distúrbios Hidro-eletrolítico e Ácido-base, Injúria Renal Aguda (IRA), Interpretação do Exame de Urina Rotina, Infecção Urinária,

Síndrome Nefrítica e Síndrome Nefrótica.

Objetivos:

Aprimorar os conhecimentos da área da Nefrologia ambulatorial

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Linha de cuidado na Doença Renal Crônica (DRC) Discussão do Protocolo de atendimento na DRC do Ministério da Saúde. - 3 h
- 2- Anemia na DRC Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.-3h
- 3- Distúrbio do Metabolismo Mineral e Ósseo na DRC Fisiopatologia diagnóstico e tratamento do Hiperparatireodismo secundário à DRC.-6 h
- 4- Distúrbios Hidro-eletrolítico e Ácido-base - Distúrbios do Sódio, Potássio, Cálcio e Magnésio, acidose metabólica e respiratória, alcalose metabólica e respiratória-9h
- 5- Injúria Renal Aguda (IRA) Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento-3h
- 6- Interpretação do Exame de Urina Rotina Analisando a Urina rotina (Elementos anormais e sedimento)--3h
- 7- Infecção Urinária Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento-3h

- 8- Síndrome Nefrítica Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento-6h
9- Síndrome Nefrítica - Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento-6h

Carga Horaria Total=42h

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas as plataformas virtuais(meet,zoon,skype,gsuit,moodle) de ensino e aprendizagem (AVA) para realização de seminários online, as redes sociais para comunicação entre docente e discente, além do fornecimento de materiais de leitura dos temas abordados.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 9 seminários distribuídos igualmente entre os alunos com valor de 46 pontos de apresentação.
- Fórum de discussão de temas,após apresentação de cada seminário :54 pontos no total sendo 6 pontos a cada fórum

Bibliografia Básica:

BRENNER, Barry B. (ed). Brenner and Rector's The Kidney. Philadelphia, Elsevier W. B. Saunders, 9a Edição, 2012.
RIELLA, Miguel C. (ed). Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólícos. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan Ltda, 6a Edição, 2018.
Daugirdas, J. T. (2018). Handbook of chronic kidney disease management. Handbook of Chronic Kidney Disease Management. <https://doi.org/10.1093/ndtplus/sfr063>

Bibliografia Complementar:

Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) CKD Work Group. KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Kidney Int (Suppl) 2013;3:1-150.

Uptodate in Nephrology and Hypertension: www.uptodate.com

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia na Doença Renal Crônica- Reposição de Ferro. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Portaria

SAS/MS no365, de 15 de fevereiro de 2017, 2017. Brasil: Ministério da Saúde, 2017 a.

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia na Doença Renal Crônica - Alfaepoetina. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Portaria SAS/MS no 365, de 15 de fevereiro de 2017, 2017. Brasil: Ministério da Saúde, 2017 b.

BRASIL. Diretrizes Clínicas Para o Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica DRC No Sistema Único De Saúde. Brasil: Ministério da Saúde, 2014.

Referência Aberta:

Portarias MEC no 544 de 16 de junho; Pareceres CNE/CP no 5 e 9; Medida provisória no 934 de 2020; Resolução Consep no 9 de 5 agosto de 2020.

Assinaturas:

Data de Emissão:27/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso